

# ANAIS DO II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE - CCS



## ***Organizadores***

***Antonio de Lisboa Lopes Costa***  
***Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral***  
***Maria de Jesus Gonçalves***

ISBN - 978-65-5569-358-4

# Ficha catalográfica

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Sistema de Bibliotecas - SISBI  
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde - CCS

Congresso Interdisciplinar em Saúde (2: 2023: Natal, RN)

Anais do II Congresso Interdisciplinar em Saúde "Educação para a saúde e qualidade de vida", 13 a 14 de abril de 2023, Natal, RN / Antonio de Lisboa Lopes Costa, Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral, Maria de Jesus Gonçalves [Orgs.]. - Natal, RN, 2023.

357p.: il

ISBN: 978-65-5569-358-4

1. Educação em saúde - Congresso. 2. Saúde - Práticas Interdisciplinares - Congresso. 3. Qualidade de Vida - Congresso. I. Costa, Antonio de Lisboa Costa. II. Cabral, Breno Guilherme de Araújo Tinoco. III. Gonçalves, Maria de Jesus. IV. Título.

RN/UF/BSCCS

CDU 61:378

Elaborado por Ana Cristina da Silva Lopes - CRB-15/263

**ANAIS DO EVENTO**  
**II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR**  
**EM SAÚDE**

# Organização

## **Coordenador(es) do evento:**

BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL  
MARIA DE JESUS GONCALVES

## **Coordenador(es) do Comitê de organização:**

ANTONIO DE LISBOA LOPES COSTA  
BRENO GUILHERME DE A. T. CABRAL  
FRANKLIN DANTAS FREIRE  
MARIA DE JESUS GONÇALVES  
PRISCILLA DE CARVALHO M. DANTAS

## **Comitê científico:**

ANTONIO DE LISBOA LOPES COSTA  
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL  
ERICKA JANINE DANTAS SILVEIRA  
GABRIELA DE SOUSA MARTINS MELO DE ARAUJO  
IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA  
MARCELO DE SOUSA DA SILVA  
MARIA DE JESUS GONCALVES  
SANCHA HELENA DE LIMA VALE  
THAÍS SOUZA PASSOS

## **Comitê de comunicação:**

BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL  
ELIENE SILVA ARAUJO  
MARCONE DE OLIVEIRA MAFEZZOLLI  
MARIA DE JESUS GONCALVES  
MARCELO CARDOSO DE SOUZA

## **Comitê de Voluntários:**

ALINE MEDEIROS CAVALCANTI DA FONSECA  
BRENO GUILHERME DE A. TINOCO CABRAL  
IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA  
MARCELA ABBOTT GALVÃO  
MARIA DE JESUS GONCALVES

**ANAIS DO EVENTO:  
II CONGRESSO  
INTERDISCIPLINAR  
EM SAÚDE**

2023

## Apresentação

O II Congresso Interdisciplinar em Saúde, organizado pelo Centro de Ciências da Saúde - CCS, foi realizado no período de 13 a 14 de abril de 2023, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O tema da segunda edição do Congresso Interdisciplinar em Saúde - CCS, “**Educação para a Saúde e Qualidade de Vida**”, de extrema atualidade, abriu a possibilidade para diversas abordagens e discussões interdisciplinares, em consonância com foco do congresso que pretende promover a integração entre docentes e discentes e profissionais da saúde, proporcionando vivências interdisciplinares e troca de saberes entre as diferentes áreas.

A programação destacou a apresentação de trabalhos, dando visibilidade aos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa produzidos no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Vale salientar que a programação refletiu a diversidade e interdisciplinaridade contando com trabalhos de todos os cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde a saber: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva, bem como dos diversos programas de pós-graduação. A exemplo do que ocorreu na primeira edição, II CIS teve abrangência nacional contando com participação de profissionais da saúde e de docentes e discentes de outros cursos da UFRN, assim como de diferentes universidades do país.

Os números revelam a dimensão do evento II Congresso Interdisciplinar em Saúde – CCS. Tivemos 345 trabalhos, distribuídos em 48 sessões comentadas de apresentações orais, sendo que em todas as sessões havia trabalhos de diferentes áreas como forma de incentivar a discussão interdisciplinar. As 8 palestras da programação abordaram temas atuais e de interesse interdisciplinar, como: Comunicação Assertiva e Afetiva para Profissionais de Saúde; A Odontologia Estética: Limites para a Saúde e Implicações para o Futuro; Práticas Integrativas em Saúde na Promoção do Cuidado Humano; Educação em Saúde nas Mídias Digitais; Práticas Avançadas em Enfermagem; Habilidades Culinárias como Estratégia de Promoção à Saúde; Perspectivas de Fisioterapia Moderna no Manejo da Dor Lombar; e Atividade Física e Qualidade do Sono. De forma similar, as 4 mesas redondas envolveram temas da atualidade e de interesse das várias áreas da saúde, a saber: Práticas Corporais e Saúde Mental; Atenção Interdisciplinar em Saúde no Processo de Envelhecimento; Avanços em Imunoterapias, Vacinas e Contribuições para a Saúde Humana; e Saúde no Desenvolvimento e Aprendizagem Infantil. Por fim, a mesa redonda de abertura de abertura do evento versou sobre Empreendedorismo em Saúde.

Os Anais do II Congresso Interdisciplinar em Saúde - CCS demonstram a diversidade de temas e abordagens dos trabalhos apresentados. Foram publicados os trabalhos

apresentados durante a programação do evento e organizados por curso de forma a facilitar a sua localização.

O Centro de Ciências da Saúde, ao organizar o Congresso Interdisciplinar em Saúde, agora na segunda edição, pretende criar uma tradição de compartilhamento e divulgação de conhecimento interdisciplinar entre docentes e discentes, contribuindo para uma melhor formação dos profissionais da saúde.

### *Coordenação geral*

# ÍNDICE

## **EDUCAÇÃO FÍSICA..... 22**

ANÁLISE DE CONCORDÂNCIA DO VO <sub>2</sub> PICO PREDITO PELO TC6M VS TESTE DE ESFORÇO CARDIOPULMONAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS .....	23
DINÂMICA DO SONO DE JOVENS FUTEBOLISTAS DURANTE DUAS SEMANAS DE TREINAMENTO COM DIFERENTES MAGNITUDES DE CARGA DE TREINO .....	24
EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE AO SEDENTARISMO EM TEMPOS PANDÊMICOS DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	25
EFEITO DA IDADE RELATIVA NOS ATLETAS DE ELITE DO RANKING BRASILEIRO DE KARATE .....	26
EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV .....	27
EFEITOS DOS PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	28
ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE: COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	29
HIPERTROFIA HETEROGÊNEA NO TREINAMENTO RESISTIDO COM RESTRIÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.....	30
INFLUÊNCIA DA LIPODISTROFIA NA FUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS.....	31
INFLUÊNCIA DA MATUREZA BIOLÓGICA SOBRE A RECUPERAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM VOLEIBOLISTAS DURANTE & APÓS TREINAMENTO DE SPRINTS REPETIDOS .....	32
MOTIVAÇÃO DE JOVENS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	33
O EFEITO DO EXERCÍCIO DE CORRIDA SOBRE A MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO EM RATOS .....	34
PAPÉIS DO ESFORÇO FÍSICO DE ALTA INTENSIDADE NA COGNIÇÃO E SAÚDE FÍSICA DE POLICIAIS MILITARES .....	35
PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E AS PRÁTICAS CORPORAIS: VIVENCIANDO POSSIBILIDADES.....	36
QUAIS VARIÁVEIS SÃO CORRELACIONADAS COM O DESEMPENHO DE TIRO EM REPOUSO E APÓS UM ESFORÇO FÍSICO EM POLICIAIS? .....	37
QUALIDADE DO SONO, FATORES SOCIOECONÔMICOS E CLÍNICOS DE PESSOAS COM HIV/AIDS .....	38
RELAÇÃO DA PRÁTICA ESPORTIVA E ASPECTOS COGNITIVOS EM JOVENS ESCOLARES: UM ESTUDO TRANSVERSAL .....	39
RELAÇÕES DA MATUREZA BIOLÓGICA E DA ÁREA DE SUPERFÍCIE CORPORAL COM A RECUPERAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM ATLETAS MASCULINOS DE JIU-JITSU BRASILEIRO.....	40

## **ENFERMAGEM..... 41**

A PERPETUAÇÃO DE ESTIGMAS NA ASSISTÊNCIA DA SAÚDE SEXUAL MASCULINA: UMA VIVÊNCIA ATRAVÉS DO PROJETO TRILHANDO SAÚDE .....	42
ALTERAÇÕES PRESSÓRICAS EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	43
AUDITORIA DO REGISTRO DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM .....	44
AUDITORIA EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO .....	45
AÇÃO EDUCATIVA E CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA ÀS PESSOAS COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	46
BARREIRAS PARA A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES NO PROCESSO DE CUIDADO: <i>SCOPING REVIEW</i> .....	47
BENEFÍCIOS DA VISITA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR À MULHER E RECÉM-NASCIDO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	48
CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	49
CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO PARA PAIS DE PREMATUROS NA SEGUNDA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	50
CONTRIBUINDO COM A ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO.....	51
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O DESBRIDAMENTO EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA .....	52
DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA.....	53
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PÚBLICA ESTADUAL .....	54
DESENVOLVIMENTO DE UMA LIGA ACADÊMICA E EDUCATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	55
ESCOLA, CASA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIAS DE MÃO DUPLA PARA LITERACIA EM SAÚDE.....	56
EXAME PSÍQUICO COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM.....	57
EXPERIENCIA DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM BOLSA DE PESUISA DE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE .....	58
GOOGLE TRENDS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	59
IDENTIFICANDO AS NECESSIDADES DA UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA NO TRABALHO DE PARTO NO HOSPITAL ANA BEZERRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	60
IDOSOS E O USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS.....	61
IMPLANTAÇÃO DO MONITORAMENTO DE INDICADORES DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ESTADUAL .....	62
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	63

INTERVENÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO NO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	64
INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA EM UNIDADE DE SERVIÇO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	65
INTERVENÇÕES PARA MELHORAR O SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL GERAL DE NATAL	66
LIGA ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE	67
METODOLOGIA ATIVA COMO FERRAMENTA PARA FORTALECER O CUIDADO SEGURO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR	68
O RESSURGIMENTO DE SARAMPO E POLIOMIELITE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	69
OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	70
PAPEL DO ENFERMEIRO NA PRIMEIRA PUNÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTES RENAIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	71
PROJETO AS CORES DA PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM COMUNIDADE CARENTE NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS	73
RASTREAMENTO DE RISCOS AO DESENVOLVIMENTO DE LACTENTES PREMATUROS COM HPIV	74
RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE UM <i>BUNDLE</i> INTERDISCIPLINAR PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19	75
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODA DE CONVERSA COM GESTANTES E PUÉRPERAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	76
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PRÉ-NATAL PARA HOMENS QUE VIVENCIARAM AS CONSULTAS DA COMPANHEIRA	77
SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE PULMONAR EM MENORES DE 14 ANOS NO BRASIL	78
UM OLHAR À SAÚDE MENTAL: A ESCUTA, O CUIDADO E O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NO COMBATE AO SUICÍDIO	79

## **FARMÁCIA ..... 80**

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO CORRETO DO FÁRMACO OZEMPIC® (SEMAGLUTIDA)	81
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES HIPERTENSOS	82
ADAPTAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	83
ANÁLISE DO PERFIL GLICÊMICO DAS MULHERES OBESAS PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM COENZIMA Q10	84
AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DE UM HEPARINÓIDE ISOLADO DA CABEÇA DO CAMARÃO <i>LITOPENAEUS VANNAMEI</i>	85
AVALIAÇÃO DO PERFIL HORMONAL EM MULHERES OBESAS PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS MEDIANTE SUPLEMENTAÇÃO COM COENZIMA Q10	86

AVALIAÇÃO IMUNOGÊNICA DO EXTRATO TOTAL DE <i>Leishmania amazonensis</i> E PROTEÍNAS ESTRUTURAIS DO <i>Triatoma virus</i> EM MODELO MURINO EXPERIMENTAL .....	87
AVALIAÇÃO <i>IN SILICO</i> DA TOXICIDADE DO DETEC EM COMPARAÇÃO AO BENZONIDAZOL E A ANFOTERICINA B .....	91
DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS: ESTUDO DE CASO COM OS PACIENTES DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE) .....	94
DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	95
DETERMINAÇÃO DE CIANETO EM SNACKS DE SEMENTES DE ABÓBORA COMERCIALIZADAS EM NATAL/RN: COMPARAÇÃO DO TEOR DE CIANETO CRUAS E APÓS TORREFAÇÃO.....	96
DISTRIBUIÇÃO DE TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA: REDUVIIDAE: TRIATOMINAE) INFECTADOS POR <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i> NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	97
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA O USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS.....	98
EFICÁCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>LAVANDULA ANGUSTIFOLIA MILL</i> NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE.....	99
EXAMES HEMATOLÓGICOS E MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO DE HEMOGLOBINOPATIAS EM PACIENTES COM ANEMIA A ESCLARECER .....	100
GEL COM EXTRATO DE PLANTA DO NORDESTE DO BRASIL ( <i>Ipomoea pes-caprae</i> ) APRESENTA AÇÃO ANTIOFÍDICA FRENTE A <i>Bothrops erythromelas</i> .....	101
IDENTIFICAÇÃO DE AFLATOXINA B1 EM AMOSTRAS DE FARELO DE AMENDOIM COMERCIALIZADO EM NATAL/RN .....	102
IMPACTO DA PANDEMIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ESTUDANTES DA UFRN.....	103
IMPACTO DA PANDEMIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFRN.....	104
IMPACTO DA PANDEMIA PELA COVID-19 NO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	105
INVESTIGAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE LEUCEMIAS AGUDAS POR CITOMETRIA DE FLUXO .....	106
MÉTODO DE OVULAÇÃO <i>BILLINGS</i> : UMA ALTERNATIVA AOS EFEITOS INDESEJÁVEIS DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS .....	107
PAPEL DO FARMACÊUTICO NA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	108
PAPEL DO FARMACÊUTICO NA OBESIDADE: ORIENTAÇÃO CORRETA AO USO DOS ANOREXÍGENOS .....	109
PREPARO DE VELAS REPELENTE E ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO: UMA ALTERNATIVA CONTRA O <i>Aedes Aegypti</i> EM COMUNIDADES NATALENSES .....	110
PROFISSIONAL FARMACÊUTICO: A CONTRIBUIÇÃO NA ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV).....	111
UTILIZAÇÃO DA <i>PASSIFLORA INCARNATA</i> COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE: ACOMPANHAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO .....	112
VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO APLICADO A ADAPTAÇÕES DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA NA NEONATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	113

## **FISIOTERAPIA..... 114**

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO CLÍNICA EM CARDIOLOGIA PARA DISCENTES DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	115
INFLUÊNCIA DO PROJETO AGRUPAR NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.....	116
A INFLUÊNCIA DO ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR .....	117
APLICABILIDADE DO TREINO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NA REABILITAÇÃO CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	119
ASSOCIAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM GESTANTES ADULTAS E ADOLESCENTES.....	120
ATUAÇÃO DOS DISCENTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE TERAPIA INTENSIVA NA SALA VERMELHA DE UMA UPA .....	121
AVALIAÇÃO DA SAÚDE GLOBAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO IMEDIATO .....	122
AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE DA COLUNA CERVICAL E SUA CAPACIDADE DISCRIMINATIVA PARA DOR NO OMBRO.....	123
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, FUNCIONALIDADE E MOBILIDADE EM IDOSOS QUE JOGARAM O EXERGAME VIRTUALTER NA VERSÃO DOMICILIAR .....	124
BARREIRAS E FACILITADORES NO USO DA VENTOSATERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL .....	125
EFEITOS DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	126
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DOR CRÔNICA DE PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA .....	127
EFEITOS DA VENTOSATERAPIA ASSOCIADA AO MÉTODO MCKENZIE NA DOR LOMBAR CRÔNICA: PROTOCOLO PARA UM ENSAIO RANDOMIZADO SHAM-CONTROLADO .....	128
ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE LESÕES EM PACIENTE ASSISTIDOS PELA LIGA DE ESTUDOS DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA DA UFRN.....	129
FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL EM ESCOLARES - UM ESTUDO TRANSVERSAL: RESULTADOS PRELIMINARES .....	130
FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA .....	131
INFLUÊNCIA DA TELERREABILITAÇÃO NA CAPACIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS PÓS AVC: RELATO DE CASOS.....	132
INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOSSOCIAIS NA ADESÃO E ADERÊNCIA AO PROGRAMA DA REABILITAÇÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO .....	133
JOVENS QUE ATUAM NA ÁREA TRAUMATO-ORTOPÉDICA, SÃO OS QUE MAIS UTILIZAM VENTOSATERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA NO BRASIL.....	134
NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E PREOCUPAÇÃO COM AS QUEDAS EM IDOSOS: ACHADOS TRANSVERSAIS DO INTERNATIONAL MOBILITY IN AGING STUDY .....	135
OFICINA MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA RAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE NO CAPSi.....	136

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EXTENSIONISTAS ACERCA DAS INDICAÇÕES E BARREIRAS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	137
PROTOCOLO PERSONALIZADO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	138
REABILITAÇÃO CARDÍACA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	139
RELAÇÃO ENTRE A RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS PERIESCAPULARES E DA CADEIA CINÉTICA EM INDIVÍDUOS COM DOR NO OMBRO.....	140
UTILIZAÇÃO DO PICTOGRAMA DE FADIGA NA AVALIAÇÃO DE MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO.....	141

## **FONOAUDIOLOGIA ..... 142**

A PRÁTICA INTERVENTIVA FONOAUDIOLÓGICA E USO DAS PIC'S NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO.....	143
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PELOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	144
A INFLUÊNCIA DO RUÍDO NO COMPORTAMENTO DO ZEBRAFISH: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	145
ACHADOS OTOSCÓPICOS E TIMPANOMÉTRICOS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA.....	146
ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO A PESSOAS COM AFASIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....	147
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO DO VIBRADOR ÓSSEO NA OBTENÇÃO DOS LIMIARES POR CONDUÇÃO ÓSSEA.....	148
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA AMBULATORIAL JUNTO A PESSOAS COM ELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	149
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS .....	150
AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE ALTAS HABILIDADES NO TEA: ESTUDO DE CASO .....	151
COMO A FONOAUDIOLOGIA AUXILIA NA IDENTIFICAÇÃO DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL COM FOCO DA LINGUAGEM ESCRITA: ESTUDO DE CASO .....	153
CONHECIMENTOS SOBRE A SAÚDE AUDITIVA INFANTIL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE .....	155
CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A GELADEIROTECA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA .....	156
EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: RELATO DAS ATIVIDADES DO DIA INTERNACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO EM NATAL/RN EM 2022.....	158
MEDIDAS OBJETIVAS PARA AVALIAR A DISARTRIA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	159
O PROCESSO DE ADESAO AO USO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA POR PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	160
OCORRÊNCIA DE SINTOMAS AUDITIVOS TARDIOS EM CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES COM COVID-19 NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	161

SAÚDE E BEM-ESTAR VOCAL: APRIMORAMENTO DA VOZ E DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA .....	162
SÍNDROME DA DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E PERDA AUDITIVA: UMA REVISÃO .....	163
TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA: REVISÃO DA LITERATURA .....	164
VIVÊNCIAS CLÍNICAS DA AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA PEDIÁTRICA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	165
VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE DISFAGIA OROFARÍNGEA .....	166

## **MEDICINA..... 167**

A LITERATURA COMO TOQUE HUMANÍSTICO NA MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	168
ACESSO À INFORMAÇÃO COMO GARANTIA DA IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO PRECOCE DAS MUCOPOLISSACARIDOSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	169
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E APOIO À MÃO - FORMULAÇÃO DE MATERIAL PARA UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL .....	170
CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL – POR UMA EDUCAÇÃO MÉDICA INTEGRAL.....	171
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA CRISTINA OSÓRIO TAVARES NO BAIRRO DE FELIPE CAMARÃO.....	172
ESTÁGIO DE FÉRIAS EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA COMPLEMENTAR DA EDUCAÇÃO MÉDICA.....	173
A FEBRE REUMÁTICA, FATORES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES AO PORTADOR.....	174
FERRAMENTA PARA LITERACIA EM SAÚDE: DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS NAS REDES SOCIAIS.....	175
FORMULAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO PARA PARTICIPANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	176
IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	178
INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA NO RIO GRANDE DO NORTE E O STATUS VACINAL: UM ESTUDO ECOLÓGICO .....	179
NEUROCRIPCOCOSE E NEUROSSÍFILIS CONCOMITANTES EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO – UM RELATO DE CASO.....	180
NEUROSSÍFILIS COM MANIFESTAÇÃO OCULAR EM PACIENTE RESISTENTE AO TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO.....	181
O RETORNO DO PROJETO CONTAGIARTE COM A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS NA DISCIPLINA DE MEDICINA E ARTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	182
PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	183
PERCURSO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AUTOPROVOCADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES.....	184
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.....	185
PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ONCOLOGIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	186

PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AGOSTO DOURADO E SEMANA DO ALEITAMENTO MATERNO .....	187
TERAPIAS COM CÉLULAS-TRONCO PARA ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE SEGURANÇA E EFICÁCIA .....	188

## **MULTIDISCIPLINAR..... 189**

A EFETIVIDADE DOS ATENDIMENTOS DO CONSULTÓRIO NA RUA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE.....	190
A ESCUTA EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS ACOLHIMENTOS NO CAPSI DE NATAL/RN .....	191
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ATUAÇÃO COM A POPULAÇÃO IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	192
A SÉTIMA ARTE E A FORMAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL - A EXPERIÊNCIA DO CINEPET .....	193
A VISÃO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DA INSÔNIA .....	194
ALTERAÇÕES NO EFEITO TAMPÃO DA SALIVA POR BEBIDAS FERMENTADAS EM CULTURA SIMBIÓTICA DE BACTÉRIAS E LEVEDURAS (KOMBUCHA).....	195
ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DE VELOCIDADE E ACELERAÇÃO NAS OSCILAÇÕES TETA NO HIPOCAMPO DE RATOS.....	196
ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE E NEVER EVENTS NO BRASIL .....	197
ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL AO TRABALHADOR COM DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	198
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPEUTA NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA PACIENTES REUMÁTICOS .....	199
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ATROPINA E NEOSTIGMINA COMPARADOS AO SUGAMADEX EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANESTESIA GERAL.....	200
AVALIAÇÃO NACIONAL DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL .....	201
AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UM CENTRO SOCIOEDUCATIVO PARA ADOLESCENTES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	202
<i>CHECKLIST</i> PARTO SEGURO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE: COMO ADAPTAR AO CONTEXTO DAS MATERNIDADES.....	203
CONTRIBUIÇÕES DA REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA EM PACIENTES PÓS-FEBRE CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	204
CORRELAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DE MASSA MUSCULAR COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES COM CÂNCER.....	205
CORRIDA DE RUA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	206
DAMMARU: UMA PRÁTICA INTEGRATIVA DE YOGATERAPIA COM TERAPIA DO SOM NO LAPICS UFRN.....	207
(DES)CONSTRUINDO OLHARES ACERCA DO ENVELHECER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSAS NO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO.....	208
DESBRAVANDO AS RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS COMO BOLSISTA E ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA .....	209

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.....	210
DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	211
DIRETRIZES PARA ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA UNIDADE DE CIRURGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	212
DISTRIBUIÇÃO DOS ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS NO SINAN ENTRE 2007 E 2020 NO BRASIL .....	213
EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: VIVENCIANDO AS ADVERSIDADES NO MUNICÍPIO DE VERA CRUZ/RN .....	214
ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS PELAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL .....	215
FERRAMENTAS DE CUIDADO EM SAÚDE COM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM NATAL/RN.....	216
“HUAB SUSTENTÁVEL” COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	217
HUMANIZAR OS PROCESSOS ASSISTENCIAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA: COMO ASSIM?.....	218
IMPACTO DE PEQUENAS AÇÕES SAUDÁVEIS NO EMAGRECIMENTO DE PESSOAS OBESAS .....	219
IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PARA ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ÀS MULHERES NO PERÍODO DE PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	220
INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS SOBRE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE PANDEMIA (COVID-19): UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	221
INTERVENÇÕES PARA MELHORAR A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE.....	222
LUZ, PET, AÇÃO: PARTILHAR UMA EXPERIÊNCIA .....	223
NECESSIDADE DE INSTRUMENTALIZAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	224
NOTIFICAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL ENTRE 2017 E 2020 .....	225
NÍVEL DE ESTRESSE DOS DOCENTES DO CURSO SUPERIOR DE GESTÃO HOSPITALAR DE UMA UNIVERSIDADE DO NORDESTE DO BRASIL.....	226
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA DURANTE A PANDEMIA .....	227
OFICINA E PRÁTICA SUPERVISIONADA DE AURICULOTERAPIA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO-ESCOLA DE SAÚDE INTEGRATIVA DA UFRN .....	228
PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NOS PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.....	229
PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA PÓS-MENOPAUSA: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	230
PSICOLOGIA ALIADA A SAÚDE GESTACIONAL E PUERPERAL .....	231
REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL.....	232

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA NO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACISA.....	233
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLEMENTAÇÃO DA TRIAGEM PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA ENFERMARIA.....	234
RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO DE LACTATO E A BIOMECÂNICA DA CORRIDA EM RATOS DURANTE UM PROTOCOLO DE EXAUSTÃO.....	235
SAÚDE E ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DA UERN QUE SOLICITAM ATENDIMENTO NO SEAS - PRAE.....	236
SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: COMO SUPERAR O TRADICIONAL?.....	237
SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES (AS) NA PANDEMIA POR COVID-19: UM ALERTA PARA O ADOECIMENTO DA CLASSE PROFESSORAL.....	238
SUS PARA TODES: UMA DISCUSSÃO ACERCA DOS DESAFIOS NO ATENDIMENTO A LGBTQUIA+ NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	239
TERAPIA REIKI: FORMAÇÃO CONTINUADA.....	240
TRABALHO E RENDA COMO PRODUTORES DE SAÚDE: A SAÚDE MENTAL DOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO TRANS E TRAVESTI.....	241
TRABALHO PRECOCE E RISCOS PARA A SAÚDE.....	242
USO DE RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA COMO FERRAMENTAS PARA PROMOVER A SAÚDE INTEGRAL DO SER.....	243
“HOMEM NÃO CHORA”: A RELAÇÃO ENTRE MASCULINIDADE E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.....	244
I ENCONTRO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA SESAP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O FORTALECIMENTO DA ÁREA.....	245

## **NUTRIÇÃO..... 246**

A CARNE DE CAÇA NA SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR DE COMUNIDADES HUMANAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	247
ADITIVO MULTICOMPONENTE AO LEITE HUMANO COMO ESTRATÉGIA DIETOTERÁPICA: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE BAIXO PESO.....	248
APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DE CAJÁ PARA OBTENÇÃO DE UMA FARINHA COM BAIXO VALOR ENERGÉTICO.....	250
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	251
AVALIAÇÃO DE CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DA CONTAMINAÇÃO POR RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS.....	252
CARACTERIZAÇÃO DAS FARINHAS DOS RESÍDUOS DE UMBU: POTENCIAL FONTE DE FIBRAS.....	253
CECANE UFRN: TRAJETÓRIA E IMPORTÂNCIA PARA EXECUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO RN.....	254
CONSUMO ALIMENTAR, SISTEMA NOVA E ESTADIAMENTO HISTOPATOLÓGICO DO CÂNCER DE TIREOIDE.....	255
CONVIVENDO COM A DOENÇA CRÔNICA: EXPERIÊNCIAS NO NÚCLEO INTEGRADO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL DA UFRN.....	256

CORRELAÇÃO DO ÍNDICE DE COMORBIDADE DE CHARLSON COM O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES RECÉM DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER COLORRETAL .....	257
CORRELAÇÃO ENTRE MARCADORES DE ADIPOSIDADE CORPORAL E microRNA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO .....	258
DETECÇÃO DA CANABINOIDES EM DOCES VENDIDOS NO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE .....	259
DIAGNÓSTICO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE NATAL .....	260
DIETA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE TIREOIDE: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA INFLAMATÓRIA .....	261
DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE DO TEOR DE POTÁSSIO DE ALIMENTOS FORNECIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE NATAL/RN .....	262
ELABORAÇÃO DE CARTILHA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: MÉTODOS E INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DA GESTAÇÃO À ADOLESCÊNCIA .....	263
ELABORAÇÃO DE CHECKLIST DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE CARNE DE CAÇA .....	264
ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO COM ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA SÍNDROME DA QUILOMICRONEMIA FAMILIAR (SQF) .....	265
ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL .....	266
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER: COMPARAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS VS AMBULATORIAIS .....	267
FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMO DE CARNE DE CAÇA NO MUNDO .....	268
GASTRONOMIA HOSPITALAR E SEUS BENEFÍCIOS AS DIETAS .....	269
IMPACTOS DA BIODIVERSIDADE ALIMENTAR NO ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE ADULTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	270
INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E GANHO PONDERAL EM PACIENTE COM ELA: UM ESTUDO DE CASO .....	271
MICROBIOTA INTESTINAL E ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA .....	272
OFICINA DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE NATAL .....	273
PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA ASSISTIDOS AMBULATORIALMENTE .....	274
PROMOÇÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	275
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO AMINUTRI .....	276
PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	277
RELAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DO miR-30 CIRCULANTE E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM MULHERES COM SÍNDROME METABÓLICA .....	278
TEMPERATURA DE MANUTENÇÃO SEGURA DE REFEIÇÕES TIPO <i>DELIVERY</i> SEGUNDO A RDC 216: TEMPO MÁXIMO DE ROTA .....	279
USO <i>OFF LABEL</i> DE SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO DE OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	280

## **ODONTOLOGIA..... 281**

A ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	282
A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	283
A RELAÇÃO ENTRE O TRAUMA DE OCLUSÃO E A PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA .....	284
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO .....	285
A UTILIZAÇÃO DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DA DTM: REVISÃO DE LITERATURA .....	286
ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS MALIGNAS HEMATOLÓGICAS .....	287
AMELOGÊNESE IMPERFEITA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO .....	288
ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO À PACIENTES FALCIFORMES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	289
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	290
ATENÇÃO BIOPSISSOCIAL AOS SERVIDORES ATIVOS COM 60 ANOS OU MAIS E SEUS FAMILIARES RESIDENTES NO MESMO DOMICÍLIO .....	291
BRUXISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	292
CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA DIMINUINDO FATORES VIRULÊNCIA EM DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA PRIMÁRIA.....	293
CONSEQUÊNCIAS BUCAIS DA PERMANÊNCIA EM UTI POR COVID-19 E CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA DURANTE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	294
CONSTRUÇÃO DE VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PREPARO DE DENTES POSTERIORES COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	295
CORRETO DIAGNÓSTICO DA CANDIDOSE ORAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI ....	296
DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA RELAÇÃO BIDIRECIONAL .....	297
EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA SOBRE O CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DIABETES TIPO II.....	298
EXPODONTO E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO .....	299
EXTENSO CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO.	300
HISTOGRAM UFRN: UMA FERRAMENTA DE ENSINO VIRTUAL ATUANDO NA PROPAGAÇÃO E DESMISTIFICAÇÃO DO ENSINO DA HISTOLOGIA .....	301
IMPACTO DO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DE BOCA NA MORBIMORTALIDADE DO PACIENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	302
INFLUÊNCIA DE CHICLETES COM E SEM AÇÚCAR NO pH E FLUXO SALIVAR.....	303
MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA APLÁSTICA: OITO CASOS CLÍNICOS .....	304
MICROCIRURGIA: A EVOLUÇÃO DO CONFORTO E SATISFAÇÃO NO TRATAMENTO ESTÉTICO PERIODONTAL.....	305

O PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE (SEC) NA DOENÇA PERIODONTAL.....	306
O PIONEIRISMO DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA REGENERATIVA E A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E CIÊNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	307
OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO RN ESTÃO USANDO AS RECOMENDAÇÕES DO ICCC PARA DECISÃO DE TRATAMENTO EM DENTÍSTICA? .....	308
PREVENÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	309
PRINCIPAIS LESÕES ORAIS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA .....	310
PROTOCOLO DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO.....	311
RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL POR RESINA COMPOSTA SIMULANDO GENGIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	312
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO O BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN .....	313
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA EM REGIÃO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO .....	314
REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: PRINCÍPIOS E TÉCNICA .....	315
SÍNDROME DO ARDOR BUCAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	316
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM NECROSE PULPAR E LESÃO PERIAPICAL COM RECIPROC BLUE E XP-ENDO FINISHER: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	317
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR UTILIZANDO O SISTEMA PROTAPER ULTIMATE: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	318
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA .....	319
USO DE SEDAÇÃO EM CRIANÇAS PORTADORAS DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA .....	320
VACINAÇÃO EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM ILPIS E ACOMPANHAMENTO DE DESFECHOS ADVERSOS: AÇÕES DE EXTENSÃO .....	321
CONTRIBUIÇÕES DA OPERACIONALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL PARA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	322
PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA PRÁTICA DOS SERVIÇOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM.....	323

## **SAÚDE COLETIVA..... 324**

A GESTÃO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA DE NATAL: PERCEPÇÃO DOS GESTORES E USUÁRIOS .....	325
A CONTINUIDADE DO CUIDADO DE PACIENTES COM DCNT DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	326
BAIXA REALIZAÇÃO PESSOAL NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE DO SUS .....	327
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NA UNIDADE DE SAÚDE DE NATAL/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO LIVRO. ....	328
CAPACITAÇÃO DE ACS DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE DA PARAÍBA: PROMOVENDO EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE .....	329

COMUNIDADES TERAPÊUTICAS NO CUIDADO AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: OPINIÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.....	330
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL EM NATAL/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA REALIDADE DO DISTRITO DE SAÚDE.....	331
CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA ACERCA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE NATAL/RN: CONHECER PARA FORTALECER A RAPS.....	332
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA DIRETORIA DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS E PROMOÇÃO À SAÚDE NA SESAP-RN.....	333
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	334
JARDIM TERAPÊUTICO PARA HARMONIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO LAPICS/UFRN.....	335
METAS DE SEGURANÇA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	336
NECESSIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DA 4º REGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA.....	337
PERCURSO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AUTOPROVOCADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES.....	338
PERFIL DOS ENCAMINHAMENTOS NO COMPONENTE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM UMA CAPITAL DO NORDESTE.....	339
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS CORPORAIS INTEGRATIVAS E CONTEMPLATIVAS OFERTADAS COLETIVAMENTE NO LAPICS/UFRN.....	340
SAÚDE MENTAL, CULTURA E ARTE: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA.....	341
VIVÊNCIAS DE DANÇA CIRCULAR NO LAPICS/UFRN NO ANO DE 2022: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	342

# EDUCAÇÃO FÍSICA





## ANÁLISE DE CONCORDÂNCIA DO VO<sub>2</sub>PICO PREDITO PELO TC6M VS TESTE DE ESFORÇO CARDIOPULMONAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Júlio César Medeiros Alves<sup>1</sup>; Jason Azevedo de Medeiros<sup>13</sup>; Amon Gonçalves de Melo Neto<sup>3</sup>; Phelipe Wilde de Alcantara Varela<sup>1</sup>; Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros<sup>2</sup>; Paulo Moreira Silva Dantas<sup>1</sup>.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – RN;
2. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN – RN;
3. Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNIRN – RN.

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**INTRODUÇÃO:** O teste de esforço cardiopulmonar (TECP) é considerado padrão ouro na avaliação da aptidão cardiorrespiratória (ACR) e identificação do VO<sub>2</sub>pico. Porém, em grupos clínicos como no caso de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA), a exigência de esforço máximo pode limitar sua realização. O Teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) por exigir de um esforço submáximo e ser mais acessível parece ser interessante. Equações preditivas podem calcular o VO<sub>2</sub>pico, mas será que o resultado é concordante com o método padrão ouro? **OBJETIVO:** Analisar a concordância do VO<sub>2</sub>pico identificado pelo TC6M com o TECP em PVHA. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 10 homens vivendo com HIV/Aids sob uso de terapia antirretroviral. Todos eram fisicamente inativos e apresentavam média de idade (41,5 ± 11,26 anos). Visitaram o laboratório por duas vezes, na visita 1 realizaram o TC6M, na visita 2 realizaram o TECP em bicicleta ergométrica acoplado ao analisador de gases. O VO<sub>2</sub>pico pelo TC6M foi calculado por equação de predição, enquanto o VO<sub>2</sub>pico foi identificado pelo esforço máximo atingido no TECP na exaustão voluntária. **RESULTADOS:** Foi realizada uma análise de concordância pelo gráfico de Bland-Altman. A média das diferenças entre os VO<sub>2</sub>pico obtido nos dois métodos foi de 17,10 (ml•kg<sup>-1</sup>•min<sup>-1</sup>) com intervalos de confiança, inferior e superior, respectivamente de [5,15–29,05]. O teste T de uma amostra apresentou diferença estatisticamente significativa da média das diferenças (p=0,001). **CONCLUSÃO:** Todos os participantes com exceção de um ficaram entre os intervalos de confiança, porém foi possível perceber que a diferença era menor quando a ACR era menor. Por outro lado, quando a ACR era maior a diferença também aumentava. Assim, concluímos que o VO<sub>2</sub>pico por meio de equação de predição não deve ser utilizado como medida em PVHA pois pode mascarar a real ACR desta população. Em última análise, apenas PVHA com baixa ACR poderiam ter uma menor diferença do seu respectivo VO<sub>2</sub>pico em TECP.

**Palavras-chave:** HIV; Aptidão Cardiorrespiratória; Teste de Esforço.



## **DINÂMICA DO SONO DE JOVENS FUTEBOLISTAS DURANTE DUAS SEMANAS DE TREINAMENTO COM DIFERENTES MAGNITUDES DE CARGA DE TREINO**

Iago Medeiros da Silva, Ayrton Bruno de Moraes Ferreira, Arnaldo Luis Mortatti

**INTRODUÇÃO:** Visando uma melhora na performance, atletas de futebol comumente passam por períodos de treinamentos mais intensos durante a pré-temporada. Esse processo de intensificação requer um aumento da recuperação entre as sessões de treino. Nessa perspectiva o sono é uma importante variável responsável pela restauração física e cognitiva. Sabe-se que a relação entre o sono e o exercício é bidirecional, onde um influencia o outro. Portanto, esse período de elevadas magnitudes de carga deve ser seguido de uma necessária adequação do sono dos atletas. **OBJETIVOS:** Avaliar o padrão de sono de jovens futebolistas em 2 semanas de treinos com diferentes magnitudes. **METODOLOGIA:** 13 atletas de futebol do sexo masculino ( $15,93 \pm 0,59$  anos;  $68,70 \pm 6,12$ kg;  $1,75 \pm 0,07$ m;  $22,30 \pm 0,97$  kg/m<sup>2</sup>). Percepção subjetiva do esforço da sessão (PSE-sessão) foi utilizada para identificar a carga interna de treino (CIT), enquanto actigrafia e diário de sono, foram utilizados para quantificar o tempo total de sono (TTS). A CIT e TTS foram comparadas de maneira pareada (i.e. segunda-feira, da semana 1 com segunda-feira da semana 2; e assim sucessivamente) **RESULTADOS:** Após análise pareada entre as semanas, foi identificada diferença significativa entre as segundas ( $Z = -2,418$ ;  $p = 0,016$ ) e quartas-feiras ( $Z = -3,186$ ;  $p = 0,001$ ), com valores de CIT superiores na semana 2. Ainda, houve diferença significativa na duração de sono dos atletas entre as terças ( $Z = -2,414$ ;  $p = 0,016$ ) e quintas-feiras ( $Z = -2,834$ ;  $p = 0,005$ ), com valores de TTS superiores na semana 2. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A semana de maiores cargas de treinamento acarretou aumento do TTS, porém, esse aumento se deu no dia subsequente aos dias de maiores cargas. Dessa forma, é possível especular que a extensão de sono aconteça mediante a um efeito acumulativo de 2 sessões de treino. Esse achado demonstra a necessidade de adequar o sono do jovem atleta durante os processos de intensificação das cargas de treino.

**Palavras-Chave:** Monitoramento de treino; Sono; Adolescente.



## **EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE AO SEDENTARISMO EM TEMPOS PANDÊMICOS DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Luiz Paulo Bessa de Paiva Lima; Isis Kelly dos Santos; Francisco Emílio Simplício de Souza; Jason Azevedo de Medeiros; Maria Irany Knackfuss; Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O isolamento social é necessário, no entanto, algumas preocupações existem como a diminuição do nível de atividade física que aumentou o comportamento sedentário nas pessoas, exigindo que o profissional da Educação Física buscasse novas alternativas para desenvolver as práticas de exercício físico. **OBJETIVO:** avaliar evidências científicas que apontem as adaptações que os profissionais de Educação Física realizaram para o combate do sedentarismo em tempos pandêmicos da COVID-19. **METODOLOGIA:** revisão integrativa. Foi utilizada a estratégia PVO, onde a variável População foi “profissional de Educação Física”, de interesse “atividade física”/“exercício físico” e o Desfecho/Outcome “adaptações” e “estratégias” para trabalhar nos tempos pandêmicos no combate ao “sedentarismo”. As bases de dados foram: Pubmed, Bireme e Google acadêmico. Utilizou-se o aplicativo Web Rayyan. As buscas foram realizadas em 2021. **Resultados:** 924 artigos foram encontrados, removidos 21 estudos duplicados, permanecendo 903. Destes, 894 não atendiam aos critérios. Foram examinados 9 na íntegra, na qual, 7 não atenderam aos critérios de inclusão, restando 2 estudos inseridos na revisão sistemática. Após o rastreamento das referências, 2 foram adicionados, resultando em 4 artigos. O uso de aplicativos para aulas e Apps de fitness podem ser ferramentas importantes para o combate do sedentarismo em tempos pandêmicos pela facilidade, praticidade de acesso, gratuidade, webaula; formato remoto ou online, sendo, portanto, uma possibilidade importante de adaptação para os profissionais de Educação Física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Conclui-se que o uso de aplicativos para aulas, Apps de fitness, vídeos gravados, uso do “WhatsApp web” e plataformas e aplicativos gratuitos podem ser ferramentas importantes para o combate do sedentarismo em tempos pandêmicos, sendo, portanto, ferramentas importantes de adaptação para os profissionais de Educação Física.

**Palavras-Chave:** Covid-19; Educação Física; Exercício Físico; sedentarismo.



## **EFEITO DA IDADE RELATIVA NOS ATLETAS DE ELITE DO RANKING BRASILEIRO DE KARATE**

Iago Medeiros da Silva, Paulo Francisco de Almeida-Neto, Rui Barbosa Neto, Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral

**INTRODUÇÃO:** Diversas modalidades esportivas organizam as competições dos jovens atletas a partir da idade cronológica dos seus participantes, dividindo de acordo com o ano de nascimento. Entretanto, esse agrupamento não leva em consideração a idade biológica de cada indivíduo, bem como as diferenças maturacionais existentes entre os atletas. Assim, essa classificação pode beneficiar aqueles indivíduos mais maturados nascidos nos primeiros quartis do ano e prejudicar os nascidos nos últimos meses, fenômeno conhecido como Efeito da Idade Relativa (EIR). **OBJETIVOS:** Analisar o EIR entre os 20 melhores atletas de karate em diferentes categorias. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional a partir da base de dados pública disponível no site da Confederação Brasileira de Karate referente ao ano de 2019. Foram analisadas as categorias Sub-14, Sub-16 e Sub-18 de kata, que se trata de uma simulação de combate por sequências pré-definidas, e de kumite, que é a luta contra oponente. Ao fim, a amostra foi de 498 atletas de elite (idade:  $15,1 \pm 2,2$ ; masculino - 59,4%; feminino - 40,6%), onde 394 eram do kumite (79,1%) e 104 do kata (20,9%). Para identificar o EIR, foi realizada uma análise de contingência e comparado os resultados entre os sexos dentro da mesma categoria. **RESULTADOS:** De maneira geral no karatê, o EIR ocorreu nas categorias Sub-14 ( $p < 0.05$ ) e Sub-16 ( $p < 0.05$ ), sendo maior no sexo masculino ( $p < 0.05$ ). Na modalidade kata, o EIR foi semelhante entre os sexos e não houve EIR. Portanto, os resultados mostraram a existência de um efeito de idade relativa em atletas de elite apenas para o kumite. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Dessa forma, podemos considerar a idade relativa como uma importante variável a ser observada nos processos seletivos, devido a existência de indivíduos em diferentes estágios de maturação dentro da mesma categoria de idade cronológica.

**Palavras-Chave:** Maturação; Esporte; Karate.



## EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

João Victor Ferreira de Melo Cruz<sup>1</sup>; Mércia da Silva Queiroz<sup>2</sup>; Phelipe Wilde de Alcântara Varela<sup>1</sup>; Jason Azevedo de Medeiros<sup>1</sup>; Paulo Moreira Silva Dantas<sup>1</sup>, Isis Kelly dos Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Educação Física; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UERN); Natal-RN; Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mossoró-RN; Brasil

**INTRODUÇÃO:** A terapia antirretroviral (HAART), é a principal alternativa de tratamento em indivíduos com HIV. Porém, sua presença no corpo humano induz alterações metabólicas, aumentando as chances de desenvolver alterações cardiovasculares, como a recuperação mais lenta da frequência cardíaca (FC), fazendo com que alternativas não farmacológicas seja indispensável na melhora da qualidade de vida. O treinamento resistido é uma opção a ser associado ao tratamento farmacológico, atuando positivamente na melhora do sistema cardiovascular. **OBJETIVO:** analisar o efeito de 16 semanas de treinamento de força na recuperação da frequência cardíaca em pessoas com HIV. **METODOLOGIA:** Estudo quase-experimental, com amostra de 21 pessoas vivendo com HIV, sendo 13 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com idade entre 21 e 65 anos. Os instrumentos utilizados foram o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) com análise da recuperação da FC após 60s e 120s. O programa de exercícios teve duração de 16 semanas, 50 minutos cada sessão. O protocolo foi variando entre semanas de cargas mais leves, com repetição entre 13-15, a semanas de cargas mais pesadas com repetições entre 4-6, seguindo uma ordem, realizado em uma mesma sessão todos os grupamentos musculares alternados, dorsal – quadríceps – abdômen. **RESULTADOS:** Não foi visto alteração na FC, em repouso ( $t= 0,49$ ;  $p=0,63$ ), máxima ( $t= -0,24$ ;  $p=0,81$ ), após 60s do término do exercício ( $t= -1,84$ ;  $p= 0,09$ ), e após 120s ( $t= 0,68$ ;  $p= 0,50$ ). Não houve diferença estatística após o TC6 ( $t= 0,10$ ;  $p= 0,92$ ), comparando o antes e depois. As características adaptativas do exercício também podem explicar os resultados encontrados, visto que, o treinamento resistido causa um maior desequilíbrio autonômico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a recuperação da FC após 16 semanas de treinamento de força em pessoas com HIV, não sofre alterações relevantes que influenciam o sistema cardiovascular.

Palavras chaves: Exercício físico; HIV; frequência cardíaca



## **EFEITOS DOS PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Vanessa da Silva Lima<sup>1</sup>; Mércia da Silva Queiroz<sup>1</sup>; Maria Irany Knackfuss<sup>1</sup>; Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros<sup>1</sup>; Isis Kelly dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Educação Física, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo vírus HIV, que provoca uma supressão da imunologia do organismo afetado, tornando o indivíduo vulnerável a inúmeras infecções oportunistas. O exercício físico é relatado como uma possível estratégia não-medicamentosa por trazer benefícios importantes para essa população. **OBJETIVO:** analisar as evidências científicas referentes aos efeitos dos diferentes protocolos de exercícios físicos na qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foram realizadas buscas utilizando termos e palavras chaves com base no MeSH, nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, PUBMED, EMBASE, SCOPUS, Portal Capes e Google Scholar, respeitando o formato do acrônimo PICOS. Todo o processo de seleção dos estudos foi efetuado utilizando o Rayyan QCRI, e foi realizado por dois revisores de forma independente. **RESULTADOS:** Após o processo de seleção, 28 estudos foram incluídos nessa revisão. Observou-se que os exercícios resistidos, aeróbios, lúdico e recreativos proporcionam melhoras nos resultados fisiológicos e psicológicos, melhorando o nível de prazer, a percepção da satisfação psicológica e da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV. Os aumentos dos níveis de TCD4+ foram as melhoras mais constatadas nos estudos, além disso, houve melhoras na aptidão física baseado nas medições de VO2 pico. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a procura por exercícios físicos para essa população acarreta diversos benefícios clínicos, além de gerar conforto e satisfação com o corpo e a mente. Além disso, observa-se a necessidade de uma maior supervisão por parte de profissionais de Educação Física.

**Palavras Chaves:** HIV, exercício físico, protocolos



## **ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE: COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Fernanda Cristina Silva de Oliveira (UNI- RN); Dianne Cristina Souza de Sena (UNIRN)

Este trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento dos professores de Educação Física de escolas particulares da zona leste de Natal/RN, sobre a iniciação esportiva e a especialização esportiva precoce, a partir desta identificação, analisar e discutir a realidade atual dessas escolas. A nossa pesquisa é caracterizada como descritiva e foi desenvolvida com 26 professores de Educação Física que lecionam nos Ensinos Fundamental I e II e Ensino médio. Como instrumento de dados utilizou o questionário com dez perguntas fechadas. Considerando-se as reflexões que foram tomadas a partir dos dados, podemos afirmar que ficou evidente, pelas respostas, que os professores tem o conhecimento sobre a especialização esportiva precoce, porém não observamos a mudança de postura destes profissionais, já que eles presenciam e vivenciam momentos de especialização precoce nas suas atividades. Os profissionais não se deixam influenciar pelas pressões feitas pelos que estão ao seu redor, pois, quando estiveram no processo de formação, foi ensinado sobre os processos biológicos que o corpo da criança tem que seguir no decorrer das suas vivências nas práticas esportivas. Observamos também que eles defendem as escolinhas de esporte, mas, afirmaram que as crianças, que delas participam, por estarem inseridas desde cedo nestes ambientes, acabam sendo forçadas a realizar o gesto técnico ao invés da ampliação do gesto motor. Concluimos que, esta prática existe, mas estará sendo combatida quando o esporte, enquanto abordagem educacional e social, seja posto em evidência e aplicado.

**Palavras Chaves:** Especialização precoce. Esporte. Educação Física.



## **HIPERTROFIA HETEROGÊNEA NO TREINAMENTO RESISTIDO COM RESTRIÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.**

Guilherme Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Victor Sabino de Queiros<sup>1</sup>, Artur de Melo Santiago Bezerra<sup>2</sup>; Amon Gonçalves de Melo Neto<sup>2</sup>; Paulo Moreira Silva Dantas<sup>1</sup>, Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal - RN, Brasil;

<sup>2</sup> Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, Natal - RN, Brasil.

**Introdução:** Estudos prévios identificaram que o treinamento resistido de baixa carga com restrição de fluxo sanguíneo promove hipertrofia muscular similar ao treinamento resistido de alta carga. Essas evidências são provenientes de avaliações realizadas na parte medial do músculo. Quando a medida é feita na região proximal, há controvérsias. Portanto, é possível que exista hipertrofia heterogênea no treinamento resistido com restrição de fluxo sanguíneo.

**Objetivos:** Descrever o protocolo de uma revisão sistemática e meta-análise sobre os efeitos do treinamento resistido na hipertrofia muscular em diferentes regiões do músculo.

**Métodos:** As buscas serão realizadas em três bases de dados eletrônicas (PubMed®, Scopus e Web of Science) e por meio de uma revisão da lista de referência dos estudos elegíveis. Dois revisores independentes irão selecionar estudos que realizaram mensurações do tamanho do músculo em diferentes regiões antes e após treinamento resistido de baixa carga com restrição de fluxo sanguíneo, tendo o treinamento resistido tradicional como comparador. A qualidade metodológica dos estudos será analisada por meio da *Tool for the assessment of Study quality and reporting in EXercise* (TESTEX). A diferença média padronizada será adotada como estimativa de efeito e será agrupada usando uma meta-análise de efeito aleatórios. A certeza da evidência será avaliada por meio do GRADE (*Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluations*).

**RESULTADOS:** Não aplicável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Treinamento resistido de baixa carga com restrição de fluxo sanguíneo tem sido recomendado para pessoas que não suportam o treinamento resistido de alta carga, incluindo idosos frágeis e atletas lesionados. Neste sentido, torna-se importante investigar as adaptações provocadas por este modelo de treinamento, tendo o treinamento resistido convencional como comparador.

**Palavras-chave:** Terapia com restrição de fluxo sanguíneo; oclusão vascular; treinamento de força.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **INFLUÊNCIA DA LIPODISTROFIA NA FUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS**

Amon Gonçalves de Melo Neto<sup>3</sup>; Jason Azevedo de Medeiros<sup>13</sup>; Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros<sup>2</sup>; Phelipe Wilde de Alcântara Varela<sup>1</sup>; Júlio Cesar Medeiros Alves<sup>1</sup>; Paulo Moreira Silva Dantas<sup>1</sup>.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Rio Grande do Norte<sup>1</sup>  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN – Rio Grande do Norte<sup>2</sup>  
Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNIRN – Rio Grande do Norte<sup>3</sup>

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

**INTRODUÇÃO:** Estudos apontam a presença de disfunção autonômica cardíaca em pessoas vivendo com HIV (PVHA). Tais disfunções estão relacionada à ação do próprio vírus como também de algumas classes de medicamentos que compõem a terapia antirretroviral combinada (cART), mas será que presença de lipodistrofia poderia influenciar a função autonômica cardíaca (FAC)? **OBJETIVOS:** Avaliar a FAC de PVHA com e sem lipodistrofia (CLip vs SLip) **METODOLOGIA:** Constituíram a amostra 15 PVHA (CLip 9; SLip 6). Todos eram fisicamente inativos e faziam uso da cART com a mesma combinação medicamentosa a pelo menos 6 meses. A média de idade foi de  $(41,5 \pm 11,26)$  anos e o tempo médio de infecção foi de  $(12,56 \pm 8,28)$  anos). A composição corporal foi avaliada por meio do DXA e a presença de lipodistrofia através da razão: percentual de gordura do tronco pelo dos membros inferiores, sendo classificado como CLip o resultado superior a 1,26. A FAC foi avaliada por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). As variáveis da VFC pelos domínios do tempo (SDNN, RMSSD, pNN50) e pelo domínio da frequência (HF, LF, LF/HF) foram registradas por 5min após 10min de repouso na posição sentada. Foram analisadas também as medidas de Frequência Cardíaca máxima, média e mínima durante os 5min, assim como a Pressão Arterial Sistólica e Diastólica ao final dos 5min. A normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-wilk e para comparação entre grupos foi usado o teste U de Mann-Whitney adotando um nível de significância de  $(p < 0,05)$ . **RESULTADOS:** foram encontradas diferenças estatisticamente significativas apenas para a variável SDNN (CLip 25,31 [18,50-31,98] vs SLip 45,10 [20,70-80,05];  $p=0,04$ ). **CONCLUSÃO:** O SDNN é uma medida de VFC total, e tem relação com a atividade do sistema nervoso parassimpático. Assim, nossos achados sugerem que a presença de lipodistrofia pode influenciar para uma menor atividade parassimpática de PVHA sob cART.

**Palavras-chave:** HIV; Aids; Sistema Nervoso Autônomo.



## **INFLUÊNCIA DA MATURAÇÃO BIOLÓGICA SOBRE A RECUPERAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM VOLEIBOLISTAS DURANTE & APÓS TREINAMENTO DE SPRINTS REPETIDOS**

Júlio César Medeiros Alves<sup>1</sup>, Paulo Francisco de Almeida-Neto<sup>1</sup>, Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral<sup>1</sup>.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN.

**INTRODUÇÃO:** Com o grande desgaste ocorrido nas partidas de voleibol infanto-juvenil, a recuperação cardíaca durante os jogos se mostra como o fator principal na recuperação do desgaste físico dos atletas. Anteriormente na literatura foi sugerido que a maturação biológica (BM) estava associada ao controle autonômico cardíaco em pediátricos, entretanto a influência da BM ainda não foi verificada. **OBJETIVO:** Verificar o efeito da BM sobre a recuperação autonômica cardíaca em voleibolistas do sexo feminino. **MÉTODOS:** Estudo quase experimental, com amostra de 38 voleibolistas, divididas em 20 meninas (idade:  $11.6 \pm 2.1$  anos) e 18 mulheres (idade:  $24.5 \pm 5.5$  anos). Analisamos a BM comparando meninas (sujeitos em processo de maturação) com mulheres (sujeitos maduros), e em adição analisamos o pico de velocidade de altura (PHV) nas meninas. Realizamos uma sessão de treinamento de sprints repetidos (RST) composta por 3 rounds de 6 sprints intercalados por 5 min de repouso passivo. O controle autonômico cardíaco foi analisado durante (ao fim do 1° e 2° round) e após (após o 3° round) o RST pelo índice de recuperação de batimentos cardíacos de 60-s a 300-s. **RESULTADOS:** As meninas apontaram recuperação autonômica cardíaca superior as mulheres (round 2: 60-s, 120-s, 240-s e 300-s,  $p < 0.005$ ). As análises de subgrupos de BM apontaram que sujeitos em estágio Late-PHV atingiram índice de recuperação da frequência cardíaca superior aos grupos Early-PHV e Circum-PHV (60-s a 300-s,  $\eta^2 p > 0.4$ ,  $p < 0.05$ ). E sujeitos em estágio Circum-PHV foram superiores aos Early-PHV (240-s a 300-s,  $\eta^2 p > 0.4$ ,  $p < 0.05$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maturação biológica exerce efeito significativo sobre a recuperação autonômica cardíaca.

**Palavras-chave:** Voleibol, Maturação biológica, Recuperação autonômica cardíaca.



## MOTIVAÇÃO DE JOVENS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Garirrutson da Costa Junior; Isis Kelly dos Santos; Francisco Emílio Simplício de Souza; Jason Azevedo de Medeiros; Paulo Moreira Silva Dantas; Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

**INTRODUÇÃO:** O índice de sedentarismo na juventude tem aumentado. Pontos atribuídos são: fácil acesso a tecnologia, criminalidade e grande desenvolvimento de jogos eletrônicos e redes sociais; e em períodos pandêmicos é necessário a investigação do possível aumento da inatividade física. **OBJETIVO:** analisar evidências científicas que identifiquem os principais desafios e motivações dos jovens para a prática de atividade física. **METODOLOGIA:** revisão integrativa. Foi utilizada a estratégia PVO - população: “jovens” e “adolescentes”; variável de interesse: “atividade física” e “covid-19” e *Outcome*/desfecho: “motivação” e “desafios”. As buscas foram realizadas em 2021, nas bases: Pubmed, Bireme e Google acadêmico. Foi utilizado o Web Rayyan. **RESULTADOS:** 930 artigos foram encontrados; removidos 12 duplicados, permanecendo 918. Destes, 882 não atendiam aos critérios. Foram examinados 36 estudos na íntegra, na qual, 25 foram excluídos, restando 11. Os resultados indicaram que a permanência em casa diminui o nível de atividade física e afeta a saúde física (propensão ao sobrepeso e obesidade), promove sofrimento psicológico, interfere na produtividade e criatividade. A falta de contato direto com amigos e professores prejudica os relacionamentos sociais; e o medo do vírus diminui a sensação de segurança e proteção. Meninas e meninos fizeram menos AF durante a pandemia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** crianças e adolescentes não apresentaram motivações para a prática de atividade física durante período de pandemia, mas as atividades que envolvem a presença de amigos e familiares se tornam mais atrativas. Destaca-se que o período pandêmico promove muitos desafios e impactos negativos à saúde física, mental e social. O impacto social desses achados é enorme e sugere-se que diferentes tipos de exercícios físicos (individuais ou coletivos) em ambientes fechados ou abertos sejam pensados para despertar o interesse dos jovens se manterem ativos.

**Palavras-chaves:** Motivação, Atividade Física, Adolescentes e COVID-19



## O EFEITO DO EXERCÍCIO DE CORRIDA SOBRE A MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO EM RATOS

Isadora Zeni Schmidt<sup>1</sup> Alan Michel Bezerra Furtunato<sup>1</sup> Ana Letícia Tomé de Macedo<sup>1</sup> Hindiael Aeraf Belchior<sup>1</sup> <sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN.

**INTRODUÇÃO:** A memória de reconhecimento é um elemento crítico da memória declarativa e é uma das primeiras funções afetadas pela doença de Alzheimer. Está intrinsecamente relacionada com o hipocampo, que integra os componentes de identificação de objeto (o que), espaço (onde) e tempo (quando). Por sua vez, a prática de exercício aeróbico promove alterações morfofuncionais de longo prazo no hipocampo e em outras áreas associadas, com possíveis benefícios para a memória e outras funções cognitivas. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da prática continuada de exercício físico aeróbico sobre o desempenho da memória de reconhecimento. **METODOLOGIA:** Dois ratos machos adultos da linhagem Wistar executaram um protocolo de treinamento com velocidade máxima de 60 cm/s em uma esteira elétrica ao longo de 4 semanas e foram submetidos a testes de reconhecimento de objetos antes e após o treinamento. O teste se inicia com a exploração de 3 objetos em um campo aberto durante 10 minutos. A seguir, após um intervalo de 15 minutos, o animal retorna ao campo que contém apenas 2 objetos, um na posição inicial (familiar) e outro em uma nova posição intermediária entre os dois anteriores. Duas variações do teste foram utilizadas, com deslocamentos de maior e menor distância, a fim de avaliar a memória para separação de padrões. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares de 2 animais testados não permitem comparações estatísticas. Contudo, espera-se um maior tempo de exploração dos objetos deslocados após o treinamento e melhores índices de discriminação de objetos. Poderá também ser observada maior distância e velocidade de deslocamento no campo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Resultados indicando melhora de desempenho da memória de reconhecimento e da separação de padrões contribuirão para a consolidação da importância do exercício físico aeróbico no desempenho de funções cognitivas, um importante aspecto da saúde e bem-estar subjetivo.

**Palavras-chave:** Exercício físico aeróbico; Memória de reconhecimento; Saúde.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## PAPÉIS DO ESFORÇO FÍSICO DE ALTA INTENSIDADE NA COGNIÇÃO E SAÚDE FÍSICA DE POLICIAIS MILITARES

Lucas Arthur Duarte de Lima<sup>1</sup>, Rodrigo Diego Morais da Silva<sup>1</sup>, Heloiana Faro<sup>2</sup>, Luíz Inácio do Nascimento Neto, Daniel Gomes da Silva Machado<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa em Neurociências do Movimento Humano (Neuromove), Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

<sup>3</sup> Curso de Educação Física, Centro Universitário Uninassau, Natal, RN, Brasil.

Agência de fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**INTRODUÇÃO:** O trabalho policial é uma função de alta periculosidade e por causa disso, a polícia militar tem precedentes para agir utilizando armas de fogo. Entretanto, para que não haja danos colaterais à saúde e à vida de todos os envolvidos, é necessário que os processos cognitivos não sejam afetados pelo esforço físico, considerando que o uso de arma normalmente é precedida por perseguição à pé, é importante entender se o esforço físico afeta o desempenho cognitivo e consequentemente a saúde física dos PMs. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito do esforço físico aeróbico no desempenho cognitivo em PMs. **METODOLOGIA:** A amostra foi constituída de 14 PMs do sexo masculino. O esforço físico foi realizado em um circuito de ~300 m com obstáculos que simulavam uma perseguição policial, com a instrução de realizar a corrida no menor tempo possível. O controle inibitório foi avaliado utilizando uma versão digital do teste de Stroop antes e após o esforço físico. A diferença no tempo de resposta (TR) entre a fase incongruente e neutra foram utilizadas como medida do efeito Stroop (e.g., controle inibitório) e houve análise. O teste de Wilcoxon foi utilizado para comparação das medidas e o coeficiente de correlação de Spearman foi utilizado para correlacionar o desempenho cognitivo e de tiro. Adotou-se  $P < 0,05$ . **RESULTADOS:** Não houve alteração no controle inibitório quando avaliado o TR adicional ( $P=0,826$ ) nem pela quantidade de erros adicionais ( $P=0,208$ ). O efeito Stroop para o TR apresentou uma correlação positiva com o tempo de disparo ( $\rho=0,61$ ;  $P=0,021$ ), ambos pré esforço. Além disso, as correlações entre os momentos não demonstraram diferença significativa (Cong  $p=0,622$ ; Neut  $p=0,920$ ; Inc  $p=0,612$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O esforço físico não afetou o desempenho cognitivo em policiais militares. Entretanto, pior controle inibitório foi associado a maior tempo para efetuar o disparo.

**Palavras-chave:** Cognição; desempenho de tiro; controle inibitório.



## **PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E AS PRÁTICAS CORPORAIS: VIVENCIANDO POSSIBILIDADES**

Marcos Vinícius Cruz Vieira; Emili Iasmin De Souza; Marcos Vinícius Da Costa Souto; Maria Augusta Melo De França; Vinícius Medeiros De Azevedo; Maria Aparecida Dias

O projeto de pesquisa Pessoa Com Deficiência Intelectual (PCDI) nasceu em 2017 por uma iniciativa do departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal do Rio grande do Norte (UFRN) com os objetivos de produção científica a respeito da esfera biopsicossocial de indivíduos com deficiência intelectual, bem como a promoção da qualidade de vida por meio de intervenções a partir de práticas corporais. Atualmente as intervenções são feitas por um grupo composto por 3 professores e 3 professoras, além da coordenação e orientação, onde atende 12 jovens e adultos com deficiência intelectual nos quais 3 são novatos no projeto. Para atingir tais objetivos foram vivenciadas as práticas de: esportes de marca, esporte de invasão, esporte de rede, esportes de aventura, treinamento funcional, práticas e esportes do meio aquático, entre outras. Cada proposta de intervenção teve o período de um (1) semestre letivo para ser desenvolvida, os encontros são 2 vezes na semana e tem duração de 1 hora, as intervenções acontecem nos espaços desportivos da UFRN e no DEF. Para o último semestre de intervenções foi proposta a prática da natação conjugada a prática da musculação, as atividades foram divididas de forma que a natação acontecesse na terça-feira e a musculação na quinta-feira, onde foi trabalhado o nado crawl na natação e resistência muscular nos dias de musculação. Como resultado foi observada uma aprendizagem concreta de novos movimentos, melhoria na coordenação motora relacionada às práticas desenvolvidas, ganho de força e resistência muscular, além de alguns avanços em relação à interação social de alguns(as) participantes. Como consequência social direta pode-se falar em pelo menos 3 impactos diretos: aumento da qualidade de vida do participante; consequente a esse ganho, tem um aumento da qualidade de vida de seus cuidadores e no ambiente familiar; além de proporcionar um ganho gigante a formação dos professores que passam pelo projeto

**Palavras Chaves:** Deficiência Intelectual; Qualidade de Vida; Práticas Corporais.



## QUAIS VARIÁVEIS SÃO CORRELACIONADAS COM O DESEMPENHO DE TIRO EM REPOUSO E APÓS UM ESFORÇO FÍSICO EM POLICIAIS?

Rodrigo Diego Morais da Silva<sup>1</sup>, Lucas Arthur Duarte de Lima<sup>1</sup>, Heloiana Faro<sup>1 2</sup>, Luíz Inácio do Nascimento Neto<sup>3</sup>, Daniel Gomes da Silva Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa em Neurociências do Movimento Humano (Neuromove), Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

<sup>3</sup> Curso de Educação Física, Centro Universitário Uninassau, Natal, RN, Brasil.

Agência de fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**INTRODUÇÃO:** A necessidade de uso da arma por policiais aumenta a demanda psicológica e motora, que interferem na precisão do atirador e pode ser agravada por uma perseguição antes de realizar o disparo. A realização de disparo antes e após o esforço físico pode ser influenciado por fatores como a aptidão aeróbia, características antropométricas e variáveis cardiovasculares. Assim, a compreensão das variáveis que se relacionam ao desempenho do tiro antes e após o esforço é importante para a preparação policial.

**OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre variáveis antropométricas, cardiovasculares e aptidão aeróbia com o desempenho de tiro em repouso e após esforço físico em policiais militares.

**METODOLOGIA:** Amostra foi constituída de 15 militares do sexo masculino. Na primeira sessão avaliou-se a pressão arterial sistólica (PAS), frequência cardíaca de repouso (FCr), consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>Max) e relação cintura quadril (RCQ). Na segunda sessão foi avaliada o desempenho de tiro antes (PT<sub>pré</sub>) e após (PT<sub>pós</sub>) o esforço físico através da pontuação obtida em cinco disparos em alvo pontuado, registrando-se o tempo para realizar os disparos (T<sub>pré</sub> e T<sub>pós</sub>). Foram registrados o tempo para percorrer um circuito que simula situações de perseguição policial (T<sub>perc</sub>) e a frequência cardíaca (FCMax). Utilizou-se o teste de correlação de Pearson adotando-se de P<0,05.

**RESULTADOS:** Pré esforço houve correlação negativa da PT<sub>pré</sub> com a idade (r=0,71; P<0,01) e PAS (r=-0,54, P<0,04). Houve correlação positiva entre o T<sub>pré</sub> e a RCQ (r=0,523; p=0,045). Pós esforço físico houve uma correlação positiva entre do T<sub>pós</sub> com a RCQ (r=0,548; p=0,034). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os resultados sugerem que variáveis etárias, hemodinâmicas, antropométricas e de capacidade aeróbia são diferentemente associadas ao desempenho de tiro em policiais militares, assim a preparação física dos agentes de segurança pode exercer papel importante na segurança e saúde pública.

**Palavra-chave:** esforço-físico, tiro, variáveis.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## QUALIDADE DO SONO, FATORES SOCIOECONÔMICOS E CLÍNICOS DE PESSOAS COM HIV/AIDS

Isis Kelly dos Santos<sup>1</sup>; Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros<sup>1</sup>; Tatiane Andreza Lima da Silva<sup>2</sup>; Vanessa da Silva Lima<sup>1</sup>; Maria Irany Knackfuss<sup>1</sup>; Paulo Moreira Silva Dantas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Educação Física, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró-Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-Brasil

**INTRODUÇÃO:** Pessoas vivendo com HIV (PVHA) são mais susceptíveis a alterações na percepção e estilo de vida, desenvolvimento de sintomas depressivos, baixa autoestima, medo e ansiedades. Além disso, são relatadas perturbações do sono, como dificuldade para dormir, diminuição do tempo de sono. Esses aspectos podem se associar a impactos negativos em curto e longo prazo nas atividades diárias, sociais, psicológicas e/ou cognitivas dessa população. **OBJETIVO:** avaliar a qualidade do sono e a relação existente entre os componentes da qualidade do sono com os fatores sociodemográficos e clínicos de pessoas vivendo com HIV/Aids. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, com 314 pessoas vivendo com HIV/Aids, atendidos em dois ambulatórios de referência em infectologia do Rio Grande do Norte. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e todos os participantes deram o seu consentimento informado por escrito. Para a avaliação da qualidade do sono foi utilizado o questionário de Pittsburgh e aplicado uma anamnese para avaliar aspectos socioeconômicos e clínicos. Foi realizada uma análise bivariada (Teste T) e uma análise multivariada (regressão linear). **RESULTADOS:** houve predominância do sexo masculino, idade média de 42 anos; com baixa escolaridade, renda e prática de exercício físico. Em relação a terapia antirretroviral (TARV) cerca de 89% faziam uso e o tempo médio de diagnóstico do HIV era de 6 anos. A maioria dos participantes tinham uma “má” qualidade do sono. Observamos relações entre a qualidade subjetiva do sono com sexo; latência do sono com estado civil; a eficiência habitual com estado civil e uso da TARV; distúrbio do sono com a escolaridade e o uso de hipnóticos com a idade. **CONCLUSÃO:** Pessoas vivendo com HIV/Aids apresentam qualidade do sono ruim e os componentes da qualidade do sono apresentaram relações com características sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade, estado civil) e clínicas como a utilização da TARV.

**Palavras chaves:** Sono, Vírus da Imunodeficiência Humana, saúde



## RELAÇÃO DA PRÁTICA ESPORTIVA E ASPECTOS COGNITIVOS EM JOVENS ESCOLARES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Mateus Freitas de Medeiros<sup>1</sup>; Paulo Francisco Almeida-Neto<sup>1,2</sup>; Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral<sup>1,2</sup>; Paulo Moreira Silva Dantas<sup>1,2</sup>; Victor Sabino de Queiros<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Educação Física – PPGEF/UFRN.

**INTRODUÇÃO:** O esporte tem se apresentado como uma estratégia de desenvolvimento do ser humano de forma integral, pois além de proporcionar benefícios físicos e sociais, favorece o aprimoramento das funções cerebrais e a evolução dos aspectos cognitivos devido a dinamicidade de estímulos motores e intelectuais presentes na atividade. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo comparar o desempenho cognitivo entre indivíduos praticantes de esportes e não praticantes de esportes para verificar possíveis diferenças. **Materiais e MÉTODOS:** Um total de 75 jovens de ambos os sexos com a faixa etária entre 10 a 14 anos foram avaliados, sendo dividida esta amostra em dois grupos: Grupo I (Não-Esporte) composto por escolares que realizavam apenas a Educação Física na escola, porém não realizavam a prática sistematizada de Esportes, e o Grupo II (Esporte) que era formado por indivíduos que além da Educação Física Escolar eram praticantes de Iniciação Esportiva. O teste cognitivo realizado foi o Go/No Go para avaliar o Controle Inibitório dos Juvenis. O estágio maturacional dos indivíduos foi verificado pela equação de idade óssea. **RESULTADOS:** Verificou-se que não houve correlação entre a idade óssea (MB) e os testes cognitivos. Entretanto, ao analisar comparativamente o desempenho nos testes cognitivos entre os grupos, constatou-se que os praticantes de iniciação esportiva (Grupo II) obtiveram resultados com maior quantidade de acertos no teste Go/No Go frente ao grupo não praticante de esporte (Grupo I). **CONCLUSÃO:** Conclui-se com os dados do presente estudo que a Maturação Biológica verificada através da idade óssea não teve relação direta com os aspectos cognitivos, e que os praticantes de iniciação esportiva apresentaram melhor desempenho cognitivo no Teste Go/No Go frente aos não praticantes de esporte.

**Palavras-Chave:** Esporte, Jovens, Escolares, Cognição, Controle, Inibitório, Desenvolvimento.



## RELAÇÕES DA MATURAÇÃO BIOLÓGICA E DA ÁREA DE SUPERFÍCIE CORPORAL COM A RECUPERAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM ATLETAS MASCULINOS DE JIU-JITSU BRASILEIRO

Felipe Rocha<sup>2\*</sup>, Paulo Francisco de Almeida-Neto<sup>1,2</sup>, Paulo Moreira Silva Dantas<sup>1,2</sup>, Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral<sup>1,2</sup>

1. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, DEF-UFRN, Natal, 59078-970, RN, Brasil.
2. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CCS-UFRN, Natal, 59012-570, RN, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A recuperação autonômica cardíaca (RAC) é o principal mecanismo para a redução do desgaste físico gerado durante competições esportivas, como torneios de jiu-jitsu brasileiro (BJJ) por exemplo. A indícios de que a maturação biológica (BM) e o tamanho corporal podem estar associados a RAC, entretanto, essa associação ainda não foi investigada em lutadores de BJJ. **OBJETIVO:** Verificar a relação da BM e da área de superfície corporal (ASC) com a RAC em atletas de BJJ em diferentes estágios de BM. **MÉTODOS:** Estudo transversal com amostra de 150 atletas de BJJ, sendo 94 Juniors (Idade:  $10.6 \pm 15.6$  anos), e 56 adultos (idade: 25.3). Por antropometria, analisamos a ASC em toda a amostra e classificamos os atletas juniors e adultos em baixa, média e alta ASC. Verificamos o estágio (pré, durante e pós) de BM através do pico de velocidade de crescimento (PVC), e comparando atletas Juniors (organismos em processo de BM) com atletas adultos (organismos maduros). Como estressor da elevação da frequência cardíaca (FC) utilizamos o “Special Brazilian Fitness Test” (SBJJFT), posteriormente através da telemetria de rádio de curto alcance analisamos a FC pico (durante o SBJJFT) e a FC de recuperação (60-s após o SBJJFT). Deste modo, calculamos o índice de recuperação de batimentos cardíacos de 60-s. **RESULTADOS:** O grupo de atletas Juniors em estágio pré-PVC apontou recuperação autonômica cardíaca superior aos grupos em estágios de maturação durante e após PVC, e ao grupo de adultos ( $p < 0.001$ ;  $\eta^2 p: 0.450$ ). Ao considerarmos apenas a classificação da ASC, o grupo baixo-ASC apontou melhor recuperação cardíaca que os seus pares Médio e alto ASC ( $p < 0.001$ ;  $\eta^2 p: 0.252$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A BM e a ASC estão relacionadas a RAC, aparentemente os sujeitos mais imaturos e com menor ASC são favorecidos.

**Palavras – chave:** Maturação biológica, Jiu-Jitsu brasileiro, Desempenho esportivo, Recuperação autonômica cardíaca.

# ENFERMAGEM





## **A PERPETUAÇÃO DE ESTIGMAS NA ASSISTÊNCIA DA SAÚDE SEXUAL MASCULINA: UMA VIVÊNCIA ATRAVÉS DO PROJETO TRILHANDO SAÚDE**

Layane Carolaine da Silva Sena<sup>1</sup>, Matheus Henrique Estevam<sup>1</sup>, Thais Targino Ferreira<sup>1</sup>,  
Marcelo Sousa Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela UFRN;

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT) do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFRN); Preceptor do projeto Trilhando Saúde; orientador deste trabalho.

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O desafio de adotar estratégias que compreendem o cuidado sexual para os indivíduos é uma problemática enraizada na sociedade, principalmente as voltadas para público masculino, os quais estão inseridos em um ambiente machista. **OBJETIVOS:** Compartilhar uma experiência prática sobre o desenvolvimento de ações relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis (IST's) para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em um município do RN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Teve como público-alvo a população masculina do município. Primeiramente, os usuários foram abordados pela equipe de saúde local na semana precedente à ação e, posteriormente, pelos alunos na feira da cidade. **RESULTADOS:** Com público esperado de 70 homens, apenas 20 compareceram para participar da realização de testes rápidos, impulsionando assim a tese que a adesão masculina às medidas preventivas de saúde é deficitária. Timidez, falta de conhecimento ou preconceito são os principais fatores para a perpetuação dessa realidade. Os discentes abordaram a população em um espaço onde a sexualidade não é bem discutida, tendo em vista que o diálogo desse tema fora das campanhas preventivas é escasso no ambiente assistencial e social. Ademais, além de praticar procedimentos técnicos, os universitários puderam realizar educação em saúde, experiência requerida corriqueiramente na vida profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados encontrados mostram a predominância de um ambiente ainda arcaico perante temas relacionados à prevenção e diagnóstico de ISTs. Através dos relatos, observou-se que a promoção de um ambiente sem estigmas ainda requer desafios para serem implementados. Por fim, conclui-se que o projeto Trilhando Saúde fomentou aos graduandos em enfermagem o desenvolvimento de um olhar crítico e autônomo, tornando-se um importante agente de consolidação do ensino integral.

**Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis. Enfermagem. Educação em Saúde.



## **ALTERAÇÕES PRESSÓRICAS EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Rita de Cássia Azevedo Constantino, <sup>1</sup>Angelo Maximo Soares de Araujo Filho, <sup>1</sup>Maria Eduarda Silva do Nascimento, <sup>1</sup>Diomira Luiza Costa Silva, <sup>1</sup>Ana Elza Oliveira de Mendonça.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Enfermagem. Natal, RN, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Brasil apresenta crescimento progressivo no número de pessoas em Terapia Renal Substitutiva (TRS) e os dados estatísticos da morbidade e mortalidade das pessoas em diferentes faixas etárias representa um grave problema de saúde pública. A hemodiálise (HD) é a TRS mais difundida e consiste num procedimento invasivo, no qual o paciente fica suscetível a diversos eventos adversos durante o procedimento, com destaque para as alterações hemodinâmicas como a hipotensão. **OBJETIVOS:** Identificar condutas de prevenção de alterações pressóricas em pacientes renais crônicos durante as sessões de HD. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes de graduação em Enfermagem de março a junho de 2022, durante as atividades de extensão numa unidade de HD ambulatorial no nordeste do Brasil. **RESULTADOS:** nos momentos pré e pós HD, o pico hipertensivo é a intercorrência mais comum, já a hipotensão ocorre mais frequentemente durante o procedimento. Contudo, em pacientes renais a hipertensão está, na maioria das vezes, relacionada ao estágio da Doença Renal Crônica (DRC), no qual o sistema renina - angiotensina está prejudicado, resultando em débito cardíaco aumentado e hipervolemia. Como medida de prevenção dos episódios de alteração pressóricas, a literatura indica avaliar a quantidade de líquido a ser filtrado durante a HD periodicamente, conforme o ganho de peso interdialítico do paciente, assim como orientações de controle da ingesta hídrica e utilização correta dos medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os profissionais de saúde das unidades de diálise devem compreender a adotar condutas adequadas as necessidades individuais dos pacientes, como ajuste da prescrição diária da HD e do plano de cuidados, recorrer e adotar protocolos de tratamento baseados em evidências científicas, visando reduzir os índices de complicações e mortalidade em pacientes renais crônicos.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; Hipotensão; Hipertensão.



## **AUDITORIA DO REGISTRO DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

Mariana Pinheiro De Paiva Neta, Breno Alves de Moraes, Suelen Ferreira de Oliveira, Stephani Thayná Rodrigues Honorato, Adriana Bezerra de Lima, Dândara Nayara Azevêdo Dantas.

**INTRODUÇÃO:** A auditoria consiste em uma prática de forma sistemática o exame minucioso de registros de uma determinada instituição, visando apresentar dados conclusivos, críticas e opiniões acerca do patrimônio. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre auditoria dos registros das máquinas de esterilização, evidenciando o serviço desenvolvido com segurança de um Hospital, localizado no município de Natal/RN. **METODOLOGIA:** A Auditoria dos registros das máquinas de esterilização, de vapor úmido e peróxido de hidrogênio, anexos do monitoramento com os testes, indicadores biológicos, químicos e físicos, ocorreu no ano de 2022; evitando falha na rastreabilidade dos materiais. Foram analisados ao todo um ano e seis meses de registros de duas autoclaves de vapor úmido e peróxido de hidrogênio (sterrad), com média de oito a doze ciclos diários, cada; em três dias, por dois alunos estagiários. **RESULTADOS:** As principais falhas detectadas foram por não conclusão dos registros e ou falta de atenção para efetivar o anexo dos resultados. Detectou-se ainda, ausência de assinaturas, carimbo, número de ciclo, teste biológico com etiqueta anexada no ciclo errado, indicador físico sem o preenchimento obrigatório, não registro do lote dos cassetes e rasura de impressos. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a intervenção foi realizada de maneira eficaz. Garantiu-se o preenchimento integral, realizando o resumo das máquinas por mês. Assegurando a eficiência da qualidade do serviço prestado e de forma mais abrangente a segurança do paciente. O impacto da intervenção foi sobre a importância de preencher as informações corretamente, evitando erros durante todo o processo.

**Palavras-Chaves:** Auditoria Em Saúde, Enfermagem, Prática Profissional



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **AUDITORIA EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

Maria de Lourdes Assunção Soares Dantas Fonseca, Hylarina Maria Montenegro Diniz Silva, Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos.

**INTRODUÇÃO:** A auditoria em saúde surge relacionado à avaliação da qualidade da assistência ao paciente, tendo por base os registros efetuados em prontuários. Essa ação tem se voltado, especialmente nos serviços privados hospitalares ou operadoras de planos de saúde, para a racionalização dos custos envolvidos na prática assistencial. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência, como acadêmica de enfermagem, num setor de auditoria em saúde numa operadora privada de saúde em Natal-RN; refletir sobre o papel do enfermeiro na auditoria em saúde. **METODOLOGIA:** Descritiva, reflexiva e analítica; composta por duas etapas: revisão integrativa da literatura (ago21-abr22) sobre auditoria em saúde, composta de 8 estudos, e relato reflexivo da experiência vivenciada ao longo de um estágio não obrigatório, que integrou a construção teórica e as experiências vivenciadas no estágio. **RESULTADOS:** A auditoria em enfermagem é uma avaliação sistemática da assistência de enfermagem, que pode ser verificada em anotações no prontuário dos pacientes e/ou das próprias condições destes, imbricando no cuidado. Durante o estágio e refletindo sobre as atividades, pude aprender com os profissionais de enfermagem. Foi despertado o encanto pela auditoria e pelo papel do enfermeiro nesse processo. Articulando o saber obtido, foi possível fazer a ponte sobre o dia a dia do cuidado em enfermagem, a importância dos registros, anotações, checagem de medicação; possibilitando entender que estas atividades estão conectadas e que conhecer o processo possibilita compreender de forma diferente a complexidade das ações nos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que na graduação tive apenas uma aula sobre o assunto, isso reflete um pouco a importância dos estágios não obrigatórios para ampliar o repertório de aprendizado e vivências do estudante nos cenários de prática e no mundo do trabalho; foi a partir desta experiência que conheci de forma mais qualificada o papel do enfermeiro na auditoria em saúde.

**Palavras-chave:** auditoria de enfermagem; cuidados de enfermagem; cuidado em enfermagem.



## **AÇÃO EDUCATIVA E CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA ÀS PESSOAS COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernanda Fagundes de Lucena, Gabrielle Kivia dos Santos Lima, Ially dos Santos Jales, Rafaela Prudlik Mourad, Dândara Nayara Azevêdo Dantas.

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por altas taxas de açúcar no sangue de forma permanente. A DM possui diversas complicações e o enfoque do trabalho será às feridas nos pés de pessoas com DM. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem em ação educativa e consulta de enfermagem na atenção básica às pessoas com DM. **METODOLOGIA:** Vivência das graduandas na triagem de pacientes da Unidade de Saúde da Família (USF) Aparecida, no bairro de Mãe Luiza, Natal-RN. Ocorreu a triagem para atendimento, recolhimento de dados pessoais e consulta de enfermagem, sendo realizado: conferência da glicemia capilar, verificação da pressão arterial e, de acordo com os resultados, a avaliação da sensibilidade vibratória com diapasão de 128Hz, teste do monofilamento de Simmes-Weinstein e exame doppler, com uso de banner e panfletos. O local da ação possuía uma sala com maca, lençóis e uma boa iluminação. A ação durou 3 horas. **RESULTADOS:** A consulta resultou na clareza sobre a importância da atenção aos níveis glicêmicos, sobretudo para aqueles que já têm DM, enfatizando a condição do pé consequente de uma baixa adesão aos cuidados necessários. Para encerrar, houve uma educação em saúde, referente aos cuidados com os pés, de maneira a evitar o desenvolvimento de úlceras diabéticas e manter o controle da doença crônica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo, a triagem foi de extrema importância, pois através da busca ativa conseguimos alertar o público em questão que muitas vezes não possuíam noção da gravidade da doença ou em que se encontravam, assim, os pacientes passaram a ter um olhar mais amplo sobre como lidar com a patologia e procurar um acompanhamento em busca da melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Diabetes, atenção básica, enfermagem.



## **BARREIRAS PARA A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES NO PROCESSO DE CUIDADO: *SCOPING REVIEW***

Mariana Ramalho de Castro Macedo; Jessica Cristina Alves de Melo; Maria Eduarda Araújo da Silva Lima; Miclécia de Melo Bispo; Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A comunicação efetiva ao gerar proximidade da relação é crucial na assistência em saúde. No entanto, as falhas no processo comunicativo se fazem presentes na realidade dos sistemas de saúde e se relacionam com os mais diversos erros assistenciais. Logo, entender os elementos que se colocam como barreiras para uma comunicação efetiva entre enfermeiros e pacientes torna-se crucial para melhorar essa relação e efetivar o cuidado que deseja ser prestado. **OBJETIVOS:** Identificar e mapear as barreiras para uma comunicação efetiva entre os profissionais da enfermagem e pacientes no processo de cuidado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão de Escopo pautada pelas recomendações do Joanna Briggs Institute. A questão norteadora foi construída a partir da definição de População/Conceito/Contexto (enfermagem/comunicação efetiva/assistência ao paciente), o que resultou em: Quais as barreiras na comunicação entre profissionais de enfermagem e pacientes nos serviços de saúde? As buscas se deram em 15 bases de dados entre outubro e novembro de 2021. Os dados foram analisados descritivamente. **RESULTADOS:** A amostra final foi constituída por 80 estudos científicos que permitiram a identificação de barreiras comunicacionais entre os profissionais da enfermagem e clientes, dentre as quais destacam-se diferenças linguísticas e culturais (26,3%), pacientes que não verbalizam e/ou estão gravemente feridos (23,7%), ausência de habilidades dos profissionais para uma boa comunicação (12,5%) e sobrecarga de trabalho (10%). Além disso, foi evidenciado, em menor destaque, barreiras relacionadas a ambiente de incertezas, linguagem técnica dos enfermeiros, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta revisão permitiu identificar barreiras de comunicação entre profissionais e pacientes, com maior frequência relacionada a diferenças linguísticas e culturais. Conclui-se, que é necessário desenvolver estratégias que mitiguem tais falhas no intuito de prestar um cuidado seguro ao paciente.

**Palavras-chave:** Barreiras de Comunicação; Relações Enfermeiro-Paciente; Assistência ao Paciente.



## **BENEFÍCIOS DA VISITA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR À MULHER E RECÉM-NASCIDO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maiara Fabiany Dantas Silva<sup>1</sup>, Maria Luiza Fernandes da Silva<sup>1</sup>, Izabelle Bezerra Costa<sup>2</sup>.  
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Universidade Federal do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>  
Pós-graduação em enfermagem ginecológica e obstétrica<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Considerando que boa parte das ocorrências de morbidade materna e neonatal acontecem nos primeiros dias pós-parto, se faz necessário maior acompanhamento em saúde pela equipe multiprofissional por meio das visitas domiciliares (VD). Neste delicado contexto, a enfermagem emerge como um agente imprescindível na atuação preventiva e de promoção à saúde materno-infantil. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura os benefícios da visita domiciliar de enfermagem ao binômio mãe-filho no período puerperal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados LILACS, PubMed, MEDLINE e BDNF. Utilizando dos descritores: "visita domiciliar", "período pós-parto" e "enfermagem domiciliar" foi obtida uma amostra de 7 artigos. **RESULTADOS:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental no acompanhamento puerperal devido sua característica longitudinal do cuidado. Neste âmbito, a VD realizada na primeira semana pós-alta, é a principal ferramenta para que o cuidado ocorra de maneira efetiva. A enfermagem, por sua vez, mostra-se primordial nesse processo, tendo em vista a participação desde o planejamento familiar até às orientações a respeito dos cuidados básicos ao recém-nascido, alimentação e amamentação, sanar dúvidas - informações que propiciam a autonomia materna. A VD torna-se importante na identificação de riscos e fragilidades, observação do processo de interação entre a rede de apoio e realização da anamnese e exame físico do binômio mãe-filho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Quando realizada conforme os moldes preconizados pelo Ministério da Saúde, a VD torna-se ferramenta de construção de vínculos e promoção de saúde. Os retornos advindos da VD enfatizam a assistência integralizada e a valorização do binômio mãe-filho. Os benefícios são duradouros, influenciando diretamente na amamentação exclusiva e na redução da morbidade materna e neonatal.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar; Período pós-parto; Enfermagem domiciliar.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Andressa Cristina Gomes da Silva; Danielle de Souza Alves Cavalcanti; Mariana Ramalho de Castro Macedo; Maria Eduarda Araújo da Silva Lima; Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão corresponde a um dano na pele e/ou tecidos moles subjacentes relacionado a falhas no cuidado em saúde. Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais possuem riscos maiores decorrentes da imaturidade do neonato. Logo, caracterizar esse evento adverso é importante para subsidiar ações que reduzam esses danos. **OBJETIVO:** Caracterizar as lesões por pressão de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma maternidade escola no período de janeiro a maio de 2022. A população consiste no total de pacientes internados na unidade no período de coleta de dados, e a amostra trata-se dos neonatos nascidos na maternidade, que desenvolveram lesões durante a internação e que não foram transferidos de outros serviços. Os dados foram coletados de forma retrospectiva nos prontuários e analisados descritivamente. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes. **RESULTADOS:** Dos 128 pacientes analisados, 63 apresentaram lesões de pele (49%). O total de lesões foi de 135, cerca de 2 por neonato. Destas, 50 (37%) classificadas como lesão por dispositivo médico, 33 (24%) como lesão por pressão, 2 (1%) lesões por adesivos médicos e 56 (37%) outros tipos de lesões. As regiões mais incidentes para lesões foram septo nasal, com 26 (19%) e proeminências ósseas com 20 (15%). A média da idade gestacional foi de 33 semanas e peso ao nascer de 2.068 gramas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo permitiu caracterizar as lesões em recém-nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva, porém, novas pesquisas são necessárias para ampliar essa análise e avaliar as reais causas das lesões. Porém, com os resultados apresentados é possível desenvolver estratégias para reduzir a ocorrência dessas lesões.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Segurança do Paciente.



## **CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO PARA PAIS DE PREMATUROS NA SEGUNDA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lara Dantas de Rubim Costa; Thais Rosental Gabriel Lopes; Maria Luiza Borburema da Silva; Lilian da Silva Fraga; Lívia de Azevedo Dantas; Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.

**INTRODUÇÃO:** A alta do recém-nascido prematuro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, exige dos pais um saber específico para o manejo na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru. No momento da interação com os genitores ao realizar orientações sobre aleitamento materno na segunda etapa do Método Canguru, percebeu-se que os pais apresentavam dúvidas sobre os cuidados diários ao lidar com seu filho durante o período de internação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um folder educativo direcionado aos pais, sobre os cuidados ao filho prematuro na segunda etapa do Método Canguru. **MATERIAIS E MÉTODO:** Relato de experiência vivenciada com bolsistas de iniciação científica da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir de um projeto de pesquisa e extensão desenvolvidos em uma maternidade em Natal-RN, no período de maio a junho do ano de 2017. O público-alvo são os pais de bebês prematuros que necessitam de assistência e orientações acerca do aleitamento materno e demais cuidados. **RESULTADOS:** A partir das dificuldades relatadas pelos pais, foi elaborado um folder de fácil leitura, baseado no Ministério da Saúde, para que os mesmos pudessem vivenciar esse cuidado de forma segura, durante o período de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do folder, percebeu-se a importância de vincular um produto técnico e informativo sobre a temática. Tal iniciativa impactará na aproximação dos pais às informações sobre o filho bem como no cuidado domiciliar. Acredita-se que a utilização do produto pode minimizar os agravos à saúde do bebê e inferir nos indicadores de morbimortalidade neonatal.

**Palavras-chave:** Método Canguru; Pais; Tecnologia Educacional.



## **CONTRIBUINDO COM A ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO**

Lilian da Silva Fraga; Rayrla Cristina de Abreu Temoteo; Jéssica Aslan Santos da Silva; Lara Dantas de Rubim Costa; Thais Rosental Gabriel Lopes; Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose tem cura, porém seu tratamento é desafiador, e para o seu sucesso, é necessário o comprometimento do paciente com sua adesão. Durante entrevistas realizadas com pacientes que alcançaram a cura, foram relatadas as dificuldades enfrentadas e os aspectos que facilitaram a adesão do tratamento. Assim, é necessário utilizar tecnologias educativas que colaborem no conhecimento sobre a continuidade do tratamento medicamentoso da doença. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da construção de um guia prático que contribui no processo de adesão ao tratamento da Tuberculose. **MATERIAIS E MÉTODO:** Trata-se do relato de uma vivência como bolsistas de iniciação científica da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir de um projeto de pesquisa e extensão desenvolvido em Cajazeiras-PB. O material teve como público os profissionais da Atenção Primária à Saúde, que atuam no cuidado do paciente com Tuberculose. A partir dos dados obtidos das entrevistas, formulou-se o guia prático. **RESULTADOS:** A partir da análise qualitativa dos dados da pesquisa, observou-se os desafios e os aspectos facilitadores vivenciados pelos pacientes. Dessa forma, foi construído um guia prático, que fornece informações de fácil acesso e compreensão dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da construção do guia prático, notou-se sua importância como um produto de intervenção no cuidado ao paciente com Tuberculose. Sua inclusão na rotina de cuidados implicará na atuação mais humanizada do profissional, de acordo com a realidade de cada paciente, o que impactará diretamente os índices de adesão dessa terapia.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Adesão ao Tratamento. Tecnologia Educacional.



## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O DESBRIDAMENTO EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA**

Diomira Luiza Costa Silva<sup>1</sup>, Ângelo Máximo Sores de Araújo Filho<sup>1</sup>, Rita de Cássia Azevedo Constantino<sup>1</sup>, Maria Eduarda Silva do Nascimento<sup>1</sup>, Ana Elza Oliveira de Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O desbridamento é a remoção de tecidos necróticos e corpos estranhos presentes na lesão, a fim de promover a cicatrização. Assim, deve ser indicado quando a presença de tecidos inviáveis e a colonização, estejam impossibilitando o processo fisiológico de recuperação tecidual. A necessidade de desbridamento demanda cuidados e atenção especial do enfermeiro, justificando a realização do presente estudo. **OBJETIVO:** descrever os cuidados de Enfermagem para o desbridamento em pacientes com lesão por pressão. **METODOLOGIA:** revisão de literatura, realizada em janeiro de 2023, nas fontes de dados indexadas à Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e PubMed. Os critérios de inclusão foram: artigos, manuais e diretrizes disponíveis online no formato texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2022. **RESULTADOS:** foram selecionados nove artigos, uma diretriz e um manual. Os principais cuidados em pacientes com lesão por pressão antes, durante e após o desbridamento foram: avaliar o aspecto e o tipo de tecido presente na ferida, a situação clínica e o consentimento do paciente para indicar o desbridamento. Durante e imediatamente após o procedimento, cuidados adicionais devem ser implementados para o controle da dor, prevenção e monitoramento de sangramento. Após o desbridamento o enfermeiro deve avaliar minuciosamente a evolução clínica do paciente, acompanhar parâmetros laboratoriais e a evolução da cicatrização da lesão. Deve também, prescrever cuidados como mudança de decúbito para alívio da pressão, utilização de produtos e coberturas de acordo com o estágio e exsudação da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do presente estudo possibilitou analisar a literatura acerca dos principais cuidados de enfermagem ao paciente com lesões que precisam de desbridamento, com o intuito de estimular a adoção de cuidados que minimizem o sofrimento e melhore a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão, Desbridamento, Cuidados de enfermagem.



## DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA

João Vitor Nascimento Silva<sup>1</sup>, Lucas Fernandes Muro<sup>1</sup>, Geovanna Santos Tomé<sup>1</sup>, Andressa Souza da Silva<sup>1</sup>, Allyne Fortes Vitor<sup>1</sup>, Fabiane Rocha Botareli<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** As Ligas Acadêmicas são associações estudantis orientadas por docentes vinculados a uma instituição, que propõem o desenvolvimento de atividades extracurriculares complementares para a formação dos discentes por meio do ensino, pesquisa e extensão. Assim, habilidades e competências pertinentes à profissão são aperfeiçoadas e a formação torna-se abrangente, uma vez que a liga proporciona uma condução coletiva de estratégias resolutivas e gerenciais, nem sempre trabalhadas de forma prática. Os desafios e concepções vivenciados contribuem para a formação de profissionais autônomos e engajados no processo do cuidar e na transformação da realidade.

**OBJETIVOS:** Relatar a experiência acerca dos desafios e perspectivas para a formação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de agosto a dezembro de 2022, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** Os principais desafios foram: encontrar docentes orientadores e colaboradores para as reuniões de ensino, e preceptores para as atividades em campo; organizar documentos para regulamentação da Liga como estatuto, atas, editais e regimento interno; e alinhar um horário para os encontros. Neste processo foi perceptível o fortalecimento de habilidades como criatividade, organização, gestão de pessoas e condução de planos de trabalho, como também o desenvolvimento da competência de liderança no trabalho em equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Das perspectivas esperadas elenca-se desenvolver o trabalho em equipe, autonomia, treinar a oratória, fortalecer a comunicação, inserir responsabilidades para maturidade profissional e capacitar discentes e a comunidade em temáticas de interesse da cardiologia. Os ligantes mostraram-se proativos e motivados para as próximas atividades de sala e em campo.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Enfermagem Cardiovascular.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PÚBLICA ESTADUAL**

Mara Adna Alves de Oliveira; Ana Beatriz Mendes de Meireles Ponchet; Evelyn Maria da Silva Holanda; Evelyn Terto da Silva; Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** As Lesões por Pressão são resultantes da compressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento e/ou fricção, associadas a limitações de movimentação do paciente, déficit nutricional e baixa perfusão tecidual. Muitos são os fatores que interagem provocando as lesões, entretanto, há medidas de prevenção e controle com o objetivo de reduzir a ocorrência das mesmas e contribuir para a segurança dos pacientes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações de educação em serviço para a promoção da melhoria da assistência e prevenção de lesões por pressão em uma unidade de cuidados críticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência resultante de ações do projeto de extensão "Integração ensino-serviço na implantação de práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde do Rio Grande do Norte", em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral Dr. João Machado, no período julho de 2022 a março de 2023. **Resultados:** As ações ocorreram em três etapas: 1) identificação das fragilidades nas práticas de prevenção por meio da coleta dos indicadores de segurança; 2) Atualização do protocolo de prevenção de lesões e implementação da avaliação de risco pela escala de Braden; 3) Intervenção educativa com os profissionais da unidade de terapia intensiva. Foram apresentados os resultados da avaliação inicial com análise e discussão coletiva, após realizou-se um jogo interativo de perguntas e respostas com as equipes presentes. A dinâmica proporcionou uma troca de conhecimentos e ideias sobre a temática em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** As intervenções trouxeram resultados positivos e diante deles tornou-se claro a importância da avaliação de risco na admissão do paciente e diariamente durante sua internação na Unidade de Terapia Intensiva.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Unidade de Terapia Intensiva, Lesão por pressão.



## **DESENVOLVIMENTO DE UMA LIGA ACADÊMICA E EDUCATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Iasmin Freitas Bessa, Monise de Melo Bispo, Anna Alice Carmo Gonçalves, Matheus Gabriel Silva, Isabelle Katherine Fernandes Costa, Rhayssa de Oliveira e Araújo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** As feridas são parte integrante do cotidiano da equipe de enfermagem e correspondem a um cuidado complexo e holístico, de forma que a adequação da conduta depende de uma avaliação minuciosa da situação. Apesar da relevância do tema, os cursos de graduação em enfermagem não fornecem uma base de conhecimento suficiente para abordagem do cuidado de pessoas com feridas, tornando-se de extrema importância atividades extracurriculares, como o desenvolvimento de Ligas Acadêmicas, que proporcionam práticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão na trajetória acadêmica de futuros profissionais da área. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes responsáveis pelo desenvolvimento da primeira Liga de Estomaterapia e Dermatologia em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O projeto de extensão teve duração de 9 meses, sendo realizado entre março a dezembro de 2022 e contou com a participação de 17 alunos de graduação, além de profissionais de saúde parceiros nos serviços. **RESULTADOS:** O desenvolvimento da liga e a ida contínua aos serviços de saúde possibilitou o enriquecimento de técnicas e habilidades, uma vez que os discentes acompanharam diversos pacientes, realidades e casos clínicos, assim, aprimorando na prática os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade. Também foi fundamental a adesão a novos conhecimentos, em virtude das diversas patologias específicas da área, como por exemplo, um caso de pênfigo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A criação da Liga Acadêmica de Estomaterapia e Dermatologia em Enfermagem possibilitou aos discentes ingressantes, melhor compreensão da realidade assistencial e dos processos de enfermagem, demonstrando a importância de produtos e ações para garantir maior interação entre os serviços e discentes, assim, propagando ampliação de conhecimentos dos alunos envolvidos na área.

**Palavras-chave:** Estudantes de Enfermagem; Enfermagem; Ferimentos e Lesões.



## **ESCOLA, CASA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIAS DE MÃO DUPLA PARA LITERACIA EM SAÚDE.**

Ienzo Brayan Pessoa da Silva, Ana Beatriz Bezerra da Costa, Áquila Filêmon de Andrade Costa, Camila Caroline Marcolino Soares, Maria Conceição Diniz Teixeira, Maria Francinete de Oliveira.

**INTRODUÇÃO:** Na sociedade percebe-se a existência de vários códigos culturais, resultante das múltiplas inserções existentes, por ser complexa, heterogênea e submetida a um sistema cultural hegemônico. É neste espaço complexo que se encontram a casa, a escola e a universidade, um universo múltiplo facetado. Neste fazer de mão dupla transita a literacia em saúde que, através do ensino e da extensão, engendram ações de prevenção e promoção da saúde, no ambiente escolar, junto as crianças, adolescentes e seus familiares.

**OBJETIVO:** Apresentar a avaliação de uma ação de extensão sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, realizada em uma escola da Rede Municipal de Ensino em Natal-RN.

**METODOLOGIA:** Roda de Conversa dividida em: apresentação; o significado do tema para o grupo e; reflexão sobre a importância do tema para os estudantes. Participaram da avaliação: 20 mães, 02 professoras (Escola) e a coordenadora da ação (UFRN).

**RESULTADOS:** Observou-se que o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva é baixo; há uma dificuldade para falar sobre sexo com os filhos e, por isso, considera-se importante esse diálogo na escola. Assim, foi possível vivenciar uma experiência movida pela espontaneidade, reflexão, acolhimento e segurança no entendimento de saúde sexual e reprodutiva. **IMPACTO SOCIAL:** Divulgação desse conhecimento entre os adolescentes da comunidade, da escola e das famílias, de modo a reduzir vários danos individuais e coletivos, decorrentes da falta de informação.

**Palavras-chave:** Literacia em saúde, Avaliação, Rodas de conversa.



## **EXAME PSÍQUICO COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM**

Fernanda Fagundes de Lucena, Gabrielle Kivia dos Santos Lima, Ially dos Santos Jales, Rafaela Prudlik Mourad, Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros.

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções. É multidimensional e composta por fenômenos complexos em constante transformação. Nesse contexto, o cuidado de enfermagem à pessoa em sofrimento psíquico requer técnicas e instrumentos adequados. Por isso, tornar o encontro com o paciente uma oportunidade para extrair suas necessidades de cuidado, como ocorre no exame psíquico, é um eixo norteador da prática profissional e deve ocorrer desde a formação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das discentes de enfermagem no processo de aprendizagem na realização do exame psíquico. **METODOLOGIA:** Relato de experiência da vivência de graduandas de enfermagem durante a aula prática da disciplina de saúde mental, em outubro de 2022, em um Hospital Geral de Natal-RN. **RESULTADOS:** O aprendizado sobre a realização do exame psíquico se deu em cinco etapas. Inicialmente, o conteúdo foi abordado de forma teórica em sala de aula. Em seguida, já no hospital, antes do contato com os pacientes, houve uma revisão teórica do tema por meio de um roteiro elaborado pela orientadora. Na terceira etapa, ocorreu a prática do exame psíquico entre graduandas e pacientes. Nesse encontro, pôde-se realizar o exame psíquico e vivenciar suas interfaces como relacionamento interpessoal, comunicação e interferências do ambiente. Na quarta etapa, os dados clínicos encontrados eram somados aos recursos individuais, ao contexto do paciente e do serviço de saúde e debatido entre o grupo. Posteriormente, foram inseridos na evolução e integrados à assistência sistematizada de enfermagem. Ao final de cada dia de prática houve discussão sobre os casos e o aprendizado obtido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência sobre o exame psíquico promoveu o reconhecimento deste como uma tecnologia de cuidado que favorece o direcionamento da assistência e a construção de competências, habilidades e atitudes de cuidado em saúde mental.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, exame psíquico, enfermagem.



## **EXPERIENCIA DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM BOLSA DE PESUISA DE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

Lara Dantas de Rubim Costa; Thais Rosental Gabriel Lopes; Lilian da Silva Fraga; Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.

**INTRODUÇÃO:** O engajamento de alunos de graduação em bolsas de iniciação científica é imprescindível no que diz respeito há uma formação que seja abrangente e de qualidade. A inserção do estudante na pesquisa e extensão, poderá acarretar uma experiência transformadora que perpassa desde a construção de saberes diversos até o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, bem como capacidade de argumentação baseada em conhecimentos adquiridos. Soma-se ao desenvolvimento de habilidades para a prática do cuidado em saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência da participação de uma acadêmica no programa de bolsas de iniciação científica. **MATERIAIS E MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência de uma estudante de graduação de enfermagem como bolsista de iniciação científica fica da escola de saúde da universidade federal do Rio Grande do Norte, no período de março de 2023. **RESULTADOS:** a partir das experiências vivenciadas, é perceptível a construção de habilidades e competências no desenvolvimento de pesquisa na área da saúde, favorecendo o desenvolvimento científico e a fundamentação da prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é válido ressaltar a notória evolução que acadêmicos inseridos na pesquisa adquirem em sua formação, no que se refere ao olhar ampliado do objeto de estudo, na capacidade argumentativa com base em evidências científicas, e na melhoria de sua práxis. A de mais, para que haja progressos científicos e sociais, é de Extrema importância que haja o incentivo da educação em pesquisa pelas universidades, visto que é uma forma de fomentar o conhecimento e consequentemente garantir avanços em diversos âmbitos.

**Palavras-chave:** enfermagem; iniciação científica; pesquisa.



## GOOGLE TRENDS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Oswaldo de Goes Bay Junior; Arthur Vinícios de Medeiros Targino; Alany Carine Soares de Araújo; Tayná Emanuely Salviano da Silva Fernandes; Renata Luiza Medeiros Costa e Silva; Clarisse Nobrega e Silva

**INTRODUÇÃO:** O Google® consegue em um curto intervalo de tempo, obter uma série de dados e informações. São processadas mais de 40.000 consultas de pesquisa a cada segundo, em média, o que se traduz em mais de 3,5 bilhões de pesquisas por dia em todo o mundo. O Google Trends Search Application permite visualizar como e com que frequência um termo de busca é utilizado em relação ao total de volumes de buscas em várias regiões no mundo e em várias línguas, sendo bastante utilizado em estudos de tendência ou impacto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização Google Trends no curso de graduação de enfermagem da FACISA. **MÉTODO:** Relato de experiência de alunos e professor de componentes específicos do curso de graduação em enfermagem quanto a utilização da ferramenta google trends em algumas atividades em sala de aula no período de julho a dezembro de 2022. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas permitiram estimar a popularidade de determinadas temáticas em uma população, ampliou o processo de pesquisa e averiguação das informações relevantes de forma mais eficaz, principalmente, as relacionadas à enfermagem no contexto da saúde coletiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os seus indicadores representaram um conjunto de dados pertinente e elucidativo, evidenciando as necessidades e os interesses pela busca de informação, tornando-se relevantes para o processo de ensino e aprendizagem da enfermagem no contexto da saúde coletiva.

**Palavras-Chave:** Comunicação em Saúde; Google Trends; Enfermagem.



## **IDENTIFICANDO AS NECESSIDADES DA UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA NO TRABALHO DE PARTO NO HOSPITAL ANA BEZERRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Edson Mendes Marques<sup>1</sup>, José Felipe Costa da Silva<sup>2</sup>, Francisca das Chagas Soares Pereira<sup>3</sup>, Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa<sup>4</sup>.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade -ESUFRN/UFRN;
2. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFRN;
3. Mestre em Ensino e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde do Centro de Ciências da Saúde – UFRN;
4. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC.

**INTRODUÇÃO:** O partograma é uma importante ferramenta de acompanhamento e avaliação do trabalho de parto utilizado por médicos e enfermeiros na redução de complicações no processo do nascimento. Neste contexto, o Hospital Universitário Ana Bezerra implementou o referido instrumento desde 2017. Ao vivenciar a gestão assistencial tem-se percebido que existem dificuldades importantes no preenchimento do partograma, bem como dificuldades de adesão completa dos profissionais da saúde. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência na identificação das necessidades da utilização do partograma em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, desenvolvido no Centro Obstétrico do Hospital Universitário no ano de 2022. O público-alvo: parturientes. **RESULTADOS:** Foi constatado a necessidade de construção de uma ferramenta de monitoramento e preenchimento do partograma para subsidiar um trabalho de parto com segurança. Esta constatação resultou no desenvolvimento de um projeto de pesquisa do mestrado profissional em Saúde e Cidadania da Escola de Saúde. Esta ferramenta será incorporada no serviço, sendo um produto de intervenção para a qualidade assistencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação da necessidade da utilização do partograma favoreceu a reflexão nos processos assistenciais e a devida colaboração da pesquisa científica na melhoria dos processos no contexto do mestrado profissional em saúde. Este favorece a articulação assistência e pesquisa de forma que o caminhar traz favorecimento para a melhoria dos processos e o amadurecimento científico.

**Palavras-chave:** Partograma. Obstetrícia. Monitoramento.



## IDOSOS E O USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS

Dayane Evelyn Ferreira Damasceno, Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos, Marjorie Dantas Medeiros Melo, Hylarina Maria Montenegro Diniz Silva, Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, os idosos apresentam importantes demandas sociais, econômicas e de saúde. Políticas públicas para essa faixa etária são escassas, e fatores como isolamento social, problemas financeiros e falta de apoio familiar geram vulnerabilidade cultural, social e ambiental. Um grave problema de saúde pública que tem afetado os idosos está relacionado ao aumento do consumo abusivo de substâncias. Realizou-se um estudo buscando responder à seguinte questão de pesquisa: “Quais fatores sociais, econômicos e culturais estão relacionados ao uso de substâncias por idosos?”. **OBJETIVOS:** identificar os fatores sociais, econômicos e culturais relacionados ao uso de substâncias por idosos. **METODOLOGIA:** revisão integrativa de literatura disponível nas bases de dados LILACS, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Realizaram-se cruzamentos dos descritores em saúde (DECs): “idoso”, “vulnerabilidade social”, “alcoolismo”, “tabagismo”, “drogas ilícitas” e “psicotrópicos”. Foram selecionados inicialmente 338 artigos, sendo 24 elegidos para leitura na íntegra. A coleta de dados aconteceu em maio de 2022. **RESULTADOS:** compôs o corpus de análise desta revisão 7 artigos que responderam à questão de pesquisa. É prevalente maior consumo por parte do público masculino, na faixa etária entre 60-70 anos e com renda média de 1 a 3 salários-mínimos. As substâncias mais utilizadas são álcool e tabaco, respectivamente. O uso de substâncias psicoativas por idosos é multicausal, apresentando forte influência de determinantes culturais e socioeconômicos, como: sexo, renda, escolaridade, perfil de saúde, dentre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os resultados alertam para a necessidade de se investigar profundamente as motivações que levam os idosos a fazer o uso abusivo de substâncias, assim como a necessidade de dar mais visibilidade ao problema nas estratégias de atenção à população idosa na atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** idoso, alcoolismo, tabagismo.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **IMPLANTAÇÃO DO MONITORAMENTO DE INDICADORES DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ESTADUAL**

Fernanda Fagundes de Lucena, Fernanda Araújo Ferreira, Ially dos Santos Jales, Cecilia Olivia Paraguai de Oliveira Saraiva  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Os indicadores de lesão por pressão são de suma importância para a garantia do monitoramento das ações de segurança com objetivo de gerenciar os riscos e auxiliar na redução de incidentes em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva. Com isso, é necessário o comprometimento da equipe multiprofissional de saúde para o registro nos prontuários, a fim de notificar e analisar esses incidentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação do monitoramento de indicadores de avaliação do risco de desenvolvimento de lesões por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital geral de Natal, público, da rede estadual de saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência oriundo da vivência de discentes na ação de extensão do projeto "Integração ensino-serviço na implantação de práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde do Rio Grande do Norte", em parceria com o Núcleo de segurança do Paciente e profissionais da Unidade de terapia intensiva do Hospital Central Cel Pedro Germano, no período de outubro de 2022 a março de 2023. **RESULTADOS:** As ações incluíram a construção de um instrumento de coleta de dados para monitorar indicadores de prevenção de lesão por pressão com os critérios de avaliação do risco pela escala de Braden na admissão e de forma diária, medidas preventivas, presença de lesões e suas características. Após a implantação, as discentes e a equipe da unidade iniciaram o monitoramento com coleta de dados semanal e desenvolvimento de atividades educativas sobre a importância do uso da Escala e o seu registro no prontuário com o intuito de vigiar os riscos para tomada de decisão adequada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implantação do monitoramento evidenciou a necessidade de melhoria dos registros nos prontuários, assim como a execução das medidas preventivas pelos profissionais da assistência de forma a contribuir com a segurança dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente, Lesão por pressão, Unidade de Terapia Intensiva.



## **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maiara Fabiany Dantas Silva<sup>1</sup>, Maria Luiza Fernandes da Silva<sup>1</sup>, Júlia Rebeca Torres de Medeiros<sup>1</sup>, Heloisa da Costa Santos<sup>1</sup>, Silvia Kalyma Paiva Lucena<sup>1</sup>.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus integra o grupo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, sendo a responsável por uma das maiores taxas de morbimortalidade no Brasil. Comumente, o rastreamento e diagnóstico ocorre no âmbito da Atenção Básica, e como forma de prevenir maiores complicações é de suma importância as estratégias de ações educativas, proporcionando maior entendimento de sua condição de saúde por parte do paciente, e, conseqüentemente, maior empenho e responsabilidade em seu tratamento.

**OBJETIVOS:** identificar a importância das práticas de educação em saúde na atenção primária, no contexto dos portadores da Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura acerca da importância da educação em saúde na atenção primária no controle e prevenção da Diabetes Mellitus, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, e MEDLINE, com artigos dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** constatou-se a importância que a Atenção Primária à Saúde possui diante do contexto da educação em saúde, e o impacto das ações desenvolvidas no processo de construção do autocuidado dos portadores de Diabetes Mellitus. Tais atividades educativas representam um dos atributos em destaque dos profissionais da Atenção Primária, podendo ser desenvolvidas na sala de espera, na consulta de enfermagem, ou nas visitas domiciliares, possibilitando êxito no controle da doença, seguindo corretamente as condutas da equipe, e uma atenção integral, prevenindo, assim, agravos à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, observou-se que a educação em saúde, desenvolvida de forma individual ou coletiva, certifica-se como aspecto importante para o enfrentamento do processo saúde-doença pelos portadores de Diabetes Mellitus, e a integração entre a equipe auxilia no processo de fortalecimento entre usuário e o serviço, garantindo a efetiva adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.



## **INTERVENÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO NO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Stephani Thayná Rodrigues Honorato, Suelen Ferreira de Oliveira, Mariana Pinheiro De Paiva Neta, Ivone Facci, Dândara Nayara Azevêdo Dantas.

**INTRODUÇÃO:** O Cateter Venoso Central Totalmente Implantado (CVC-TI) tem se sobressaído em pacientes oncológicos, por se tratar de um método que assegura o paciente em uso de quimioterápicos de longa duração. Apesar de trazer benefícios ao tratamento, como a redução da dor e ansiedade devido a diversas punções, nota-se que há uma falta de consensos técnicos sobre o dispositivo, implicando no tratamento e na segurança do portador de CVC-TI. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de uma ação educativa sobre os cuidados de enfermagem ao cateter venoso central totalmente implantado (CVC-TI) no paciente oncológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em novembro de 2022 com a equipe de enfermagem do setor de Quimioterapia de um hospital oncológico. Para a ação elaborou-se um cartaz sobre o que era o CVC-TI e sua indicação, suas principais complicações e os cuidados de enfermagem que deve-se ter para evitar as possíveis complicações por mau uso do dispositivo para deixar no setor. **RESULTADOS:** A intervenção foi idealizada após observar-se uma falta de conhecimento da equipe do setor em relação ao dispositivo e a falta de desinfecção das vias de infusão. A intervenção foi realizada em dois momentos: No primeiro, realizou-se uma explicação do assunto e mostrou-se o dispositivo e os cuidados de forma prática. No segundo momento, a equipe se dividiu em dois grupos para uma breve dinâmica de fixação através de um jogo de perguntas e respostas sobre o assunto abordado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência mostrou a importância dos profissionais estarem sempre atualizados sobre o CVC-TI e além disso permitiu aos participantes refletirem sobre o correto manuseio do dispositivo.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem. Cateter Venoso Central Totalmente Implantado. Enfermagem Oncológica.



## **INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA EM UNIDADE DE SERVIÇO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Suelen Ferreira de Oliveira, Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo, Maryelly Beatriz Martins Rocha, Stephani Thayná Rodrigues Honorato, Mariana Pinheiro De Paiva Neta, Dândara Nayara Azevêdo Dantas.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata é o tipo mais comum em homens no Brasil, depois do de pele. Em geral, desenvolve-se lentamente e não chega a dar sinais durante a vida. Entretanto, em alguns casos, pode crescer rapidamente, espalhar-se para outros órgãos e causar morte. A educação em saúde se torna uma estratégia de suma importância, pois confere meios de promoção, prevenção e proteção à saúde do público-alvo, fornecendo orientações e cuidados necessários. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de enfermeiras acerca da realização de intervenções de educação em saúde sobre câncer de próstata em unidade de serviço hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado entre os meses de setembro e outubro de 2022 em um hospital do município de Natal/RN. Para realizar as intervenções, desenvolveu-se um *folder* contendo informação sobre: conceito do câncer de próstata, anatomia, fisiopatologia, sinais e sintomas, fatores de risco, formas de prevenção, além das tecnologias de rastreamento e diagnóstico atualmente utilizadas nos serviços de saúde. O público-alvo corresponde à pacientes em atendimento no anexo ambulatorial do hospital e tripulantes em treinamento. **RESULTADOS:** A atividade foi realizada em dois momentos. No primeiro mês, realizou-se uma abordagem dialogal sobre o tema enquanto pacientes aguardavam consulta. Na sala de espera estavam presentes ambos os sexos, onde as esposas foram orientadas a repassar as informações aos maridos e familiares. Abordou-se acerca dos direitos do paciente oncológico e outras dúvidas foram sanadas. No segundo mês, realizou-se uma intervenção com tripulantes em embarcação com breve exposição temática, aferição de pressão arterial e testagem de glicemia capilar. Neste caso, o público era totalmente masculino. **IMPACTO SOCIAL:** Foi possível constatar que atividades de educação em saúde são capazes de clarificar o entendimento da população acerca dos benefícios de priorização do cuidado à saúde e prevenção de doenças e agravos.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde. Câncer de Próstata. Saúde do homem.



## INTERVENÇÕES PARA MELHORAR O SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL GERAL DE NATAL

Maria Eduarda Araújo da Silva Lima<sup>1</sup>, Maria Teresa Sales de Souza<sup>1</sup>, Iago Matheus Bezerra Pedrosa<sup>1</sup>, Amanda Carvalho Maciel<sup>2</sup>, Selena Dorian de Souza Feitosa Guerra<sup>2</sup>, Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

<sup>2</sup>Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

**INTRODUÇÃO:** Um sistema de notificação bem estabelecido é essencial para o gerenciamento dos riscos e melhoria da segurança do paciente. No entanto, são muitos os desafios para o alcance desses benefícios, sobretudo, pela dificuldade em estabelecer uma cultura de segurança baseada na notificação sem culpabilidade, em que a aprendizagem seja mais importante. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações para melhoria do sistema de notificação de incidentes e aprendizagem de um hospital geral de Natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante de ações do projeto de extensão “Integração ensino-serviço na implantação de práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde do Rio Grande do Norte”, desenvolvido em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, no período de agosto a dezembro de 2022. **RESULTADO:** Dentre as ações de melhoria desenvolvidas, destaca-se à estruturação da planilha de análise e monitoramento das notificações, organizada por meio do software *Microsoft Excel 2016*, que possibilitou agrupar e interpretar as informações e gerar análises estatísticas acerca dos eventos adversos mais notificados a cada mês, bem como os setores que mais notificaram. Ademais, instituiu-se a realização de rondas com os membros do Núcleo de Segurança e os alunos extensionistas, em todos os setores do complexo hospitalar, na última sexta-feira do mês, para *feedback* dos principais incidentes e setores notificadores como forma de reiterar a importância da realização das notificações. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Observou-se o crescimento do número de notificações a partir destas intervenções e possibilitou-se à instituição a identificação de oportunidades de melhorias a fim de fortalecer a cultura de segurança do paciente e ofertar uma assistência baseada em práticas seguras.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Sistemas de Informação em Saúde; Serviços de saúde.



## **LIGA ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE**

<sup>1</sup>Danielle de Souza Alves Cavalcanti, <sup>1</sup>Eloísa Fernandes de Medeiros, <sup>1</sup>Evelyn Terto da Silva, <sup>1</sup>Maria Eduarda Araújo da Silva Lima, <sup>1</sup>Mariana Ramalho de Castro Macedo, <sup>1</sup>Fabiane Rocha Botareli.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** As Ligas Acadêmicas são organizações de iniciativa estudantil que permitem aos discentes a construção de atividades de ensino, extensão e pesquisa sob orientação docente. A vivência em grupo nas ações requeridas na Liga proporciona ao discente atitudes que não são adquiridas em sua totalidade na grade curricular. Portanto, o papel formativo das Ligas pode fortalecer atributos essenciais para atuação no mundo atual. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (CardioUFRN) no desenvolvimento de ações que potencializam liderança e trabalho em equipe. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante de ações da Liga CardioUFRN, desenvolvida no período de julho a dezembro de 2022, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** Dentre as ações, destacam-se: seleção da diretoria na assembleia geral com a distribuição dos cargos de gestão; elaboração do estatuto geral e regimento interno; formulação do edital, banco de questões e aplicação do processo seletivo de novos ligantes; planejamento dos encontros; cronograma de reuniões e suas temáticas; produção de conteúdos científicos e o planejamento para participação em cursos e congressos. A imersão nessas atividades fomentou o desenvolvimento de habilidades de liderança e trabalho em equipe, pois a necessidade de autonomia discente para tomada de decisão favoreceu o protagonismo do seu processo de aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação discente nas Ligas Acadêmicas colabora com o perfil do egresso do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, fortalecendo atitudes de liderança, autonomia e protagonismo. Portanto, a participação ativa dos discentes nas Ligas contribui em seu processo formativo no desenvolvimento de habilidades de liderança e trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem; Liderança; Relações Comunidade-Instituição.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **METODOLOGIA ATIVA COMO FERRAMENTA PARA FORTALECER O CUIDADO SEGURO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR**

<sup>1</sup>Ana Kaline Silva Costa, <sup>1</sup>Maria Eduarda Araújo da Silva Lima, <sup>1</sup>Ester Cavalcanti da Silva, <sup>2</sup>Bruno Neves da Silva, <sup>2</sup>Maria Solange Moreira Lima, <sup>2</sup>Karine Cordeiro de Lemos Vasconcelos Silva.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem e Estagiária no Hospital Rio Grande.

<sup>2</sup>Enfermeiro no Hospital Rio Grande.

**INTRODUÇÃO:** Os erros de medicação estão entre as principais causas de eventos adversos no ambiente hospitalar, por isso a necessidade de difundir práticas seguras de medicação nos ambientes de assistência à saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do uso de uma metodologia ativa como ferramenta para fortalecer o cuidado seguro na administração de medicamentos em uma organização hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente da ação “Bloquinho Unidos pela Segurança”, desenvolvida no Complexo Hospitalar Rio Grande em Natal/Rio Grande do Norte, elaborada pelo Núcleo de Segurança do Paciente e Núcleo de Educação Permanente no mês de fevereiro de 2023. **RESULTADOS:** A escolha da gamificação como metodologia ativa considerou o protagonismo do profissional no processo de aprendizado e o desenvolvimento de habilidades atitudinais importantes na assistência ao paciente. Para dinamizar e proporcionar a participação dos integrantes, confeccionou-se um dado clássico com 6 faces, em que as 1, 2 e 3 direcionavam para uma estação de perguntas com temáticas relacionadas a administração de medicamentos, as faces 4 e 5 indicavam a realização de uma atividade prática, como a administração de medicamentos por via subcutânea e a face 6 orientava-os para a estação surpresa, elaborada com o objetivo de descontrair e distribuir brindes. Após as respostas, os intermediadores realizavam o *feedback* e conduziam para o encerramento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização desse método permitiu discutir com a equipe de enfermagem, de maneira lúdica, o cuidado seguro na administração de medicamentos, a influência dos fatores humanos na ocorrência de incidentes de segurança e a atuação desses profissionais como barreira para minimizar os riscos de eventos adversos na cadeia medicamentosa, de forma que os pacientes recebam uma assistência segura em todas as etapas do cuidar.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Ensino; Segurança do Paciente.



## O RESSURGIMENTO DE SARAMPO E POLIOMIELITE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Heloisa da Costa Santos, Mícarla Priscila Silva Dantas, Maria Leonor Paiva da Silva, Beatriz Távina Viana Cabral.

**INTRODUÇÃO:** A erradicação e controle de algumas doenças foram alcançados por meio da vacinação. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização é responsável pelas ações de imunização. Segundo o calendário vacinal, as crianças são imunizadas com 3 doses da Vacina Inativada contra Poliomielite e 2 doses de reforço com a Vacina Oral contra Poliomielite e com 2 doses da vacina contra o sarampo. O calendário conta ainda com mais de 20 imunizantes gratuitos à população nas diferentes faixas etárias. Em 1989 a poliomielite e, em 2016 o sarampo foram consideradas erradicadas do Brasil, mas a partir de 2019 novos casos dessas doenças foram registrados, o que teve influência direta na diminuição da cobertura vacinal (CV). No Brasil a hesitação vacinal ganhou força com a postura inadequada do Ministério da Saúde após a pandemia em 2019, a partir da indicação de medicamentos sem eficácia, orientações ambíguas e informações equivocadas sobre a vacina da COVID-19. **OBJETIVOS:** Enfatizar a importância da vacinação contra o sarampo e a poliomielite e levantar os principais fatores que interferem na hesitação da população às vacinas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem quantitativa. DECS: “Measles”, “Poliomyelitis”, “Vaccination” e “Brazil”; operador booleano: “AND”; com as combinações: “measles AND vaccinations AND brazil” e “poliomyelitis AND “vaccinations AND brazil” na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. **RESULTADOS:** Dos 286 artigos encontrados, foram selecionados 32 a partir do título, dos quais 8 traziam informações relevantes acerca do tema no resumo e introdução. A bibliografia analisada expôs fatores que contribuem com a hesitação em vacinar e à baixa CV, como: o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde, problemas de gestão, organização das salas de vacinação e da comunicação em saúde, desconhecimento da importância da vacinação, negacionismo vacinal e a difusão de fake news. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No contexto das doenças citadas, percebe-se que há aspectos políticos, culturais, socioeconômicos e científicos envolvidos. Tais fatores interferem fortemente na adesão da população às vacinas. O desafio da baixa CV pode ser enfrentado com estratégias de acesso à vacina, como maior número de campanhas, educação em saúde, disseminação de informações verdadeiras sobre imunização.



## OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Anne Gabrielle de Lima Gomes<sup>1</sup>; Michelly Guedes de Oliveira Araújo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN, Natal, Rio Grande do Norte;

<sup>2</sup>Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN, Natal, Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A portaria de nº 849/2017, instituída pelo Ministério da Saúde, inseriu no contexto do SUS, a musicoterapia na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Desse modo, toda a população tem acesso a essa prática nos serviços especializados, incluindo os idosos, em todos os níveis de atenção. Portanto, tendo em vista o dinamismo da assistência e a importância da visão holística do paciente, faz-se necessário a identificação de contribuições da musicoterapia para a qualidade de vida e saúde. **OBJETIVO:** Identificar as influências da musicoterapia na saúde e na melhoria da qualidade de vida em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizada a busca por estudos nas seguintes bases de dados: LILACS, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Index Psi Periódicos Técnico-Científicos. Os critérios de inclusão dos artigos foram baseados no método terapêutico (musicoterapia), palavras-chave (musicoterapia, idosos, enfermagem) e idioma (português). **RESULTADOS:** Foram encontrados 57 estudos, entretanto apenas 9 se encaixam nos parâmetros de inclusão. De acordo com as pesquisas, os principais efeitos dessa prática integrativa em idosos foram: redução do nível de estresse e ansiedade; auxílio na prática de atividade física (dança); desperta a expressão de sentimentos e história pessoal; favorece a autoestima, interação, motivação, bem-estar, autoconfiança, autonomia e comunicação; traz impactos na memória, colocando à tona recordações e lembranças; estímulo a criatividade; regulação do padrão de sono de idosos e diminuição da agitação de idosos com demência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Destarte, identificou-se que a música traz diversos benefícios para a melhoria da qualidade de vida na terceira idade. Sendo assim, faz-se necessário a ampliação de novos conhecimentos para que estes possam contribuir na melhor assistência aos idosos e auxiliar na prevenção e recuperação de doenças.

**Palavras-Chaves:** Idosos; Musicoterapia; Cuidados de enfermagem.



## **PAPEL DO ENFERMEIRO NA PRIMEIRA PUNÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTES RENAI: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Danilo Oliveira da Silva, <sup>2</sup>Sara Cecília Moura de Oliveira, <sup>3</sup>Amanda Gomes Lopes Ferreira, <sup>4</sup>Ana Elza Oliveira de Mendonça

**INTRODUÇÃO:** Pacientes com insuficiência renal crônica necessitam de cuidados especiais para aumentar a sobrevida da fístula arteriovenosa, visto que é a via de acesso mais utilizada para a realização da hemodiálise. O enfermeiro é responsável pela avaliação do paciente e do acesso para determinação dos locais para a primeira punção da fístula após confecção cirúrgica. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de discentes de graduação em enfermagem e destacar o papel do enfermeiro na primeira punção da fístula arteriovenosa em pacientes renais crônicos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por discentes de Enfermagem integrantes do projeto “O cuidado de enfermagem à pessoa com doença renal crônica em unidades de hemodiálise”, desenvolvido de março a dezembro de 2022 em unidade de hemodiálise conveniada ao SUS. As atividades dos enfermeiros foram observadas, registradas em um diário de campo e analisadas qualitativamente. **RESULTADOS:** A realização da primeira punção é de responsabilidade do Enfermeiro especialista em nefrologia e requer experiência, conhecimento científico e habilidade técnica. O sucesso na realização da primeira punção influencia positivamente a vida útil da fístula e fortalece o vínculo de confiança entre o paciente e o profissional Enfermeiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação no projeto de extensão possibilitou aos discentes conhecer, observar e compreender os cuidados com pacientes que necessitam realizar hemodiálise e os aproximou do contexto real de trabalho em uma unidade de nefrologia. No qual, o enfermeiro deve ser devidamente treinado para realizar os cuidados aos pacientes em hemodiálise, especialmente a primeira punção após confecção de uma fístula arteriovenosa, considerando seu impacto para a sobrevida do paciente renal crônico e influência para a qualidade e a vida útil da mesma.

**Palavras-chave:** Paciente, Hemodiálise, Enfermeiro.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **PROJETO AS CORES DA PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Diomira Luiza Costa Silva<sup>1</sup>, Adriana Cristina Melo de Souza<sup>1</sup>, Ingrid Azevedo dos Santos<sup>1</sup>, Luiza Geanine da Silva Melo<sup>1</sup>, Raphaela Cordeiro de Lemos<sup>1</sup>, Ana Elza Oliveira de Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Sob pretexto histórico, os modelos comportamentais de gênero foram responsáveis pela sexualização e riscos à saúde na adolescência. Nesse sentido, ações educativas são necessárias e importantes para à promoção da saúde e adoção de cuidados nessa fase da vida, considerando também, que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um grave problema de saúde pública no Brasil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre a prevenção e tratamento das ISTs e estigmas as pessoas com HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, desenvolvido em novembro de 2022 por discentes de graduação em Enfermagem, durante a Mostra Científico-Cultural para alunos de uma escola da rede pública de ensino no Rio Grande do Norte. A ação educativa intitulada “As cores da prevenção” e “ISTs” constou de momentos expositivos e realização de atividades lúdicas e dinâmicas para estimular a participação dos alunos. **RESULTADOS:** Participaram da ação 28 alunos do ensino médio, com idades entre 14 e 18 anos. As temáticas trabalhadas abordaram comportamentos de risco e consequências dos descuidos nas relações, as formas de prevenção das ISTs e a disponibilização de recursos para prevenção e tratamento na rede pública de saúde. Ademais foram discutidos os comportamentos de risco, gravidez indesejada, estigmas as pessoas com HIV/AIDS e aspectos relevantes para o autocuidado. As atividades lúdicas durante as dinâmicas foram positivas e favoreceram a aproximação dos alunos para troca de experiências e de informações, atribuindo significado a cada etapa da ação educativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O pouco conhecimento sobre autocuidado e prevenção sexual, reforça a necessidade de ações de promoção a saúde nas escolas, considerando os valores e modos de vida dos adolescentes, a fim de estimular a busca por informação segura. Ressalta-se que o conhecimento é capaz de promover modificações na forma de pensar, agir e romper paradigmas concebidos na sociedade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Adolescência. Prevenção.



## PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM COMUNIDADE CARENTE NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS

Leonara da Silva Caetano; Ionara Silva Viana Costa; Jefferson Rodrigues Vieira; Marjorie Dantas Medeiros Melo.

Universidade Potiguar – Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Culturalmente o homem foi criado para ser o provedor do lar e não demonstrar fragilidades, como consequência se mantém longe dos serviços de saúde ou os procuram tardiamente. De acordo com pesquisas, 70% dos homens que procuram assistência em saúde já estão com doenças em estágios avançados. Por isso, é necessário que os serviços de saúde repensem os ambientes e as ações destinadas para conseguir maior adesão desse público. **OBJETIVO:** Conscientizar a população masculina de um bairro periférico acerca da importância do autocuidado. **MÉTODOS:** Foi realizada uma ação de extensão numa Unidade Básica de Saúde no mês de novembro em um bairro periférico do município de Currais Novos/RN. Para adesão, divulgamos a ação com antecedência através dos Agentes Comunitários de Saúde entregando panfletos e em perfis das redes sociais de acesso na comunidade. Como estratégia foi promovida uma roda de conversas debatendo assuntos relacionados a saúde do homem, dentre eles o câncer de próstata, IST's, doenças crônicas não transmissíveis e a promoção do autocuidado. Disponibilizamos panfletos educativos, serviços de auriculoterapia e massoterapia, verificação dos sinais vitais e testes rápidos. **RESULTADOS:** Contribuímos fornecendo informações que ajudaram a conscientizar e quebrar tabus. Obtivemos êxito em deixar os participantes a vontade para interagir e os mesmos compartilharam experiências, tiraram dúvidas e aderiram todos os serviços ofertados. Além disso, enquanto discentes do projeto de extensão tivemos a oportunidade de ampliar nossa atuação no campo universitário para além da sala de aula. Enriqueceu nossos conhecimentos ao exercer um trabalho em equipe junto à comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Ampliar na comunidade um olhar voltado para a saúde integral do homem. A ação possibilitou informar aos homens que a Unidade Básica de Saúde é um lugar de cuidado não só nas campanhas anuais do MS e sim durante todo o ano, e que, a prevenção deverá ser contínua.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Saúde do Homem, Atenção primária à Saúde.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **RASTREAMENTO DE RISCOS AO DESENVOLVIMENTO DE LACTENTES PREMATUROS COM HPIV**

Isabel de Sousa Medeiros; Leandro Moreira de Oliveira; Silvana Alves Pereira; Ingrid Fonseca Damasceno Bezerra; Anna Christina do Nascimento Granjeiro Barreto; Carolina Daniel de Lima Alvarez.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

**INTRODUÇÃO:** Prematuros são mais vulneráveis à ocorrência de complicações no período neonatal, incluindo o risco aumentado para ocorrência de hemorragias intracranianas, com destaque para a Hemorragia Peri Intraventricular (HPIV), gerando riscos ao adequado neurodesenvolvimento, sendo imprescindível o rastreamento e intervenção precoce.

**OBJETIVO:** Rastrear riscos no desenvolvimento durante a primeira infância de prematuros que apresentaram HPIV durante internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

**Métodos:** Estudo analítico longitudinal, com coorte retrospectiva, com lactentes com muito baixo peso de nascimento ou idade gestacional inferior a 32 semanas e seis dias, admitidos na UTIN da Maternidade Escola Januário Cicco. Foram aplicados o questionário *Survey of Wellbeing of Young Children* (SWYC) e o Critério de Classificação Econômica Brasil (ABEP).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 404 lactentes e incluídos 37 participantes, estratificados em dois grupos: o grupo 1 composto por 15 lactentes (40%) com diagnóstico de HPIV, sendo 11 (73,3%) graus I ou II, e quatro (26,7%) graus III ou IV; e o controle (grupo 2), um total de 22 crianças. Apesar da elevada incidência de HPIV e da presença de riscos para o desenvolvimento em ambos os grupos, não foi possível determinar significância entre as variáveis, o que pode ser justificado por se tratar de uma amostra significativamente pequena e com características de inclusão já previamente bem estabelecidas. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra não haver distinção nos fatores de risco de crianças prematuras com e sem diagnóstico de HPIV, além da detecção de riscos para atraso no desenvolvimento em ambos os grupos, ratificando, a sensibilidade do SWYC para o rastreamento de riscos ao desenvolvimento infantil e evidenciando o papel imprescindível do *Follow-up* de crianças prematuras no sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Fisioterapia; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE UM BUNDLE INTERDISCIPLINAR PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19**

Suelen Ferreira de Oliveira, Stephani Thayná Rodrigues Honorato, Mariana Pinheiro de Paiva Neta, Arthur Senna Monteiro de Medeiros Rodrigues, Ana Clara Braz Martins, Dândara Nayara Azevêdo Dantas.

**INTRODUÇÃO:** O paciente com COVID-19 grave é clinicamente complexo e geralmente exige internações em unidade de terapia intensiva, pois pode desenvolver diversas complicações. A comunicação interdisciplinar efetiva pode se configurar como essencial para o cuidado e a assistência desses pacientes. Em contextos gerais de cuidados em unidade de terapia intensiva, os *bundles* são caracterizados por um conjunto de práticas de cuidados, baseado em evidência científica, realizadas ao prestar cuidados a pacientes com a mesma condição ou mesmo ambiente de saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da elaboração de um *bundle* para compor uma avaliação interdisciplinar da pessoa com COVID-19 grave a partir da identificação de variáveis importantes elencadas em uma revisão integrativa. **METODOLOGIA:** Dividiu-se a construção do instrumento em duas etapas: na primeira, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, a qual permitiu a identificação de variáveis relacionadas a sinais/sintomas específicos referentes à COVID-19. Na segunda etapa, realizou-se a construção do instrumento a partir dos dados aglutinados. **RESULTADOS:** O instrumento foi idealizado a fim de identificar rapidamente as principais alterações do paciente apresentadas em comparação a rounds interdisciplinares anteriores. Assim, o *bundle* contemplou a inserção das seguintes variáveis: necessidades calóricas, higienização da cavidade oral, LPP, suporte ventilatório, pronação, sedação, despertar diário, mobilidade, uso de drogas vasoativas e protetor gástrico, profilaxia para trombose venosa profunda e comunicação facilitada. As variáveis elencadas foram organizadas em forma interrogativa, suscitando uma resposta direta de “SIM” ou “NÃO” acerca das principais mudanças do quadro clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que a inserção de um instrumento como este na prática clínica possa colaborar com a coleção de informações importantes para discussão interdisciplinar de forma contínua e atualizada.

**Palavras-Chave:** Pacotes de Assistência ao Paciente. Unidades de Terapia Intensiva. COVID-19.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODA DE CONVERSA COM GESTANTES E PUÉRPERAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Stephani Thayná Rodrigues Honorato, Mariana Pinheiro De Paiva Neta, Suelen Ferreira de Oliveira, Maria da Luz Flor de Lima, Dândara Nayara Azevêdo Dantas.

**INTRODUÇÃO:** A Educação em saúde compreende um conjunto de ações realizadas para acolher e esclarecer as principais dúvidas da população através de ações educativas, como a roda de conversa por exemplo, de forma a proporcionar uma melhor compreensão sobre um determinado tema. Além disso, estas ações estabelecem uma relação com a população, melhorando a qualidade de vida e assegurando a continuidade do cuidado. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma educação em saúde através de uma roda de conversa com gestantes e puérperas em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado em junho de 2022 em uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal/RN. Realizada por enfermeiras e acadêmicos do último período da graduação em enfermagem. A divulgação foi feita por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e pelas redes sociais da Unidade. Elaborou-se uma cartilha educativa com os principais pontos sobre o tema. Além disso, foram utilizados alguns recursos didáticos para demonstrações na prática. **RESULTADOS:** As participantes foram bem ativas durante a atividade, demonstrando bastante entusiasmo, trocando experiências e tirando as suas dúvidas. Observou-se que as mulheres tinham um conhecimento sobre o tema, entretanto, elas ainda apresentavam dúvidas e relataram alguns mitos e crenças familiares sobre o tema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação contribuiu de forma positiva para todos os participantes, principalmente para as primigestas, pois foi o primeiro contato delas com o tema. Além disso, nota-se que há uma necessidade de haver esse tipo de encontro com mais frequência para sanar as dúvidas frequentes e assim poderem passar por esse período de forma mais leve e tranquila.

**Palavras-Chave:** Roda de conversa. Gestantes. Puérperas.



## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PRÉ-NATAL PARA HOMENS QUE VIVENCIARAM AS CONSULTAS DA COMPANHEIRA**

Sylvia Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Mateus Gonzaga Marques<sup>1</sup>, Natália Rodrigues do Nascimento<sup>1</sup>, Wtson Douglas Claudino da Silva<sup>1</sup>, Rayrla Cristina de Abreu Temoteo<sup>2</sup>, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho<sup>3</sup>.

Centro Universitário Maurício de Nassau<sup>1</sup>, Rio Grande do Norte, Natal, Universidade Federal de Campina Grande<sup>2</sup>, Paraíba, Campina Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Norte<sup>3</sup>, Rio Grande do Norte, Natal, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**INTRODUÇÃO:** a gestação é um período de intensas transformações tanto para a mulher quanto para o homem, que passa por um processo transicional a fim de reconhecer a paternidade anteriormente ao nascimento do filho, sendo, por isso, indispensável a sua participação no pré-natal da companheira. **OBJETIVO:** analisar as Representações Sociais atribuídas pelo homem ao pré-natal da companheira. **METODOLOGIA:** estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa (fruto de dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), realizado com 38 homens os quais haviam participado de, pelo menos, 3 consultas de pré-natal das companheiras. O cenário do estudo foi a Maternidade Escola Januário Cicco. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e novembro de 2020, através de uma entrevista semidirigida com o uso da técnica desenho-estória e a Técnica da Associação Livre de Palavras. Antecedeu à essa etapa a anuência do hospital e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com parecer n. 3.727.061. Os dados foram analisados à luz da Teoria das Representações Sociais, com auxílio do software Iramuteq. **RESULTADOS:** constatou-se que 55,3% dos participantes não eram pais do primeiro filho e, dentre esses, 31,6% relataram participação do pré-natal das gestações anteriores. Com a aplicação da Técnica da Associação Livre de Palavras, observou-se que os termos “amor” e “responsabilidade” se mostraram com as maiores evocações tangencialmente ao acompanhamento do homem, de modo a estreitar os laços familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as Representações Sociais dos homens os quais participaram das consultas de pré-natal da companheira evidenciou os sentimentos e significados generalizados do que é “vestir a identidade de pai antes mesmo do nascimento do filho”, fato fortalecedor dos laços afetivos do trinômio pai-mãe e filho durante todo o período gestacional da companheira.

**Palavras-chave:** Pai. Relações pai-filho. Saúde do Homem. Enfermagem.



## SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE PULMONAR EM MENORES DE 14 ANOS NO BRASIL

João Vitor Nascimento Silva<sup>1</sup>, Andressa Souza da Silva<sup>1</sup>, Fernanda França Antunes de Souza<sup>1</sup>, Paulo Nailton de Brito Xavier de Souza<sup>1</sup>, Yasmim Carolaine Nascimento de Oliveira<sup>1</sup>, Erika Simone Galvão Pinto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é responsável por 9,2% da mortalidade no Brasil, sendo uma das grandes causas da taxa de mortalidade e morbidade na infância. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da tuberculose pulmonar em menores de 14 anos no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem qualitativa e quantitativa, com dados de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. O público foram crianças na faixa etária de 0 a 14 anos, casos confirmados, internadas ou mortas pela doença. A coleta de dados se deu pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, hospedado no DATASUS. **RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos, constatou-se que o total de casos de tuberculose pulmonar e extrapulmonar de 2018 a 2022 foram 11.023 eventos, dos quais 73% (8.140) corresponderam a quadros de tuberculose pulmonar. À frente, o Sudeste, 43% (3.517). Logo após, o Nordeste, 25% (2.071), com Pernambuco liderando 26% (547). O internamento totalizou 1.200 ocorrências, tendo 35% (423) na região Sudeste. Os óbitos totalizaram 102 casos, dos quais a região Nordeste liderou em 33% (36). **CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** Os resultados obtidos estão consoantes com os poucos achados na literatura, no qual, evidenciam o aumento de quadros de tuberculose no público infantil, nos últimos 4 anos, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste, que segundo essas literaturas, pode estar atrelado a mudanças comportamentais na infância, prejudicando a evolução imunológica e as subnotificações de casos, que dificultam o diagnóstico precoce e o tratamento e dessa forma, fomentando a permanência da doença no público. Medidas indicadas pelos estudos para a mudança desse quadro são: ações como campanhas de conscientização, aumento da cobertura vacinal do Bacilo Calmette-Guérin, testes em massa e medicamentos mais acessíveis.

**Palavras-chave:** Child Mortality; Tuberculosis, Pulmonary; Brazil.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## UM OLHAR À SAÚDE MENTAL: A ESCUTA, O CUIDADO E O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NO COMBATE AO SUICÍDIO

Ionara Silva Viana Costa; Leonara da Silva Caetano; Jefferson Rodrigues Vieira; Marjorie Dantas Medeiros Melo

Universidade Potiguar – Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** De acordo com estudos, no Brasil, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia. É uma realidade que acomete não só o Brasil, mas também o mundo todo, acarretando prejuízos a sociedade, família e indivíduo. O transtorno mental ainda é bastante estereotipado e esse preconceito precisa ser desconstruído por meio de ações e intervenções que visem informar sobre saúde mental. **OBJETIVO:** Promover aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e população em geral acolhimento, escuta ativa e conhecimento acerca da saúde mental. Levar ao conhecimento da população o Centro de Valorização da Vida e encorajá-los a buscar ajuda. **MÉTODOS:** A ação de extensão foi realizada em praça pública no município de Currais Novos/RN durante o mês de setembro tendo como principal foco o combate ao suicídio. O evento aconteceu juntamente com o projeto “Arte na Praça”. Na estratégia foram utilizados panfletos educativos com números de contatos do CVV e sua importância, distribuídos bilhetes motivacionais e aferição dos sinais vitais. Houve também escutas ativas individualizadas e coletivas, essa última por meio de experiências compartilhadas entre aqueles que já tiveram ou estavam em situação de sofrimento psicológico. **RESULTADOS:** A ação teve uma boa participação do público. A escuta ativa demonstrou que o cuidado da enfermagem vai além da assistência e das paredes de um ambulatório. Ao levar a informação de como e onde buscar ajuda a equipe conseguiu ampliar o olhar sobre a saúde mental com aspectos que vão além do biológico, incluindo também a família e a sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** As informações ajudam a desmistificar os tabus que existem sobre a saúde mental. Os sofrimentos psicológicos existem durante todo o ano e está presente em todas as idades, sexos e classes sociais. Ao promover uma ação em praça pública contribuimos para abranger uma reflexão acerca dos fatores condicionantes no adoecimento mental e sobretudo evoluir para o suicídio.

**Palavra-chave:** Conscientização, Enfermagem, Saúde Mental

# FARMÁCIA





## A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO CORRETO DO FÁRMACO OZEMPIC® (SEMAGLUTIDA)

Fabíola Leite Gouveia, Luana Carvalho de Oliveira, Raquel Bastos Vasconcelos, Camila, Macaúbas da Silva, Kammila Martins Nicolau Costa, Willams Alves da Silva.

**INTRODUÇÃO:** A semaglutida está sendo avaliada para aprovação e possíveis indicações como opção para terapia de redução da obesidade. O efeito anoréxico desta droga é induzido pela estimulação do GLP-1 no hipotálamo e rombencéfalo. **OBJETIVOS:** Identificar a importância do profissional farmacêutico no uso correto do medicamento Ozempic®. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das seguintes bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2011 a 2021. **RESULTADOS:** O mecanismo de ação da semaglutida para auxiliar na perda de peso se deve principalmente ao retardo do esvaziamento gástrico, o que proporciona maior sensação de saciedade. Além disso, reduz a fome do paciente e reduz a tendência de comer alimentos gordurosos. Em relação ao seu efeito hipoglicemiante, estimula a secreção de insulina pelas células beta pancreáticas, reduzindo assim a glicemia de jejum e pós-prandial. Estudos realizados para avaliar o tratamento com semaglutida mostraram melhorias significativas nos níveis de hemoglobina glicada, desfechos cardiovasculares e perda de peso. As contribuições dos farmacêuticos aos pacientes obesos em uso de análogos injetáveis do GLP-1 (Semaglutida) ocorrem na atenção farmacêutica, distribuição de medicamentos, monitoramento e manejo da terapia medicamentosa com o objetivo de reduzir o abuso desses medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Levando em consideração as circunstâncias individuais de cada paciente, bem como suas comorbidades, possíveis interações medicamentosas e efeitos colaterais, cabe ao profissional buscar uma fonte confiável e atualizada de tratamento visando minimizar a probabilidade de PRM, diante de seu uso off label.

**Palavras-chave:** Farmacêutico. Obesidade. Semaglutida.



## ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES HIPERTENSOS

Érika Cibely Pinheiro da Costa, Luana Carvalho de Oliveira, Willams Alves da Silva, Camila Macaúbas da Silva, Fabiola Leite Gouveia, Mary Anne Medeiros Bandeira.

**INTRODUÇÃO:** A adesão ao tratamento anti-hipertensivo é um desafio para o controle da hipertensão arterial, apesar da acessibilidade aos medicamentos e de um tratamento efetivo, o controle da hipertensão arterial encontra-se longe dos parâmetros ideais, principalmente pela não adesão a terapia proposta. Desta forma, esta pesquisa propõe-se a conscientizar a população sobre a necessidade de adesão ao tratamento da hipertensão arterial. Onde, o profissional farmacêutico contribui em melhoras significativas dos seus pacientes e inibe as adversidades relacionadas aos medicamentos. **OBJETIVOS:** Descrever a importância do acompanhamento farmacoterapêutico na adesão ao tratamento do paciente hipertenso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das seguintes bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*, foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** De 119 artigos, foram selecionados 7 artigos, sendo que toda essa produção, após identificada, foi catalogada, resumida e submetida à categorização, procurando estabelecer similaridades e contrastes de conteúdo. O tratamento inicial deve ser feito com medicamentos que reduzam os eventos cardiovasculares, podendo haver correlações entre diferentes mecanismos de ação, tais como:  $\beta$ -bloqueadores + diuréticos; BRA II + diuréticos; IECA + diuréticos; bloqueadores dos canais de cálcio (BCC) + bloqueadores do receptor  $\beta$ ; BCC + inibidores da ECA; BCC + BRA II. A baixa adesão à terapia anti-hipertensiva está diretamente relacionada à má qualidade das informações sobre o tratamento fornecidas pelos usuários e aos efeitos colaterais dos medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Portanto, pode-se concluir que uma das estratégias de prevenção e tratamento é implementar a atenção farmacêutica, visando a adesão do paciente ao tratamento e controle da hipertensão arterial.

**Palavras-chave:** Adesão farmacológica. Hipertensão. Farmacêutico.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **ADAPTAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Julia Lira Loureiro, Lara de Carvalho Farias, Katiane Mirelle da Silva Vale, Addison Ribeiro de Almeida, Waldenice Moraes

Poucos medicamentos são desenvolvidos para o público pediátrico, deixando assim uma lacuna na terapia medicamentosa desses pacientes. Por isso, muitos medicamentos são de uso *off label*, precisando ser adaptados em relação a sua apresentação comercial, geralmente transformando uma forma farmacêutica sólida em líquida, viabilizando a deglutição e o ajuste de dose na pediatria. Contudo, o procedimento de adaptação farmacêutica é realizado de diferentes maneiras, o que pode levar a doses incorretas e inconsistentes, impactando na eficácia e segurança da terapia. Revisar na literatura científica os medicamentos adaptados na pediatria, bem como analisar o processo de transformação da forma farmacêutica é de suma importância para entender e propor soluções para essa realidade na área pediátrica. A revisão de literatura foi feita usando as bases de dados scopus, pubmed, google scholar e scielo, e as palavras chaves *compounding*, *extemporaneous*, *pediatric*, *suspensions*, *tablets* e *capsules*. As classes farmacológicas mais encontradas foram anti-hipertensivos e medicamentos atuantes no SNC. O modo de preparo descrito na maioria dos artigos analisados foi a forma farmacêutica de comprimido, sendo pulverizado com um gral e pistilo. No caso de artigos que usaram cápsulas, essa etapa foi substituída pela abertura das mesmas, em ambos os casos, o pó obtido foi misturado a um veículo. Apenas em 3 dos artigos foi usada água purificada como veículo, e mesmo assim o processo empregado não mostra a maneira que normalmente é empregada nos hospitais. Além disso, nenhum dos artigos relatou sobre os possíveis efeitos que os excipientes presentes no fármaco original poderiam ter na qualidade e estabilidade da adaptação farmacêutica obtida. Ainda que existam artigos escritos sobre o tema, muitas questões continuam sem resposta. Com esse trabalho foi possível identificar as principais classes de medicamentos que são adaptados na pediatria e como o processo de transformação costuma ser realizado.

**Palavras-chave:** Adaptação farmacêutica, Pediatria, Revisão de literatura



## ANÁLISE DO PERFIL GLICÊMICO DAS MULHERES OBESAS PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM COENZIMA Q10.

Ellen Silva Maranhão, Fabíola Leite Gouveia, Larissa Aguiar Dantas, Luana Carvalho de Oliveira, e Telma Maria Araújo Moura Lemos

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), é uma endocrinopatia de origem indefinida, multifatorial e que acomete uma considerável parte da população feminina em idade reprodutiva. A SOP promove, nessas mulheres, um perfil metabólico característico de dislipidemia, obesidade, síndrome metabólica e tolerância a glicose, no quais, estes fatores podem contribuir para o desenvolvimento de estresse oxidativo (EO). O EO favorece o desenvolvimento de doenças inflamatórias, cardíacas e outras. Nesse contexto a coenzima Q10 é uma molécula que desempenha um papel importante na eliminação de radicais livres e na inibição da oxidação proteica. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito da suplementação com a coenzima Q10 sobre o perfil glicêmico em mulheres obesas com SOP. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com 30 pacientes obesas com o diagnóstico de SOP na faixa etária entre 20 e 30 anos. Para análise comparativa, entre as etapas de pré e pós-intervenção, foi suplementado 100mg/dia via oral de COQ10, durante 56 dias. **RESULTADOS:** O resultado da análise entre as etapas da pesquisa mostra que houve diferenças importantes, em relação à glicose 120 minutos (138 vs. 122,5 mg/dL  $p=0,004$ ), insulina (16,2 vs. 10,7  $\mu\text{UI/mL}$   $p=0,000$ ), HOMA-IR (3,67 vs. 2,31  $p=0,000$ ) e QUICKI (0,31 vs. 0,30  $p=0,000$ ). Já em relação à glicose de jejum (94,5 vs. 92 mg/dL  $p=0,161$ ) não houve uma redução expressiva, mesmo assim, torna-se um achado positivo. No que diz respeito ao peso corpóreo das voluntárias foi verificado uma diferença estatisticamente positiva em relação à massa (91,1 vs. 89,9 kg  $p=0,008$ ) e o IMC (33,9 vs. 33,6  $\text{kg/m}^2$   $p=0,017$ ), sempre comparando as etapas pré e pós suplementação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Os resultados mostraram que a intervenção com a coenzima Q10 pode promover efeitos benéficos em relação às principais alterações metabólicas presentes na SOP e na obesidade, podendo tornar-se assim, uma excelente tendência de terapia adjuvante.

**Palavras-Chave:** Perfil glicêmico, SOP, Coenzima Q10.



## **AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DE UM HEPARINÓIDE ISOLADO DA CABEÇA DO CAMARÃO *LITOPENAEUS VANNAMEI*.**

<sup>1</sup>Kauani Cristina da Silva; <sup>2</sup>Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos; <sup>2</sup> Suely Ferreira Chavante; <sup>3</sup>Jefferson Romáryo Duarte da Luz; <sup>4</sup>Adriana da Silva Brito.

Laboratório Multidisciplinar - LABMULT/Departamento de Farmácia/UFRN <sup>1</sup>  
Departamento de Bioquímica/Centro de Biociências/UFRN <sup>2</sup>  
Universidade do Estado do Amapá/UEAP <sup>3</sup>  
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN) <sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Espécies reativas do oxigênio (ERO's) e do nitrogênio, como o óxido nítrico (NO), são mediadores químicos importantes da resposta imune. Entretanto, a produção exacerbada desses radicais gera um estresse oxidativo que causa diversos danos celulares, provocando o desenvolvimento de diferentes patologias crônicas. Por essa razão, moléculas capazes de sequestrar ou reduzir a produção de radicais livres têm sido o foco de estudos que buscam novos agentes antioxidantes. **OBJETIVO:** Neste trabalho, o objetivo geral é isolar um heparinóide (HLC) da cabeça (cefalotórax) do camarão *Litopenaeus vannamei* e investigar seu efeito sobre a produção de ERO's e de NO por macrófagos ativadas. **METODOLOGIA:** Diante disso, o HLC foi isolado das cabeças do camarão *L. vannamei* após processo de proteólise com enzima maxatase, purificado por cromatografia de troca iônica e identificado por eletroforese. Para investigar o seu efeito sobre a produção de radicais livres, macrófagos do tipo RAW 264.7 foram plaqueados, ativados com LPS e tratados com diferentes concentrações do HLC. Com a finalidade de investigar o efeito do composto sobre a produção de ERO's ou NO, utilizou-se o ensaio de DCFH-DA e o teste de Griess, respectivamente. **RESULTADOS:** O heparinóide isolado do camarão reduziu os níveis de ERO's e de NO em torno de 50% em todas as concentrações testadas, sem apresentar efeito citotóxico sobre as células. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O composto isolado do camarão possui uma significativa ação antioxidante. Por ser obtido de material considerado como "lixo orgânico", ampliar os estudos sobre seu potencial terapêutico pode agregar valor econômico às cabeças do camarão, um subproduto da carcinicultura que ainda é descartado de forma inadequada no ambiente, sendo assim uma boa alternativa farmacoterapêutica.

**Palavras-Chave:** Imunidade, macrófagos, óxido nítrico



## **AVALIAÇÃO DO PERFIL HORMONAL EM MULHERES OBESAS PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS MEDIANTE SUPLEMENTAÇÃO COM COENZIMA Q10.**

Larissa Aguiar Dantas, Ellen Silva Maranhão, Luana Carvalho de Oliveira, Fabíola Leite Gouveia.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma endocrinopatia de causa multifatorial e origem controversa que acomete uma parcela da população feminina em idade reprodutiva. As mais importantes manifestações clínicas da SOP são explicadas, principalmente, pelo hiperandrogenismo, decorrente do aumento da ação dos hormônios andrógenos no organismo. Com base nisso, a coenzima Q10 (COQ10) é uma benzoquinona com alto poder antioxidante tendo a capacidade de proteger a reserva ovariana contra danos oxidativos e promover a inibição da oxidação lipídica, segundo estudos. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito da suplementação com a COQ10 sobre o perfil hormonal em mulheres obesas com SOP. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com 30 mulheres obesas com SOP possuindo idades entre 20 e 40 anos. Para análise comparativa, entre as etapas de pré e pós-intervenção, foi suplementado 100mg/dia de COQ10 via oral, durante 08 semanas. **RESULTADOS:** Diante dos resultados observados, para o perfil hormonal verificou-se alterações estatisticamente significativas nos parâmetros dos hormônios FSH (5,4 vs. 6,0 UI/mL  $p=0,004$ ), LH (6,3 vs. 4,5 UI/mL  $p=0,000$ ), testosterona (32,1 vs. 22,0 ng/dL  $p=0,000$ ) e progesterona (0,20 vs. 0,35 ng/dL  $p=0,000$ ). Já em relação ao peso corpóreo das voluntárias foi verificado uma diferença estatisticamente positiva em relação à massa (91,1 vs. 89,9 kg  $p=0,008$ ) e o IMC (33,9 vs. 33,6 kg/m<sup>2</sup>  $p=0,017$ ), ambos resultados foram nas etapas de pré e pós-intervenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Verificou-se melhoras significativas no perfil hormonal e no peso corporal das voluntárias mediante a intervenção com a CoQ10. Diante destes resultados, a CoQ10 mostrou-se uma excelente tendência de terapia adjuvante para o controle dos sintomas da SOP e da obesidade, minimizando os sinais e sintomas das mulheres que apresentam a referida condição clínica.

**Palavras-Chave:** Perfil hormonal, SOP, Coenzima Q10.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **AVALIAÇÃO IMUNOGÊNICA DO EXTRATO TOTAL DE *LEISHMANIA AMAZONENSIS* E PROTEÍNAS ESTRUTURAIS DO *TRITOMA VIRUS* EM MODELO MURINO EXPERIMENTAL**

Isaías Amâncio dos Santos, Annamairllla do Nascimento Oliveira, Aline Maria Vasconcelos Queiroz, Marcelo de Sousa da Silva

**INTRODUÇÃO:** As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) são causadas por agentes infecciosos ou parasitários, sendo consideradas endêmicas nas populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente entre as da África, Ásia e América Latina. Afetam mais de um bilhão de pessoas atualmente, principalmente nessas populações, já que vivem em situação de pobreza, exclusão social e sem saneamento adequado. A exemplo dessas DTNs temos: as leishmanioses, doença de Chagas, doença do sono, dengue, esquistossomose, entre outros.<sup>1,2,3,4</sup> No que se refere as leishmanioses, são um grupo de doenças causadas por parasitas protozoários de mais de 20 espécies de *Leishmania*. Esta doença é transmitida através da picada das fêmeas dípteros da família *Psychodidae*, sub-família *Phebotominae*, conhecidos genericamente por flebotomíneos. A leishmaniose acomete os homens desde os tempos mais remotos, existindo relatos e descrições na literatura do séc. I d.C.<sup>4</sup>. Existem duas principais formas clínicas de leishmaniose, Leishmaniose Visceral (LV) e Leishmaniose Tegumentar (LT), esta última ainda pode ser classificada em cutânea, cutânea-mucosa e disseminada<sup>5,6</sup>. Os parasitas responsáveis pela leishmaniose apresentam um ciclo de vida do tipo heteroxênica para que o ciclo do parasita aconteça. Sua transmissão é vetorial e acontece no repasto sanguíneo, momento em que espécies de flebotomíneos fêmeas infectadas se alimentam do sangue do hospedeiro através da picada.<sup>7</sup> O ciclo biológico do parasita *Leishmania* se inicia quando inseto infectado executa o repasto sanguíneo no hospedeiro, injetando as formas promastigotas, essas formas são fagocitadas pelos macrófagos do hospedeiro. Posteriormente ocorre a transformação das formas promastigotas em amastigotas no interior dos macrófagos. Os macrófagos parasitados então se rompem, liberando as amastigotas, que infectam outras células humana. O inseto ao ingerir sangue infectado do homem em outro repasto sanguíneo adquire as formas amastigotas, que se transformam em promastigotas no intestino do inseto. Promastigotas se multiplicam no intestino do inseto vetor. O inseto infectado executa o repasto sanguíneo, reiniciando assim o ciclo.<sup>8</sup> O tratamento para Leishmaniose utiliza-se de medicamentos com muitos efeitos colaterais, o que dificulta a adesão. No Brasil, o de primeira escolha é a N-metilglucamina, e de segunda escolha é a Anfotericina B Lipossomal. Esse último tem seus efeitos colaterais amenizados, porém, é mais caro. A Miltefosina é usada no tratamento de cães infectados, pois este animal, além de ser um reservatório, é também um hospedeiro, uma vez que desenvolve a doença popularmente conhecida por calazar.<sup>9</sup> No que tange ao interessante farmacêutico frente às DTNs, percebe-se a redução do investimento em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle. Um artigo publicado na revista Lancet, em 2006, apontou que, entre 1975 e 2004, apenas 1% dos 1.556 novos medicamentos foram registrados para o tratamento dessas doenças, apesar de elas representarem 12% da carga global de doenças.<sup>10</sup> Um outro estudo realizado em 2013 a respeito do financiamento mundial de inovação para DTNs

(*G-Finder2*, na sigla em inglês) revelou que menos de 5% deste financiamento foi investido no grupo das doenças extremamente negligenciadas, ou seja, leishmaniose visceral, doença do sono e doença de Chagas<sup>11</sup>. Esses dados nos alertam sobre a necessidade improrrogável de investimentos em pesquisas e no desenvolvimento de medicamentos para tais enfermidades.

**OBJETIVOS:** Este trabalho visa avaliar um processo de imunização em modelo murino utilizando uma preparação vacinal contendo antígenos totais de *Leishmania spp* e imunoadjuvantes (adjuvantes completo e incompleto de Freund, hidróxido de alumínio e proteínas estruturais do *Triatoma virus* – VP1, VP2 e VP3). **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado em conformidade com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animais e da Lei Federal n.º 11.794 (10/2008). A Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEUA - UFRN, Licença: L-080/2017, Parecer: 068.080/2017) aprovou todos os procedimentos utilizados. Formas promastigotas de *Leishmania amazonensis*, agente etiológico da Leishmaniose cutânea, foram cultivadas durante 5 dias para obtenção da fase log de sua forma promastigota em meio RPMI suplementada com 10% de Soro Fetal Bovino (SFB) e 1% de antibiótico, mantidas a 27° C em estufa BOD. A cepa de *L. amazonensis* foi obtida em colaboração com a Profa. Gabriela Santos Gomes, do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Foram utilizados 25 camundongos fêmeas Balb/c com pesos entre 20 e 25 g, e com idade média de 8 semanas. Os animais foram aclimatados por uma semana antes do início do experimento. Tiveram livre acesso a água e alimento, foram expostos a uma temperatura em torno de 22°C±2 e ciclos claro/escuro de 12 horas. Permaneceram confinadas em gaiolas plásticas com suporte metálico de proteção. Os camundongos foram divididos em 5 grupos, cada grupo com n= 5. No D0 (Tempo zero) os camundongos foram imunizados com as formulações vacinais, após 15 e 30 dias (D15 e D30) da primeira imunização houve a coleta de sangue via caudal de cada animal para análise da resposta imune humoral, adotou-se a metodologia desenvolvida por Querido e colaboradores (2013)<sup>12</sup>. Após a coleta de sangue as amostras foram incubadas a 37°C por 30 minutos, posteriormente foram mantidas a 4°C por uma hora. Após esse processo, as amostras foram centrifugadas a 3.500 RPM durante 10 minutos e o soro foi fracionado. A obtenção do soro foi necessária para análise da resposta imune humoral gerada após o esquema de imunização primário. O método de escolha para determinar os anticorpos específicos nos camundongos imunizados, foi o ensaio enzimático ELISA (do inglês, *Enzyme-linked immunosorbent assay*) indireto. Para determinação de anticorpos do tipo IgG total anti-*Leishmania amazonensis* utilizou-se microplacas de 96 poços em que foram adsorvidas 100ng/poço do extrato completo de *L. amazonensis* em tampão bicarbonato 0,1M, PH 8,5 (*overnight* a 4 °C). Posterior esse período as microplacas foram lavadas 5 vezes com PBS-Tween 20 a 0,05% e bloqueadas por uma hora à temperatura ambiente com 1% (p/v) de leite em pó desnatado em PBS. Após esse intervalo a placa foi lavada 5 vezes, foi então adicionado o soro dos camundongos imunizados (anticorpo primário) e realizada a diluição seriada, a placa foi reservada por uma hora a temperatura ambiente. Em seguida, após 5 lavagens, todos os anticorpos conjugados com HRP (IgG anti-camundongo - diluído 1:40.000, foram incubados por 30 minutos com uma solução de substrato, composta por 10 mL de tampão citrato pH 5,0 com 10 mg de OPD (dicloridrato de o-fenilenodiamina) e 10 ul de peróxido de hidrogênio 30 O ácido sulfúrico 4N foi usado o como solução de parada. Todos os soros de camundongos imunizados foram analisados em duplicata e a reação final medida a 490 nm por espectrofotômetro. Amostras de soro obtidas de camundongos não imunizados (Grupo PBS) foram usadas como grupo controle negativo na determinação de anticorpos totais IgG. Os dados referentes as diferenças entre as médias dos grupos imunizados e em relação ao controle foram analisadas segundo o teste T de student, ANOVA seguido do pós-teste T de Tukey com auxílio do software GraphPad Prism 8. As diferenças entre as médias foram consideradas estatisticamente significativas quando p <0,05.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A infecção por *Leishmania spp*. está acompanhada de uma indução de resposta imune complexa, caracterizada tanto por reações mediadas por células T, como pela produção de anticorpos. A natureza da resposta imune celular desempenha um papel

fundamental na determinação da intensidade e qualidade da resposta imune humoral, principalmente pela produção de anticorpos e isotipos específicos de imunoglobulinas. Neste estudo, um dos principais objetivos foi caracterizar a capacidade imunogênica de extrato total de *L. amazonensis* em induzir resposta humoral no contexto da imunização, assim como, avaliar a capacidade imunoestimulatória/regulatória de proteínas estruturais (VP's) de *Triatoma* vírus. A capacidade de imunogênicidade das VP's foi avaliada em relação a adjuvantes cuja atividade já é bem elucidada na literatura, o adjuvante de Freund e o hidróxido de alumínio, sendo o último bastante empregado em vacinas atualmente. Em estudo realizado pelo grupo de pesquisa de Convit (2003) na Venezuela, em que utilizou-se extratos antigênicos combinado com *Bacillus Calmette Guérin* (BCG) como adjuvante administrado a pacientes com leishmaniose tegumentar americana teve eficácia de 91,2 e 98,7% de remissão clínica. O uso do BCG como adjuvante baseia-se no fato conhecido de que quando coadministrado com antígeno, tem a capacidade de induzir uma forte resposta imune com perfil Th1. A análise dos testes em humanos que deram resultados positivos indica que existe a possibilidade de desenvolver uma vacina formulada com extratos de parasitos. Para que este objetivo seja bem-sucedido é essencial a formulação de vacina com um adjuvante adequado<sup>13,14</sup>.

**CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL** - O protocolo de imunização deste estudo consistiu de modo que, no primeiro momento, os animais foram divididos em 5 grupos: controle negativo, em que foi administrado PBS (Grupo 1); extrato de *L. amazonensis* (Grupo 2), extrato de *L. amazonensis* + ACF (Grupo 3), extrato de *L. amazonensis* + Al(OH)<sub>3</sub> (Grupo 4), por fim, extrato de *L. amazonensis* + VP's (Grupo 5). Aos 15 e 30 dias após a primeira imunização foram coletados amostras de sangue desses animais a fim de avaliar as propriedades imunoestimulatória e/ou imunomodulatórias do extrato isolado ou na presença de adjuvantes (ACF e Al(OH)<sub>3</sub>)<sup>15,16</sup> e VP's como potencial adjuvante em preparações vacinais. Após 15 dias da administração da primeira dose (100µg) foi possível observar o aumento dos títulos de anticorpos do tipo IgG total nos Grupos 2, 3, 4 e 5 em relação ao controle negativo (Grupo 1). Os Grupos 3, 4 e 5 apresentaram perfil similar quando comparados entre si, não apresentando diferença estatística significativa entre eles (dados não mostrados). Após 30 dias (D30) da primeira imunização, os títulos de anticorpo IgG dos Grupos 2,3,4 e 5 mantiveram-se aumentados em relação ao controle negativo. No grupo em que foi administrado o extrato de *L. amazonensis* + ACF (G3), foi observado uma elevação nos títulos quando comparado aos demais grupos ( $p < 0,05$ ), o que sugere uma possível potencialização da resposta imunológica com o emprego do ACF neste primeiro momento. Sendo assim, os adjuvantes vacinais de Freund e Hidróxido de alumínio foram os mais eficientes em induzir anticorpos do tipo IgG total após 30 dias da imunização primária, seguidos do grupo das VP's. A indução de anticorpos do tipo IgG total no grupo das VP's mostrou-se potencializada quando comparada ao grupo em que foi administrado apenas o extrato de *Leishmania amazonensis*. Na literatura, apesar de ser bem elucidado o potencial imunoestimulatório do adjuvante de Freund, seu uso é controverso, uma vez que diversos estudos demonstram seu potencial em causar inflamação local aguda e crônica, e sistêmica grave<sup>17</sup>. Em contrapartida, a utilização da tecnologia por VP's apresenta-se como alternativa, já que possui características para enfrentar o desafio na geração de vacinas seguras, estáveis e eficientes sendo observado o seu sucesso em vários estudos<sup>18,19,20,21,22,23</sup>. Os dados apresentados nesta pesquisa corroboram com a literatura no que diz respeito a termos um aumento da imunogenicidade da formulação extrato de *Leishmania amazonensis* + VP's, podendo assim ser uma nova fonte de tratamento frente a Leishmaniose.

**CONCLUSÕES:** Mediante dados obtidos, mesmo que preliminarmente, é possível inferir a capacidade imunoestimulatória das VP's frente a imunização primária, porém mais resultados serão avaliados para caracterização do processo de imunização deste estudo. Uma etapa importante para a conclusão deste estudo está condicionada na quantificação de isotipos IgG1, IgG2a, IgG2b e IgG3 nos grupos de animais imunizados em seus diferentes tempos de imunização juntamente com a realização da imunização secundária. Posteriormente, será realizado a análise da resposta

T celular por meio da quantificação das citocinas que serão obtidas do sobrenadante do cultivo das células do baço, essa análise acontecerá através do ELISA de captura. Como perspectiva futura para este estudo, pretende-se realizar uma prova de conceito e caracterizar com maior precisão o perfil de resposta imune mediada por células T e células B nos animais imunizados e submetidos a um ensaio de desafio frente ao modelo de LT a fim de esclarecer e elucidar o possível papel imunoadjuvante e imunoprotetor das proteínas estruturais de *Triatoma virus* em preparação vacinal de primeira geração. Em síntese, esta pesquisa visa contribuir com a comunidade científica através da disponibilização de dados que auxiliem no desenvolvimento de plataformas que visem o controle de doenças tropicais negligenciadas no contexto nacional e internacional.

**Palavras-Chave:** Leishmaniose. *Triatoma virus*. Imunização



## **AVALIAÇÃO *IN SILICO* DA TOXICIDADE DO DETEC EM COMPARAÇÃO AO BENZONIDAZOL E A ANFOTERICINA B**

Gabriel Victor Fontes Galdino; Johny Wyslilas de Freitas Oliveira; Marcelo de Souza da Silva

**INTRODUÇÃO:** As doenças negligenciadas tropicais (DNTs) constituem um grupo de doenças com elevado impacto frente a populações principalmente mais pobres e de baixo poder aquisitivo e são negligenciadas frente aos programas de saúde e da agenda global da Organização Mundial de Saúde. Entre elas estão inseridas a Doença de Chagas e a leishmaniose, estas doenças apresentam elevado impacto no mundo provocando milhares de mortes anualmente e causando prejuízo econômico, social e um desafio aos sistemas de saúde no que tange o seu combate e prevenção. Os fármacos comumente utilizados frente estas doenças são o benzonidazol e o nifurtimox, respectivamente, ao qual são compostos que apresentam elevada toxicidade e promovem dificuldades em seu tratamento, além de serem ineficazes frente às formas intracelulares dos parasitas causadores destas doenças. Com o emprego de novas tecnologias e os sistemas de modelagem e direcionamento farmacológico *in silico* almeja-se a descoberta de novos fármacos e visa-se a substituição dos fármacos tradicionais, buscando encontrar fármacos mais eficazes e menos tóxicos frente a estas doenças. **OBJETIVOS:** Portanto o objetivo desse trabalho, é demonstrar novas alternativas terapêuticas e sua segurança, avaliando assim a toxicidade do Dietilditiocarbamato de sódio (DETC) um candidato farmacológico frente estas doenças frente ao Benzonidazol e da Anfotericina B, no intuito de possibilitar a descoberta de novas drogas terapêuticas. **METODOLOGIA:** Para tal, foram utilizados diferentes bancos de dados que apresentam a caracterização farmacológica de diversos fármacos e a partir destes dados extraídos dos bancos de dados foram utilizadas diferentes regras farmacológicas *in silico* que caracterizam os fármacos frente às suas propriedades na determinação de diferentes graus de atuação e de toxicidade, para isto foram utilizadas as ferramentas ADMET LAB 2.0 (<https://admetmesh.scbdd.com/>) que é uma ferramenta farmacocinética que avalia fármacos frente a ser indesejável e a toxicidade dos compostos que tem como principais razões para o fracasso do desenvolvimento de medicamentos, e tem sido amplamente reconhecido que a absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET) de produtos químicos devem ser avaliados e a ferramenta FaFdrugs (<https://fafdrugs4.rpbs.univ-paris-diderot.fr/>) que permite fazer uma filtragem também frente a diferentes parâmetros farmacológicos e determinar diferentes propriedades farmacológicas, além disso preditores frente a ação contra diferentes substratos e enzimas foram avaliados por intermédio do PredHerg (<http://www.predherg.labmol.com.br/>), Premet (<https://www.lybrate.com/medicine/predmet-4-mg-tablet>) frente a toxicidade genotóxica e pkCSM (<https://biosig.lab.uq.edu.au/pkcsml/>) um preditor de toxicidade frente a órgãos. **RESULTADOS:** de acordo com o observado frente a diferentes regras analisadas, observou-se que o DETC rejeita o quesito do Golden Triangle Rule (ou seja, apresentava melhor biodisponibilidade, contudo, uma baixa

permeabilidade em tecidos) e estava dentro do quesito do Egan Rule (apresenta uma biodisponibilidade adequada para uso oral) que se associava com os quesitos da Verber Rule (que caracteriza o DETC como bom no que tange a disponibilidade oral). Frente a outros quesitos de toxicidade, o DETC estava dentro dos quesitos de toxicidade da PfizerRule que avalia uma toxicidade de forma mais generalizada frente as características do fármaco e também da GSKRule que avalia o perfil estrutural do composto frente a possíveis interferências. Ademais, o composto em questão não violou nenhuma das 5 regras de Lipinski no que tange a absorção, permeabilidade, disponibilidade, tamanho da molécula e penetrabilidade. Não apenas obedecer às regras é necessária uma validação frente a outra gama de fármacos foram executadas por intermédio das regras do Drug-like Soft e Leak-like Soft que permitem a partir da comparação de diversos parâmetros estabelecer as características de um composto que precisa se enquadrar dentro das regras para atender os quesitos de toxicidade, ao qual o DETC não ultrapassou nenhum destes pontos que foram analisados encaixando-se dentro dos requisitos desejados. No que tange as propriedades de absorção, distribuição, metabolismo e excreção analisados no ADMET LAB 2.0 dentre as diversas enzimas metabólicas analisadas DETC atuou sobre a CYP1A2 como um leve inibidor que se apresenta como uma enzima de origem hepática. Frente ao processo de distribuição notou-se uma elevada capacidade de permeabilização frente a barreira hematoencefálica, contudo, para determinar a positividade ou danos promovidos por este fator diversas análises precisam ser feitas, contudo, é uma alternativa importante quando se pensa em outro parasita do gênero do *Trypanosoma* que é o *T. brucei* que habita no seu estágio mais avançado dentro desta barreira tornando difícil o acesso de fármacos. Aos quesitos de absorção, notou-se que o DETC não apresenta elevada absorção nem em pele e nem em mucosas, que estão associados a possibilidade de irritações de pele e oculares com o contato direto com o fármaco. Por fim, quando avaliou-se a toxicidade frente a órgãos, genômica e também a eco-toxicidade, observou-se que o DETC é capaz de promover uma baixa toxicidade hepática, e esta associado a uma toxicidade ocular e também a pele devido a sua baixa absorção, referente a genotoxicidade observou-se que o DETC pode promover em baixo grau a formação de micronúcleos e também apresentou toxicidade frente algumas cepas e estirpes associados com a microbiota e também algumas bactérias benéficas ao organismo. Ademais, no que tange a eco-toxicidade, observou-se que o DETC estava dentro dos limites estabelecidos na regra de Minnow toxicity, contudo apresentava um certo grau de toxicidade no que tange *T. Pyriformis toxicity* que é utilizado como um parâmetro de possível toxicidade comparada com esta bactéria.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Outrossim, nas considerações finais, deste projeto, visamos a possibilidade de proporcionar o uso na terapêutica, desses novos fármacos, rompendo o arcadismo proveniente das drogas usuais, como o Benzonidazol e o nifurtimox, além de direcionar os olhares para essas crescentes enfermidades, as quais são tão negligenciadas, e como consequência acarretam milhares de óbitos anualmente. Com isso, são afetadas as populações mais carentes, logo o principal impacto social desse projeto, é romper com esse ciclo vicioso, no qual, as doenças que atingem principalmente, as populações mais carentes, não têm a atenção necessária, e principalmente os investimentos tecnológicos, para ampliar-se as possibilidades na terapêutica, com isso, iria reduzir-se massivamente a quantidade de infectados, e principalmente de mortes, pois tem-se novos fármacos, para uso terapêutico. Ademais, como retrata-se nesse projeto, os fármacos usuais, não são os mais indicados, pois apresentam uma elevada toxicidade ao organismo do paciente, além de novas terapêuticas apresentarem, melhores resultados, com uma menor toxicidade, com isso possibilita-se um tratamento com uma seguridade superior, beneficiando as populações mais carentes, e promove-se uma conscientização quanto a necessidade de investimentos, além de estudos

em novas tecnologias, capazes de ampliar-se exponencialmente, a qualidade no tratamento da doença de chagas e Leishmaniose.



## **DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS: ESTUDO DE CASO COM OS PACIENTES DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE)**

Joao Maria Macedo da Costa, Lorena Raquel de Sena Miranda.

**INTRODUÇÃO:** O descarte de medicamentos vencidos é uma preocupação relevante para a saúde pública, pois podem ser considerados resíduos tóxicos de acordo com sua composição. Dependendo do grau de toxicidade, podem causar contaminação no meio ambiente, por isso não podem ter a mesma destinação final de resíduos comuns. **OBJETIVOS:** Identificar como acontece o descarte de medicamentos não consumidos vencidos pelos pacientes do SAE e entender os danos do descarte irregular. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa e foi escolhido como instrumento de coleta de dados a aplicação de um questionário simples aplicado entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 2023. **RESULTADOS:** Responderam ao questionário 96 pacientes e destes, 82% expuseram que descartam os medicamentos vencidos no lixo comum e 10% têm ação de descartar esses medicamentos no vaso sanitário e/ou pias. Sabe-se que as duas formas de descartes são inadequadas e estas ações só contribuem para poluição do meio ambiente. Destaca-se aqui, que um grupo pequeno (6%) respondeu que realizam esse descarte de forma diferente, entregam os medicamentos vencidos na universidade (UFRN) e 2% informou que devolvem os medicamentos vencidos na farmácia comercial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Cabe ao farmacêutico o papel de orientação quanto aos riscos do descarte inadequado desses produtos e além disso incentivar e promover a reflexão e a discussão acerca do assunto envolvendo profissionais de saúde, gestores, políticos e a população, com o intuito de minimizar os efeitos do descarte inadequado de medicamentos e garantir melhora na saúde e qualidade de vida de uma população. Por ser um assunto pouco familiar à população em geral, deve haver uma preocupação das autoridades sanitárias sobre a comunicação dos riscos, bem como prover informações quanto às normas e da logística que pode dar suporte ao descarte correto dos medicamentos vencidos.

**Palavras-chave:** Meio ambiente, Medicamentos vencidos, descarte.



## **DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Cândido Gomes da Silva<sup>1</sup>, Amanda Silveira da Silva<sup>1</sup>, Anny Karolyne Dantas Soares dos Santos<sup>1</sup>, Vanessa da Silva Santos<sup>1</sup>, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>2</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** os medicamentos contêm substâncias químicas complexas e são essenciais à manutenção da saúde na sociedade contemporânea. Apresentam, em sua composição, grupos funcionais que os caracterizam como entidades terapêuticas. Todavia, o descarte incorreto dessas substâncias pode gerar impactos ambientais significativos, derivados do contato com os ecossistemas aquáticos e terrestres. **OBJETIVO:** analisar as principais consequências ambientais do descarte incorreto de medicamentos citadas na literatura. **METODOLOGIA:** pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, que selecionou revisões e revisões sistemáticas nas bases de dados PubMed e LILACS utilizando as palavras-chave “descarte de medicamentos” e “impacto ambiental”. Para isso, considerou como critérios de seleção: textos em inglês e português, gratuitos, publicados nos últimos 5 anos e compatíveis com o tema. **RESULTADOS:** dos 41 artigos encontrados, 3 foram adequados para esta revisão. Neles, foi possível evidenciar um padrão epidemiológico associado ao tratamento de doenças crônicas a partir da menção a algumas classes de medicamentos, como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes e hipolipemiantes. Adicionalmente, contraceptivos, anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e analgésicos foram citados, confirmando a relação entre as elevadas taxas de comercialização desses produtos, a automedicação e o descarte incorreto. Tais problemáticas respondem pelos principais impactos ambientais gerados: poluição da água, do solo e bioacumulação ao longo das cadeias alimentares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** os dados reforçam a importância da educação em saúde para um melhor seguimento farmacoterapêutico, especialmente no contexto da farmácia comunitária, bem como para a preservação do meio ambiente a partir do descarte correto dos medicamentos, que deve ser uma das pautas importantes no diálogo entre farmacêutico e paciente.

**Palavras-chave:** descarte de medicamentos, impacto ambiental, poluição farmacêutica.



## **DETERMINAÇÃO DE CIANETO EM SNACKS DE SEMENTES DE ABÓBORA COMERCIALIZADAS EM NATAL/RN: COMPARAÇÃO DO TEOR DE CIANETO CRUAS E APÓS TORREFAÇÃO**

Déborah Kethellen de Medeiros Rodrigues<sup>1</sup>, Laisla Lauanny Varela de Paiva<sup>1</sup>, Natan da Silva Barbosa<sup>1</sup>, Juliana Vilar Furtado de Medeiros<sup>2</sup>, Zama Messala Luna da Silveira Femina<sup>2</sup>, Aline Schwarz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos de graduação do Curso de Farmácia da UFRN, <sup>2</sup>Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UFRN.

**INTRODUÇÃO:** A busca do ser humano por alimentos mais saudáveis colocou as sementes de abóbora nas prateleiras de lojas de produtos naturais e supermercados. A semente possui nutrientes como fibras, lipídeos e proteínas, mas também glicosídeos cianogênicos, nocivos à saúde. **OBJETIVOS:** Determinar a concentração de cianeto em snacks de sementes de abóbora comercializados na cidade do Natal/RN. **METODOLOGIA:** Duas amostras cruas foram adquiridas em abril de 2022. A determinação do cianeto total foi realizada após hidrólise ácida de 20 g de cada amostra crua e após torrada em forno convencional à 180 °C durante 20 minutos, por um método colorimétrico que emprega o picrato alcalino. **RESULTADOS:** As amostras cruas apresentaram 95,25 e 140,84 µg de cianeto/g de amostra, e as amostras torradas apresentaram 37,99 e 119,41 µg de cianeto/g de amostra, respectivamente. A variação do teor de cianeto entre as amostras cruas pode ser resultante de diferenças no plantio, colheita e/ou armazenamento. Como esperado, o teor de cianeto foi reduzido nas amostras após a torrefação. Considerando que a ingestão diária aceitável (IDA) para alimentos que contêm glicosídeos cianogênicos é de 90 µg de cianeto/kg corpóreo (JECFA, 2011), as amostras cruas são viáveis para o consumo diário em porções de 56,7g e de 38,3g (aprox. 5 e 3,5 colheres de sopa cheias, respectivamente), e as amostras torradas em porções de 142,1g e de 45,2g (aprox. 12 e 6 colheres de sopa cheias, respectivamente). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A IDA proposta pode ser facilmente ultrapassada ao consumir as amostras. Soma-se a isso a possível ingestão concomitante de outros alimentos também capazes de liberar ácido cianídrico. Por outro lado, o procedimento técnico adotado otimiza a liberação de cianeto das sementes podendo ser diferente daquela que ocorre no organismo. A ingestão das sementes analisadas no presente estudo é segura, desde que em porções pequenas.

**Palavras Chaves:** Abóbora. Semente. Cianeto. Intoxicação.



## DISTRIBUIÇÃO DE TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA: REDUVIIDAE: TRIATOMINAE) INFECTADOS POR *TRYPANOSOMA CRUZI* NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Álvaro Medeiros Dantas<sup>1</sup>, Letícia Mikardya Lima Sales<sup>2</sup>, Bárbara Araujo Fidellis<sup>3</sup>, Antonia Claudia Jácome da Câmara<sup>2,3</sup>, Carlos Ramon do Nascimento Brito<sup>3</sup>, Andressa Noronha Barbosa da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** *Triatoma brasiliensis* e *Triatoma pseudomaculata* são os principais vetores do *Trypanosoma cruzi* no Rio Grande do Norte (RN), sendo amplamente distribuídos e frequentemente encontrados em ambientes antrópicos. **OBJETIVOS:** Avaliar a ocorrência de triatomíneos infectados pelo *T. cruzi* no RN, no período de 2005 a 2015. **METODOLOGIA:** Dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde Pública referentes à captura de triatomíneos nos municípios do RN foram utilizados. A infecção natural pelo *T. cruzi*, o percentual de municípios com triatomíneos infectados, as espécies capturadas e o percentual de infecção por espécie foram os parâmetros avaliados. **RESULTADOS:** Um total de 51.569 vetores foram capturados e desses 2,1% (n = 1.105) estavam naturalmente infectados pelo *T. cruzi*. A presença de triatomíneos infectados foi registrada em 61,9% (70/113) dos municípios investigados. *T. brasiliensis* e *T. pseudomaculata* foram as espécies mais capturadas e com maiores percentuais de infecção, com 3,2 e 1,6% respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A presença de *T. brasiliensis* e *T. pseudomaculata* infectados encontrados em ambiente antrópico é um alerta para o risco de transmissão do *T. cruzi*. Portanto, para evitar o contato dos humanos e animais domésticos com esses vetores, é necessário que as atividades de vigilância entomológica sejam executadas de forma contínua e que o controle vetorial seja sistemático para prevenir a transmissão do parasito no estado.

**Palavras-chaves:** Doença de Chagas, Vetores, Vigilância Entomológica



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA O USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

Luana Carvalho de Oliveira, Camila Macaúbas da Silva, Willams Alves da Silva, Renatha Claudia Barros Sobreira

**INTRODUÇÃO:** O combate ao uso irracional de antibióticos, é a atuação do farmacêutico. O profissional pode criar programas para promover e compreender o uso racional dessa classe de medicamentos. Além disso, são capacitados para observar o quadro clínico do paciente, prescrever medicamentos com base no tipo de microrganismo a ser eliminado, dose e duração do tratamento e o acesso à medicação de menor custo. **OBJETIVOS:** Compreender a importância da educação em saúde pelo farmacêutico quanto ao uso racional de antibióticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*, foram utilizados os artigos publicados entre 2012/2021. **RESULTADOS:** De 157 artigos, foram selecionados 9 artigos, sendo que toda essa produção, após identificada, foi catalogada, resumida e submetida à categorização, procurando estabelecer similaridades e contrastes de conteúdo. Substâncias que inibem o crescimento de microrganismos ou causam a morte de microrganismos são classificadas como antimicrobianos. Os principais antibióticos vendidos nas farmácias em 2021 são: amoxicilina, azitromicina, cefalexina, ciprofloxacino e tetraciclina. Nesse contexto, o uso indevido de antibióticos é um fator preponderante no desenvolvimento da resistência bacteriana, e a falta de informação ao paciente, a má qualidade e o acesso precário aos serviços de saúde são os principais motivos da automedicação e do uso indevido de antibióticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O papel do farmacêutico no controle da resistência bacteriana e no uso racional de antibióticos é fundamental, possibilitando o desenvolvimento de programas que visem à conscientização sobre o uso consciente desses medicamentos. Eles são treinados para observar a condição clínica de um paciente, prescrever medicamentos com base na necessidade e duração do tratamento.

**Palavras-chave:** Antimicrobianos. Automedicação. Farmacêutico.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **EFICÁCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA ANGUSTIFOLIA MILL* NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE**

Fabíola Leite Gouveia, Kammila Martins Nicolau Costa, Luana Carvalho de Oliveira, Willams Alves da Silva, Camila Macaúbas da Silva, Mary Anne Medeiros Bandeira

**INTRODUÇÃO:** O mecanismo de ação da aromaterapia na fisiopatologia da ansiedade vem sendo estudado há muitos anos, entretanto, ainda não é totalmente conhecido. No entanto, os óleos são conhecidos por terem a capacidade de interagir com o sistema nervoso central (SNC). Desta forma, faz-se necessário descrever o método de aplicação do óleo essencial (OE) de lavanda e os seus possíveis benefícios no tratamento dos transtornos de ansiedade. Além disso, despertar o interesse por mais estudos sobre a eficácia da aromaterapia nos tratamentos dos transtornos de ansiedade. **OBJETIVOS:** Analisar evidências científicas do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* Mill na redução da ansiedade através da aromaterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das seguintes bases de dados: Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed, foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** De 149 artigos, foram selecionados 13 artigos. Entre os treze estudos selecionados, dez utilizaram a forma de administração por via inalatória como a mais utilizada neste ramo de terapias. Os demais estudos foram realizados através de massagens, via tópica e intranasal. Compostos ativos presentes no OE de *Lavandula angustifolia* como o linalol e acetato de linalil são os principais responsáveis pela sua ação terapêutica, pois, possuem propriedades anti-inflamatória, analgésica, antiespasmódica, calmante, cicatrizante e outras; sendo a principal finalidade de uso no tratamento complementar da depressão, ansiedade e insônia. Alguns estudos demonstraram que a utilização correta do óleo essencial em destaque apresentou resposta terapêutica similar ou superior as medicações alopáticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Diante do exposto, foi possível constatar o uso do OE de lavanda tem aumentado nos últimos anos e tem mostrado resultados promissores.

**Palavras-chave:** Aromaterapia. *Lavandula angustifolia* Mill. Ansiedade.



## **EXAMES HEMATOLÓGICOS E MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO DE HEMOGLOBINOPATIAS EM PACIENTES COM ANEMIA A ESCLARECER**

Ivanise Marina Moretti Rebecchi<sup>1</sup>, Christiane Medeiros Bezerra<sup>2</sup>, Rodolfo Daniel de Almeida Soares<sup>3</sup>, Tereza Maria Dantas de Medeiros<sup>4</sup>, Antonnyo Palmielly Diogenes Lima<sup>1</sup>, Thales Allyrio Araujo de Medeiros Fernandes<sup>5</sup>

<sup>1</sup> DACT/CCS/UFRN; <sup>2</sup>DMP/CB/UFRN; <sup>3</sup>DMC/CCS/UFRN; <sup>4</sup> DPPC; <sup>5</sup> DCBM/UERN

As hemoglobinopatias (hemoglobinas anormais e talassemias) estão entre as anemias hereditárias mais comuns e se destacam pela sua frequência, sendo, portanto, seu diagnóstico importante do ponto de vista de saúde pública. O presente estudo extensionista teve como objetivo principal efetuar o diagnóstico laboratorial das hemoglobinopatias. Foram avaliados 176 pacientes, entre os anos de 2017 e 2020, dos serviços público e privado do RN. Dos pacientes eram coletadas amostras de sangue com EDTA e eram realizados o hemograma completo, contagem de reticulócitos, eletroforese de hemoglobina em pH alcalino, teste de solubilidade da hemoglobina, dosagem das frações de hemoglobina utilizando HPLC e análise molecular para da deleção alfa 3,7. Foram detectados 54 pacientes com a deleção alfa 3,7 em heterozigose, sendo que dentre esses um paciente apresentou a interação com a hemoglobina S (AS/alfa 3,7) e 11 pacientes com a mesma deleção em homozigose. Foram observados 7 pacientes com talassemia beta. Importante observar que foram detectados dois pacientes com SA (concentração elevada de HbS) sendo provavelmente interação da talassemia beta com a hemoglobina S. Foram detectados traço falciforme em 11 pacientes, sendo que em três ainda havia a interação com a deleção alfa 3,7. Dois pacientes com anemia falciforme (SS) foram diagnosticados, sendo um com fetal aumentada e um paciente com doença falciforme (SC) em associação com a deleção alfa 3,7. Ainda foram detectados dois pacientes com traço C (AC). É importante observar que foram detectados 5 pacientes com uma hemoglobina variante rara, Deer Lodge, sendo 4 pacientes em heterozigose e apenas um paciente em homozigose. A relevância desse projeto de extensão se caracteriza pelo acesso a metodologias diagnósticas não disponíveis no SUS e importantes para o adequado diagnóstico e orientação de saúde aos pacientes, sendo que observamos 54% de positividade entre os pacientes avaliados.



## **GEL COM EXTRATO DE PLANTA DO NORDESTE DO BRASIL (*IPOMOEA PES-CAPRAE*) APRESENTA AÇÃO ANTIOFÍDICA FRENTE A *BOTHRUPS ERYTHROMELAS***

Jacinthia Beatriz Xavier dos Santos<sup>1</sup>, Júlia Gabriela Ramos Passos<sup>1</sup>, João Felipe Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Beatriz Ketlyn Da Cunha Batista<sup>1</sup>, Heluilson Apolinário da Silva<sup>1</sup>, Matheus de Freitas Fernandes Pedrosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte, Brasil.

Agência de Fomento: CAPES

**INTRODUÇÃO:** O envenenamento botrópico tem imensa relevância clínica (cerca de 90% dos casos). Os efeitos clínicos são pela ação de toxinas presentes na peçonha. A única terapia específica é a soroterapia, no entanto, possui limitações frente aos efeitos locais, tornando-se importante buscar alternativas complementares. A espécie vegetal *Ipomoea pes-caprae* (Ipc) é utilizada na medicina popular para vários fins curativos, incluindo picadas de serpentes. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia do gel com o extrato de *Ipomoea pes-caprae* em inibir o edema de pata produzido pela peçonha da serpente *Bothrops erythromelas* (Ber) *in vivo*. **METODOLOGIA:** O extrato foi preparado por maceração e analisado através de técnicas cromatográficas. A quantificação de compostos fenólicos e flavonoides totais no extrato de Ipc foi realizada através do método Folin-Ciocalteu. O extrato foi incorporado em um gel tópico. O ensaio de edema de pata *in vivo* foi induzido pela aplicação subplantar da peçonha de Ber. **RESULTADOS:** A análise fitoquímica sugeriu a presença de compostos fenólicos, flavonóides, saponinas e terpenos no extrato. A quantificação de fenólicos totais foi relevante para o extrato. O resultado *in vivo* foi promissor. Nos momentos observados, o tratamento apenas com o gel Ipc reduziu o edema (\*\*p<0,001) desde a primeira hora analisada. O soro antiveneno não apresentou diminuição significativa do edema, mas sua associação com o gel Ipc mostrou-se eficaz na resposta antiedematogênica (\*\*p<0,01). Sabendo que o edema botrópico está relacionado a diversos fatores que levam à liberação de toxinas como fosfolipases e metaloproteases, além da participação indireta de mediadores pró-inflamatórios liberados no local, podemos relacionar a ação antiedematogênica produzida pelo gel Ipc à inibição por essas vias. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Nota-se a potencialidade do gel com extrato da *Ipomoea pes-caprae*, na busca por alternativas terapêuticas no envenenamento pela serpente *B. erythromelas*.

**Palavras-chave:** Serpente. Tópico. Salsa.



## IDENTIFICAÇÃO DE AFLATOXINA B1 EM AMOSTRAS DE FARELO DE AMENDOIM COMERCIALIZADO EM NATAL/RN

Josenira de Moraes Silva, Antônio Marcos Oliveira Medeiros, Juliana Vilar Furtado de Medeiros, Zama Messala Luna da Silveira Femina, Herbert Ary Arzabe Antezama Costa Nobrega Sisenando

**INTRODUÇÃO:** Um dos problemas relacionados à plantação e comercialização de amendoim é a aflatoxina, uma micotoxina proveniente de metabólitos secundários com alto potencial carcinogênico produzidos pelos fungos, que pertencem ao gênero *Aspergillus sp.* Dentre as aflatoxinas, temos as AFB1, AFB2, AFG1 e AFG2 que são comumente encontradas em amostras de amendoim, sendo a AFB1 a mais comum e mais tóxica encontrada nos alimentos. **OBJETIVOS:** Investigar a presença da Aflatoxina B1 em amostras de farinha de amendoim, vendidas como acompanhamento para açaí batido, consumido e comercializado na cidade do Natal/RN. **METODOLOGIA:** Doze amostras de farelo de amendoim foram analisadas, para isso tomou-se como base o custo e a localização dos pontos. As coletas foram feitas em dois anos distintos. As amostras foram de um açaí de baixo custo, de alto custo e de supermercado de grande circulação da cidade. O método de extração e purificação utilizado na pesquisa foi adaptado da metodologia estabelecida pela *International Official Methods of Analysis (AOAC)*, e para a leitura e identificação foi utilizado o método de Cromatografia de Camada Delgada (CCD) com leitura em luz UV, utilizando como confirmador de resultados solução de ácido sulfúrico a 25% como revelador químico. **RESULTADOS:** Foi constatado que duas amostras se mostraram contaminadas com Aflatoxina B1, o que foi confirmado após pulverização do revelador químico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Confirmou-se então a necessidade de monitoramento desses produtos, e a realização de método quantitativo para ser possível avaliar o grau de contaminação e o comparar com a legislação vigente, uma vez que a metodologia utilizada na análise se trata de um método qualitativo. Ressalva-se também a necessidade de maior número maior amostral para que se tenha uma maior fidedignidade do produto em circulação.

**Palavras Chaves:** Aflatoxina; Amendoim; CCD;



## IMPACTO DA PANDEMIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ESTUDANTES DA UFRN

Antônio Marcos Oliveira Medeiros<sup>1</sup>, Anny Dayane Mendes Bezerra Ginâni<sup>1</sup>, Aline Schwarz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos de graduação do Curso de Farmácia da UFRN, <sup>2</sup>Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UFRN.

**INTRODUÇÃO:** Desde o início da pandemia, período que resultou no abuso por bebidas alcoólicas em vários países, as universidades públicas, tentando se adaptar à situação, paralisaram as aulas para evitar aglomerações e contágio de alunos, professores e funcionários e lançaram mão ao trabalho e ensino remotos. **OBJETIVO:** Conhecer o impacto da pandemia no consumo de bebidas alcoólicas por estudantes da UFRN. **MÉTODO:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (HUOL/UFRN 51251921.8.0000.5292). Um questionário online anônimo foi desenvolvido baseado naquele aplicado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) em 2020, com perguntas que consideram dados demográficos, medidas de precaução adotadas na pandemia, consumo de álcool em 2019 e durante a pandemia. **RESULTADOS:** Considerando que 20% da população em estudo consome ao menos uma dose de bebida alcoólica diariamente, seriam necessárias 510 respostas para representar essa população (Em 18/01/2021 a UFRN registrou a matrícula de 32.104 alunos). Foram obtidas 123 respostas, com 82,1% informando usar máscara ao sair, 71,5% declarando usar álcool em gel, 43,9% praticando o distanciamento social, 21,1% não adoeceram e 22,8% fizeram o teste do swab uma vez. Foi observado redução no número de participantes que ingerem uma vez/semana (83,7% em 2019 para 68,3% na pandemia), aumento de duas (10,6% em 2019 para 17,9%) e três (4,9% em 2019 para 10,6%) vezes/semana. Durante a pandemia ocorreu aumento no consumo de vinho, de 19,5% em 2019 para 22,8%, e redução no consumo de cerveja, de 43,1% em 2019 para 39,8%. Dos entrevistados, 17,1% declararam não frequentar bares e 71,5% não frequentar festas. **CONCLUSÃO:** Foi observado aumento na frequência e no consumo de bebidas com maior teor alcoólico na pandemia. Estudantes que ingeriram maiores volumes e não usaram máscara nem praticaram isolamento social, griparam e realizaram o teste do swab mais vezes.

**Palavras-chave:** Bebidas alcoólicas, pandemia, Covid-19.



## **IMPACTO DA PANDEMIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFRN**

Anny Dayane Mendes Bezerra Ginâni<sup>1</sup>, Antônio Marcos Oliveira Medeiros<sup>1</sup>, Aline Schwarz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos de graduação do Curso de Farmácia da UFRN, <sup>2</sup>Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UFRN.

**INTRODUÇÃO:** O uso crônico de bebidas alcoólicas é discriminado mesmo sendo o alcoolismo hoje considerado uma doença de cunho bio-psico-social. Desde o início da pandemia, as universidades públicas, tentando se adaptar, paralisaram as aulas para evitar aglomerações e contágio de alunos, professores e funcionários e lançaram mão ao trabalho e ensino remotos. **OBJETIVO:** Conhecer o padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelos funcionários da UFRN durante o período da pandemia. **MÉTODO:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CEPHUOL/UFRN 51251921.8.0000.5292). Um questionário online anônimo foi desenvolvido baseado naquele aplicado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) em 2020, com perguntas que consideram dados demográficos, medidas de precaução adotadas na pandemia, consumo de álcool em 2019 e durante a pandemia. **RESULTADOS:** Considerando que 20% da população em estudo consome ao menos uma dose de bebida alcoólica diariamente, seriam necessárias 183 respostas para representar essa população (o Portal Transparência Brasil, em 04/10/2021, informa que a UFRN possui 6.396 servidores em exercício). Foram obtidas 105 respostas, onde 98,1% dos entrevistados informaram usar máscara, 83,8% declararam usar álcool gel, 73,7% praticaram o distanciamento social, 42,9% não adoeceram, 28,6% fizeram o teste de swab apenas uma vez. Foi observado maior número de participantes que tomam uma dose diária, 28% em 2019 para 32% na pandemia. Dos entrevistados, 24,5% declararam não frequentar bares e 90,5% não frequentar festas. A frequência de consumo de bebida alcoólica para uma vez por semana reduziu de 61% em 2019 para 50,5% na pandemia. Aumentou o número de participantes que consomem a bebida diariamente: de 1,9% em 2019 para 5,7%. **CONCLUSÃO:** Foi observado aumento no consumo de bebidas alcoólicas na pandemia. Participantes que ingeriram maiores volumes e não usaram máscara nem praticaram isolamento social, griparam e realizaram o teste do swab mais vezes.

**Palavras-chave:** Bebidas alcoólicas, pandemia, Covid-19.



## **IMPACTO DA PANDEMIA PELA COVID-19 NO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

João Pedro Costa de Paula<sup>1</sup>, Sérgio Ricardo Fernandes de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

A pandemia pela covid-19 e as medidas de saúde pública adotadas trouxeram preocupações com a saúde mental da população. Acredita-se que durante a pandemia a incidência de transtornos mentais elevaram-se e houve o agravamento de doenças como ansiedade e depressão, e, conseqüentemente, uma variação no consumo de medicamentos psicotrópicos. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi de realizar um levantamento de dados da literatura para identificar a influência da pandemia na incidência e prevalência do uso de medicamentos psicotrópicos. Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos publicados na base de dados Scopus, com os seguintes descritores: mental health; psychotropic drugs; covid-19, utilizando estudos em inglês e português nos últimos 3 anos. Foram encontrados 97 artigos no total, os quais foram submetidos a verificação e análise de títulos e resumos, excluindo-se os que não atenderam a proposta deste estudo, restando 13 artigos selecionados. Referente ao tema, a hipótese mais aceita retratava-se a uma relação direta entre a pandemia pela covid-19 e o aumento do consumo de medicamentos psicotrópicos. Entretanto, estudos têm mostrado resultados variáveis. Ao analisar o período pré-pandêmico com o período pandêmico até 2020, verifica-se uma diminuição na prescrição e consumo de medicamentos psicotrópicos. Já análises longitudinais apresentam aumento significativo no consumo de antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos. Conclui-se que o isolamento e distanciamento social aplicados na pandemia dificultaram o acesso à saúde, diminuindo o consumo de medicamentos psicotrópicos no ano de 2020, entretanto, ao flexibilizar as medidas restritivas verifica-se o aumento do consumo destes medicamentos, principalmente dos antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos.

**Palavras-chaves:** Saúde mental; Covid-19; Medicamentos psicotrópicos.



## INVESTIGAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE LEUCEMIAS AGUDAS POR CITOMETRIA DE FLUXO

**INTRODUÇÃO:** As principais leucemias agudas (LAs) são as linfóides (LLA, B ou T) e as mielóides (LMA), além das bidiferenciadas (LAB) e indiferenciadas (LAI), mais raras. Essa variação reflete na terapêutica, sendo necessário métodos para caracterização destas leucemias. Assim, métodos como a citomorfologia, sólido na literatura, e a imunofenotipagem por citometria de fluxo (CF), mais recente, multiparamétrico e quantitativo, auxiliam no acompanhamento dessas neoplasias. **OBJETIVO:** Realizar um estudo retrospectivo de imunofenotipagem em 371 pacientes com LA. **METODOLOGIA:** Imunofenotipagem com uso de marcadores direcionados a antígenos linfóides (B, T e NK), mielóides, dentre outros relacionados à imaturidade celular, auxiliando na detecção de LAs. Paralelamente, informações como idade, sexo, dados clínicos e análises hematológicas prévias foram correlacionadas. **RESULTADOS:** Analisou-se 372 casos, entre 2012 e 2016, de LAs, dentre estes foram 127 LLA, sendo 72 LLA-B e 55 LLA-T, 239 LMA, 4 LAB e 2 LAI. Foi observado, corroborando com a literatura, que as LLAs foram mais frequentes em crianças e os sinais clínicos e laboratoriais mais evidentes nos casos de LLA mais madura, sejam estes T ou B. Em relação a LMA, LAB e LAI, foi observado serem malignidades mais frequentes em adultos, tendo como parâmetros clínicos mais característicos a esplenomegalia, hepatomegalia e sangramentos. Além disso, relativo à classificação das LMAs, observou-se o predomínio dos subtipos FAB M1, M2 e M4, além da menor incidência do M7. **CONCLUSÃO:** Quando devidamente aplicada, a CF pode ter grande impacto no diagnóstico, classificação e análise de prognóstico de processos neoplásicos.

**Palavras-chave:** Citometria de Fluxo; Leucemia Mielóide Aguda; Leucemia Linfóide Aguda; Imunofenotipagem.



## **MÉTODO DE OVULAÇÃO *BILLINGS*: UMA ALTERNATIVA AOS EFEITOS INDESEJÁVEIS DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS**

Nívea Maria Sobral Arruda Câmara<sup>1</sup>; Daniel de Albuquerque Viana<sup>1</sup>; Renato Cesar de Azevedo Ribeiro<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal, Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A mimetização dos hormônios naturais progesterona e estrógeno presentes nos contraceptivos hormonais ocasionam a inibição da ovulação que consequentemente desencadeia vários efeitos indesejáveis à saúde feminina. Todavia, o Método de Ovulação Billings (MOB), utilizado e estudado a mais de 60 anos, vem sendo utilizado como uma alternativa segura frente as reações causadas pelos contraceptivos devido à auto-observação do muco cervical e sensação vulvar. **OBJETIVOS:** Buscar na literatura relatos da importância e eficácia do MOB como alternativa aos efeitos indesejáveis causados em mulheres perante o uso dos contraceptivos hormonais. **METODOLOGIA:** Trata-se de levantamento bibliográfico através de pesquisas pelas bases de dados PubMed e Scielo, de artigos selecionados publicados sobre o tema na língua portuguesa e inglesa entre março e novembro de 2022. **RESULTADOS:** Os estudos analisados revelaram às patologias e efeitos indesejáveis desencadeadas pelo uso de contraceptivos hormonais e evidenciaram que o MOB é uma excelente alternativa por ser 100% natural, comprovado pela Organização Mundial da Saúde e tendo a eficácia entre 97% a 99%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Ainda há pouca divulgação e conhecimento sobre o MOB, porém, sua adesão com auxílio de um profissional capacitado, podem reduzir os índices de morbimortalidade de mulheres, tornando-se ainda, protagonistas da sua própria fertilidade.

**Palavras-chave:** Método de Ovulação Billings; Contraceptivos hormonais; Ciclo menstrual



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## PAPEL DO FARMACÊUTICO NA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Luana Carvalho de Oliveira, Camila Macaúbas da Silva, Kammila Martins Nicolau Costa, Willams Alves da Silva,

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço da COVID-19, houve aumentos na utilização de medicamentos. O principal meio foi a automedicação devido às informações obtidas nas redes sociais, propagandas e influência de terceiros no uso sem comprovação científica da real efetividade dos medicamentos. Desta forma, esta pesquisa se justifica no intuito de conscientizar a população quanto aos riscos do uso indiscriminado dos fármacos, ressaltando a importância do farmacêutico no uso racional de medicamentos nesse cenário de crise. **OBJETIVOS:** Descrever a importância do farmacêutico no combate a automedicação durante a pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das seguintes bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*, foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022. **RESULTADOS:** De 62 artigos, foram selecionados 10 artigos, sendo que toda essa produção, após identificada, foi catalogada, resumida e submetida à categorização, procurando estabelecer similaridades e contrastes de conteúdo. Ivermectina, Hidroxicloroquina/Cloroquina, Azitromicina, Vitamina C e D, foram as mais citadas em publicações relacionadas a utilização no período de pandemia. Sendo a Hidroxicloroquina/Cloroquina a mais recorrente, porém em virtude da necessidade de prescrição médica ficou mais restrita ao ambiente hospitalar em uso off label. Em virtude da estreita margem de segurança desses antimaláricos, o uso inadequado pode causar retinopatia e perda irreversível da visão, além disso o uso prologando e/ou dose excessiva foram a causa de distúrbios de condução cardíaca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Portanto, a atenção e orientação farmacêutica são de extrema importância, atuando na orientação farmacoterapêutica, acompanhamento do tratamento, promoção do uso racional de medicamentos e dessa maneira, reduzindo os erros de medicação e reações adversas, além de evitar interações medicamentosas.

**Palavras-chave:** COVID-19. Automedicação. Farmacêutico



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **PAPEL DO FARMACÊUTICO NA OBESIDADE: ORIENTAÇÃO CORRETA AO USO DOS ANOREXÍGENOS**

Luana Carvalho de Oliveira, Willams Alves da Silva, Camila Macaúbas da Silva, Renatha Claudia Barros Sobreira, Raquel Bastos Vasconcelos, Mary Anne Medeiros Bandeira.

**INTRODUÇÃO:** Uma abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes obesos por profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos, é de grande importância na redução do nº de pacientes obesos, e na reincidência desse quadro clínico ou mesmo na diminuição de possíveis complicações decorrentes ou associadas a obesidade. **OBJETIVOS:** Descrever papel do farmacêutico na orientação do uso de anorexígenos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das seguintes bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022. **RESULTADOS:** A obesidade é considerada uma patologia com definição etiológica complexa, pois reúne múltiplas causas que interagem com fatores genéticos, psicológicos, socioeconômicos, culturais, entre outros. Medicamentos para sociedade alteram a ingestão alimentar e aumentam a disponibilidade de neurotransmissores como catecolaminas (norepinefrina e epinefrina), serotonina e dopamina no sistema nervoso central. As drogas catecolaminérgicas (bupropiona, fenprex e mazindol), embora aceitas para o tratamento da obesidade, não são recomendadas, principalmente pelos riscos de abuso e efeitos colaterais e reganho de peso após a interrupção. Os medicamentos devem ser usados com responsabilidade, pois os efeitos colaterais são numerosos e prejudicam a saúde do indivíduo. Ainda se acredita que uma alimentação não convencional é adotada sem nenhum acompanhamento adequado e que medicamentos à base de plantas e ervas medicinais não são esquecidos pois possuem também efeitos e riscos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Portanto, o esclarecimento no momento da dispensação é de extrema responsabilidade desse profissional que deve ter uma mente holística e buscar compreender suas ansiedades, dúvidas, tristezas para compreendê-los e assim contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Anorexígenos. Obesidade. Farmacêutico.



## **PREPARO DE VELAS REPELENTES E ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO: UMA ALTERNATIVA CONTRA O *Aedes Aegypti* EM COMUNIDADES NATALENSES**

Ana Beatriz da Silva Araújo Sena<sup>1</sup>, Fábila Rafaella Silva Alves<sup>1</sup>, Larissa Cândido Gomes da Silva<sup>1</sup>, Maria Fernanda Costa dos Santos Ricardo<sup>1</sup>, Verônica da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Ádley Antonini Neves de Lima<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** o projeto apresenta um caráter científico e social e foi realizado em um centro social de bairro periférico da cidade do Natal/RN. A pesquisa, com cunho científico e de extensão, foi coordenada por um docente e executada por acadêmicos da UFRN, tendo como público-alvo, idosos do Centro Comunitário do bairro Brasília Teimosa. **OBJETIVO:** preparar as velas à base de andiroba com propriedades repelentes ao mosquito *Aedes aegypti* e ministrar palestras sobre a importância dos produtos naturais contra alguns tipos de epidemias, aproximando a universidade da comunidade. **METODOLOGIA:** os estudantes do projeto, em parceria com o professor, elaboraram os protocolos para a produção das velas em laboratório. Realizou-se uma oficina com os idosos no Centro Comunitário, onde foi feita a distribuição dos produtos finais à população. Neste encontro, uma palestra foi realizada para a comunidade, a fim de conscientizá-la sobre o uso correto das velas repelentes e, juntamente com cada vela, foi distribuído um panfleto informativo com orientações acerca do combate ao *A. aegypti*. **RESULTADOS:** produziram-se 60 velas repelentes ao final do projeto, que, posteriormente, foram distribuídas aos idosos. Foram feitas postagens no Instagram do grupo de pesquisa INOFARM sobre as velas, seu uso correto e informações do combate ao mosquito. Por fim, uma matéria a respeito do projeto foi elaborada pela UFRN, destacando a sua importância e riqueza para a comunidade de Brasília Teimosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** a principal contribuição do projeto reside na mobilização social proporcionada através do contato entre os estudantes e a comunidade por meio de ações de educação em saúde, realizadas de forma presencial e por meio de mídias sociais, contribuindo para uma maior autonomia dos atores sociais envolvidos no que diz respeito ao conhecimento das arboviroses e seus métodos profiláticos.

**Palavras-chave:** Velas Repelentes, Arboviroses, *Aedes Aegypti*.



## **PROFISSIONAL FARMACÊUTICO: A CONTRIBUIÇÃO NA ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV)**

Lorena Raquel de Sena Miranda, Joao Maria Macedo da Costa.

**INTRODUÇÃO:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o responsável pela síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). O tratamento dessa condição é realizado utilizando-se os medicamentos antirretrovirais, distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A eficácia da terapia antirretroviral (TARV) para o HIV depende especialmente da adesão dos pacientes aos medicamentos antirretrovirais.

**OBJETIVOS:** Examinar a relevância da atuação do farmacêutico na adesão a TARV, assim como analisar as terapias mais usadas no SAE (Serviço de Assistência Especializada) em Parnamirim/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se da análise de uma série histórica de dados secundários, referentes ao período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2023, dados estes que foram acessados via Sistema de Controle Logístico de Medicamentos Antirretrovirais (SICLOM). Na oportunidade foram obtidos dados sobre as dispensações dos medicamentos e dos esquemas terapêuticos. **RESULTADOS:** De acordo com os dados extratificados os fármacos mais prevalentes foram dolutegravir, tenofovir + lamivudina, efavirenz, ritonavir, darunavir e zidovudina. A TARV de primeira linha está presente para mais de 80% dos pacientes atendidos neste SAE e a dispensação destes medicamentos acontece sob a ótica dos profissionais de farmácia.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O papel do Farmacêutico na prática da adesão a terapia antirretroviral é de fundamental importância por ser o responsável pela atividade de dispensação de medicamentos e desenvolver a prática da atenção farmacêutica individualizada, estando em contato direto com os pacientes, e gerando dessa forma vínculos de profissionalismo, respeito e confiança, passando a conhecer de perto as dificuldades encaradas. Logo, sua atuação na forma de assistência é importante principalmente porque desenvolve meios para facilitar a adesão do paciente ao tratamento, promovendo um ambiente de conscientização.

**Palavras-chave:** Farmacêutico; HIV; TARV.



## UTILIZAÇÃO DA *PASSIFLORA INCARNATA* COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE: ACOMPANHAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Fabíola Leite Gouveia, Luana Carvalho de Oliveira, Camila Macaúbas da Silva, Renatha Claudia Barros Sobreira, Willams Alves da Silva, Mary Anne Medeiros Bandeira.

**INTRODUÇÃO:** A *Passiflora incarnata* é uma das plantas medicinais utilizada no transtorno da ansiedade, pertencente à família Passifloraceae, apresentam vários gêneros e tipos de espécies. **OBJETIVOS** :Evidenciar o papel do farmacêutico na indicação da *Passiflora incarnata* como tratamento alternativo do transtorno de ansiedade **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022. **RESULTADOS:** O tratamento dos transtornos de ansiedade é realizado por meio de uma combinação de farmacoterapia e psicoterapia não farmacológica, e o papel da terapia medicamentosa no tratamento dos transtornos de ansiedade está bem estabelecido. Várias classes de antidepressivos, como inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRSs), inibidores da monoamina oxidase (IMAOs), tricíclicos, benzodiazepínicos, a buspirona, entre outros têm-se mostrado eficazes no tratamento desses transtornos. A fitoterapia é uma alternativa ao uso de ansiolíticos e antidepressivos, pois são menos propensos a ter efeitos colaterais e não levam à dependência. Com base nos estudos selecionados para esta revisão, observamos que a *P. incarnata*. tem efeito nos transtornos de ansiedade, mas faltam estudos em humanos para validar o mecanismo de ação para o tratamento da patologia. E as concentrações dos compostos ativos necessários para atingir a atividade terapêutica são desconhecidas, e os mecanismos de ação desses compostos não estão devidamente elucidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Tudo isto torna desejável que sejam conduzidos estudos, com uma metodologia rigorosa, com a *P. incarnata*, nomeadamente estudos relativos à composição dos constituintes responsáveis pela atividade terapêutica e estudos relativos aos tipos de extratos responsáveis por efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Ansiedade. *Passiflora incarnata*.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO APLICADO A ADAPTAÇÕES DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA NA NEONATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lara de Carvalho Farias <sup>1</sup>, Júlia Lira Loureiro <sup>1</sup>, Katiane Mirelle da Silva Vale <sup>1</sup>, Addison Ribeiro de Almeida <sup>1</sup>, Waldenice de Alencar Morais Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Farmacotécnica, Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

A Hidroclorotiazida (HCTZ) é um diurético tiazídico utilizado para o tratamento de doenças como a insuficiência cardíaca congestiva e hipertensão. Para ser utilizada em pacientes neonatos em uma unidade de terapia intensiva, é necessário realizar a adaptação do comprimido de HCTZ em uma suspensão extemporânea empregando água bidestilada para ajuste da dose terapêutica. Nesse contexto, não existe uma técnica padronizada de preparo e administração dessa preparação, o que pode provocar erros na dose. O doseamento do fármaco nessas adaptações farmacêuticas faz-se importante para avaliar a influência da técnica empregada em erros potenciais. Na Farmacopeia Brasileira é descrito somente o método analítico para o doseamento do comprimido de HCTZ, justificando a necessidade de validação de uma metodologia analítica para sua quantificação nas suspensões extemporâneas. Assim, este trabalho teve como objetivo demonstrar a validação analítica de adaptações farmacêuticas do comprimido de HCTZ em suas etapas iniciais. As análises espectrofotométricas foram realizadas em 273 nm, e avaliados os parâmetros de seletividade, linearidade e precisão, obedecendo aos critérios da RDC N° 166, de 24 de julho de 2017. Nos ensaios de seletividade foi possível observar a ocorrência de uma interferência, quando comparadas as curvas da solução padrão e da solução do comprimido contaminada com o padrão. Ainda assim, o método mostrou-se linear ( $R^2 > 0,99$ ) e preciso ( $DPR < 5\%$ ). Dessa forma, com base nos resultados preliminares, será possível com pequenos ajustes, validar uma metodologia analítica para o doseamento da HCTZ nas suspensões extemporâneas. Isso será de extrema importância para avaliar o impacto dos procedimentos empregados e garantir a eficácia e segurança dos pacientes no âmbito da terapia intensiva neonatal.

**Palavras-chaves:** Validação; Doseamento, Hidroclorotiazida; Adaptações farmacêuticas





II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO CLÍNICA EM CARDIOLOGIA PARA DISCENTES DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Beatriz de Moura Freitas<sup>1</sup>, Lariza Maria da Costa<sup>1</sup>, Brenda Nunes Barbosa Santos<sup>1</sup>, Kelly Evangelista Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Marina Gabriely Paiva Felipe<sup>1</sup>, Joceline Cassia Ferezini de Sá<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária possibilita um ambiente multidisciplinar, no que diz respeito às possibilidades de aplicação prática de conhecimentos distintos. A probabilidade de associar esses saberes traz em seu contexto ainda, uma visão cidadã e humana. Assim, a universidade atua na construção de um ser crítico, não apenas produzindo recursos humanos (CASTRO, 2004). **OBJETIVOS:** Descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Campus Central- Natal/RN) durante os atendimentos realizados em uma Extensão Clínica Universitária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, que retrata a vivência dos estudantes do 9º período na Extensão Clínica em Cardiologia, realizada nas enfermarias do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) no período de janeiro a fevereiro de 2023. **RESULTADOS:** No total foram realizados 30 atendimentos por aluno, englobando patologias como insuficiência cardíaca, valvopatias, IAM, pré e pós-operatórios de cirurgias cardiovasculares. Além disso, doenças respiratórias como DPOC, fibrose cística e derrame pleural. Foi possível entender as particularidades de cada paciente, no que diz respeito à preferências, colaboração, condições físicas e progressões, fazendo com que cada atendimento se tornasse uma experiência única para os discentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se, frente aos resultados, que a prática no ambiente hospitalar foi capaz de integralizar os conhecimentos teóricos obtidos anteriormente, como também a aquisição de conhecimentos técnicos práticos que impactam de forma positiva na melhora de pacientes hospitalizados. Também promoveu a autonomia do futuro profissional fisioterapeuta para avaliar e tratar um paciente com as mais diversas patologias e quadros clínicos, pois possibilitou o desenvolvimento de habilidades e tomada de decisões no ambiente clínico.

**Palavras-Chave:** Extensão; Cardiologia; Hospitalar.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## INFLUÊNCIA DO PROJETO AGRUPAR NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Liliane Maciel Barreto<sup>1</sup>; Cibele Alves de Medeiros<sup>1</sup>; Lígia Pablícia Lopes Dantas<sup>1</sup>; Livia Karla Rodrigues de Souza<sup>1</sup>; Liliane Santos de Vasconcellos<sup>2</sup>; Tatiana Souza Ribeiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica que tem como fisiopatologia a degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. Os principais sintomas clínicos são o tremor de repouso, a bradicinesia, instabilidade postural, freezing durante a marcha, distúrbio de sono, hipotensão, alterações da fala, ansiedade, que influenciam na capacidade funcional e cognitiva dos indivíduos. **OBJETIVO:** O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de vida (QV) dos pacientes com DP, por meio de exercícios físicos, cognitivos e o estímulo à interação social. **METODOLOGIA:** Os atendimentos acontecem 1 vez por semana com um grupo de 18 pacientes de forma presencial e remota. A forma presencial acontece em 2 horários, cada um com duração de 1 hora, bem como na *online* por meio da plataforma *Google Meet*. Todos os atendimentos são realizados por graduandos sob supervisão de uma mestrandia. **RESULTADOS:** Foi aplicado o questionário Parkinson's Disease Quality of Life Questionnaire (PDQ-39), sendo cada dimensão avaliada pode ter uma pontuação variando 0 a 100, em que quanto menor, melhor é a autopercepção da QV dos pacientes. Em 8 dimensões, foram obtidas as seguintes médias dos escores: Mobilidade:50,27; Atividade de vida diária: 42,12; Bem-estar emocional:41,66; Estigma: 4,22; Suporte Social: 16,66; Cognição: 61,11; Comunicação: 26,85 e Desconforto corporal: 54,62. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto AgruPar contribui para a QV dos indivíduos com DP, onde, além da interação social com o compartilhamento de vivências proporcionadas em grupo, são informados feedbacks positivos dos participantes, que relatam melhoras no sono e na disposição para realização das atividades do dia a dia. Portanto, os escores baixos do PDQ-39 mostram como os atendimentos em grupo são essenciais para ajudar a manter a funcionalidade e retardar a progressão dos sinais e sintomas clínicos da DP.

**Palavras-chave:** Parkinson, qualidade de vida, fisioterapia em grupo



## A INFLUÊNCIA DO ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

Pedro Henrique Guedes e Silva<sup>1</sup>, Lucas Matias da Costa<sup>1</sup>, Lucas Barbosa de Araújo<sup>2</sup>, Wildna Sharon Martins da Costa<sup>2</sup>, Lidiane Maria de Brito Macedo Ferreira<sup>3</sup>, Karyna Myrelly Oliveira Bezerra de Figueiredo Ribeiro<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (UFRN)

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGFis/UFRN)

<sup>3</sup> Departamento de Cirurgia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** o zumbido é caracterizado pela percepção consciente de som em ausência de estímulo auditivo externo, provocado usualmente por traumas sonoros, perda auditiva, ou mesmo alterações para-auditivas, sendo este último o zumbido somatossensorial, causado por alterações nas aferências musculares e articulares da região cervical e da articulação temporomandibular (ATM). A fisioterapia atua no tratamento de pacientes com zumbido somatossensorial por meio de técnicas de terapia manual e aconselhamento, para minimizar o impacto desse sintoma nas atividades de vida diária. **OBJETIVO:** verificar o impacto do zumbido na qualidade de vida de pacientes com zumbido do tipo somatossensorial. **MÉTODO:** foi conduzido um estudo transversal em pacientes com diagnóstico de zumbido somatossensorial, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram avaliadas a intensidade do zumbido por meio da Escala Numérica e o impacto do zumbido na qualidade de vida pelo Tinnitus Handicap Inventory (THI), um questionário de 25 itens distribuídos em domínios catastrófico, funcional e emocional totalizando 100 pontos. **RESULTADOS:** dos 33 pacientes avaliados, 75,8% eram do sexo feminino, com média etária de  $48,7 \pm 16,9$  anos. A média do nível de incômodo do zumbido foi de  $7,4 \pm 2$ , em 69,7% o zumbido é contínuo e 51,5% relataram início gradual. A pontuação total do THI foi de  $50,1 \pm 21,8$  indicando severidade moderada (grau 3). Foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre o escore total do THI e EVA para incômodo do zumbido ( $p < 0,01$ ) e coeficiente  $\rho$  de Pearson de força moderada (0,4). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os achados do presente estudo demonstraram uma correlação positiva entre o incômodo causado pelo zumbido e a qualidade de vida em indivíduos com zumbido somatossensorial, indicando que quanto maior a intensidade do zumbido pior a qualidade de vida do paciente, o que sugere a importância da avaliação completa para o manejo adequado do paciente com zumbido somatossensorial.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia, Zumbido Somatossensorial, Qualidade de vida.





## **APLICABILIDADE DO TREINO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NA REABILITAÇÃO CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Carlos Henrique Pestana Silva; Gabriella Lima de Oliveira; Andréa Carla Pinto de Souza; Gustavo Bornay Baptista; Joceline Cássia Ferezine de Sá; Renata Carlos Felipe Nogueira

**INTRODUÇÃO:** A modalidade de treinamento intervalado de alta intensidade, *High Intensity Interval Training* (HIIT), apresenta importantes benefícios quando utilizado como protocolo de exercício em um programa de reabilitação cardíaca, promovendo aumento da capacidade funcional, além de poder produzir maior estímulo para adaptações fisiológicas centrais e periféricas. Entretanto, por ser um protocolo de exercício de alta intensidade e dada as patologias envolvidas, este deve ser prescrito posteriormente a uma avaliação de segurança para seus efeitos a curto e longo prazo da reabilitação. Assim, tem-se em conta a sua viabilidade. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do Treino Intervalado de Alta Intensidade na reabilitação cardíaca, buscando contribuir para o esclarecimento dos benefícios dessa modalidade de treinamento para pacientes cardiopatas. **METODOLOGIA:** Esta revisão bibliográfica utilizou sites de busca, como PUBMED e SCIELO, através das palavras-chave: reabilitação cardíaca, HIIT, cardiopata. **RESULTADOS:** O HIIT parece ser capaz de promover aumento no VO<sub>2</sub> pico superior ao treino convencional contínuo de moderada intensidade. Alguns estudos trazem ganho adicional de 2,3 ml.kg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup> e melhora superior na qualidade de vida do HIIT em relação ao treino convencional. Isso destaca-se quando se relaciona com estudos anteriores que mostram que a melhora de 1 MET corresponde a redução de 8%~17% da mortalidade por doença cardíaca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora exista confiabilidade e segurança nos exercícios de alta intensidade para os pacientes com quadros de insuficiência cardíaca e outras cardiopatias, se faz necessário a análise do perfil de cada paciente. Além disso, a falta de um protocolo padronizado de HIIT para pacientes de reabilitação cardíaca pode comprometer a qualidade metodológica e a eficácia do tratamento.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## ASSOCIAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM GESTANTES ADULTAS E ADOLESCENTES

Esther Beatriz Câmara da Silva; Allen Suzane de França; Saionara Maria Aires da Câmara

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** O período gestacional é marcado por mudanças corporais que podem aumentar o risco de sintomas dolorosos. É também um período de vulnerabilidade à violência doméstica, que pode contribuir para desfechos clínicos desfavoráveis para as gestantes. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a vitimização por violência provocada por familiar e/ou parceiro e percepção dolorosa em gestantes adolescentes e adultas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal que faz parte do projeto AMOR (Adolescence and Motherhood Research), com 41 adolescentes e 45 adultas durante o terceiro trimestre gestacional. A escala HITS (Hurt, Insulted, Threatened with Harm, Screamed) foi utilizada para avaliar a violência doméstica (física ou psicológica) nos últimos 6 meses. A sintomatologia dolorosa em diferentes situações cotidianas foi mensurada através da versão adaptada do Questionário para Avaliação de Dor Pélvica da Sociedade Internacional de Dor Pélvica. Foi realizada análise bivariada através do teste Qui-quadrado, com intervalo de confiança de 95% e  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Violência por um familiar foi relatada por 33,7% das gestantes, sendo maior entre as adolescentes (46,3%) que entre as adultas (22,2%) ( $p=0,018$ ). Violência pelo parceiro foi relatada por 23,3% das participantes, sem diferença entre adolescentes e adultas. A violência provocada por parceiro foi associada à dor profunda durante o ato sexual ( $p=0,041$ ) e dor quando a bexiga está cheia ( $p=0,035$ ). A violência provocada por um familiar foi associada à dor ao urinar ( $p=0,035$ ) e ao sentar-se ( $p=0,047$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os achados demonstram a necessidade de identificar gestantes em risco de violência doméstica, promover ações de conscientização e fornecer o suporte necessário para reduzir os danos para a saúde. Vítimas de violência também devem ser avaliadas quanto à presença de dor pélvica e direcionadas para tratamento de alívio dos sintomas.

**Palavras-Chave:** Violência Doméstica; Gestação; Dor



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## ATUAÇÃO DOS DISCENTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE TERAPIA INTENSIVA NA SALA VERMELHA DE UMA UPA

Francisco de Assis do Vale Nascimento<sup>1</sup>; Mariana Melo de Oliveira<sup>1</sup>; Ronaldo Bezerra Celino Junior<sup>2</sup>; Maria Karolína Ferreira de Sousa<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** As atividades realizadas durante o estágio na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), requerem conhecimentos diversos para maximizar o processo de trabalho. A experiência no estágio na UTI proporciona aos alunos desenvolver competências para auxiliar o paciente crítico. **OBJETIVO:** Relatar a rotina e vivência no estágio supervisionado de fisioterapia na UTI, desenvolvendo tratamentos e condutas para os pacientes na sala vermelha. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relato de experiência dos alunos em supervisão pelo preceptor Ronaldo Junior. O estágio ocorreu entre os dias 26/01/2023 e 15/02/2023, das 13h00h às 19h00h, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada na Av. Paraíba, s/n - Cidade da Esperança, Natal/RN. Após análise das atividades, os alunos realizaram condutas como, práticas educativas em saúde, discussões dos atendimentos, aspiração de vias aéreas, ajuste de parâmetros ventilatórios, desmame de O<sup>2</sup> e ajustes no leito. Utilizando questionário do *Google forms*, coletando dados de 23 pacientes na UTI, 14 desses em ventilação mecânica invasiva (VMI), 1 óbito e 9 em ventilação não invasiva (VNI). Foi utilizado as escalas de RASS e Glasgow, os ventiladores mecânicos das marcas: DIXTAL, Intermed iX5, Inter 5 plus. **RESULTADOS:** 78,3% do sexo feminino; 21,7% masculino; 73,9% tinham 51-70 anos; 34,8% com Insuficiência Respiratória Aguda; 21,7% com Pneumonia; 17,4% com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; 4,3% com Derrame Pleural; 63,6% em VMI; 36,4% em VNI. 100% em VMI estavam com RAAS -5, impossibilitando a mobilização precoce, 6 dos 9 pacientes em VNI realizaram exercícios terapêuticos. 60% dos ventiladores apresentavam defeito sendo um obstáculo para melhor vivência dos alunos na UTI. **CONCLUSÃO:** Os discentes conseguiram aplicar condutas fisioterapêuticas, além de discutir casos clínicos com o preceptor e outros profissionais que atuam no setor, aperfeiçoando a prática clínica e formação profissional.

**Palavras-chave:** Saúde; Unidade de Terapia Intensiva; Ventilação.



## AVALIAÇÃO DA SAÚDE GLOBAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO IMEDIATO

Letícia Amaro Vieira<sup>1</sup>, Heloíse Teresinha de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Tatiana Camila de Lima Alves da Silva<sup>3</sup>, Maria Thereza Albuquerque Barbosa Cabral Micussi<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup> Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Departamento de Fisioterapia, Programa de Pós-graduação em Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>4</sup> Departamento de Fisioterapia, Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** No puerpério, a mulher passa por alterações anatômicas, fisiológicas e psicológicas. Esses fatores, juntamente com questões socioeconômicas, podem contribuir para uma piora na qualidade de vida como também na saúde global. **OBJETIVOS:** Avaliar as características sociodemográficas e clínicas de mulheres com boa e regular saúde global no pós-parto imediato. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com 469 mulheres no pós-parto imediato. A pesquisa foi realizada na Maternidade-Escola Januário Cicco no período de maio a dezembro de 2021. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos (incluindo amamentação) e aplicado o Global Short Form of self-reported global health from the Information System for Measurement of Results (PROMIS-GSF) entre 24 e 48 horas após o parto. A amostra foi dividida em saúde global regular (n = 225) e grupo boa saúde global (n = 244), estatística descritiva, o teste t-Student e Mann-Whitney foram utilizados. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 1.053.701). **RESULTADOS:** Não houve diferença estatística em relação a informações sociodemográficas (idade, renda familiar, estado civil e escolaridade) e clínicas (paridade, índice de massa corporal e amamentação). Apesar de não haver diferença estatística, a maioria das mulheres com saúde global boa tiveram parto vaginal (54% x 66%) e não apresentaram dificuldade em amamentar (70,2% x 79,1%). Houve diferença significativa entre os grupos em relação ao PROMIS-GSF (p = 0,000). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Não foi encontrada diferença estatística nas variáveis sociodemográficas e clínicas de mulheres com saúde global regular e boa no pós-parto imediato. Sugere-se que independente que existam outras variáveis que possam interferir nos achados, como o sono, ansiedade e depressão.

**Palavras-Chaves:** Pós-parto; saúde; qualidade de vida.



## **AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE DA COLUNA CERVICAL E SUA CAPACIDADE DISCRIMINATIVA PARA DOR NO OMBRO**

Francisco Vital Ferreira Junior<sup>1</sup>, Nícia Farias Braga Maciel<sup>2</sup>, Israel do Nascimento Oliveira<sup>1</sup>, Débora Pereira Pinheiro<sup>1</sup>, Sandra Cristina de Andrade<sup>1</sup>, Catarina de Oliveira Sousa<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte

2 Faculdade Anhanguera de Piracicaba, Piracicaba, São Paulo

**INTRODUÇÃO:** A dor no ombro pode estar relacionada a alterações biomecânicas na coluna cervical. Contudo, poucos estudos avaliaram a mobilidade da coluna cervical em indivíduos com dor no ombro. **OBJETIVOS:** Comparar a mobilidade dos músculos da coluna cervical entre indivíduos com e sem dor no ombro e verificar a capacidade discriminativa dessa variável para identificar a dor no ombro. **MÉTODOS:** Cento e dois indivíduos, 51 com dor no ombro (45,5±8,3 anos) e 51 sem dor no ombro (43,1±8,5 anos), foram avaliados quanto às amplitudes de movimento da coluna cervical. Foram avaliados os movimentos de flexão anterior e extensão, flexão lateral e rotação (ipsilateral e contralateral ao ombro doloroso) com o inclinômetro digital do aplicativo iHandy Level iPhone®. A comparação entre os grupos foi realizada com o Anova *one way* todas as variáveis. Curvas ROC foram desenvolvidas para verificar a capacidade da mobilidade articular da coluna cervical em discriminar indivíduos com e sem dor no ombro, considerando o poder de precisão da área sob a curva (AUC) aceitável como  $0,7 \leq \text{AUC} < 0,8$ . Foi considerado o nível de significância  $p < 0,05$  para todas as análises.

**RESULTADOS:** Indivíduos com dor no ombro apresentaram menor mobilidade em todos os movimentos ( $p < 0,01$  a  $p = 0,04$ ) da coluna cervical. A capacidade discriminativa da mobilidade de flexão cervical e rotação contralateral (AUC=0,70 e 0,73, respectivamente) foi aceitável para identificar indivíduos com dor no ombro. As demais variáveis apresentaram pequena capacidade discriminativa (AUC= 0,63 a 0,67). A flexão lateral bilateral não apresentou capacidade discriminativa ( $p > 0,05$ ).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** Indivíduos com dor no ombro tiveram mobilidade reduzida da coluna cervical. A flexão cervical e a rotação contralateral demonstraram capacidade aceitável para discriminar indivíduos com dor no ombro. Esses achados demonstram a importância da coluna cervical durante a avaliação e o tratamento de indivíduos com dor no ombro.

**Palavras-chave:** Pescoço; Amplitude de movimento; Dor crônica.



## **AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, FUNCIONALIDADE E MOBILIDADE EM IDOSOS QUE JOGARAM O EXERGAME VIRTUALTER NA VERSÃO DOMICILIAR**

Lara Cecília de Araújo Carlos, Nathalia Beatriz Gomes da Silva, Maria Clara do Lago Santana, Liliane Maciel Barreto, Candice Simões Pimenta de Medeiros, Fábrica Azevedo da Costa Cavalcanti

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento gera alterações fisiológicas que comprometem a funcionalidade e mobilidade de idosos, gera maior risco de quedas e declínio da qualidade de vida. O uso de exergames associados à atividade física, auxiliam na reabilitação cognitiva e física de idosos. **OBJETIVOS:** Avaliar o comportamento sedentário, funcionalidade e mobilidade em idosos que jogaram a versão domiciliar do VirtualTer. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com 25 idosos saudáveis, submetidos a avaliação pré-jogo, com os instrumentos: avaliação sociodemográfica; Short Physical Performance Battery (SPPB); International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) e Escala de Avaliação de Incapacidade WHODAS 2.0. Posteriormente executou-se o exergame VirtualTer no ambiente domiciliar, com três repetições. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 21 e atribuído um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Amostra foi composta por participantes que não praticavam atividade física (72%), sofreram episódios de quedas no último ano (72%), não foram expostos previamente a estímulos de RV (96%) e classificaram a saúde como mais ou menos (52%). Observou-se moderado desempenho físico no SPPB, alto grau de comportamento sedentário no IPAQ e deficiência moderada no WHODAS. Houve relação significativa do SPPB com a idade ( $p=0,001$ ;  $\rho=-0,614$ ) e escolaridade ( $p=0,024$ ). A alta taxa de quedas teve uma relação significativa com a capacidade funcional ( $p=0,012$ ) e com a mobilidade ( $p=0,006$ ). Observou-se relação direta entre a funcionalidade e a percepção de saúde ( $p=0,003$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** É evidente que a aplicação de uma conduta com exergames traz benefícios para a população idosa, pois é um recurso que auxilia no ganho de força, mobilidade e equilíbrio postural, além de tornar o ambiente de reabilitação mais atrativo e desafiador.

**Palavras-chave:** idosos; funcionalidade; exergames.



## BARREIRAS E FACILITADORES NO USO DA VENTOSATERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Wesley Robson Marques Silva de Freitas<sup>1</sup>, Vinícius Fernandes Bezerra <sup>1</sup>, Hugo Jário de Almeida Silva<sup>2</sup>, Germana Medeiros Barbosa<sup>3</sup>, Marcelo Cardoso de Souza<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.
3. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.
4. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Fisioterapia, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A ventosaterapia é um recurso terapêutico complementar utilizado há muitos anos, sua aplicação ocorre por meio de copos colocados em pontos específicos na pele, fixados por uma pressão negativa que se dá por sucção. Por mais que se busque justificativas para o seu uso desde os mais antigos, como o alívio imediato das dores, é um benefício que ainda não foi comprovado cientificamente. Mas pelo fácil acesso e manuseio, esta técnica tem sido amplamente utilizada entre os fisioterapeutas, como recurso auxiliar no tratamento de alterações musculoesqueléticas, ainda que uma das barreiras seja a falta das evidências. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar barreiras e facilitadores encontrados por fisioterapeutas brasileiros que utilizam a ventosa. **MÉTODOS:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética UFRN/FACISA (nº 4.216.531), com abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de um questionário *online*. No qual 646 fisioterapeutas de todo o país participaram do estudo, registrados no respectivo conselho regional de classe (CREFITO). O principal critério para responder ao questionário era utilizar a ventosa como recurso terapêutico nas disfunções musculoesqueléticas na sua prática clínica. **RESULTADOS:** Entre os fatores que dificultam o uso da ventosa está o pouco embasamento científico da técnica (34,5%), porém uma boa parte respondeu que não encontrou barreiras para o uso da técnica (34,1%). Em contrapartida, o que facilita o uso da técnica é o baixo custo, fácil acesso e manuseio (87,3%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fisioterapeutas que utilizam a ventosa se contradizem ao passo que relatam como barreira a falta de evidências que apoiem o uso da técnica, quase na mesma proporção que dizem não encontrar barreiras para utilizar a ventosaterapia. Além disso, vale salientar que apesar do baixo custo e fácil acesso, o uso da ventosaterapia não está de acordo com as atuais evidências dos tratamentos das doenças musculoesqueléticas.

**Palavras Chaves:** Fisioterapia. Ventosaterapia. Prática baseada em evidência.



## **EFEITOS DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Djavan Gomes Leite,<sup>1</sup> Wesley Barbosa Sales<sup>1</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**INTRODUÇÃO:** a paralisia cerebral (PC) é definida como uma patologia crônica não progressiva que proporciona inúmeras limitações funcionais, devido à presença de lesões no sistema nervoso, sendo a fisioterapia importante no processo de manejo e acompanhamento dessa síndrome. **OBJETIVO:** identificar os efeitos da assistência fisioterapêutica na qualidade de vida de crianças e adolescentes com PC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter exploratório e descritivo, realizado entre os meses de janeiro a março de 2023 e norteada pelas recomendações do instituto Joanna Briggs. Foram utilizadas as bases de dados da Pubmed, LILACS e SciELO. Para o procedimento de busca foram utilizados os seguintes descritores: “*Physiotherapy* e *hip arthroplasty*”. Para a operacionalização da busca foi usado o descritor booleano “AND”. Foram inclusos artigos ensaios clínicos randomizados, publicados na íntegra, sem restrição de idioma e/ou ano de publicação, que versassem sobre a temática abordada e que respondesse ao objetivo do estudo. Enquanto, cartas editoriais, qualquer tipo de revisão de literatura, artigos indisponíveis no momento da busca, resumos e/ou artigos completos publicados em anais de eventos científicos, *preprints* e artigos sem resumo foram excluídos. **RESULTADO:** Foram encontrados 1.144 estudos. Após a análise de duplicidade, foram excluídos 625 estudos, restando 519 artigos que tiveram seus títulos e resumos lidos, dos quais 285 artigos foram selecionados para leitura na íntegra por estarem relacionados ao tema proposto. Após esta etapa, uma amostra final de 9 artigos foi elegível para esta revisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a fisioterapia é muito importante para o tratamento da paralisia cerebral, uma vez que o profissional é responsável por auxiliar no desenvolvimento da independência do paciente, facilitando as atividades de vida diária e proporcionando melhoria na qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Funcionalidade; Fisioterapia; Qualidade de vida.



## **EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DOR CRÔNICA DE PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Eduarda da Fonseca Mendes Silva; Edson Meneses da Silva Filho

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) consiste na alteração da circulação encefálica por mais de 24 horas. Dentre os sintomas apresentados pelos pacientes pós-AVC destacam-se a dor central, dor secundária à espasticidade e contraturas, cefaleia, dor no ombro e dor regional complexa. Neste sentido, diferentes estratégias têm sido adotadas para diminuir a dor dessas pessoas. Recentemente, a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) tem sido amplamente utilizada como terapia para dor neuropática, dor nociplástica e dor nociceptiva. **OBJETIVOS:** Descrever os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua sobre a dor crônica em pacientes pós-AVC. **METODOLOGIA:** Esta é uma revisão integrativa de literatura. Logo, foi iniciado a partir da formulação da seguinte questão norteadora: Quais são efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua sobre a dor crônica pós acidente vascular cerebral? Foram realizadas consultas nos seguintes bancos de dados: PubMed, SciELO, LILACS e PeDro. Após triagem na leitura por título e resumo os artigos que satisfizeram os critérios de elegibilidade nesta fase foram incluídos na revisão para leitura na íntegra. **RESULTADOS:** Inicialmente, dezenove artigos potencialmente elegíveis foram selecionados. Depois de ler os títulos e resumos e avaliar a elegibilidade com base no texto completo, 5 publicações foram incluídas nesta revisão. No geral, os resultados incluídos dos estudos mostraram efeitos benéficos da ETCC aplicada no tratamento da dor pacientes pós AVC. Em alguns estudos, pacientes com dor central pós-AVC que receberam ETCC no córtex motor primário (M1) com intensidade de corrente de 2 mA diminuíram significativamente a dor nos escores da escala analógica visual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Considerando os efeitos a longo prazo, espera-se que a ETCC possa ser inserida como uma estratégia de tratamento associada as terapias que já são utilizadas pelos pacientes com dor crônica pós-AVC.

**Palavras-chave:** Acidente vascular cerebral, dor crônica, estimulação transcraniana por corrente contínua.



## EFEITOS DA VENTOSATERAPIA ASSOCIADA AO MÉTODO MCKENZIE NA DOR LOMBAR CRÔNICA: PROTOCOLO PARA UM ENSAIO RANDOMIZADO SHAM-CONTROLADO

Kimberly Moriera Pereira da Silva<sup>1</sup>; Germanna Medeiros Barbosa<sup>1</sup>; Hugo Jario de Almeida Silva<sup>2</sup>; Marcelo Cardoso de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Faculdade de Ciências da Saúde de Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA), Santa Cruz/RN, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Carlos, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, as diretrizes de prática clínica recomendam o exercício como conduta de primeira linha para dor lombar crônica. Entretanto, técnicas passivas como a ventosaterapia tem ganhado espaço no manejo dessa condição. Contudo, lacunas a respeito da combinação da ventosaterapia com exercícios ativos em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica ainda estão presentes na literatura. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos da ventosaterapia em associação aos exercícios do método McKenzie nos desfechos funcionais em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica. **MÉTODOS:** Esse protocolo, que descreve um estudo sham-controlado, randomizado e cego, foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL/UFRN (Número: 5.389.136). Serão recrutados 88 indivíduos com dor lombar crônica inespecífica entre 18 a 59 anos, que serão aleatorizadas em 2 grupos: grupo intervenção, onde serão submetidos à intervenção do método McKenzie e posteriormente a adição da ventosa a seco; e grupo *sham*, onde após a intervenção do método McKenzie será adicionada a ventosa *sham* em paralelo às vértebras de L1 a L5, bilateralmente. Serão realizadas duas intervenções por semana durante oito semanas, sendo os voluntários avaliados em quatro tempos: (T0), imediatamente após a primeira intervenção (T1), com 4 semanas (T4) e com 8 semanas (T8). Os desfechos serão a incapacidade (questionário *Oswestry Disability Index*), funcionalidade (*Timed Up and Go test*), enquanto os secundários serão, intensidade da dor (Escala Numérica da Dor), amplitude de movimento lombar (teste dedo ao chão), expectativa e percepção do paciente (*Global Perceived Effect Scale*). **RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que esse estudo proporcione esclarecimento científico sobre a associação da técnica de ventosaterapia aos exercícios ativos, avaliando se há efeito clínico adicional na dor lombar crônica inespecífica em relação ao grupo *sham*, oferecendo ou não suporte para a sua utilização.

**Palavras-chave:** Dor crônica. Medicina tradicional chinesa. Exercício terapêutico.



## **ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE LESÕES EM PACIENTE ASSISTIDOS PELA LIGA DE ESTUDOS DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA DA UFRN**

Vinícius Augusto Magalhães Silveira, Ingrid Martins de França, Pedro Henrique Martins de Castro, Ricardo Vinicius Silva de Souza, Wouber Héricson de Brito Vieira.

**INTRODUÇÃO:** A prática esportiva pode levar ao aumento de lesões associadas, tanto por questões relacionadas à própria prática, como pelo despreparo de atletas amadores. Assim, compreender a prevalência das lesões auxiliaria não apenas na prevenção, como também proporcionaria um tratamento mais assertivo por parte do fisioterapeuta. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de lesões e suas características em atletas atendidos na Liga de Estudos de Fisioterapia Esportiva da UFRN (LEFERN), Natal/RN, no ano de 2022. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo observacional descritivo, utilizando dados das fichas de avaliação dos pacientes atendidos pela LEFERN, no período de abril a dezembro de 2022. Foram extraídas informações sobre: idade, peso, altura, sexo, IMC, lesões, local da lesão, membro lesionado e esporte praticado. Foram calculadas a média e desvio padrão dos dados quantitativos e a frequência relativa dos dados categóricos pelo aplicativo SPSS 22.0. **RESULTADOS:** A amostra compreendeu 31 atletas ( $40 \pm 11,85$  anos), sendo majoritariamente masculina (93,5%). A modalidade esportiva mais praticada foi o Futebol (50%), seguido do Futsal (13,3%); o local de lesão mais afetado foi o joelho (58,1%), seguido da coxa (12,9%). O lado prevalente foi o direito (57,1%); e o tipo de lesão foi o de menisco (19,4%), seguido do LCA (16,1%). **CONCLUSÃO:** A modalidade esportiva mais praticada foi o futebol. Quanto à lesão, o local mais prevalente foi o joelho; o lado, direito; e o tipo de lesão, o menisco.

**Palavras-chave:** Atletas, Fisioterapia, Lesão esportiva



## **FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL EM ESCOLARES - UM ESTUDO TRANSVERSAL: RESULTADOS PRELIMINARES**

Josiane Pereira Bezerra, Maristela Linhares dos Santos, Jeisyane Acsa Santos do Nascimento, Rebeca de Castro Santana, Me. Geronimo Jose Bouzas Sanchis, Dr. Marcello Barbosa Otoni Gonçalves Guedes.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Dor Patelofemoral (SDPF) é uma das disfunções musculoesqueléticas mais frequentes da articulação do joelho. Ela é descrita pela presença de dor mal definida na região anterior do joelho ou dor difusa na região retropatelar. Apresenta maior incidência entre o sexo feminino, adolescentes e jovens adultos ativos. Sua patogenia é de natureza multifatorial e requer maiores investigações acerca de seus fatores de risco. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência e a associação entre faixa etária, maturação sexual e nível de atividade física e a SDPF em escolares entre 10 e 18 anos. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter exploratório descritivo, transversal e quantitativo. Foram avaliadas as variáveis de nível de atividade física (IPAQ), maturação sexual (autoavaliação de Tanner) e faixa etária, entre 200 escolares previamente sorteados. A nível de análise de associação, foram calculadas as Razões de Prevalência (RP) ajustadas e os intervalos de confiança (IC 95%) do desfecho em relação às variáveis independentes. Foi considerado 5% de nível de significância. As prevalências foram calculadas a partir do desenho complexo de amostragem com a inclusão dos pesos e efeitos de cluster. **RESULTADOS:** A pesquisa apontou que em meio ao número total da amostra avaliada houve uma prevalência de 30% dos escolares com SDPF. Além disso, o nível de atividade física ativa apresentou associação estatisticamente significativa com a SDPF ( $p=0,002$ , IC= 1,4 - 5,2), juntamente com o nível de maturação sexual púbere ( $p=0,001$ , IC= 12 - 18) e pós-púbere ( $p=0,001$ , IC= 3,6 - 33) e a idade nas faixas etárias de 13-15 anos e 16-18 anos ( $p=0,04$ , IC= 0,3 - 0,9) e ( $p=0,03$ , IC= 0,3 - 0,9), respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Compreender a relação entre a SDPF e as variáveis do estudo, com o intuito de aprofundar os conhecimentos acerca dos fatores de risco que levam a tal patologia.

**Palavras-Chaves:** Síndrome da Dor Patelofemoral. Adolescente. Estudos Transversais.



## FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Rebeca de Castro Santana, Jeisyane Acsa Santos do Nascimento, Jamily Borba de Vasconcelos, Maristela Linhares dos Santos, Me. Thais Sousa Rodrigues Guedes, Dr. Marcello Barbosa Otoni Gonçalves Guedes.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama (CM) é o mais incidente em mulheres no mundo e apresenta um grande impacto na saúde pública mundial. Avanços terapêuticos e acesso oportuno ao tratamento pelo SUS aumentam a sobrevivência de pacientes com CM. Embora a taxa de sobrevivência seja importante, estudos indicam alta prevalência de disfunções sexuais em sobreviventes do CM, variando de 30 a 80%. **OBJETIVOS:** Verificar a prevalência de disfunção sexual (DS) e seus fatores associados em mulheres submetidas ao tratamento do CM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal. Contou com 88 mulheres diagnosticadas com CM, sexualmente ativas, acima de 18 anos, que realizaram tratamento há no mínimo um ano. O instrumento avaliativo da Função Sexual (FS) foi o *Female Sexual Function Index* (FSFI). Utilizou-se o software *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) 20.0 para análise estatística. **RESULTADOS:** As participantes eram predominantemente brancas (53,41%), casadas (78,41%), menopausais (78,41%) com ensino superior completo (43,18%), com a renda familiar entre 2-4 salários-mínimos (38,64%). Observou-se uma taxa de prevalência de 76,1% de DS. A média de pontos do FSFI foi de 22,84. Os domínios com mais alterações foram o desejo sexual e a lubrificação vaginal (pontuação média de 3,13 e 3,21, respectivamente). Três fatores se associaram à presença de DS: dificuldade para lidar com o corpo após a cirurgia ( $p=0,008$ ), etilismo ( $p=0,006$ ) e doenças crônicas ( $p=0,046$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Constatou-se uma alta prevalência de DS nesse público. Assim, é crucial que a FS dessas mulheres seja considerada em intervenções para melhorar a saúde sexual dessa população. Isso requer preparação dos profissionais de saúde para o manejo adequado da DS, uma boa transmissão de conhecimento, além do fomento de políticas públicas de saúde no Brasil para garantir a continuidade do cuidado a essas mulheres.

**Palavras-Chave:** Disfunções Sexuais Fisiológicas; Câncer de Mama; Saúde da Mulher.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **INFLUÊNCIA DA TELERREABILITAÇÃO NA CAPACIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS PÓS AVC: RELATO DE CASOS**

Maria Clara do Lago Santana, Lorena Maria Pegado de Lima, Lara Cecília de Araújo Carlos, Liliane Maciel Barreto, Candice Simões Pimenta de Medeiros, Fábrica Azevedo da Costa Cavalcanti

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) gera altas taxas de morbimortalidade e a reabilitação fisioterapêutica é essencial no acompanhamento clínico. A modalidade de telerreabilitação ganhou maior destaque com a pandemia do COVID-19 por encurtar as barreiras de acesso a reabilitação. Objetivou-se investigar os efeitos de um protocolo de telerreabilitação, durante a pandemia do COVID-19, em pacientes com AVC. **METODOLOGIA:** Estudo de relato de casos de indivíduos com AVC crônico (>6 meses), sem déficit de compreensão e acesso à internet; avaliados com: Escala de Deambulação Funcional (FAC), Escala de Rankin Modificada (ERM), Medida de Independência Funcional (MIF), Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), Teste Timed Up and Go (TUG), Teste de se sentar e se levantar em 30 segundos (30-STs), Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE (EQVE-AVE). Ocorreram 18 encontros síncronos pelo Google Meet (avaliação, intervenção e reavaliação), 2 vezes por semana com duração de 1 hora e com prescrições individualizadas. **RESULTADOS:** Foram avaliados 14 participantes e 3 deles (entre 60 a 63 anos) concluíram a pesquisa. O paciente 1 passou de insuficiente ativo para ativo no IPAQ e teve uma melhora da funcionalidade durante a marcha; o paciente 2 obteve melhora da força muscular no 30-STs e maior funcionalidade na MIF; e o paciente 3 aumentou sua prática de atividade física cotidiana, melhorou a funcionalidade na MIF, teve progressão na marcha com a redução no suporte e melhora no desempenho no TUG, e obteve aumento expressivo no número de repetições do 30-STs. Todos obtiveram um declínio na qualidade de vida, que pode ter ocorrido mediante os fatores inerentes a pandemia como o isolamento social. **CONCLUSÃO E IMPACTO SOCIAL:** O exercício físico por meio da telerreabilitação contribuiu de maneira fundamental para a melhora e manutenção da capacidade funcional, mobilidade, marcha e força muscular, com redução do comportamento sedentário dos pacientes com AVC.



## **INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOSSOCIAIS NA ADESÃO E ADERÊNCIA AO PROGRAMA DA REABILITAÇÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO**

Andréa Carla Pinto de Souza; Carlos Henrique Pestana Silva; Gabriella Lima de Oliveira; Gustavo Bornay Baptista; Joceline Cássia Ferezine de Sá; Renata Carlos Felipe Nogueira

**INTRODUÇÃO** - As doenças cardiovasculares (DCV) atualmente são a principal causa de morte no mundo. A reabilitação cardíaca (RC) com ênfase nos exercícios físicos é considerada um dos principais tratamentos para DCVs por reduzir morbimortalidade, taxa de hospitalização, com expressivo ganho de qualidade de vida. Porém, fatores psicossociais podem ser uma barreira para a adesão e aderência a RC. **OBJETIVOS:** Analisar a influência dos fatores psicossociais na adesão e aderência a RC. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, longitudinal, com delineamento descritivo-exploratório. Entrevistas semiestruturadas foram os instrumentos para avaliar as percepções do paciente e fisioterapeutas. **RESULTADOS:** Paciente F.F.S., 58 anos, sexo feminino, diagnóstico de Doença Arterial Coronariana, Infarto agudo do miocárdio, Insuficiência cardíaca com fração de ejeção de 20%. O programa de RC foi constituído de sessões com duração de 10 a 60 minutos, 3x/semana, realizando treino aeróbio, resistido e flexibilidade, com carga individualizada. Inicialmente a paciente se mostrou bastante insegura para realizar o treinamento, referindo frequentemente o medo de piora e internação em unidade de terapia intensiva, ansiedade com o aumento da carga e anseio em abandonar o programa de exercícios. A abordagem então foi focada em ações de educação em saúde para paciente e familiares. Foram realizadas 8 semanas de treinamento, a RC se mostrou eficaz quanto à consciência corporal, redução de quadros algícos e maior segurança para realização dos exercícios e atividades da vida diária, proporcionando uma melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identificar e abordar fatores psicossociais no contexto da reabilitação cardíaca pode ser decisivo para adesão e aderência ao tratamento, pois afetam profundamente na habilidade do paciente em recuperar-se. É preciso entender as reações de defesa comuns à incapacidade, reconhecer os sinais de possível distúrbio pós-traumático e favorecer a adaptação psicossocial.



## JOVENS QUE ATUAM NA ÁREA TRAUMATO-ORTOPÉDICA, SÃO OS QUE MAIS UTILIZAM VENTOSATERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA NO BRASIL.

Vinícius Fernandes Bezerra<sup>1</sup>, Wesley Robson Silva de Freitas<sup>1</sup>, Hugo Jario de Almeida, Silva<sup>2</sup>, Germana Medeiros Barbosa<sup>3</sup>, Marcelo Cardoso de Souza<sup>4</sup>

1. Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.
3. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.
4. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Fisioterapia, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Com os Jogos Olímpicos de 2016, observou-se que a ventosaterapia foi bem disseminada por meio de atletas e meios de comunicação, sendo uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que vem trazendo algumas discussões em relação a sua eficácia. A ventosa promete tratar disfunções como rigidez muscular, dores, baixo aporte sanguíneo, entre outras. Entretanto, é uma técnica com baixas evidências científicas, mesmo havendo feedbacks positivos dos pacientes. **Objetivos:** Destacar o perfil dos fisioterapeutas que fazem uso da ventosa no Brasil, além de analisar a forma que a técnica é utilizada. **MÉTODOS:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética UFRN/FACISA (n° 4.216.531), com abordagem quali-quantitativa, realizado mediante um questionário online fracionado em cinco partes, nas quais participaram 646 fisioterapeutas registrados no conselho regional de classe de todo o Brasil, dessa forma, para responder, precisavam usar a ventosa como recurso terapêutico nas disfunções musculoesqueléticas na sua prática clínica. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** A ventosa é utilizada principalmente por jovens de 20 a 29 anos (48,5%), com especialização *latu sensu* (54,6%). Além disso, a técnica é muito usada na área traumato-ortopédica (63,3%). Em relação à prática, a ventosa à seco é aplicada de forma mais recorrente (70,3%) durante um tempo de 5 a 10 minutos com uma sucção leve a moderada. Normalmente o local escolhido para a aplicação são pontos-gatilho de tensão miofascial (91,2%) e os motivos primordiais para a escolha da técnica é a alta demanda além dos feedbacks positivos dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Profissionais jovens com especialização *latu sensu* são os que se destacam na utilização da ventosa em sua prática clínica com a finalidade de relaxamento e atenuação da dor, além disso, a procura e feedback dos pacientes são pontos mais levados em consideração em relação à estudos que comprovam a eficácia da técnica.

**Palavras Chaves:** Fisioterapia. Doença musculoesquelética. Ventosaterapia.



## **NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E PREOCUPAÇÃO COM AS QUEDAS EM IDOSOS: ACHADOS TRANSVERSAIS DO INTERNATIONAL MOBILITY IN AGING STUDY**

Aline Lorany Oliveira Silva; Luana Caroline de Assunção Cortes Correa; Wesley Barbosa Sales; Esther Beatriz Câmara da Silva; Nailton José Neto; Ricardo Oliveira Guerra.

**INTRODUÇÃO:** A resiliência é a capacidade de adaptar-se positivamente após situações adversas da vida. O medo de quedas é um sentimento irreal que pode influenciar nas atividades de vida diária dos idosos, sendo a resiliência um possível fator protetor para esse grupo. O International Mobility and Aging Study (IMIAS) trata-se de um estudo de coorte longitudinal que objetiva avaliar distintos perfis socioeconômicos em diferentes países. **OBJETIVOS:** Identificar a associação entre níveis de Resiliência e Preocupação com as quedas em idosos de diferentes contextos epidemiológicos de envelhecimento. **METODOLOGIA:** Dados transversais de 1506 indivíduos de Kingston e Saint-Hyacinthe, Tirana, Manizales e Natal da onda de 2016 do IMIAS. Foram utilizadas a *Resilience Scale 14* (RS-14) e a *Falls Efficacy Scale International* (FES-I). A RS-14 foi categorizada em “Baixa” e “Alta” e a FES-I foi classificada em “Baixa preocupação”, “Preocupação moderada” e “Alta preocupação”. A análise bivariada pelo teste de Qui-quadrado de Pearson foi utilizada para acessar diferenças nas distribuições das frequências das categorias de RS-14 e FES-I. **RESULTADOS:** Homens e mulheres idosas de Tirana tiveram as maiores distribuições de Baixa Resiliência (55, 39.9%; 83, 60.1%, p-valor = 0.01) respectivamente. As maiores distribuições de Alta Preocupação com as quedas foram em idosos de ambos os sexos de Manizales: 40 (28.4%) nos homens; 101 (71.6%) nas mulheres, p-valor <0.01. Níveis moderados a altos de resiliência foram significativamente associados a menores graus de preocupação com as quedas em idosos de Kingston:  $X^2= 16.34$  (2); p-valor <0.01; de Tirana:  $X^2= 55.93$  (2); p-valor <0.01 e de Natal:  $X^2= 9.97$  (2); p-valor <0.01. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os nossos achados indicam que o medo de quedas está relacionado a níveis mais baixos de resiliência em idosos. Reforça-se a importância do trabalho multi e interprofissional na assistência à saúde, promovendo maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** resiliência; quedas; estudo multicêntrico.



## **OFICINA MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA RAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE NO CAPSi**

Pérsida Gomes de Souza Rocha – UFRN; Oswaldo Gomes Corrêa Negrão – UFRN; Priscila Sheila Santos de Araújo – CAPSi; Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos - UFRN

**INTRODUÇÃO:** O cuidado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se apoia no paradigma da atenção psicossocial que envolve diversos profissionais da área da saúde, tendo por base o território, as famílias e indivíduos. Dentre as ações desenvolvidas nos CAPS estão as oficinas terapêuticas, que fazem parte do processo de cuidar. **OBJETIVO:** Relatar a vivência como estudante do Projeto PET Saúde da UFRN na oficina terapêutica musical realizada no CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial infantil) no município de Natal. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência de uma estudante do PET Saúde da UFRN a partir da sua participação na Oficina Terapêutica Musical no CAPSi. **RELATO:** A Oficina é realizada por dois terapeutas musicais. Participam da oficina adolescentes de 16 e 17 anos que estão em atendimento no CAPSi. A oficina ocorre num período de cerca de uma hora e meia com a participação efetiva dos adolescentes seja cantando ou tocando os instrumentos disponíveis. Para um estudante de fisioterapia participar dessa experiência permite compreender o contexto de cuidado em saúde mental ofertado pelo CAPSi. Destacando a importância dos diversos profissionais na assistência destas crianças e adolescentes, compreendendo a diversidade de terapêuticas que podem ser implementadas para contribuir com o cuidado em saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A oficina de música apresenta-se como uma ferramenta eficaz para promover a saúde mental e emocional, sendo usada para desenvolver habilidades sociais, de comunicação, autoestima, autoconfiança, além de desenvolver o sentimento de integração a comunidade e sensação de pertencimento. A música ajuda a liberar emoções reprimidas, alivia o estresse, promove o relaxamento e melhora o humor. A abordagem terapêutica musical usa a música como um meio de comunicação e expressão emocional, ajudando a melhorar o bem-estar físico, emocional e cognitivo.

**Palavras-chave:** saúde mental, oficinas terapêuticas, música



## **PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EXTENSIONISTAS ACERCA DAS INDICAÇÕES E BARREIRAS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Sanderson Freire Santos<sup>1</sup>, Pedro Ykaro Fialho Silva<sup>2</sup>, Aline Medeiros Cavalcanti da Fonseca<sup>2</sup>

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte - RN - PROEX

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da imobilidade prolongada (SIP) decorre da longa permanência de pacientes acamados, tornando-os incapazes de realizar atividades aeróbicas e resistidas e impossibilitando-os de praticar pequenos esforços. Ao permanecer acamado de forma prolongada o corpo humano tende a diminuir o feedback da força gravitacional exercida em diversos receptores, levando o corpo a se modificar conforme o ambiente, levando à perda de massa muscular, queda da pressão arterial e outros efeitos não desejados. A mobilização precoce (MP) é uma terapia que promove a funcionalidade e evita os efeitos deletérios da imobilidade, antecipando a alta e propiciando retorno mais rápido à rotina de atividades do paciente. Caso as medidas de MP não sejam adotadas ou bem implementadas, ocorrem essas alterações prejudiciais que predispõem à SIP. **OBJETIVOS:** Elucidar a perspectiva de alunos extensionistas do curso de fisioterapia da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) em um projeto de extensão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), acerca das indicações, barreiras e limitações da MP. **METODOLOGIA:** O estudo se desenvolveu no segundo semestre de 2022 com atendimentos fisioterapêuticos realizados pelos alunos ao longo da semana na UTI, acompanhados pelos fisioterapeutas preceptores de plantão, onde era possível identificar os casos em que fosse indicada a aplicação da MP e utilizar a terapia. **RESULTADOS:** Foi observado que as práticas de mobilização precoce implementadas na UTI do HUOL seguem as indicações evidenciadas na literatura mais atual e trazem livre autonomia ao fisioterapeuta quanto à aplicabilidade. **CONCLUSÃO:** O uso da MP gera um impacto social importante para o paciente e o hospital, já que reduz custos hospitalares por diminuir o tempo de internação e proporciona melhor recuperação e maiores taxas de sobrevida após a alta do paciente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Mobilização precoce, Unidade de Terapia Intensiva.



## **PROTOCOLO PERSONALIZADO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lucas Matias da Costa<sup>1</sup>, Pedro Henrique Guedes e Silva<sup>1</sup>, Lucas Barbosa de Araújo<sup>2</sup>, Joanna Sacha Cunha Brito Holanda<sup>2</sup>, Marianne Trajano da Silva<sup>2</sup>, Karyna Myrelly Oliveira Bezerra de Figueiredo Ribeiro<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (UFRN)

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGFis/UFRN)

**INTRODUÇÃO:** o zumbido é a percepção consciente de som na ausência de um estímulo auditivo externo, causado por condições otológicas, ou ainda alterações para-auditivas, sendo este último o zumbido somatossensorial, que é sobretudo gerado por alterações nas aferências da musculatura e articulações da região cervical e da articulação temporomandibular (ATM). A execução de movimentos voluntários destas articulações, palpação de pontos-gatilho miofasciais e manobras somáticas podem provocar o surgimento ou modulação do tom e da intensidade desse sintoma. **OBJETIVO:** relatar a experiência da aplicação de um protocolo de fisioterapia personalizado em pacientes com zumbido somatossensorial. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência de alunos da graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Fisioterapeutas preceptores, realizado a partir dos atendimentos no projeto de extensão: “Reabilitação Vestibular em pacientes com Disfunções Otoneurológicas”. Participaram seis pacientes de ambos os sexos, entre 31 e 75 anos com diagnóstico de zumbido somatossensorial, avaliados e atendidos de forma presencial no Departamento de Fisioterapia da UFRN. Os indivíduos foram submetidos a um protocolo de fisioterapia personalizado com aconselhamento, massoterapia clássica, desativação de pontos-gatilho, alongamentos e mobilizações articulares. **RESULTADOS:** após a aplicação do protocolo, houve redução das tensões musculares, da percepção do volume e do incômodo do zumbido, bem como melhora na qualidade do sono. Ademais, os pacientes ampliaram o entendimento dos sintomas do zumbido, o que permitiu seu automanejo e melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a experiência da aplicação de um protocolo de fisioterapia personalizado acessível e de baixo custo, trouxe impactos positivos tanto aos discentes e fisioterapeutas envolvidos, quanto aos pacientes que vivenciaram o tratamento.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia, Zumbido Somatossensorial, Terapia Manual.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **REABILITAÇÃO CARDÍACA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Gabriella Lima de Oliveira, Andréa Carla Pinto de Souza, Carlos Henrique Pestana Silva, Gustavo Bornay Baptista, Joceline Cássia Ferezine de Sá, Renata Carlos Felipe Nogueira.

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes cardiopatas apresentam baixa capacidade funcional e elevam a taxa de mortalidade e morbidade. A prática regular de exercícios através da Reabilitação Cardiovascular (RC) nestes pacientes, melhora o condicionamento físico, reduz os sintomas, aumenta a tolerância ao exercício e, conseqüentemente, contribui para o aumento da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Facilitar o processo de aprendizagem, oferecendo um novo campo de prática clínica para alunos do curso de graduação em fisioterapia, além de manter os ganhos advindos do programa de exercícios físicos evitando que sejam perdidos durante um longo período sem atendimento. **METODOLOGIA:** Os pacientes encaminhados à RC pelos seus médicos assistentes formam a população-alvo. A sessão teve duração de 10 a 60 minutos, 3x/semana a depender do condicionamento cardiovascular da avaliação física e das metas de evolução estipuladas. Sessões de aquecimento, alongamento, treinamento resistido, exercícios aeróbios e desaquecimento compuseram o plano de treino. Durante todos os exercícios foi utilizado oxímetro, para verificação de FC e SpO<sub>2</sub>, e escala de Borg para as percepções de esforço. **RESULTADOS:** Os pacientes submetidos ao tratamento obtiveram significativas melhoras funcionais, cardiovasculares e psicossociais, com evoluções da carga, estímulo à autonomia, além de relatarem redução dos sintomas. Os discentes envolvidos no projeto foram responsáveis pela realização dos atendimentos, sob supervisão da coordenação, sendo observado evolução e amadurecimento profissional. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A realização do projeto proporcionou benefícios para pacientes e discentes, pois proporcionou a manutenção dos atendimentos fisioterapêuticos na fase II da RC durante o período de férias acadêmicas, bem como a consolidação e ampliação da aprendizagem dos conhecimentos teórico-práticos dos alunos, proporcionando a estes, oportunidade de aperfeiçoamento do atendimento humanizado e qualificação acadêmica.



## RELAÇÃO ENTRE A RESISTÊNCIA DOS MÚSCULOS PERIESCAPULARES E DA CADEIA CINÉTICA EM INDIVÍDUOS COM DOR NO OMBRO

Israel do Nascimento Oliveira, Nícia Farias Braga Maciel, Francisco Vital Ferreira Junior, Débora Pereira Pinheiro, Sandra Cristina de Andrade, Catarina de Oliveira Sousa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A dor no ombro é uma das queixas musculoesqueléticas mais prevalentes na população e pode estar relacionada a alterações biomecânicas da cadeia cinética. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi identificar se há relação entre a resistência dos músculos periescapulares e resistência dos músculos da coluna e do quadril. Além disso, observar se há relação entre a resistência dos músculos periescapulares e a idade, a duração, a intensidade da dor e a função do ombro. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 51 indivíduos ( $45,4 \pm 8,3$  anos e  $27,1 \pm 4,3$  kg/m<sup>2</sup>) com dor no ombro. Foram coletados os dados demográficos, clínicos, de função do ombro (*Penn Shoulder Score*) e o tempo de resistência dos músculos periescapulares, do quadril (extensores e abdutores), e da coluna cervical e toracolombar (flexão anterior e lateral e extensão). Foram realizados testes de correlação de Pearson entre o tempo de resistência dos músculos periescapulares e as demais variáveis, considerando  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Houve uma correlação positiva e moderada entre o tempo de resistência dos músculos periescapulares e abdutores e extensores bilaterais do quadril ( $r = 0,52-0,66$ ;  $p < 0,01$ ). Foi observado correlações positivas e fracas entre o tempo de resistência dos músculos periescapulares e extensores cervicais, flexores laterais cervicais bilaterais e extensores toracolombares ( $r = 0,30-0,45$ ;  $p < 0,01-0,03$ ). Não houve correlação significativa entre a resistência periescapular e as demais variáveis (idade, duração, intensidade da dor e função do ombro e tempo de resistência dos flexores e flexores laterais toracolombares bilaterais ( $r = -0,22-0,28$ ;  $p = 0,05-0,44$ )). **CONSIDERAÇÃO FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** Este estudo apresenta resultados relevantes para prática baseada em evidências, uma vez que demonstra a relação entre os músculos periescapulares e a cadeia cinética, e assim a importância de incluir toda a cadeia cinética na avaliação e na intervenção durante a reabilitação de pacientes com dor no ombro.

**Palavras chaves:** Dor no ombro; Biomecânica; Cadeia cinética.



## UTILIZAÇÃO DO PICTOGRAMA DE FADIGA NA AVALIAÇÃO DE MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO

Heloíse Teresinha de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Letícia Amaro Vieira<sup>2</sup>, Tatiana Camila de Lima Alves da Silva<sup>3</sup>, Maria Thereza Albuquerque Barbosa Cabral Micussi<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte <sup>2</sup> Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>3</sup> Departamento de Fisioterapia, Programa de Pós-graduação em Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>4</sup> Departamento de Fisioterapia, Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** O período pós-parto pode apresentar várias alterações físicas e emocionais na mulher, sendo um período propício para o surgimento da fadiga. A fadiga é caracterizada por uma redução da capacidade de atividade mental e física, além do cansaço, déficit de atenção e concentração. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de fadiga de mulheres no puerpério imediato através do pictograma de fadiga. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com 469 puérperas na enfermaria da Maternidade Escola Januário Cicco, no período de maio a dezembro de 2021. As participantes foram avaliadas durante o pós-parto imediato (24-48 horas). Foram coletados os dados sociodemográficos, clínicos e informações sobre a fadiga por meio do pictograma de fadiga. O pictograma da fadiga avalia a percepção do sujeito quanto a intensidade e impacto da fadiga em suas atividades de vida diária através de cinco opções de figuras. A estatística descritiva foi utilizada para apresentação dos dados. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº1.053.701). **RESULTADOS:** A maioria das mulheres tinha idade entre 26 e 34 anos (47,8%), escolaridade igual ou menor que 8 anos (59,5%), possuía companheiro (76,1%) e apresentava renda familiar até um salário-mínimo (62,8%). Em relação aos dados clínicos, a maioria era multíparas (70,6%), teve parto normal (60,5%) e amamentou após o parto (95,7%). A questão 1 do pictograma sobre o nível cansado mostrou que a maioria das mulheres se apresentava “Muito cansado” (30,9%). A maioria das mulheres assinalaram que “Eu consigo fazer tudo que habitualmente faço” (31,3%) na questão 2 que se refere ao impacto da fadiga nas atividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** As mulheres avaliadas no pós-parto a partir do pictograma, possuem muito cansaço após uma semana, entretanto conseguem fazer as atividades que já faziam habitualmente.

**Palavras-Chave:** Puerpério; fadiga; pictograma de fadiga.

# FONOAUDIOLOGIA





## **A PRÁTICA INTERVENTIVA FONOAUDIOLÓGICA E USO DAS PIC'S NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO**

Ingrid de Lima Cruz, Ana Maria Lima de Aguiar, Layane Kelly Confessor, Nyllmara Cybelle Valdevino de Noronha, Lavínia Mabel Viana Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** A prática na Unidade Básica de Saúde (UBS) em São Gonçalo do Amarante, visa inserir os discentes em diferentes modos de atuação do fonoaudiólogo na Atenção Primária à saúde (APS): seja individualmente, em atendimento, coletivamente com grupos de usuários, com colaboração à outros profissionais, estudos de casos e ainda, leitura prévias de casos. **OBJETIVOS:** O objetivo do estágio supervisionado é o aprendizado de forma prática na vivência do discente no SUS, aplicando aprendizados que foram adquiridos em disciplinas teóricas de Saúde Coletiva, que antecedem a prática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência das discentes na prática supervisionada em saúde coletiva, sendo esta, desenvolvida através de encontros semanais na UBS, acompanhados da preceptora e professoras, as quais realizaram supervisões a fim de fortalecer a teoria com as vivências na prática. As alunas realizaram o acompanhamento de pacientes com queixas em diferentes áreas da fonoaudiologia: linguagem com foco em transtorno dos sons da fala, Transtorno do Espectro Autista (TEA), transtorno de aprendizagem, e ainda, motricidade orofacial, com pacientes candidatos à cirurgia bariátrica. Além disso, o grupo produziu uma intervenção voltada para os trabalhadores, com a temática “Saúde do trabalhador”, a qual contou com meditação guiada, roda de conversa com introdução à temática, dinâmica de interação em dupla e ainda, uma prática de reflexologia. **RESULTADOS:** O estágio possibilitou às estagiárias experienciar a vivência da atuação fonoaudiológica no contexto da atenção básica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A vivência na prática supervisionada possibilitou uma visão explorada sobre o trabalho na APS, além disso, oportunizou a experiência de realizar atendimento em diferentes áreas da fonoaudiologia em um dia de estágio. A intervenção permitiu a promoção de práticas voltadas para o cuidado do trabalhador, com foco na saúde mental e atendimento humanizado.

**Palavras chaves:** Saúde - Fonoaudiologia - interprofissionalidade



## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PELOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Karoliny Pizati de Macedo; Wilthon Nunes de Medeiros Filho; Caio Robson Dantas Costa; Paula Ranielle de Barros Brazão; Ivonaldo Leidson Barbosa Lima; Maria de Jesus Gonçalves

Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** Na área da saúde os profissionais deparam-se frequentemente com pacientes que estão impossibilitados de se comunicar por meio da fala de forma permanente ou temporária. Considerando que a comunicação é determinante na vida das pessoas e, portanto, na relação entre o profissional da saúde e seu paciente, é de extrema importância que o profissional garanta uma forma de comunicação com o paciente mesmo quando este está impossibilitado de se comunicar pela fala. A Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) oferece um conjunto de recursos e estratégias que permitem “dar voz” àqueles que possuem Necessidades Complexas de Comunicação (NCC), ou seja, têm dificuldades em interagir com o mundo por meio da fala. **OBJETIVO:** Realizar uma campanha de sensibilização e divulgação sobre a CAA. **METODOLOGIA:** Este trabalho é um relato de experiência da campanha conscientização sobre a CAA, realizada no mês de outubro de 2022, mês destinado à conscientização da CAA. A campanha contou com diversas ações que envolveram confecção de diferentes materiais, locais e meios de divulgação bem como diversos públicos, mesmo tendo como público-alvo os profissionais e estudantes da saúde. **RESULTADOS:** Foram realizadas ações no âmbito da Clínica Escola e Departamento de Fonoaudiologia da UFRN, no Hospital Universitário Onofre Lopes, no Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e nas redes sociais. Foram elaborados folders impressos para distribuição ao público, folders digitais para divulgação nas redes sociais, marcadores de página alusivos à CAA e sinalização de espaços com símbolos de CAA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que os estudantes de fonoaudiologia e demais áreas da saúde bem como profissionais e público em geral relataram que estão cada vez mais atentos e cientes da potencialidade que o conhecimento sobre a CAA pode proporcionar nos atendimentos de pessoas com NCC. Portanto, é preciso cada vez mais fomentar a importância da CAA para as pessoas com NCC.

**Palavras-chave:** Conscientização, Comunicação Alternativa e Aumentativa, profissionais da saúde, fonoaudiologia.



## **A INFLUÊNCIA DO RUÍDO NO COMPORTAMENTO DO ZEBRAFISH: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Dayvison Silva de Souza, Maria Rafaelly da Fonseca Melo, Moana Romena Marques Cunha, Zaíne Batista Diorgenes Cabral, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima.

**INTRODUÇÃO:** A exposição ao ruído pode afetar significativamente a saúde e o comportamento animal, incluindo peixes-zebra. **OBJETIVO:** Analisar a influência do ruído no comportamento do peixe-zebra. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que buscou estudos nas bases de dados PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde). Utilizou-se, para pesquisa nas bases, a combinação de descritores controlados, na língua inglesa, combinados com operadores booleanos: (“noise effects” AND (behavior OR “behavior animal”) AND hearing AND zebrafish). Além disso, os estudos selecionados para esta revisão utilizaram diferentes tipos de ruídos, ambientes de pesquisa e tempos de exposição. **RESULTADOS:** Os resultados desta revisão sugerem que o ruído pode afetar significativamente o comportamento dos peixes-zebra, com potenciais implicações para a saúde animal e para a conservação das espécies. Além disso, a exposição prolongada ao ruído pode causar danos no sistema auditivo dos peixes-zebra, incluindo a perda de células ciliadas e redução na sensibilidade auditiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A exposição ao ruído pode afetar negativamente o comportamento dos peixes-zebra, incluindo alterações na atividade, movimento e alimentação. Destacando-se, assim, a importância de pesquisas adicionais que evidenciem como o ruído pode afetar diferentes espécies de animais e os ecossistemas em que habitam, além de fornecer informações valiosas para a conservação das espécies e a promoção do bem-estar animal.

**Palavra chaves:** Ruído; Comportamento; Peixe-zebra.



## **ACHADOS OTOSCÓPICOS E TIMPANOMÉTRICOS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA**

Karen Melissa Gonzaga dos Santos, Gabrielly de Souza Martins, Sheila Andreoli Balen, Aryelly, Dayane da Silva Nunes Araújo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal (RN), Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A audição é um fator essencial para a aquisição da linguagem, desenvolvimento psicossocial e processo de aprendizagem. Perdas auditivas condutivas, mesmo que temporárias, podem interferir tanto na performance escolar, quanto no desempenho cognitivo e sociabilização de crianças e adolescentes. **OBJETIVOS:** Analisar os achados otoscópicos e timpanométricos de escolares de uma Escola Pública de Macaíba. **METODOLOGIA:** Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes (parecer nº 5.323.95). Todos os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos e procedimentos de pesquisa, foram assinados termos de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis e assentimento pelos escolares. Foi realizada triagem auditiva em 103 escolares de 10 a 16 anos, que haviam sido submetidos aos procedimentos de meatoscopia e timpanometria. **RESULTADOS:** Na meatoscopia, 85 sujeitos obtiveram resultado normal, 12 apresentaram acúmulo de cerúmen, 1 rolha de cerúmen, 1 corpo estranho e 4 “outros” (como vermelhidão e/ou descamação). Na Timpanometria, a curva predominante foi a tipo “A” (86), seguida pela “Ar” (8), além de 4 curvas “Ad”, 5 do tipo “C” e nenhuma “B”. Na orelha esquerda manteve-se a predominância do tipo “A” (96), seguida pelo “Ar” (4), além de 2 “Ad”, 1 tipo “C” e nenhuma “B”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os resultados evidenciaram alta ocorrência de acúmulo de cerúmen, mas por outro lado, baixa ocorrência de alterações condutivas nesta amostra. Desta forma, os resultados demonstram a necessidade de estratégias em saúde auditiva quanto ao uso de hastes flexíveis que é um dos fatores que leva ao acúmulo de cerúmen nesta faixa-etária.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia, Audição, Escolar.



## **ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO A PESSOAS COM AFASIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Carla Cristine Bezerra Furtado, Ana Caroline Lourenço Dantas, Lucas Eduardo Silva Bezerra, Ruth de Freitas Melo, Maria de Jesus Gonçalves, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A afasia é uma alteração de linguagem, devido a lesões encefálicas adquiridas, que podem prejudicar as habilidades expressivas ou receptivas de adultos e idosos. A intervenção fonoaudiológica é essencial para aprimorar as funções comunicativas eventualmente afetadas nesse público. **OBJETIVOS:** Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a atuação fonoaudiológica nas afasias em um projeto de extensão universitária. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada no projeto se deu por meio da realização de atendimentos fonoaudiológicos, executados por parte dos discentes e supervisionados pelos docentes. Nos atendimentos foram efetuados anamneses, avaliações e sessões de terapia individuais com os pacientes adultos e idosos afásicos. Além disso, havia a realização de orientações aos familiares envolvidos no processo terapêutico. Durante a supervisão, os extensionistas relatavam aos docentes as estratégias empregadas durante as sessões de terapia e a resposta apresentada pelo paciente. Com base nisso, o grupo discutia quais as escolhas terapêuticas haviam sido efetivas para a evolução dos casos clínicos, outros aspectos passíveis de intervenção e o planejamento para as próximas sessões. O projeto de extensão atua nos domínios da comunicação, fala, voz e disfagia dos pacientes acolhidos e acompanhados pela Clínica de Fonoaudiologia da UFRN. **RESULTADOS:** A atuação no projeto possibilitou o alinhamento do conteúdo teórico estudado à rotina clínica e a construção do olhar clínico enquanto futuros terapeutas. A respeito dos pacientes, o projeto proporcionou maior compreensão dos impactos biopsicossociais das patologias e a importância da intervenção fonoaudiológica na qualidade de vida dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto possibilitou a oferta de serviço à comunidade e para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes nos discentes extensionistas.

**Palavras Chaves:** Afasia, Linguagem, Fonoaudiologia



## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO DO VIBRADOR ÓSSEO NA OBTENÇÃO DOS LIMIARES POR CONDUÇÃO ÓSSEA

Tássya Kamila Fernandes Caldas de Lima, Susane Cristina Kaminsky, Teresa Maria Momensohn-Santos.

**INTRODUÇÃO:** A audição é um dos sentidos que permitem a interação do homem com seu meio e é essencial ao seu desenvolvimento; sua privação poderá acarretar grandes impactos ao longo da vida, motivo pelo qual é importante um diagnóstico precoce e preciso de possíveis alterações. Comparando os limiares auditivos da via aérea e via óssea é possível determinar o grau do componente condutivo e classificar a deficiência auditiva quanto ao tipo condutiva, mista ou sensorineural. Acredita-se que independentemente do local onde o vibrador ósseo seja colocado (mastóide ou frente), todo o crânio será excitado acusticamente. No entanto, há divergência sobre qual posicionamento é mais preciso.

**OBJETIVO:** Investigar se o local de posicionamento do vibrador ósseo interfere nas medidas do limiar auditivo por condução óssea. **METODOLOGIA:** Pesquisa transversal, descritiva, quantitativa; aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAEE 49132821.5.0000.5482. Amostra não probabilística, composta por 32 pacientes sem queixas auditivas e faixa etária entre 18 e 45 anos. Realizada meatoscopia, timpanometria, audiometria tonal com pesquisa da via óssea efetuada em ambas as mastóides e frente, com vibrador posicionado tanto pelo avaliador quanto pelo paciente. **RESULTADOS:** Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre a frente e a mastóide, com diferenças de até 20dBNA piores no limiar auditivo quando o vibrador é posicionado na frente. Diferenças estatisticamente significativas quando o vibrador é posicionado na mastóide pelo paciente, obtendo-se assim limiares auditivos mais precisos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estímulo sonoro quando gerado na frente perde força à medida que se propaga pelo crânio, chegando com menos intensidade para estimular cóclea. Portanto, sugere-se que a mastóide seja adotada pelos profissionais em sua rotina clínica. É necessário estudos com população mais ampla para conclusões generalizáveis.

**Palavras-chave:** Condução Óssea, Frente, Mastóide.



## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA AMBULATORIAL JUNTO A PESSOAS COM ELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Silva de Araújo<sup>1</sup>; Emmily Raissa de Paiva Silva<sup>1</sup>; José Arthur Andrade Lima<sup>1</sup>; Rayne Augusta de Moraes<sup>1</sup>; Maria de Jesus Gonçalves<sup>2</sup>; Ivonaldo Leidson Barbosa Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Graduação em Fonoaudiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup>Docente de Graduação em Fonoaudiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa dos neurônios motores no cérebro, que compromete o funcionamento dos músculos do corpo. Tendo em vista que as habilidades de mastigação, sucção, deglutição, fala e respiração têm em sua biomecânica o protagonismo neuromuscular, a doença interfere nessas funções, prejudicando a qualidade de vida, autonomia e independência do paciente. Desse modo, a atuação fonoaudiológica busca a manutenção ou estabilidade dos sintomas motores, com o intuito de retardar a progressão desses. **OBJETIVOS:** Relatar a importância da atuação do fonoaudiólogo em pacientes com ELA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência na visão de graduandos em Fonoaudiologia durante atendimentos no ambulatório multiprofissional da clínica médica de um Hospital Universitário. Os estudantes acompanhavam e observavam os atendimentos fonoaudiológicos junto às pessoas com ELA e aos seus familiares, além de participar de reuniões da equipe. No serviço, os pacientes são acompanhados periodicamente, em um intervalo de 3 meses entre as consultas. **RESULTADOS:** Com base nas habilidades do fonoaudiólogo na atenção à disfagia, disartria, linguagem e cognição, é perceptível que a ELA limita, principalmente, a autonomia dos pacientes. Por isso, pode-se observar que o atendimento fonoaudiológico contribui para diminuir o avanço do quadro clínico, adequar o paciente à realidade de suas limitações, como a indicação e uso de Comunicação Suplementar Alternativa, e realização de aconselhamento e orientações aos usuários e seus familiares. Concomitante a isso, pode-se afirmar que o fonoaudiólogo contribui de forma efetiva e positiva na qualidade de vida de pacientes com ELA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista a importância da ação conjunta e harmônica das estruturas e funções do sistema estomatognático, linguagem e cognição, é de extrema importância o acompanhamento fonoaudiológico na ELA.

**Palavras chaves:** ELA; qualidade de vida; atuação fonoaudiológica.



## **AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS**

Fábio da Silva Lima; Ana Caroline Lourenço Dantas; Gislayne Oliveira da Rocha; Kamyla Milena Queiroz da Silveira; Rafaela Bezerra Façanha Correia

A Atenção Primária à Saúde permite o acesso contínuo dos usuários a todas as novas necessidades e problemas, organizando assim o sistema de serviço de saúde. O acesso de primeiro contato é um dos atributos da Atenção Primária. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o acesso de primeiro contato na Estratégia Saúde da Família, se caracterizando, portanto, como uma pesquisa avaliativa de abordagem quantitativa. Este estudo classifica-se como exploratório e descritivo, utilizando-se do procedimento de campo. A pesquisa foi realizada no município do Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, Brasil, em cinco Unidades de Estratégia Saúde da Família, sendo 1 do Distrito Leste, 2 do Distrito Oeste e 3 do Distrito Sul, com coleta de maio a julho de 2022. Os resultados mostram que, nas USFs analisadas, há baixa presença do atributo de Acesso de Primeiro Contato-acessibilidade. Apesar de ainda limitados, esses resultados podem ajudar profissionais de saúde e gestores na busca por métodos que fortaleçam a Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde; Acesso à Assistência à Saúde; COVID-1.



## **AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE ALTAS HABILIDADES NO TEA: ESTUDO DE CASO**

Lucas Alves Maia<sup>1</sup>, Hellen França Alcantara<sup>2</sup>, Luiza Eduarda Bezerra dos Santos<sup>3</sup>, Danielle Brigues da Silva<sup>4</sup>, Ellen Cristina da Silva Lemos<sup>5</sup>, Cíntia Alves Salgado Azoni<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPGFon), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>5</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia e dos Programas de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPGFon) e Psicologia (PPGpsi) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação, interação social, padrões de comportamento estereotipados e repetitivos. Alguns indivíduos com TEA têm altas habilidades (AH) associadas ao quadro, condição dada pela capacidade elevada de aptidões especiais no desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Descrever o desempenho em linguagem escrita de uma criança com TEA e suspeita de AH. **METODOLOGIA:** Estudo de caso, aprovado pelo CEP 1.012.635. Participante, sexo masculino, com TEA nível de gravidade 1, com 9 anos de idade e dificuldade na leitura e escrita. As habilidades linguísticas de consciência fonológica, memória operacional fonológica, acesso ao léxico mental, leitura e escrita foram avaliadas por instrumentos padronizados. **RESULTADOS:** Na consciência fonológica, obteve resultado acima do esperado para sua idade; na memória de trabalho fonológica, pontuação de 63/80 na repetição de não palavras, aquém para a sua idade; quanto ao acesso ao léxico mental, apresentou desempenho abaixo do esperado, com velocidade de nomeação lentificada em cores, objetos, letras e dígitos. Na leitura silenciosa, leu 88,97 palavras por minuto (ppm), com apoio digital e na leitura oral, leu 46,33 ppm, sem respeito à pontuação e falhas na prosódia, evidenciando prejuízos na fluência e compreensão leitora. Na escrita, utilizou letra bastão em 4 linhas, prejuízos na coesão e não na coerência, erros ortográficos de apoio na oralidade, confusão entre letras parecidas, acréscimo e omissão de letras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A criança mostrou a linguagem escrita diferente do padrão do TEA isolado, visto seu adequado desempenho em consciência fonológica e coerência textual. Identificar características da linguagem escrita pode auxiliar no diagnóstico diferencial e

conduzir melhor a qualidade de vida social e educacional de crianças com TEA e AH, favorecendo o seu prognóstico.

**Palavras chave:** Transtorno do Espectro Autista, altas habilidades, fonoaudiologia



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## COMO A FONOAUDIOLOGIA AUXILIA NA IDENTIFICAÇÃO DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL COM FOCO DA LINGUAGEM ESCRITA: ESTUDO DE CASO

Tayeni Ellen Matias da Silva<sup>1</sup>, Hellen França Alcantara<sup>2</sup>, Francisco Rubens Silva, Costa<sup>3</sup>, Cíntia Alves Salgado Azoni<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPGFon), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia e dos Programas de Pós-graduação em Fonoaudiologia e Psicologia (PPGFon) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A deficiência intelectual (DI) caracteriza-se por déficits em capacidades mentais genéricas, como raciocínio, solução de problemas, planejamento, aprendizagem acadêmica. Estes, resultam em prejuízos no funcionamento adaptativo que não atinge padrões de independência pessoal. **OBJETIVO:** descrever o desempenho da linguagem escrita de uma adolescente com hipótese diagnóstica de deficiência intelectual. **METODOLOGIA:** Estudo de caso, aprovado pelo CEP 1.012.635. Participante com 14 anos, sexo feminino, atraso na aprendizagem, dificuldade em atividades de vida diária e episódios convulsivos. As habilidades linguísticas de consciência fonológica, memória operacional fonológica, acesso ao léxico mental, compreensão leitora e escrita foram avaliadas por instrumentos padronizados. **RESULTADOS:** Na consciência fonológica obteve acerto de 24/70; memória de trabalho fonológica 66/80 em repetição de não palavras, 11/28 em dígitos em ordem direta e 0/22 em dígitos de ordem inversa e, no acesso ao léxico mental, realizou nomeação de cores, objetos, letras e dígitos em tempo superior ao esperado: 72 segundos (s), 57s, 45s e 56s, respectivamente, desempenho aquém do esperado para sua idade evidenciando prejuízo. Na leitura silenciosa leu 8 palavras por minuto (ppm), sem conseguir completá-la e, na leitura oral, leu 7 ppm sem finalizar o texto, o que demonstra ainda não estar alfabetizada. Na escrita temática, escreveu 7 linhas de letras bastão, três destas em formato de tópicos, com erros ortográficos, sem coesão e coerência textual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os prejuízos na linguagem escrita da adolescente evidenciam o impacto em mais um aspecto do desenvolvimento cognitivo e adaptativo. É importante que fonoaudiólogos, junto de uma equipe interdisciplinar, estejam aptos a discutir e conduzir quadros de suspeita de DI para direcionamento da melhor intervenção terapêutica quanto à saúde da comunicação humana, para melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** deficiência intelectual, transtorno do desenvolvimento, fonoaudiologia





## CONHECIMENTOS SOBRE A SAÚDE AUDITIVA INFANTIL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ana Clara Lopes Mariz<sup>1</sup>, Amanda Vitória de Carvalho Freitas<sup>1</sup>, Monique Ramos Paschoal Dutra<sup>1</sup>, Eliene Silva Araújo<sup>2</sup>.

1. Maternidade Escola Januário Cicco - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal (RN), Brasil.
2. Departamento de Fonoaudiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal (RN), Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A perda auditiva ocasiona consequências significativas para o desenvolvimento da criança, trazendo impacto para a sua qualidade de vida. A primeira e principal estratégia para viabilizar a identificação e a intervenção precoce da perda auditiva congênita é a Triagem Auditiva Neonatal Universal. Os profissionais de saúde que lidam com os cuidados neonatais necessitam integrar, definitivamente, conhecimentos acerca dessa temática em sua rotina para disseminar informações aos familiares. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto de uma intervenção educacional em saúde auditiva infantil, no conhecimento de profissionais da equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico randomizado simples-cego, realizado em uma maternidade escola de Natal/RN, com profissionais de saúde da Unidade Canguru, subdivididos em dois grupos: Grupo intervenção (GI) e Grupo controle (GC), cada um formado por 9 e 8 profissionais, respectivamente. Utilizou-se um questionário sobre conhecimentos da perda auditiva na infância pré e pós-intervenção educativa e foram obtidos dados sociodemográficos dos participantes. Para o GI, foi utilizado um vídeo em linguagem acessível abordando o tema de estudo, e o GC foi submetido a um vídeo sobre amamentação, com duração média de três minutos cada. Atribuiu-se um ponto para cada resposta correta e foi realizada análise descritiva e inferencial intra e intergrupos, com  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Constatou-se melhora do conhecimento intragrupo, tanto no GI como no GC. Quando comparados os grupos GI e GC, verificou-se conhecimento similar no momento pré-intervenção, contudo, o GI apresentou escore superior pós-intervenção. Não houve influência do nível de escolaridade e renda familiar no conhecimento dos participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** a intervenção guiada por vídeo impactou significativamente o conhecimento a respeito de saúde auditiva infantil dos profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, Audição



## **CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A GELADEIROTECA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA**

Francisco Rubens Silva Costa<sup>1</sup>, Hellen França Alcantara<sup>2</sup>, Tayeni Ellen Matias da Silva<sup>3</sup>, Lucas Alves Maia<sup>4</sup>, Cíntia Alves Salgado Azoni<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPGFon), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. <sup>3</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia e dos Programas de Pós-graduação em Fonoaudiologia e Psicologia (PPGFon) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A leitura estimula o raciocínio, o vocabulário, a capacidade interpretativa e a relação da pessoa com o mundo. Ações sociais que estimulem essa prática são de suma importância, principalmente em ambientes que os pacientes necessitam de cuidado. **OBJETIVOS:** Relatar o papel de uma ferramenta de leitura na recepção de uma clínica escola de fonoaudiologia. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a criação de um espaço de leitura a partir da reciclagem de uma geladeira destinada à descarte, recolhida por participantes de um laboratório de pesquisa e extensão para restauração e transformação em uma ferramenta de leitura para a recepção de uma clínica escola de fonoaudiologia. O processo criativo de transformação do objeto foi idealizado por estudantes de fonoaudiologia e artes visuais para estimular a leitura e o cuidado centrado no paciente, com alusão à realidade cultural do Nordeste. Além disso, campanhas de arrecadação de livros em eventos acadêmicos foram realizadas para compor o acervo. **RESULTADOS:** A Geladeiroteca proporcionou o desenvolvimento de um espaço de estímulo à leitura de pacientes, pais, alunos e funcionários na clínica Escola de Fonoaudiologia. Foi observado que, enquanto aguardavam na recepção, as pessoas passaram a fazer uso do material que estava lá. Os pacientes, na sua maioria crianças, mostraram interesse e curiosidade pela “geladeira” ornamentada e pelo seu conteúdo (livros infantis, infanto-juvenis e adultos), o que as fazia levar os livros para os seus pais que poderiam lê-los junto aos filhos, evitando o uso excessivo de telas e maior contato com o hábito da leitura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O cuidado com o paciente pode ser iniciado antes mesmo do atendimento em si. Espaços de espera, como recepções, podem ser acolhedores e ao mesmo tempo proporcionar estimulação da linguagem e acesso ao mundo letrado, o que gera grande impacto e mudanças em hábitos familiares, como o alcance de informações para todos.





## **EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: RELATO DAS ATIVIDADES DO DIA INTERNACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO EM NATAL/RN EM 2022**

Érica Ximenes Ferreira, Williany Priscila Camara Lopes, Aryelly Dayane da Silva Nunes Araújo, Marina Medeiros Cortês, Bianca Carla Dantas de Araújo, Maria Raquel Basilio Speri

**INTRODUÇÃO:** O ruído causa estresse e prejudica a saúde e o bem-estar. A longo prazo pode ocasionar perda auditiva. 1,1 bilhão de jovens estão sob o risco de desenvolvê-la pela exposição a níveis de pressão sonora (NPS) elevados. Em 1996 o *International Noise Awareness Day* (INAD), foi estabelecido pelo Centro de Audição e Comunicação nos Estados Unidos para aumentar a conscientização sobre os efeitos nocivos do ruído. No Brasil, a campanha acontece desde 2008 como INAD Brasil. Em Natal-RN, conduzida por professores e alunos da UFRN, o INAD ocorre desde 2014, sendo esta a 8ª edição, seguindo o lema: “Na Infância, Diversão e Proteção: Ruído Não”. **OBJETIVO:** Relatar ações educativas de promoção e prevenção à saúde auditiva, realizadas por professores e graduandos das áreas de Fonoaudiologia, Música e Arquitetura. **METODOLOGIA:** Foram realizadas 6 atividades em três escolas e na universidade ao longo de três semanas. 1) Capacitação da equipe; 2) Promoção do minuto de silêncio às 14h15; 3) Elaboração e entrega de folderes; 4) Entrevista sobre autopercepção de aspectos da saúde geral e auditiva aos discentes dos cursos envolvidos; 5) Medições do NPS Equivalente (LAeq) nos ambientes das ações para demonstrar os níveis sonoros obtidos ao público. 6) Medição do NPS do fone de ouvido das crianças com uma Jolene. **RESULTADOS:** 21 crianças responderam aos questionários, 14% relatam não escutar bem, 23% referem zumbido e 19% otalgia na última semana. Entre os 86 universitários, 35% deles relatam dificuldade auditiva, e destes, 43% apresentam zumbido; 10% referem episódio de otalgia e 30% fizeram audiometria, com relato de audição normal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações realizadas em Natal envolveram equipe multidisciplinar e atingiram 206 pessoas, ultrapassando as propostas iniciais de um dia de conscientização sobre os efeitos nocivos do ruído, levando de maneira prática, lúdica e responsável os saberes das áreas da física acústica, ambiente acústico, música e fonoaudiologia.



## MEDIDAS OBJETIVAS PARA AVALIAR A DISARTRIA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Luzimara Gláucia Oliveira Rodrigues, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima, Maria de Jesus Gonçalves

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular degenerativa que provoca diversos declínios funcionais. Entre eles está a disartria, definida como um distúrbio que acomete as bases motoras da fala que compromete a comunicação por meio da fala e traz prejuízos biopsicossociais ao paciente. **OBJETIVOS:** Identificar os tipos de avaliações objetivas utilizadas para avaliar a disartria na ELA. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Lilacs, SciELO, Pubmed, Web of Science, CINAHL, Scopus e Cochrane. Critérios de inclusão: artigos que abordaram estudos sobre avaliação da disartria na ELA, na língua inglesa, espanhola e portuguesa, disponíveis na íntegra, no período de maio de 2015 a dezembro de 2022. **RESULTADOS:** Encontrados 27 estudos: 15 sobre análise acústica, que mostrou a frequência fundamental, variabilidade temporal ciclo a ciclo e taxa de sílaba por minuto, possibilitou a identificação e acompanhamento da evolução da disartria na ELA; 05 sobre análise de pausa na fala que mostrou que quanto maior a pausa na fala, maior o comprometimento bulbar e 19 sobre articulografia eletromagnética, que mostrou medidas de movimentos articulatorios da língua, lábio inferior e mandíbula, detectando déficits oromotores que ocorrem devido à disfunção bulbar. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A avaliação da disartria na ELA deve ser realizada em vários parâmetros e por diferentes tipos de instrumentos, pois todas as bases motoras da fala são afetadas. A contribuição de medidas objetivas como a análise acústica e análise de movimento são determinantes para estabelecer critérios específicos da disartria na ELA, assim como alicerçar a avaliação fonoaudiológica contribuindo como um critério para diagnóstico diferencial e, conseqüentemente, para o estabelecimento de propostas de intervenção mais bem direcionadas para o processo de reabilitação do paciente.

**Palavras-chave:** Avaliação; Disartria; Esclerose Lateral Amiotrófica.



## **O PROCESSO DE ADESÃO AO USO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA POR PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayne Augusta de Moraes; Wilthon Nunes de Medeiros Filho; Felipe Silva de Araújo; Maria Beatriz Ambrósio Albuquerque Bezerra; Milena Magalhães Augusto; Maria de Jesus Gonçalves

Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** As queixas de fala na Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) são recorrentes, variando de uma disartria leve até a ausência total de fala. O fonoaudiólogo atua desde o diagnóstico para intervir e/ou orientar sobre a disartria e, quando necessário, sobre a utilização da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) como solução para manter a comunicação e a autonomia das pessoas com ELA. A CAA oferece um conjunto de recursos e estratégias que permitem a comunicação na impossibilidade de se comunicar por meio da fala de forma temporária ou permanente. **OBJETIVO:** Fazer um relato de experiência sobre a adesão ao uso de CAA por pacientes com ELA a partir das vivências de discentes em um projeto de extensão realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). **METODOLOGIA:** Os pacientes são atendidos por fonoaudiólogos no HUOL e os alunos acompanham os atendimentos e registram as observações. **RESULTADOS:** Os pacientes com ELA, em algum momento da evolução da doença, perdem a fala, sendo, portanto, conduzidos ao processo de adaptação ao uso de CAA. O paciente e a família são orientados quanto às possibilidades que a CAA oferece e a importância da comunicação. Observa-se que para alguns pacientes a adesão à CAA é rápida e bem-sucedida. Entretanto, há pacientes que resistem ao uso de CAA, comprometendo a manutenção da sua comunicação. Entre as principais dificuldades destacam-se: o constrangimento em não usar a fala e necessitar de outras formas de comunicação, a adaptação já vivenciada pelos familiares/cuidadores com as formas de se comunicar que o paciente desenvolveu, ainda que essa não seja efetiva e a dificuldade de acesso ao atendimento Fonoaudiológico para o acompanhamento e orientações sobre o uso da CAA no seu cotidiano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É preciso desmistificar desde cedo que a CAA é um recurso que permite ao indivíduo protagonismo no processo comunicativo e que a CAA não o torna inferior ou menos partícipe da comunicação.

**Palavras-chave:** Comunicação Alternativa e Aumentativa; Adesão; Fonoaudiologia.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **OCORRÊNCIA DE SINTOMAS AUDITIVOS TARDIOS EM CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES COM COVID-19 NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Paloma Jordana Freire da Cruz; Eliene Silva Araújo.

Departamento de Fonoaudiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal (RN), Brasil.

Agência de Fomento: PIBIC/ UFRN

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 está associada a atrasos nos marcos do desenvolvimento de bebês e crianças pequenas. **OBJETIVO:** descrever o acompanhamento do desenvolvimento infantil e a ocorrência de sintomas auditivos de crianças com infecção congênita por SARS-CoV-2. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de monitoramento remoto desenvolvidas entre setembro e dezembro de 2022, parecer do comitê de ética em pesquisa 4.695.580. Participaram 70 crianças nascidas em uma maternidade pública de Natal/RN, entre março de 2020 e novembro de 2021, de mães que positivamente para COVID-19 durante o período de gestação. Foram realizadas 4 tentativas de contato por meio de ligação telefônica e *whatsapp*, com intervalos de 1 semana. O acompanhamento foi realizado por meio de um questionário previamente validado *Survey of Well-being of Young Children (SWYC-BR)*, respondido via *Google Forms*, pelas mães. **RESULTADOS:** Das 70 crianças, foi obtido contato com apenas 23. Destas, 11 crianças (48%) não alcançaram os marcos do desenvolvimento esperados para sua faixa etária e nove (39%) estão “em risco” de apresentar *Transtorno do Espectro Autista (TEA)*. Ressalta-se que 6 crianças apresentaram queixa auditiva ou algum sintoma auditivo. Todas as crianças foram encaminhadas para avaliação completa e as mães foram orientadas sobre estratégias utilizadas no ambiente doméstico para o desenvolvimento auditivo e de linguagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Há uma escassez de publicações sobre o tema e destaca-se como limitação do presente estudo o número restrito de crianças acompanhadas em virtude da dificuldade de contato telefônico com as mães. Ao considerar o percentual de crianças com resultado sugestivo de alteração, ressalta-se a importância da proposição de estratégias para o acompanhamento efetivo e articulado com a atenção primária à saúde, com os encaminhamentos necessários, a fim de viabilizar a identificação e intervenção precoce.

**Palavras-chaves:** Audição, COVID-19, Desenvolvimento, Crianças, Mães.



## SAÚDE E BEM-ESTAR VOCAL: APRIMORAMENTO DA VOZ E DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

Wilthon Nunes de Medeiros Filho; Caio Mateus da Silva; Felipe Silva de Araújo; Lara Liane de Queiroz Pereira; Juliana Fernandes Godoy; Larissa Thaís Donalsonso Siqueira

Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** Professores apresentam maior risco para a disfonia, o que reduz atividades de ensino, limita o desempenho profissional e as interações sociais, ocasionado um grande número de licenças médicas, afastamentos e readaptações de funções. **OBJETIVO:** Propiciar melhora da qualidade de vida do professor, bem como aprimoramento da competência comunicativa, promovendo saúde vocal e prevenindo disfonias. **METODOLOGIA:** O curso foi realizado com vídeos-aulas, gravadas por 11 alunos e 7 professores convidados, inseridas na plataforma Youtube®, com carga horária de 12h e dividido em 5 módulos: Competência Comunicativa, Voz, Disfonias, Saúde vocal e Estratégias de aprimoramento da voz/comunicação. Ao todo houve 37 professores participantes, estes também puderam receber materiais de apoio a fim de complementar o curso. **RESULTADOS:** O curso obteve 432 acessos, sendo o primeiro módulo o mais acessado. Apenas 12 professores responderam ao questionário de satisfação: 100% ficaram satisfeitos com o curso; 100% acharam útil; 83,3% o consideraram bem planejado e 100% o recomendariam. Os professores sugeriram: "*divulgar próximos cursos aos CAs de licenciatura*"; "*trazer para o presencial*" e "*dividir os vídeos para ficarem mais curtos*". **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O intuito do curso assíncrono era atingir mais professores e proporcionar flexibilidade. Porém, conforme sugestões, são necessárias modificações para próxima edição do curso. Professores com queixas vocais foram orientados a buscarem atendimento fonoaudiológico na Clínica-Escola de Fonoaudiologia/UFRN. Ressalta-se ainda, a importância da continuidade deste curso para melhorar a qualidade de vida e prevenir problemas vocais dos professores.

**Palavras-chave:** Voz; Professor; Fonoaudiologia.



## **SÍNDROME DA DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E PERDA AUDITIVA: UMA REVISÃO**

Ana Maria Lima de Aguiar, Paloma Jordana Freire da Cruz, Ellen Cristina da Silva Lemos, Geovana de Araujo Queiroz e Ivonaldo Leidson Barbosa Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** As Disfunções Temporomandibulares (DTM) são um conjunto de perturbações que afetam o funcionamento neuromuscular e musculoesquelético e que englobam as ATMs, músculos da mastigação e todos os tecidos associados. Ademais, alguns sintomas auditivos também podem acompanhar a DTM. Assim, considerando a audição como um fator e sentido importante para a comunicação, vivência social, das relações de caráter educacional e profissional, foi visto a importância de correlacionar a DTM à questão da perda auditiva. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo revisar a literatura acerca da associação entre DTM e perda auditiva. **METODOLOGIA:** A busca pelos artigos científicos foi realizada no mês de janeiro e fevereiro de 2023 e conduzida por quatro pesquisadoras independentes, nas bases de dados eletrônicas Medline (Pubmed), SciELO, Periódicos CAPES e LILACS. Os descritores foram as palavras-chaves: “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular” e “Perda auditiva”, e “*Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome*” e “*Hearing Loss*”. Além disso, foi definido o operador booleano “and” e com os filtros de busca: estudos publicados em português e inglês, estudos originais e de caso (exclusão de outras modalidades de artigo), publicados nos últimos 5 anos e pesquisas com adultos e idosos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 57 artigos no total, ao qual apenas dois foram selecionados cumprindo os critérios. Os dois artigos constatam que os limiares auditivos de pessoas com DTM e com pioras em seus resultados, é evidente quando comparadas a um grupo controle. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Conclui-se que os achados dessa revisão, leva a perceber a carência de estudos e dados na relação entre DTM e perda auditiva. Outrossim, confirmou que a DTM pode piorar a função auditiva dos indivíduos. Sabendo disso, é necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre esse tema.

**Palavras-Chave:** Disfunção Temporomandibulares (DTM); Perda auditiva; Fonoaudiologia



## **TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA: REVISÃO DA LITERATURA**

Jade Yohana Mesquita Eduardo, Maria Luiza Paulino da Silva, Karoline Vasconcelos Bezerra Veras, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima

**INTRODUÇÃO:** Às dificuldades encontradas por deficientes visuais em meio ao campo acadêmico e em uma idade mais avançada é algo amplamente conhecido, porém, pouco discutido. O trabalho em questão analisou artigos acadêmicos que trouxeram experiências de indivíduos com deficiência auditiva e soluções tecnológicas para amenizar as dificuldades encontradas por estes, quanto a sua comunicação em sociedade. **OBJETIVOS:** A proposta deste estudo é investigar materiais a respeito de tecnologias assistivas e sua aplicabilidade para deficientes auditivos. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi de caráter exploratório, através das bases de dados: Scielo, Portal Capes e PubMed. Os critérios de elegibilidade dos artigos foram o artigo ser escrito nos idiomas ingleses ou português, publicados nos últimos 5 anos e incluindo estudos com crianças, adultos e idosos. Decidimos que apenas 3 trabalhos seriam analisados devido o curto tempo e decidimos quais seriam analisando quais tinha a ver com fonoaudiologia e ciências econômicas, que são, respectivamente, as graduações das escritoras. **RESULTADOS:** Foram encontrados a princípio 241 artigos, após os critérios de elegibilidade restaram 44 artigos e por escolha das escritoras apenas 3 foram estudados. Os quais falavam sobre tecnologia assistiva para idosos com terapia domiciliar; Inclusão de estudantes surdos que estão no ensino superior; sites e portais eletrônicos com tradução em LIBRAS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi identificado que as tecnologias assistivas vem trazendo grande auxílio às pessoas portadoras de deficiências, podendo ajudá-las a ter maior interação com as pessoas que convive, e terem mais autonomia em atividades cotidianas.

**Palavra-Chave:** Deficiência auditiva; libras; tecnologias assistivas.



## VIVÊNCIAS CLÍNICAS DA AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA PEDIÁTRICA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Idaliany Fernanda Dantas da Cunha, Fabiana Cristina Mendonça de Araújo.

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Ouvir dedica-se à saúde auditiva pediátrica, sendo referência em diagnóstico audiológico e triagem auditiva neonatal (TAN). Ademais, enfoca o desenvolvimento das habilidades auditivas e caracteriza os quadros clínicos considerando aspectos físicos, mentais e sociais. **OBJETIVOS:** Relatar a importância da extensão universitária na formação discente, mais especificamente na flexibilização de práticas clínicas na área de audiologia infantil. **METODOLOGIA:** Participação no Projeto Ouvir entre setembro e dezembro de 2022, com 7 atendimentos clínicos e visitas aos ambulatórios de TAN da MEJC e da pediatria do HUOL. Foram realizados TAN e diagnóstico audiológico infantil, com: Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (PEATE), Emissões Otoacústicas Evocadas por Estímulo Transiente (EOAT), Imitancimetria, Audiometria e Procedimentos de Observação Comportamental, além da discussão de casos e gerenciamento de dados do projeto. Foram atendidos 5 pacientes, com idade entre 4 e 16 meses. **RESULTADOS:** Como graduanda, pude aperfeiçoar o diálogo com pacientes, realizar anamneses e conduzir avaliações audiológicas por meio dos exames utilizados no projeto. Houve também a promoção de ações educativas por meio de redes sociais e atuação interprofissional. A experiência prática, concomitante aos componentes teóricos (FON0039 e FON0060), favoreceu uma melhor compreensão clínica. Também ocorreram percalços durante os atendimentos que refletiram em dificuldades para concluir alguns diagnósticos devido às condições de saúde, familiares e socioeconômicas de cada paciente. Desfrutei das visitas técnicas no setor de Fonoaudiologia na MEJC/UFRN e estive diante dos desafios enfrentados e das conquistas ao presenciar a alta hospitalar dos recém-nascidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a experiência como extensionista contribuiu para melhor correlação teórico-prático, aprimoramento das habilidades clínicas, assim como evolução acadêmica, pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Audiologia Infantil, Extensão Universitária, Fonoaudiologia.



## VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE DISFAGIA OROFARÍNGEA

Luan Alferes Rodrigues Bezerra; Adrienny Aparecida da Costa Lima; Hipólito Virgílio Magalhães Júnior.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Um dos quadros de saúde frequentes no ambiente hospitalar é a disfagia orofaríngea (DO), que se caracteriza por comprometer a eficiência e segurança da deglutição e trazer dificuldades à nutrição, proteção das vias aéreas inferiores e manutenção da qualidade de vida do paciente. O fonoaudiólogo, na atuação hospitalar, é o profissional qualificado para realizar a avaliação, diagnóstico e reabilitação da disfagia orofaríngea.

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi observar as condutas fonoaudiológicas tomadas em ambiente hospitalar e relatar a experiência e ganhos do aluno de fonoaudiologia durante a vivência no ambulatório de disfagia no ano de 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, no qual o aluno do relato é bolsista de iniciação científica (IC), que participou ativamente durante o ano letivo de 2022 do acompanhamento das condutas fonoaudiológicas realizadas em pacientes com disfagia orofaríngea no ambiente hospitalar.

**RESULTADOS:** A participação no projeto foi de grande ganho para o entendimento da dinâmica no ambiente hospitalar e sobre como a conduta do profissional durante a avaliação e intervenção do paciente deve ser feita para que ocorra evolução e melhora do quadro. Dessa forma, o projeto somou para a capacitação profissional como futuro fonoaudiólogo. Além disso, entender que ouvir os relatos dos pacientes, praticar a escuta ativa, fazer uma avaliação completa, dominar o conhecimento da fisiopatologia da disfagia orofaríngea e saber realizar o gerenciamento do caso é indispensável para que o profissional consiga envolver o paciente na terapia e, assim, obter a melhora de seu quadro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As oportunidades de pesquisa, de conhecer o ambiente hospitalar, bem como de entender as principais competências que o profissional fonoaudiólogo atuante na disfagia orofaríngea deve ter, qualificou o aluno corroborando para a capacitação e formação acadêmica e profissional.

**Palavras Chaves:** Disfagia Orofaríngea, ambiente hospitalar e Conduta.

# MEDICINA





## A LITERATURA COMO TOQUE HUMANÍSTICO NA MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayane Lunara Catarino Dantas de Medeiros<sup>1</sup>, Bruno Menescal Pinto de Medeiros<sup>1</sup>, Camila Gasparini Maciel Diogenes de Abreu<sup>1</sup>, Carolina Mendes Pereira<sup>1</sup>, Clara Alice Lima Leal<sup>1</sup>, Francisco Edilson Leite Pinto Junior<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO** A medicina e a literatura são, frequentemente, vistas como distantes e divergentes. Entretanto, a literatura serve como uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento de habilidades e competências cruciais ao médico, melhorando a compreensão das experiências dos pacientes, desenvolvendo empatia e, com isso, promovendo uma abordagem humanizada. Desse modo, iniciativas, como projetos suplementares de ensino, são valiosas no desenvolvimento dessas habilidades. Palavras-chave: Medicina; Literatura; Empatia. **OBJETIVOS** Relatar a experiência de alunos de medicina como membros organizadores do projeto suplementar de ensino “Sociedade Literária”, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina. **METODOLOGIA** O projeto contempla 20 discentes do curso de medicina, do 1º ao 12º período, semestralmente, selecionados por ordem de inscrição. São pactuadas 4 reuniões para discutir duas obras literárias, coordenadas por discentes do PET. Nelas, fomenta-se o diálogo e a criticidade em discussões semiestruturadas, em ambientes fora da universidade, promovendo lazer e descontração para os participantes. **RESULTADOS** O contexto literário serve de base para reflexões que tocam nossa própria sociedade, de modo que os participantes são incentivados a praticar seu senso crítico. Assim, formam-se médicos com capacidade reflexiva, aptos a dialogar e capazes de ofertar melhores relações humanas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL** Diante disso, vê-se a significância do projeto no estímulo ao hábito da leitura, por vezes perdido perante a atribulada grade curricular acadêmica obrigatória. Isso possibilita o enriquecimento do discente nos âmbitos social, acadêmico e futuramente profissional, pois permite, através das mais diversas narrativas, a vivência de experiências, sentimentos e realidades distintas daquelas às quais está habituado em sua vida cotidiana: prática essencial ao exercício da empatia e da alteridade — valiosas virtudes no fazer da Medicina. Acesso à informação como garantia da identificação e tratamento precoce das mucopolissacaridoses: Uma revisão de literatura Matheus Salera Gordim, André Jorge Nogueira de Almeida, Brunno Giordano da Silva Aranha Filho, Rafael Cesário de Oliveira, Orientadora: Viviane Souza do Amaral (Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN)



## **ACESSO À INFORMAÇÃO COMO GARANTIA DA IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO PRECOCE DAS MUCOPOLISSACARIDOSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Matheus Salera Gordim, André Jorge Nogueira de Almeida, Brunno Giordano da Silva Aranha Filho, Rafael Cesário de Oliveira, Orientadora: Viviane Souza do Amaral (Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN)

**INTRODUÇÃO:** As mucopolissacaridoses (MPS) fazem parte de um grupo de doenças raras (Doenças de Erros Inatos do Metabolismo) e apresentam manifestações clínicas variadas e multissistêmicas. Entre os principais sinais e sintomas clínicos apresentados pelos portadores observam-se problemas oculares, auditivos, respiratórios, cardíacos e ósseos. O diagnóstico dessas enfermidades, quando realizado precocemente, é um importante mecanismo para a melhoria progressiva dos sintomas através dos atuais tratamentos existentes. Dessa forma, articula-se como um desafio atual e futuro na área da saúde o acesso à informação acerca dos sintomas e sinais clínicos apresentados por pacientes portadores da doença como forma de realizar o diagnóstico precoce dessas enfermidades. **OBJETIVOS:** Fazer uma revisão na literatura para observar o impacto do acesso à informação acerca dos principais sinais e sintomas das MPS na garantia do diagnóstico e tratamento precoce em pacientes acometidos por essas enfermidades. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa a partir da busca por publicações indexadas em bases de dados científicas. Ao final da pesquisa, 67 artigos foram considerados para a avaliação. Além disso, para a construção do artigo, utilizou-se o relato de experiência de pacientes portadores da enfermidade. **RESULTADOS:** A relevante quantidade de casos com diagnósticos tardios ou incorretos evidencia que o acesso à informação é crucial no ganho de qualidade de vida dos portadores de MPS, pois o tratamento através de reposições enzimáticas só pode ser realizado quando com um diagnóstico correto e precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Diante dos resultados, vê-se que a falta de informação afeta brutalmente cidadãos que poderiam ser tratados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Logo, a desinformação, inclusive médica, regride os avanços do SUS e, sobretudo, da qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** MPS, Erros Inatos do Metabolismo; Informação.



## CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E APOIO À MÃO - FORMULAÇÃO DE MATERIAL PARA UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL

Leonardo Alves Fernandes<sup>1</sup>; Maria Inês Barros Pinto<sup>1</sup>; Maria Luiza de Moraes Barros<sup>1</sup>; Raíssa de Azevedo Queiroz<sup>1</sup>; José Medeiros do Nascimento Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) <sup>2</sup>Médico psiquiatra, docente do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**INTRODUÇÃO:** sabe-se que uma mente sã repercute em aspectos biopsicosocioespirituais de um indivíduo. Porém, a medicina, por muito tempo, foi enfaticamente biológica, deixando de lado aspectos da individualidade do paciente, o que contribuiu para formação de profissionais distanciados e menos empáticos. Partindo disso, um grupo de discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - participantes da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASAM), associação estudantil para aprofundamento teórico-prático extracurricular - optou por desenvolver um material de apoio que auxiliasse os estudantes durante atividades práticas de atendimento a pacientes com adoecimento mental: o Manual do Ligante. **OBJETIVOS:** relatar experiência acerca da criação de um Manual do Ligante: um material de cunho científico que objetiva capacitar discentes de medicina nos principais assuntos relacionados à psiquiatria. **METODOLOGIA:** um estudo descritivo que relata retrospectivamente os processos de pesquisa para o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio para os discentes da LASAM durante os momentos práticos de atendimento. Para isso, selecionou-se temas de maior prevalência durante as práticas clínicas, de maior dúvida por parte dos estudantes, bem como as escalas clínicas mais utilizadas na psiquiatria. **RESULTADOS:** Foram selecionados cinco dos transtornos mais relevantes durante a prática clínica da psiquiatria e da atenção à saúde mental: Transtorno Depressivo Maior, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Crise Suicida, Agitação Psicomotora e Esquizofrenia. Além disso, foram inseridos o exame do estado mental, escalas de rastreio para depressão e ansiedade, além de tabelas com informações sobre fármacos antidepressivos e antipsicóticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O Manual do Ligante assume um papel de intensificar a capacitação de futuros médicos com um olhar multidimensional para o indivíduo.

**Palavras-Chave:** *Educação Médica, Saúde Mental, Liga Acadêmica.*



## **CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL – POR UMA EDUCAÇÃO MÉDICA INTEGRAL**

Maria Luiza de Moraes Barros<sup>1</sup>; Raíssa de Azevedo Queiroz<sup>1</sup>; Leonardo Alves Fernandes<sup>1</sup>; Maria Inês Barros Pinto<sup>1</sup>; José Medeiros do Nascimento Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) <sup>2</sup>Médico psiquiatra, docente do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**INTRODUÇÃO:** As ligas acadêmicas (LA) correspondem a entidades de caráter estudantil, apartidárias e sem fins lucrativos, norteadas pelo anseio de aprimoramento de áreas específicas do conhecimento, seguindo os três pilares acadêmicos: Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse contexto, é desenvolvida a Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASAM/UFRN) sob uma perspectiva inovadora de avançar com estudos dentro da grande área referida, integrar comunidades e permitir uma formação global e prática aos futuros médicos. Foi originada em outubro de 2022 com uma diretoria fundadora composta por 5 estudantes de Medicina da UFRN (campus Natal). **OBJETIVOS:** relatar a fundação de uma liga acadêmica do curso de Medicina/Natal da UFRN na área de Saúde Mental. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo que relata retrospectivamente os processos administrativos, regulatórios e acadêmicos referentes à criação da LASAM, bem como os projetos futuros. **RESULTADOS:** De outubro de 2022 a janeiro de 2023, foi realizada a documentação para fundação da LASAM/UFRN, com abertura do processo seletivo em fevereiro de 2023, para o qual houve a inscrição de 42 acadêmicos de Medicina da UFRN, sendo pré-requisito ter cursado a disciplina de Iniciação ao Exame Clínico. Houve participação do 4º período (10 pessoas), 5º período (10), 6º período (7), 7º (2), 8º (6), 9º (3), 10º (3) e 12º (1) para a oferta de 10 vagas. A LASAM pretende iniciar atividades extensionistas em UBS Redinha) e com egressos de medicina. Práticas em CAPS, UBS, HUOL e hospitais psiquiátricos vem sendo articuladas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A obstinação dos discentes fundadores por desenvolver a LASAM aponta para a escassez de mecanismos que diversifiquem os padrões de aprendizado dentro das graduações. Nesse sentido, nota-se como a LASAM gerou repercussões positivas ao inspirar discentes a buscarem meios de inovação na educação médica, dispostos a contribuir com a Medicina humanizada da UFRN, deixando legados de conhecimento e de informação.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental; Educação médica; Liga Acadêmica.



## **EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA CRISTINA OSÓRIO TAVARES NO BAIRRO DE FELIPE CAMARÃO**

Matuzael dos Santos Dias<sup>1</sup>; Abmael Brito Porto<sup>1</sup>; Nila Patrícia Freire Pequeno<sup>2</sup>; Juliana Rodrigues de Luna<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde – CCS/UFRN

<sup>2</sup>Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Departamento de Nutrição – DNUT/UFRN

<sup>3</sup>Enfermeira da Unidade de Saúde da Família de Felipe Camarão I

**INTRODUÇÃO:** O bairro de Felipe Camarão, em Natal/RN, encontra-se em uma condição de vulnerabilidade social, em especial pela carência de informações a respeito da promoção e da proteção à saúde, o que favorece a ascensão e a proliferação de doenças por toda a comunidade. Assim, o presente trabalho é fruto de uma proposta de intervenção dos alunos da disciplina Saúde e Cidadania (turma USF Felipe Camarão I - período 2022.2), aplicada às crianças do ensino fundamental da Escola Municipal Prof<sup>a</sup>. Maria Cristina Osório Tavares, com foco na educação popular em saúde e ancorada nos preceitos do Programa Saúde na Escola. **OBJETIVOS:** Promover ações de educação popular em saúde sobre higiene pessoal, saúde bucal, problema do lixo e higienização de alimentos. **METODOLOGIA:** Foram realizadas 4 oficinas (higiene pessoal, saúde bucal, problema do lixo e higienização de alimentos) com as turmas do 4º e 5º anos, utilizando recursos lúdicos para favorecer o aprendizado. Quatro salas de aula foram decoradas de forma temática, de modo que os alunos pudessem reconhecer os assuntos a partir de jogos educativos. **RESULTADOS:** A ação contemplou cerca de 120 alunos e notou-se grande participação das crianças nas atividades e entusiasmo em relatar suas experiências, saberes e compreender a necessidade da proteção e promoção da saúde. **IMPACTO SOCIAL:** As ações desenvolvidas permitiram a ampla divulgação de informações de saúde para a comunidade de Felipe Camarão, visto que as crianças atuam como grandes porta-vozes dos conhecimentos que adquiriram e, assim, contribuem para mitigar a vulnerabilidade social do bairro, o que afeta diretamente a condição de saúde da população. Muitas das atividades tratavam de conceitos já trabalhados na própria escola, mas que careciam de um enfoque diferenciado, o qual possibilitasse que os alunos se tornassem protagonistas das discussões e se tornassem capazes de disseminá-las, contribuindo veementemente para a melhoria dos determinantes sociais daquela comunidade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Promoção da Saúde; Promoção da Saúde Escolar



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **ESTÁGIO DE FÉRIAS EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA COMPLEMENTAR DA EDUCAÇÃO MÉDICA**

Monike Santos da Nóbrega de Azevedo Caldas<sup>1</sup>; Maria Luiza de Moraes Barros<sup>1</sup>; Raíssa de Azevedo Queiroz<sup>1</sup>; Lúcia Helena Coelho Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) <sup>2</sup>Médica endocrinologista, docente do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**INTRODUÇÃO:** Apesar de durante a formação acadêmica os discentes terem contato com a maioria das áreas de seu curso, quando essa troca se mostra insuficiente, surge a necessidade de implantar projetos de extensão e pesquisa - a exemplo do estágio de férias - para sanar tal fragilidade. **OBJETIVOS:** Apontar impressões de alunos do 5º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), durante o estágio de férias realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) na área de Endocrinologia e Metabologia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O referido curso de extensão ocorreu em fevereiro de 2023, composto por uma equipe de seis preceptores, seis residentes e oito discentes que atendiam os pacientes referenciados ao HUOL. **RESULTADOS:** No estágio de férias em Endocrinologia e metabologia, houve contato com diferentes patologias da especialidade, mas, sobretudo com as de elevada prevalência e que requerem manejo de especialistas. Com a vivência, alguns desafios tornaram-se mais notórios, uma vez que os estudantes atingiram um maior nível de discernimento acerca de suas limitações, a exemplo da insulino terapia e seus ajustes, bem como o seguimento de pacientes após o atendimento na especialidade. Na aprendizagem efetiva, houve a oportunidade dos discentes apresentarem sobre temas relevantes, cuja dinâmica ocorreu por meio do método de sala de aula invertida. A partir dessa perspectiva, tal experiência se configura uma oportunidade de ajudar na decisão de uma possível futura carreira médica nessa especialidade, visto que o contato com os pacientes diariamente condiciona maior aprendizado sobre anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamentos disponíveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O estágio de férias permitiu não só o contato, mas também o cuidado e o tratamento mais acurados de pacientes com doenças endócrinas, além de fixar melhor o aprendizado e colaborar para a formação médica dos estagiários por meio da prática constante, que, por consequência, beneficia a comunidade com futuros profissionais qualificados devido à difusão do conhecimento médico.

**Palavras-chave:** estágio de férias. HUOL. Endocrinologia e metabologia.



## A FEBRE REUMÁTICA, FATORES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES AO PORTADOR

Maíra Ívze Bezerra Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina – UNP.

**INTRODUÇÃO:** A febre reumática (FR) é uma doença autoimune decorrente da resposta a uma infecção bacteriana, causando várias manifestações por meio de acometimentos cardíacos, articulares, neurológicos, cutâneos e subcutâneos dentre outras manifestações. A FR é uma doença que atinge todo o mundo, principalmente em populações subdesenvolvidas. A qualidade de vida dos pacientes que apresentam FR está diretamente associada às condições precoces de diagnóstico e de tratamento, sendo influenciada por fatores socioeconômicos. **OBJETIVO:** Abordar os efeitos socioeconômicos e intervenções educativas e sociais para aplicação de instrumentos de rastreio e profilaxia da FR no processo de tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi revisão de literatura integrativa, através de pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde, bem como relatos de caso com experiências apresentadas por portadores em reuniões on-line do grupo de apoio do Projeto de extensão em FR - UFRN. **RESULTADOS:** A FR tem como alvo prevalente de diagnóstico crianças em idade escolar, que têm maior predisposição em adquirir a doença. Desta forma, programas educacionais são importantes para conscientização da doença, principalmente em áreas consideradas endêmicas, sendo necessária vigilância ativa para novos diagnósticos, através de análise de fatores genéticos e ambientais, apresentando significativos impactos em melhor prognóstico aos pacientes acometidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Deste modo, ante a existência de profilaxia e de tratamento que proporcionam bom prognóstico e medidas de identificação de fatores de risco através de ações de vigilância ativa dentre outros aspectos preventivos, há o oferecimento de melhor qualidade de vida dos portadores.

**Palavras-chave:** Febre Reumática. Profilaxia. Tratamento.



## **FERRAMENTA PARA LITERACIA EM SAÚDE: DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS NAS REDES SOCIAIS**

Raquel Ayres Cahú, Marise Reis de Freitas.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**INTRODUÇÃO:** A literacia em saúde fundamenta-se em iniciativas que buscam capacitar a população para obter, compreender, avaliar criticamente, evocar e utilizar informações sobre saúde para promoção do cuidado individual, familiar e comunitário. Com a expansão no uso das redes sociais, percebeu-se o impacto de conversas, interações e pensamento compartilhado, demonstrando a importância de remodelar o formato de educação em saúde a fim de torná-lo mais atrativo. Assim, essa ferramenta representa a possibilidade de ampliar o acesso da comunidade a tópicos relacionados à saúde. **OBJETIVOS:** Compartilhar conteúdo, fundamentado na literatura científica, acerca das doenças infecciosas mais relevantes à população do estado do RN, possibilitando cuidados preventivos, incentivo ao autocuidado, poder de decisão e aproveitamento dos recursos ofertados pelo sistema único de saúde. **METODOLOGIA:** A metodologia foi baseada na criação de um perfil oficial do Departamento de Infectologia da UFRN (@infectoufrn) em uma página hospedada no Instagram® com conteúdo produzido por alunos e supervisionado por professores do departamento. Foram elaboradas postagens com orientações para o reconhecimento, prevenção e controle de infecções mais relevantes no RN, tais como sífilis e esporotricose, bem como a divulgação de eventos e palestras no campo da infectologia, abertas à comunidade, dentre outros temas. **RESULTADOS:** Desde sua criação, o perfil originou 34 publicações, com um total de 312 seguidores. No período de dezembro de 2022 a março de 2023, 850 usuários foram alcançados, os quais foram levados a interagir, totalizando 404 curtidas, 17 comentários e 48 compartilhamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** As redes sociais possibilitam a disseminação de informações válidas com potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Pretende-se com o @infectoufrn oferecer conteúdos confiáveis sobre temas de interesse para a saúde pública relativos às doenças infecciosas e tropicais.

**Palavras-chave:** Literacia em saúde, infectologia, redes sociais.



## FORMULAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO PARA PARTICIPANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Alves Fernandes<sup>1</sup>; Maria Inês Barros Pinto<sup>1</sup>; Maria Luiza de Moraes Barros<sup>1</sup>; Raíssa de Azevedo Queiroz<sup>1</sup>; José Medeiros do Nascimento Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

<sup>2</sup>Médico psiquiatra, docente do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental dos indivíduos nunca esteve tão em pauta como nos dias atuais. É cada vez mais reconhecido que uma mente sã repercute em diversas vertentes da vida de um indivíduo - em aspectos biológicos, psicológicos, sociais, espirituais e ambientais. Por muito tempo, a medicina foi pautada em um caráter marcadamente biologicista, deixando de lado aspectos da individualidade dos pacientes. Esse fato reflete, ainda hoje, na formação acadêmica predominantemente biomédica dos estudantes do curso médico, mesmo após sucessivas reformas na grade curricular (BRASIL, 2001; BRASIL, 2014). Tal formação culmina em formar profissionais distanciados, menos empáticos e com menor interesse em educação em saúde (VAZ, PARAIZO et ALMEIDA, 2021). Partindo dessa problemática, um grupo de discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) fundou a Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASAM), uma associação estudantil para aprofundamento teórico-prático extracurricular em determinado tema, que deve seguir o tripé universitário ensino-pesquisa-extensão. No âmbito da extensão, são promovidas atividades práticas para os ligantes em nível ambulatorial e de enfermarias, com atendimento a pacientes que de alguma forma estão com questões relacionadas ao adoecimento mental. Para contribuir neste processo, optou-se por desenvolver um material de apoio que auxiliasse os estudantes durante esses momentos práticos: o Manual do Ligante. O manual desenvolvido possui cunho científico e objetiva capacitar seus participantes, estudantes de medicina, nos principais assuntos relacionados à psiquiatria e saúde mental. **OBJETIVOS:** Desenvolver um relato de experiência acerca da criação de um Manual do Ligante para os discentes da LASAM da UFRN. Esse relato objetiva descrever de que forma se deu o processo de formulação de uma ferramenta utilizada no âmbito das atividades práticas - atendimento médico à população - com informações relevantes para as condutas clínicas adotadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo que relata retrospectivamente os processos de pesquisa para o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio para os discentes da LASAM durante os momentos práticos de atendimento ao público: o manual do ligante. Para isso, realizou-se um levantamento das escalas clínicas mais utilizadas no âmbito da psiquiatria e da saúde mental. Além disso, definiram-se os temas de maior prevalência durante as práticas clínicas, assim como os que causavam maiores dúvidas nos discentes. **RESULTADOS:** O Manual do Ligante completo conta com 35 páginas e carrega em si os temas mais relevantes para a psiquiatria e manejo de questões de saúde

mental. Foram selecionados cinco dos transtornos mais relevantes durante a prática clínica da psiquiatria e da atenção à saúde mental, são eles: o Transtorno Depressivo Maior, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Crise Suicida, Agitação Psicomotora e Esquizofrenia. Os temas foram abordados em formato de fluxogramas, visando facilitar a consulta ágil de informações. Além disso, foram inseridas tabelas com informações a respeito das medicações mais utilizadas na prática clínica, elencando fármacos antidepressivos e antipsicóticos, com suas classificações, nomenclaturas e respectivas doses. Ademais, foram adicionadas escalas de rastreio para depressão, como a PHQ-2, PHQ-9 e GDS e para o rastreio da ansiedade, como a GAD-7. Ainda, foram acrescentados o Miniexame do Estado Mental e uma tabela para consulta acerca da realização do exame completo do estado mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Com a ascensão dos transtornos mentais pós-pandemia, é essencial trilhar caminhos e promover ferramentas e iniciativas que impactem positivamente na educação em saúde dos indivíduos que estarão no cuidado do adoecimento mental. Assim, o Manual do Ligante assume um papel de intensificar a capacitação de futuros médicos com um olhar multidimensional para o indivíduo.



## **IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Fátima Ayrine Pereira Lima<sup>1</sup>, Ticianne Nunes de Miranda Bento<sup>1</sup>, Gabriela Martins Silva<sup>1</sup>, Laryssa de Vasconcelos Freire<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Potiguar - Rio Grande do Norte

**Resumo:** Exercitar-se regularmente é considerado uma prática decisiva na promoção da saúde e na qualidade de vida de qualquer indivíduo. No entanto, entre os estudantes de medicina tal prática tem sido altamente negligenciada, haja vista a falta de controle perante a alta carga horária exigida pelo curso, o que impacta negativamente em sua saúde física e mental e, por consequência, em seu desempenho durante a graduação. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da prática regular de atividade física na qualidade de vida dos universitários de Medicina. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio da busca nas bases de dados LILACS e PubMed e nas bibliotecas nas bibliotecas BVS, SciELO e Google Scholar. Para isso, usou-se os critérios de inclusão: artigos na íntegra, publicados em inglês e português, entre 2017 e 2023, e excluiu-se textos duplicados ou que não atendessem à pergunta de pesquisa. Assim, elencou-se 11 dos 16 artigos analisados, a partir dos descritores “Exercício Físico” AND “Saúde Mental” AND “Estudantes de Medicina”. Constatou-se através da pesquisa realizada, a importância da atividade física para manutenção do bem-estar físico e mental dos estudantes de medicina, auxiliando diretamente na redução do índice de ansiedade, depressão e burnout presentes neste público supracitado. Deste modo, faz-se necessário a implementação de ações e estratégias que objetivem o estímulo a realização de atividade física no âmbito universitário, visando melhorar a qualidade de vida dos docentes durante a formação médica, bem como a relação com seus futuros pacientes, tendo em vista que os universitários da área da saúde possuem papel imprescindível como propagadores dessas informações na sociedade, sendo capazes de modificar positivamente a comunidade onde estão inseridos.

**Palavras-chave:** Exercício físico, Saúde Mental, Estudantes de Medicina.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA NO RIO GRANDE DO NORTE E O STATUS VACINAL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Flávia Maria Costa Sena, Maria Eduarda Mesquita do Nascimento, Ana Cecília Fernandes Costa, Antonionni Berckman Paiva Damasceno, Ivina Ribeiro Araújo, Iara Andrade de Souza

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Rubéola Congênita é uma condição que afeta os recém-nascidos de mães que tiveram Rubéola durante a gravidez, sendo sua gravidade relacionada com o quão precoce foi a infecção durante a gestação. Ela congrega inúmeros prejuízos, entre eles o aborto, diabetes, a catarata e a surdez congênita. **OBJETIVOS:** Analisar a correlação dos dados vacinais com o número de casos da Síndrome da Rubéola Congênita no estado do Rio Grande do Norte (RN), nos últimos 10 anos. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas na plataforma TABNET sobre o número de casos da Síndrome da Rubéola Congênita e o número de casos notificados de Rubéola, ambos nos últimos 10 anos, assim como os dados da cobertura vacinal das vacinas Tríplice e Tetra Viral entre os anos de 1994 e 2013, todos no estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** Os dados obtidos foram incompletos, havendo algumas lacunas de informação. No RN, a cobertura vacinal foi crescente a partir de 2000 e se manteve constante nos anos subsequentes, apresentando uma queda apenas no ano de 2013, com 69,20% da meta atingida, mas com uma cobertura total de 91,20% no período analisado. Foram notificados, entre 2013 a 2022, 22 casos de Rubéola e 6 casos da Síndrome da Rubéola Congênita, havendo uma possível inconsistência nos dados, uma vez que de 2020-2021 foram notificados 6 casos da síndrome, mas apenas 4 casos de Rubéola. Vale destacar que não houve dados sobre a síndrome de 2013-2019, deixando o questionamento se houve falta de notificação ou ausência da condição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Mesmo com o crescente número da cobertura vacinal da Rubéola no estado do RN, ainda se percebe um aumento nos últimos anos, sobretudo em 2021, dos casos de Síndrome da Rubéola Congênita, ainda que o número de casos de Rubéola permaneceu baixos. Posto isso, é válido destacar os possíveis casos de subnotificação dos casos da doença, mascarando os dados e a visualização da cadeia de transmissão do vírus.

**Palavras-chaves:** Síndrome da Rubéola Congênita, Rubéola, Vacina contra Rubéola



## NEUROCRÍPTOCOCOSE E NEUROSSÍFILIS CONCOMITANTES EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO – UM RELATO DE CASO

Hiromi Macêdo Kitayama Fujishima<sup>1</sup>, Caroline Gomes Gonçalves<sup>1</sup>, Giselle Maria da Escóssia Costa Neitzke<sup>1</sup>, Renata Cavalcanti de Souza Medeiros<sup>1</sup>, Thiago Gaban Trigueiro<sup>1</sup>, Waléria Pinper<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade potiguar (UNP) - RN

**INTRODUÇÃO:** A Criptococose, de porta de entrada inalatória, é a terceira causa de doença oportunista do sistema nervoso central (SNC) em pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Os sintomas mais frequentes são febre, cefaleia, vômitos e queda do estado de consciência. A Sífilis, de transmissão predominantemente sexual, acomete o SNC geralmente de forma insidiosa, com manifestações clínicas como irritabilidade, alterações de memória e dificuldade de concentração. **OBJETIVO:** Relatar um caso de coinfeção de Neurosífilis e Neurocriptococose em um paciente com AIDS. **RELATO:** Paciente masculino, 43 anos, auxiliar de serviços gerais, natural e procedente de Serra Caiada-RN, iniciou com quadro de cefaleia holocraniana de forte intensidade, há 20 dias, que não melhorava com medicação. Buscou a Unidade de Pronto Atendimento, onde fez uso de cloridrato de tramadol, nimesulida e dipirona, porém sem melhora. Posteriormente, realizou exames para HIV e sífilis, com resultados positivos. Procurou atendimento no Hospital Giselda Trigueiro (HGT), referência em infectologia no estado do Rio Grande do Norte, com sintomas de cefaleia intensa (escala de dor 10), vômitos em jato, astenia, mialgia, visão turva, diplopia e febre. Foi internado para iniciar o tratamento. Os resultados dos exames realizados foram: VDRL (1:8), HIV reagente (CD4 23), líquido cefalorraquidiano incolor, semi-turvo, celularidade aumentada (40 células/mm<sup>3</sup>), proteinorraquia, reagente para sífilis e fungoscopia positiva com gemulação. Permanece em 5º dia de internação hospitalar, com dor de cabeça persistente, a qual alivia com a punção lombar. Segue em tratamento com anfotericina B, fluconazol, sulfametoxazol com trimetoprim e penicilina cristalina. **CONCLUSÃO:** As neuroinfecções são frequentes nos pacientes portadores de HIV e possuem apresentações clínicas semelhantes. O diagnóstico precoce de coinfeções e o manejo das complicações, aumentam as chances de um desfecho favorável.

**Palavras-chave:** Criptococose, Neurosífilis, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida



## **NEUROSSÍFILIS COM MANIFESTAÇÃO OCULAR EM PACIENTE RESISTENTE AO TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO**

Waléria Pinper , Caroline Gomes Gonçalves, Giselle Maria da Escóssia Costa Neitzke, Hiromi Macêdo Kitayama Fujishima, Renata Cavalcanti de Souza Medeiros, Thiago Gaban Trigueiro.

Universidade Potiguar (UNP) – RN

**INTRODUÇÃO:** A sífilis, uma infecção crônica sistêmica causada por *treponema pallidum*, habitualmente transmitida por via sexual e caracterizada por episódios de doença ativa interrompida por período de latência. Um fenômeno às vezes subestimado da sífilis é o envolvimento ocular, que geralmente ocorre na fase tardia da doença (Estágio terciário), comum em pessoas infectadas com HIV. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar o caso de um paciente jovem com sífilis não tratada que evoluiu com queixa oftalmológica. **RELATO:** Paciente masculino, 38 anos, boneleiro, natural e procedente de Caicó, relatou aparecimento de vermelhidão e lacrimejamento do olho direito, seguido de dor e edema local. Consultou um oftalmologista, que indicou colírios e solicitou exames laboratoriais, incluindo HIV e sífilis. Ao retornar, constatou soropositivo para ambos. Foi prescrito prednisolona, nimesulida e valaciclovir, sem adesão ao tratamento. Posteriormente com a piora do quadro foi encaminhado ao Hospital Giselda Trigueiro, em Natal/RN, com diagnóstico presumido de necrose retiniana aguda do olho direito e iniciado penicilina benzatina. Internado, o paciente teve então o diagnóstico de neurosífilis, visto também através da citometria em líquido e proteinorraquia aumentadas, além de tomografia computadorizada de crânio que evidenciou uma massa cística. A conduta imediata foi a substituição da Penicilina benzatina, pela penicilina Cristalina 5.000.000 UI via endovenosa (EV) por 14 dias. O paciente evoluiu com boa resposta ao tratamento, sem queixas, aguardando alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** A sífilis ocular ilustra que a sífilis moderna pode se manifestar com formas atípicas e representar um desafio diagnóstico. Vale ressaltar que a boa adesão ao tratamento tem impacto positivo no prognóstico, e evita complicações graves como perda visual.

**Palavras-chaves:** sífilis, neurosífilis, sífilis ocular.



## **O RETORNO DO PROJETO CONTAGIARTE COM A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS NA DISCIPLINA DE MEDICINA E ARTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Clause Willdys Medeiros Dantas. Ephraim Phlorencio da Costa Junior. Gabriella Ferezini Oliveira de Sá. Italo Schneider Medeiros. Francisco Edilson Leite Pinto Junior. Elaine Lira Medeiros

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 afetou de forma significativa a relação médico-paciente, física e verbalmente. Hoje, diante de um cenário que permite uma reaproximação desse contato, o grupo PET Medicina UFRN entende a palhaçoterapia como uma ferramenta lúdica e efetiva de unir o tratamento e o cuidado no processo de saúde-doença. **OBJETIVOS:** Compartilhar as experiências discentes nas ações do “Contagiarte”, da disciplina optativa “Medicina e Arte”, ofertada pelo grupo PET Medicina UFRN. **METODOLOGIA:** Os alunos da disciplina optativa “Medicina e Arte” foram divididos em 05 grupos de quatro a cinco alunos. A atividade iniciou com a elaboração e envio, com uma semana de antecedência, à coordenação do projeto, do planejamento das atividades lúdicas a serem feitas com pacientes internados nas enfermarias do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) durante o semestre de 2022.2. **RESULTADOS:** Foram realizadas 05 intervenções de 08/10/2022 a 19/11/2022 nas enfermarias do HUOL, combinadas, anteriormente, com os profissionais do respectivo andar. Os alunos foram acompanhados por um monitor do grupo PET Medicina e realizaram atividades de música, teatro e recital de poesias aos pacientes internados no hospital, entre idosos, adultos e crianças. A qualidade desses trabalhos, juntamente com a avaliação do monitor a respeito da intervenção, compôs parte da nota final da disciplina Medicina e Arte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As intervenções do projeto permitiram a construção de uma nova ferramenta de cuidado pelos discentes e um contato com o paciente sob uma perspectiva diferente da que se tem durante as disciplinas regulares do curso médico. Essas habilidades podem ser incorporadas também aos tratamentos tradicionais pré-estabelecidos, objetivando um cuidado integral e um olhar para a arte como algo inerente ao espectro da saúde humana. Com isso, buscou-se desenvolver as habilidades de comunicação e empatia dos estudantes de medicina, por meio da arte e da palhaçoterapia.



## PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Flávia Maria Costa Sena, Camila dos Santos Jales, Vinícius Jales de Moraes.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita (SC), doença de notificação compulsória no Brasil, mesmo sendo um agravo evitável, teve uma incidência considerável em 2019, sendo 8,2 casos a cada 1.000 nascidos vivos nesse ano. Sendo assim, continua a ser um problema no Brasil, a despeito dos esforços de fortalecimento da atenção primária, do programa de pré-natal, diagnóstico e tratamento da sífilis. **OBJETIVOS:** Analisar os avanços e implicações médico-sociais da sífilis congênita no Brasil. **METODOLOGIA:** Foram feitas buscas nas bases de dados PubMed e SciELO e utilizada a plataforma DeCS/MeSH para a seleção dos descritores. A chave de busca foi “sífilis congênita AND Brasil” e os descritores foram “Sífilis congênita”, “Sífilis” e “Brasil”. Excluiu-se os artigos que tratam de aspectos regionais, publicados há mais de 5 anos ou que não trataram sobre o Brasil, além da exclusão dos duplicados, permanecendo assim 6 artigos válidos. Além disso, também foi utilizada a base do DATASUS, com enfoque no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). **RESULTADOS:** Foi-se constatado que a Sífilis Congênita continua a ser um problema nacional mesmo com a disseminação e facilitação de testes diagnósticos, ainda com alto número de mortes (194 em 2020). Considera-se como causas para esse quadro falhas no acesso à testagem e tratamento da Sífilis durante pré-natal e na atenção secundária durante parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Assim, conclui-se que a SC continua em alta incidência nacional, com considerável morbimortalidade neonatal, necessitando de atenção ainda maior dos entes que compõem o SUS.

**Palavras-Chaves:** Sífilis Congênita, Sífilis, Brasil.



## **PERCURSO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AUTOPROVOCADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES**

Débora Câmara Rolim Izabel Pereira da Silva Juliana Barbosa da Silva Laura Kyvia de Almeida Soares Miliane Pinheiro da Rocha Rayane Ribeiro da Cunha

As Políticas Públicas em saúde coletiva devem considerar os dados epidemiológicos referentes a um fenômeno, a fim de propor intervenções mais específicas e eficazes para determinadas populações e territórios. Situações de violência interpessoal e/ou autoprovocada são objeto de notificação imediata pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial, sendo esse procedimento de responsabilidade da equipe multidisciplinar das instituições de saúde. A depender do serviço, cada um terá uma forma de funcionar, bem como um fluxo a ser seguido. Diante disso, foi verificado a necessidade no âmbito da Unidade de Saúde Mental (USME), vinculada ao Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), de socialização e qualificação do fluxo/preenchimento e encaminhamento das fichas de notificação e investigação individual dos casos referenciados, tendo em vista as lacunas e dificuldades da equipe da Unidade. O objetivo da intervenção foi apresentar e discutir o fluxo referente ao preenchimento e ao encaminhamento das fichas de notificação/investigação individual dos casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências interpessoais do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) dos usuários do HUOL. Os procedimentos metodológicos adotados foram análise documental de diários de campo para embasar o projeto de intervenção, como também, diálogo com o Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica (NHVE). Construção de um fluxograma e após isso, foi realizado um momento com a equipe multiprofissional da referida unidade para socialização das informações com a finalidade de afirmar a importância da notificação da violência nos serviços de saúde. Percebe-se que a intervenção foi importante para a equipe, e desta forma, potencializou a qualificação da assistência à saúde da população. Além disso, o fluxograma será inserido no Procedimento Operacional Padrão (POP) para assistência às pessoas com necessidades decorrentes de violência autoprovocada.

**Palavras-Chave:** Notificação compulsória. Violência autoprovocada. Fluxo.



## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL**

Julianna Beatriz Arruda de Moraes, Ana Cecília Gomes Rocha, Georgia Alves Brito Isaías, Geovane Silva da Costa, Jacinta Lícia Fernandes Silva, Iara Andrade de Souza;

**INTRODUÇÃO:** Conhecida também como lipodistrofia congênita generalizada, a Síndrome de Berardinelli-Seip (SBS) tem como principal patogenia a redução drástica do tecido adiposo. Essa diminuição acarreta severas alterações sistêmicas, como hepatomegalia, hipertrigliceridemia, resistência à insulina e aterosclerose. Apesar de ser uma doença mundialmente rara, no estado do Rio Grande do Norte (RN) /Brasil, ganha grande destaque por sua alta incidência. **OBJETIVOS:** levantamento e interpretação dos dados epidemiológicos da SBS no estado do RN. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, de cunho descritivo e com abordagem quantitativa, realizado com informações da população do RN. Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente ao número de casos de Síndrome de Berardinelli-Seip no público potiguar. Fez-se a estatística descritiva dos dados, evidenciando maior prevalência em certas cidades. Não foi preciso aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa por serem dados de domínio público, sem identificação dos indivíduos. **RESULTADOS:** o RN apresenta uma prevalência de aproximadamente 30 casos por 1.000.000 habitantes, sendo quase 14 vezes maior se comparado à prevalência mundial. A cidade que apresentou a maior quantidade de pessoas com a SBS foi Carnaúba dos Dantas (498,05/100.000), seguida de Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó e Caicó, todas localizadas na região do Seridó do RN. Dentre as sete cidades com maior prevalência de SBS, apenas uma, Natal (capital do estado), não se localiza nessa região. Uma das explicações para essa prevalência é a alta taxa de consanguinidade e do gene da seipina mutado. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Mediante o exposto, se faz necessário estudos mais apurados no sentido de melhor elucidar essa condição no estado, bem como trazer melhorias de atendimento para essa população.

**Palavras-chaves:** Síndrome de Berardinelli-Seip; epidemiologia; incidência.



## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ONCOLOGIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pedro Hortêncio Saboia da Escossia Melo; Graduando em Medicina UFRN

Gabriella Ferezini Oliveira de Sá; Graduanda em Medicina UFRN

Pedro Vilar de Oliveira Villarim; Graduando em Medicina UFRN

Kleyton Santos de Medeiros, PhD em Ciências da Saúde, Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação. Liga Contra o Câncer, Natal, Brasil.

Cristina Rocha de Medeiros Miranda; Mestre em Ensino na Saúde; Professora do departamento de Medicina Integrada da UFRN; Preceptora da Oncologia Clínica da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer.

**INTRODUÇÃO:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) objetiva introduzir alunos da graduação no meio científico e contribuir para a sua formação acadêmica, ao permitir aprendizados fundamentais não contemplados na grade curricular obrigatória. **OBJETIVOS:** Compartilhar as experiências discentes proporcionadas pelo PIBIC da Liga Contra o Câncer, com reflexões críticas acerca do impacto dessa vivência aos alunos da graduação do curso de medicina. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a produção científica de três estudantes da graduação de medicina no PIBIC da Liga Contra o Câncer, sob a orientação de uma professora e médica oncologista com atuação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e na Liga Contra o Câncer. **RESULTADOS:** Durante 8 meses, os alunos desenvolveram conhecimentos em pesquisa científica, com aulas teóricas quinzenais. Paralelamente, realizaram-se reuniões para discussão dos projetos de pesquisa, coleta de dados escrita de trabalhos. Como resultado, foram submetidos 5 resumos a congressos médicos de referência, com aprovação em 3 deles, sendo um em congresso internacional e outro premiado como melhor trabalho do congresso. Ademais, desenvolveu-se um Trabalho Científico Obrigatório (TCO), aprovado com nota máxima, e submetido para publicação em uma Revista internacional indexada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência de iniciação científica permitiu complementar o aprendizado do curso com a aplicação prática e o aperfeiçoamento no conhecimento das várias etapas da produção científica. Apesar das dificuldades de conciliar a produção científica com um curso de graduação integral, os alunos aprenderam a manejar cada um dos desafios. Isso resultou em publicações em congressos e revistas de impacto. Logo, estimular atividades semelhantes no ambiente acadêmico é fundamental para uma formação científica completa, com aprendizado e experiência, na graduação.



## **PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AGOSTO DOURADO E SEMANA DO ALEITAMENTO MATERNO**

Vanessa Soares de Lima Dantas<sup>1</sup>, Paula Laís Padilha Martinho<sup>2</sup>, Evelynne Mayara de Araújo Silva<sup>3</sup>, Alícia Mara Dantas de Almeida<sup>4</sup>, Camila Alexandre Silva<sup>5</sup>, Ana Karla Monteiro Santana de Oliveira Freitas<sup>6</sup>.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>6</sup> Professora Associada do Departamento de Tocoginecologia Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)- Chefe do Setor de Gestão do Ensino da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/EBSERH/UFRN).

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil, promovendo o vínculo entre mãe e recém-nascido e como fator protetor da depressão pós-parto. No entanto, apesar dos esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, sua prevalência no Brasil, em especial em sua forma exclusiva, está bastante aquém da recomendada. **OBJETIVO:** Relatar ação de extensão, cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), acerca da temática citada, para capacitação de discentes do curso de Medicina e promoção da educação em saúde para o binômio materno-infantil. **METODOLOGIA:** A ação foi desenvolvida em três etapas, a primeira através da realização de capacitação dos discentes, participantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia do curso de medicina da UFRN, ministrada por profissionais de saúde, vinculados ao banco de leite da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/ EBSERH). Na segunda etapa ocorreram intervenções presenciais, por meio de palestras e apresentações dinâmicas dos alunos capacitados, para as pacientes, internadas nas enfermarias e em consulta puerperal nos ambulatórios da MEJC, no decorrer da primeira semana de agosto de 2022. Na terceira etapa do projeto foi realizada uma campanha de educação em saúde e doação de leite materno nas redes sociais, através do Instagram da liga, @lagorn.ufrn, em episódios semanais. **RESULTADOS:** Os saldos da ação foram positivos, determinando maior entendimento dos graduandos acerca do aleitamento materno, puerpério e comunicação médico-paciente, bem como a conscientização de pacientes e público da rede social sobre a importância da doação de leite materno e amamentação exclusiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Constatamos a essencialidade da capacitação continuada e da educação em saúde, como vertente de transformação e prevenção, visando melhoria das condições de vida e de saúde das populações.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Capacitação Profissional.



## **TERAPIAS COM CÉLULAS-TRONCO PARA ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE SEGURANÇA E EFICÁCIA**

Rui Manuel Morais de Deus<sup>1</sup>, Luis Felipe Barbosa da Silva<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune crônica que afeta o sistema nervoso central, resultando em sintomas debilitantes, como fadiga, fraqueza muscular e problemas de visão. Terapias com células-tronco estão sendo estudadas como opção de tratamento para a EM em comparação com as DMTs (Terapias Modificadoras da Doença). **OBJETIVOS:** Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou a eficácia e segurança das terapias com células-tronco em comparação com tratamentos convencionais para a EM. **METODOLOGIA:** Buscas foram realizadas em bases de dados internacionais, incluindo PubMed e Cochrane, e registros de ensaios clínicos no ClinicalTrials.gov. Foram incluídos estudos que avaliaram os efeitos de terapias com células-tronco no tratamento da EM, independentemente do idioma em que foram publicados. A análise dos dados foi conduzida por meio da meta-análise de efeitos aleatórios. **RESULTADOS:** 20 estudos foram selecionados e corrobora-se a eficácia e segurança da terapia com células-tronco em comparação com os tratamentos convencionais baseados em DMTs, com redução significativa na taxa de recorrência de surtos de EM e melhoria na qualidade de vida dos pacientes submetidos à terapia com células-tronco, sem efeitos adversos graves. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A terapia com células-tronco representa uma opção promissora e segura para o tratamento da EM, melhorando a qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença. Os resultados obtidos contribuirão para a adoção de terapias mais eficazes e seguras e para o avanço do conhecimento científico sobre a EM.

**Palavras-chave:** células-tronco, esclerose múltipla, tratamento.

# MULTIDISCIPLINAR





## A EFETIVIDADE DOS ATENDIMENTOS DO CONSULTÓRIO NA RUA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE

Júlia Spinelli Alves<sup>1</sup>, Maria Eduarda Bezerra Tavares<sup>2</sup>, Matheus Henrique Estevam<sup>3</sup>, Neuma Marinho de Queiroz Santos da Costa Cunha<sup>4</sup>

1 Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

2 Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

3 Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

4 Médica Graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN - 1993); Responsável pelas equipes de Consultório na Rua no Município de Natal/RN; Professora do DMC- UFRN; Preceptora e docente pelo PET-Saúde; Orientadora da presente Pesquisa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Natal/RN.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho traz um relato de experiência dos atendimentos vivenciados no Consultório na Rua (CnaR), por discentes de graduação, a partir do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). O trabalho é desenvolvido a partir dos relatos de experiência, que evidenciam os ambientes estigmatizantes ainda perpetuados nos serviços de saúde. Dessa forma, externalizar essas vivências são essenciais para implementar novas estratégias de cuidado e acolhimento. **OBJETIVOS:** Compreender a dimensão do cuidado em saúde e a estruturação dos serviços de saúde para a população em situação de rua (PSR). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, a partir da observação das atividades realizadas, acrescido da abordagem qualitativa da pesquisa descritiva, feito uso de subsídio teórico e dos relatórios de campo produzidos a cada rota. **RESULTADOS:** A análise possibilitou construir cinco categorias de discussão: apresentação do CnaR e das modalidades do serviço; perfil dos usuários atendidos; vínculo como instrumento do cuidado; reflexão sobre os processos de trabalho e educação permanente; e, validando à atuação do PET-Saúde como agente estratégico para a qualificação de profissionais e o desenvolvimento acadêmico-profissional dos graduandos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados consolidam o CnaR como importante agente de transformação da realidade. As eCR adotam estratégias de cuidados individuais para o manejo da PSR. Assim, a participação prática no serviço foi fundamental, ampliando o conhecimento sobre o tema e a noção do urgente desenvolvimento de estratégias para receber esse público nos serviços de saúde de forma integral e humanizada. Destaca-se a importância do PET-Saúde na formação acadêmica, à medida que aproxima os discentes de populações vulneráveis muitas vezes não contemplados na grade curricular, elucida e promove uma inquietação aos futuros profissionais, despertando a imprescindibilidade da equidade no cuidado.

**Palavras-chave:** Consultório na Rua. População em situação de rua. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde.



## A ESCUTA EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS ACOLHIMENTOS NO CAPSi DE NATAL/RN

Emilly Medeiros Freire<sup>1</sup>, Maria Luiza de Sousa Belém<sup>2</sup>, Oswaldo Gomes Corrêa Negrão<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

<sup>3</sup> Docente do departamento de Saúde Coletiva da UFRN; Orientador da presente pesquisa

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

**INTRODUÇÃO:** O acolhimento ao usuário nos serviços de saúde mental é ponto crucial no atendimento de qualidade para o usuário, ainda mais se tratando de um serviço de portas abertas. Ainda assim, é perpetuada uma lógica biomédica por parte dos profissionais, tirando do indivíduo seu protagonismo no processo terapêutico. Urge, então, repensar o acolhimento nesses serviços. **OBJETIVOS:** Analisar a dinâmica terapêutica presente nos acolhimentos aos usuários atendidos no CAPSi do município de Natal/RN, a fim de produzir tensionamentos e reflexões sobre o exercício de escuta no espaço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, analisando o processo de acolhimento no CAPSi no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023, por meio do acompanhamento de atendimentos feitos pelos profissionais da equipe, à serviço do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). **RESULTADOS:** Observou-se que os profissionais presentes no serviço durante a atuação das estudantes apresentaram qualificação no processo de escuta e acolhimento dos indivíduos. Foi possível analisar que os profissionais estão preparados para praticar uma escuta ativa e acolher um usuário. Ainda assim, é possível perceber reflexos advindos da herança de um cuidado em saúde mental que aprisiona, pois vê-se a tendência dos pacientes/usuários em se posicionar como secundários no processo terapêutico, ficando a dispor das opiniões da equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se, assim, a importância de perceber a potência desses serviços e do cuidado em uma escuta qualificada dos mesmos. Além disso, compreende-se a necessidade de discussões que investiguem a tendência da imagem dos profissionais como foco do processo terapêutico, disseminando uma percepção de secundarismo dos usuários, entre eles mesmos, os profissionais e a sociedade.

**Palavras-chave:** acolhimento; saúde mental; CAPSi.



## **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ATUAÇÃO COM A POPULAÇÃO IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Leila Medeiros de Azevedo, Monique Nunes da Silva, Ana Carolina Lopes Cavalcanti de Oliveira e Mauricio Wiering Pinto Telles.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Rio Grande do Norte CNPq

**INTRODUÇÃO:** Na assistência à saúde, o crescimento da população idosa durante a transição demográfica gerou um aumento da demanda geriátrica nos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa mudança exige uma adequação do cuidado fornecido pelos profissionais de saúde. Assim, necessita-se de uma avaliação da formação profissional focada nos serviços geriátricos, para estipular quão preparados estão os profissionais. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes de Medicina no projeto de pesquisa “A formação profissional para a atenção à saúde da população idosa”, para reafirmar a importância da pesquisa e da formação profissional na área da saúde. **METODOLOGIA:** Este relato avalia o desempenho de duas graduandas em uma Iniciação Científica, o qual se deu por meio de dois encontros teóricos, em que foram trabalhados os temas: a formação profissional em saúde, os Modelos de Atenção à Saúde e a pesquisa qualitativa. Ademais, houve a realização de coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais, seguida de transcrição do material e análise dos dados obtidos. **RESULTADOS:** A saúde do idoso é um tema invisibilizado em meio formação profissional. Então, é oportuno entender suas carências e potencialidades na graduação em saúde. As etapas seguintes do projeto incluem o término da análise das entrevistas, a escrita de um artigo científico e a submissão ao periódico. Espera-se que o conhecimento obtido contribua para o desenvolvimento do perfil acadêmico e profissional aproximados às necessidades da população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Dado o tema, a vivência de uma Iniciação Científica por estudantes de Medicina os aproxima das necessidades populacionais, além de possibilitar sua atuação nos processos de coleta e de análise de dados criticamente, garantindo a formação de profissionais capacitados para entender a consolidação da Ciência e a importância de uma visão crítica na formação profissional em saúde.

**Palavras-chave:** Formação em Saúde. Idosos. Envelhecimento populacional.



## **A SÉTIMA ARTE E A FORMAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL - A EXPERIÊNCIA DO CINEPET**

Maryanna Damasceno Leal, Evelyn Silva de Sousa, Emanuelle Cristine Morais Camelo, Dinara Batista Moura, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes e Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte e PET-SAÚDE/Gestão e Assistência.

**INTRODUÇÃO:** O PET Saúde na UFRN 2022-2023 tem por temática a saúde mental. O grupo tutorial 1 tem por objetivo fomentar processos formativos para profissionais e estudantes da RAPS para o cuidado em saúde mental. O uso de metodologias ativas é uma estratégia que potencializa o processo de formação, motivando os participantes para interação e construção do conhecimento. Nesse sentido, o cinema (a sétima arte), tem sido utilizado como uma estratégia potente para fomentar a sensibilização e mobilização de interesses sobre temas que precisam ser debatidos dentro do projeto. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência na utilização do cinema como estratégia pedagógica para trabalhar temas da saúde mental no projeto PET-Saúde da UFRN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, a partir da vivência de participantes do PET-Saúde na atividade denominada CinePet. **RELATO:** Foram realizados 3 encontros para todos os participantes do PET Saúde. Os filmes selecionados abordaram as temáticas: uso abusivo de drogas e esquizofrenia. A dinâmica dos encontros previa a apresentação do filme seguida de debate entre os participantes e um convidado sobre o tema. O Google Forms foi utilizado para registro de presença e avaliação do evento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A sétima arte tem o poder de sensibilizar as pessoas, através da aproximação das histórias de vida, sejam elas baseadas em fatos reais ou apenas ficção. Transporta os telespectadores para a percepção do contexto dos diferentes personagens criando uma atmosfera lúdica e, ao mesmo tempo, problematizadora. Mobiliza emoções e permite contribuir também para a reflexão crítica dos temas vivenciados no dia a dia. A estratégia se mostrou potente e motivadora, haja vista a participação do público. Os filmes propostos sensibilizaram e aproximaram as pessoas de situações fomentadoras de reflexões que nem sempre seriam vivenciadas no âmbito acadêmico.

**Palavras-chave:** Estratégias Pedagógicas. PET-SAÚDE. Saúde Mental.



## A VISÃO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DA INSÔNIA

Zildo Correia do Sacramento

A insônia é um dos transtornos do sono bastante prevalentes na população mundial e que compromete distintos setores da vida das pessoas. Trata-se de um distúrbio complexa, pesquisado por diferentes áreas profissionais. Um dos sistemas de conhecimento que estuda a insônia e desequilíbrios do sono é a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a qual é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma das Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas. A MTC apresenta uma visão sobre o processo de saúde-adoecimento que contempla princípios, etiologia, fisiologia e fisiopatologia que fundamentam a aplicação de seus ramos terapêuticas – Acupuntura e Moxabustão, Fitoterapia Chinesa, Dietoterapia Chinesa, Tuiná e Práticas Corporais. Estes geralmente são utilizados de modo integrado quando o ser humano é acometido por algum fator que gere adoecimento. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a compreensão e tratamento da insônia na perspectiva da MTC em textos de referência da área. Como resultado, observou-se que a insônia apresenta múltiplas causas, as quais podem relacionadas com distúrbios no funcionamento dos meridianos e/ou dos órgãos e vísceras (Zang-Fu), bem como com o dinamismo de substâncias fundamentais como o Sangue, outros Líquidos Orgânicos (Jin Yê), Energia (Qi), Essência (Jing) e processos mentais (Shen). Isso pode resultar na conformação de padrões de desarmonia, cujas características permitem reconhecer quais as funções corporais que estão em desequilíbrio. Para cada padrão identificado, é dada maior ênfase para uma das abordagens terapêuticas (Acupuntura, Moxabustão, Dietoterapia, Fitoterapia) no tratamento. Além disso, a depender da sintomatologia, distintas combinações de pontos de Acupuntura, de ervas medicinais ou de alimentos podem ser utilizados/ recomendados. Em trabalhos futuros, é importante pesquisar a integração desses saberes no contexto da interdisciplinaridade da área da saúde.

**Palavras-chave:** medicina tradicional chinesa. Saúde integrativa. Insonia. Transtornos do sono.



## **ALTERAÇÕES NO EFEITO TAMPÃO DA SALIVA POR BEBIDAS FERMENTADAS EM CULTURA SIMBIÓTICA DE BACTÉRIAS E LEVEDURAS (KOMBUCHA)**

Wandeberg Patrick Morais da Silva (Discente em Odontologia UFRN), Marrony Duarte Carvalho Silva (Discente em Odontologia UFRN), Emilly Ayumi Yanaguibashi Albuquerque (Discente em Odontologia UFRN) e Maria Celeste Nunes de Melo (Professora Doutora do Departamento de Microbiologia e Parasitologia - UFRN)

**INTRODUÇÃO:** A kombucha é uma bebida fermentada, utilizando tradicionalmente chá preto ou verde. A fermentação é realizada por uma cultura simbiótica de bactérias do ácido acético e leveduras osmófilas, que utilizam a sacarose como fonte energética. A fermentação libera gás carbônico, tornando o líquido gaseificado. Ademais, a literatura apresenta evidências que dióxido de carbono sob pressão ao líquido resulta na presença de ácido carbônico, um ácido fraco. **OBJETIVOS:** Analisar as alterações na capacidade tampão da saliva pelas kombuchas industrializadas no meio ambiente bucal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa experimental, in vitro, utilizando amostras de kombucha nos sabores de abacaxi com hortelã e limão com gengibre em uma simulação de tamponamento de saliva (próprias dos pesquisadores). **RESULTADOS:** As amostras de kombucha de limão com gengibre e abacaxi com hortelã mostraram-se ácidas (pH 2,78 e 2,9 respectivamente). Além disso, nenhum deles apresentou os resultados esperados em relação ao tamponamento da saliva. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Diante da literatura, bebidas como essas, apresentam uma capacidade potencial em relação a erosão dentária. Com isso, necessário atentar-se ao consumo sem moderação da kombucha, principalmente no tocante ao impacto da bebida nas estruturas dentárias. Contudo, mais estudos devem ser elaborados para avaliar outras características da bebida, tendo em vista os benefícios apontados pela literatura quanto a sua ação probiótica.

**Palavras-chave:** kombucha, tamponamento salivar e erosão dentária.



## ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DE VELOCIDADE E ACELERAÇÃO NAS OSCILAÇÕES TETA NO HIPOCAMPO DE RATOS

Daniel Marques da Silva<sup>1</sup>, Alan Michel Bezerra Furtunato<sup>1</sup>, Denise Cortês Dantas<sup>1</sup>, Bruno Lobão-Soares<sup>1</sup>, Hindiael Aeraf Belchior<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Rio Grande do Norte (RN).

**INTRODUÇÃO:** Evidências clínicas e experimentais sugerem que o hipocampo suporta processamento de informações espaciais e a formação de memórias em humanos e outros animais, podendo cumprir papel importante em pacientes de Alzheimer. Nos roedores, essa capacidade tem sido associada à oscilações no ritmo teta (6-12 Hz) registradas no potencial de campo local do hipocampo. Nesse contexto, diversos experimentos têm sido conduzidos para avaliar as respostas das oscilações de teta à aceleração e à velocidade. **OBJETIVOS:** Analisar o potencial de campo local do hipocampo de ratos durante corridas em esteira para verificar a resposta a diferentes acelerações e velocidades. **METODOLOGIA:** Eletrodos foram implementados cirurgicamente em 6 ratos Wistar adultos do sexo masculino para registrar os sinais eletrofisiológicos das áreas CA1, CA3 e giro denteado do hipocampo. Após 3 dias de habituação à esteira elétrica (40 x 13,5 cm) utilizada no experimento, os ratos passaram por oito sessões de seis corridas na esteira, sob acelerações de 1 cm/s<sup>2</sup>, 1,5 cm/s<sup>2</sup>, 2 cm/s<sup>2</sup> e velocidades constantes de 20 cm/s, 30 cm/s e 40 cm/s, por um período de 20 segundos cada. **RESULTADOS:** Comparou-se corridas sob acelerações diferentes, não se observando diferenças significativas na frequência ou na potência de teta. Corridas em velocidade e constantes distintas foram comparadas e, neste caso, notou-se que velocidades maiores estão associadas à elevação das frequências de pico em teta nos eletrodos dos dois hemisférios do hipocampo nas regiões avaliadas ( $p < 0,01$ , teste Kruskal-Wallis). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados revelam o desacoplamento dos efeitos de aceleração e velocidade de locomoção de ratos em esteira, sugerindo que o aumento da velocidade está associado a um aumento da frequência das oscilações de teta no hipocampo dos roedores. Estudos futuros deverão demonstrar se o aumento da frequência de teta induzido pela velocidade de locomoção produz benefícios cognitivos em pacientes de Alzheimer.

**Palavras-chave:** Potencial de campo local; hipocampo; oscilações na banda teta.



## **ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE E NEVER EVENTS NO BRASIL**

João Vitor Nascimento Silva; Juliano Camilo Trajano; Lindinez Chagas Cabral; Ylana Natália Lima de Medeiros; Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A obtenção e análise das notificações de eventos adversos se faz necessário para subsidiar o desenvolvimento de aprendizagem a partir dos erros, como também, de auxiliar em melhorias e medidas para preveni-los. **OBJETIVO:** Analisar as notificações de incidentes de segurança do paciente e *never events* no Brasil, no período de 2014 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, do tipo série temporal, realizado a partir dos dados de notificação de incidentes e eventos adversos dos serviços de saúde do Brasil, disponibilizado publicamente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, referente ao período de 2014 a 2022. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **RESULTADOS:** No período apresentado foram notificados um total de 1.100.352 eventos adversos pelos serviços de saúde de todo o país, com a seguinte porcentagem por macrorregião: 41% sudeste, 21% nordeste, 20% norte, 14% centro-oeste e 5% sul. Os tipos de incidentes mais frequentes foram: Falhas durante a assistência à saúde, Lesão por pressão, Quedas e Falhas envolvendo cateteres. O tipo de serviço que mais notificou foi o hospitalar, seguido das unidades de pronto atendimento e serviços ambulatoriais. Foram notificados 26.735 *never events*, com destaque para as lesões por pressão nos estágios III (n=19.307) e IV (n=5.769), retenção de corpo estranho (n=503) e suicídio de paciente (n=353). **CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** Os dados evidenciam, por meio dos eventos mais prevalentes, que ainda há um número elevado de falhas na assistência à saúde que podem ser prevenidas, e que apesar disso, as notificações analisadas ainda não representam a realidade dos serviços de saúde. É necessário vencer as barreiras que levam à subnotificação e trabalhar na direção de uma cultura não punitiva e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Evento adverso, Qualidade em Saúde.



## **ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL AO TRABALHADOR COM DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Ana Beatriz Mendes de Meireles Ponchet; Rafael Fernandes de Macêdo; Christiane Fernandes Rêgo Teixeira; Vivian Darsiana da Costa Andrade; Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante.

**INTRODUÇÃO:** O adoecimento físico e mental dos trabalhadores é resultante de uma série de fatores, como os ambientais ocupacionais e os genéticos. Nota-se a variedade de agentes causadores que interagem e geram complicações imediatas ou tardias, todavia, existem ações preventivas e promotoras de saúde, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), que podem minimizar, controlar, ou até mesmo impedir, o adoecimento desses trabalhadores. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada nos atendimentos interprofissionais desenvolvidos junto aos trabalhadores no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) no município de Natal/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência resultante das vivências de estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), em parceria com Cerests do RN e Regional de Natal, entre janeiro e março de 2023. **RESULTADOS:** Os atendimentos aconteceram conforme demanda estabelecida e se dividiram em consultas de enfermagem e médica. Essas práticas ocorreram em dois momentos: no primeiro, aconteceu a escuta ativa do trabalhador paciente, identificando possíveis causas e agravos do adoecimento físico e/ou mental; e, logo a seguir, a discussão entre os estudantes e as preceptoras, enfermeiras e médicas do Cerest, que proporcionou a troca de conhecimentos sobre o caso do trabalhador(a), com reflexão sobre o (des)cumprimento das Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no trabalho e o possível nexos causal que envolvia cada caso atendido neste serviço, integrante da rede de atenção à Saúde do SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Essa vivência trouxe aprendizados significativos para os estudantes do PET Saúde, futuros profissionais de saúde. Percebe-se a importância do cuidado preventivo e da atenção efetiva à saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras de forma integral, individualizada, mas sempre refletindo sobre o contexto social, legal e econômico que envolve o adoecimento decorrente do fazer laboral.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador, Saúde mental, Riscos ambientais, Adoecimento.



## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPEUTA NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA PACIENTES REUMÁTICOS**

Bruno Honório Cavalcanti<sup>1</sup>; Racklayne Ramos Cavalcanti<sup>1</sup>; Marcelo Cardoso de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Faculdade de Ciências da Saúde de Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA), Santa Cruz/RN, Brasil. <sup>2</sup>Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

**INTRODUÇÃO:** O exercício físico é reconhecido como tratamento para os pacientes reumáticos. Diante dessa realidade, os profissionais precisam de conhecimento especializado para a prescrição de exercícios a essa população. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos fisioterapeutas e profissionais de educação física acerca das variáveis agudas do exercício físico para os pacientes reumáticos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, analítico e transversal, com abordagem quantitativa, que se encontra em desenvolvimento por meio de um questionário online no Google Forms. Iniciou-se no mês de janeiro de 2023 e será finalizada em maio de 2023. Estudo aprovado pelo Comitê de ética UFRN/FACISA (nº 5.792.366). **RESULTADOS:** 18 profissionais participaram da pesquisa, sendo 10 fisioterapeutas e 8 profissionais de educação física. Todos concordaram que a atividade física é recomendada para pacientes reumáticos. 72,2% dos participantes acreditam que a realização da anamnese é o primeiro cuidado antes de iniciar o treinamento; 11,1% relataram ser necessário o conhecimento do nível de atividade física e a realização do teste de esforço físico. 27,8% dos entrevistados acreditam que o exercício não deve ser realizado quando o paciente relatar aumento dos sintomas. Também 27,8% não conhecem a recomendação das modalidades de exercícios. 100% dos participantes concordam que ao aumentar os sintomas de dor e fadiga deve-se manipular as variáveis. Já 66,7% afirmam que a recomendação semanal de exercício aeróbico é 30 minutos, de 2 a 3 vezes por semana. 50% afirmam que a frequência do treinamento resistido é 3 vezes por semana de 1 a 2 séries e que deve ser prescrito alongamento sustentado por 30 segundos 4 vezes por semana. Por fim, 83,3% relatam que exercícios multiarticulares são recomendados, contudo 16,7 % relatam que devem ser escolhidos aqueles exercícios que não causem dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entender as possíveis lacunas desses profissionais em relação à prescrição de exercícios, poderá direcionar ações para melhorar sua formação.

**Palavras-chave:** Exercício físico; Doenças reumáticas; Profissionais de saúde



## **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ATROPINA E NEOSTIGMINA COMPARADOS AO SUGAMADEX EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANESTESIA GERAL**

Luana Carvalho de Oliveira, Willams Alves da Silva, Caroline Cristina Donini, Paula Castro de Carvalho Lingerfelt, Gabriela Teixeira Argondizzi, Raphael Ramos Freitas Borges

**INTRODUÇÃO:** O uso de bloqueadores neuromusculares é comum em pacientes sob anestesia geral, como forma de facilitar a intubação e a ventilação e proporcionar condições cirúrgicas adequadas à execução dos procedimentos propostos. Desta forma, com o grande número de cirurgias, nas quais os pacientes são submetidos à anestesia geral com o uso de bloqueio neuromuscular (BNM), e os riscos de complicações relacionadas à utilização dos mesmos, um despertar mais rápido e claro dos pacientes tem efeitos positivos sobre as funções cognitivas no pós-operatório imediato. **OBJETIVOS:** Avaliar quais os efeitos da atropina e neostigmina comparados ao sugamadex em pacientes que foram submetidos a anestesia geral. **METODOLOGIA:** 282 artigos na base de dados LILACS, 300 na PUBMED e 368 na SciELO. Obedecendo os critérios de inclusão e exclusão, poucos responderam à questão norteadora, sendo considerados 5 artigos na PUBMED, 3 na LILACS e 6 na SciELO. **RESULTADOS:** Sugamadex é uma  $\gamma$ -ciclodextrina modificada que reverte seletivamente os efeitos dos agentes BNM aminoesteróides encapsulando o esteroide para formar um complexo estável. A recorrência do bloqueio pode ser observada quando uma droga se liga com sugamadex e substitui rocurônio ou vecurônio. Portanto, o uso de neostigmina é limitado à reversão de BNM moderado. Para reversão de rotina do BNM, não há recomendação de dosagem de sugamadex. BNM intenso geralmente só é alcançado quando altas doses de rocurônio (1,2 mg/kg) são administradas como parte de uma sequência de indução anestésica. Nesse caso a dose recomendada de sugamadex é de 16 mg/kg. Está bem estabelecido que o sugamadex reverte níveis comparáveis de bloqueios neuromusculares mais rapidamente que a neostigmina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os resultados da pesquisa mostram a necessidade e a importância da avaliação clínica e da aplicação da monitorização objetiva nos pacientes quando se administra bloqueadores neuromusculares.

**Palavras-chave:** Atropina. Neostigmina. Sugamadex.



## AVALIAÇÃO NACIONAL DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Alessandra Anneliese da Silva Souza; Natália Gentil Linhares; Zenewton André da Silva Gama.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Segurança do Paciente foi criado para regular questões relacionadas à qualidade e segurança dos serviços de saúde no Brasil. Uma estratégia atrelada a ele para prevenir e reduzir eventos adversos é o Plano Integrado. Entre os objetivos está melhorar a qualidade dos serviços de saúde e avaliar a gestão de riscos assistenciais. Para isso, recomendou-se o E-questionário de Cultura de Segurança Hospitalar como ferramenta de avaliação da cultura de segurança do paciente. **OBJETIVO:** Analisar os resultados das avaliações de cultura de segurança feitas em 2021. **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, baseado em dados secundários disponíveis no banco de dados do E-questionário. Foram incluídos hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva que tiveram taxa de resposta >70% e avaliações iniciadas de janeiro a dezembro de 2021. O instrumento de coleta de dados é uma versão brasileira, traduzida e validada do *Hospital Survey on Patient Safety Culture*. Variáveis: 42 perguntas que compõem 12 dimensões de cultura de segurança e 2 indicadores de resultado: eventos adversos notificados e classificação da segurança do paciente no serviço. **RESULTADOS:** A taxa de resposta aos questionários foi 89,0%. Os grupos de profissionais com maior participação foram os técnicos/auxiliares de enfermagem (36,0%) e os enfermeiros (21,1%). Três dimensões de cultura de segurança destacaram-se com respostas positivas >75%. Apenas uma dimensão teve % de respostas positivas <50%. O nível de segurança do paciente foi classificado como “excelente/bom” por 82,9% dos respondentes. **CONCLUSÃO:** Este é o maior estudo de avaliação de cultura de segurança do paciente em hospitais brasileiros. A partir dele, foi possível identificar fortalezas e fragilidades que podem/devem servir como material para orientar novas ações para melhoria contínua. Recomenda-se a implementação de ciclos de melhoria para que possa aumentar o nível da cultura de segurança nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** segurança do paciente; gestão da qualidade em saúde; sistema único de saúde.



## **AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UM CENTRO SOCIOEDUCATIVO PARA ADOLESCENTES PRIVADAS DE LIBERDADE**

Natália Gentil Linhares; Daniele Cavalcante Fernandes Gentil; Paula Vívian Andrade Linhares; Raphaela Cordeiro de Lemos; Sarah Elisabeth Chaves Barros; Caroline Evelin Nascimento Kluczynik.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** Adolescentes que cumprem medida socioeducativa têm um histórico de baixa frequência escolar, antes, durante e depois da internação, esse fato retoma a necessidade de ações educativas nesses espaços para adolescentes privados de liberdade. **OBJETIVO:** Apresentar o projeto de extensão a ser desenvolvido por um grupo de discentes acerca de metodologias educativas em saúde em um centro socioeducativo para adolescentes privadas de liberdade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que emerge das atividades propostas no projeto de extensão “Saúde em centro socioeducativo feminino: metodologias educacionais que favorecem a promoção à saúde para adolescentes privadas de liberdade” a ser desenvolvido em um centro socioeducativo localizado na Zona Norte de Natal, Rio Grande do Norte. A ação proporcionará a viabilização de metodologias ativas de educação em saúde, dividido em uma visita técnica e quatro oficinas, distribuídas nas temáticas: alimentação saudável, repercussões biopsicossociais relacionadas ao uso e abuso de drogas, educação sexual e qualidade de vida. **RESULTADOS:** Com vistas à formação de acadêmicos em Enfermagem, Farmácia e Nutrição o projeto é de grande valia ao proporcionar educação em saúde, fundamental para o cuidado em saúde. O uso de metodologias ativas possibilita a aproximação dos adolescentes a uma instituição pública de ensino, bem como aos estudantes o aprimoramento da atuação em grupo sobre um dos processos mais importantes e relevantes para a prática multidisciplinar em saúde: educação continuada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho em equipe multidisciplinar, desde a graduação, é de extrema importância para a formação de equipes preparadas, com gerenciamento de riscos e comunicação efetiva, tornando, assim, o ambiente de trabalho mais harmonioso e, conseqüentemente, com melhores resultados.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Adolescente; Espaço socioeducativo.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **CHECKLIST PARTO SEGURO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE: COMO ADAPTAR AO CONTEXTO DAS MATERNIDADES**

Liana Carlan Padilha, Zenewton André da Silva Gama, Marise Reis de Freitas, Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo. Orientadora: Ana Elza Oliveira de Mendonça.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**INTRODUÇÃO:** A OMS aduz que checklists são relevantes à organização de processos complexos, como partos, pois auxiliam a que importantes providências não sejam esquecidas. Assim, maternidades devem incentivar o uso cotidiano da Lista de Verificação do Parto Seguro (LVPS), contudo, recomenda-se adaptações ao contexto local por meio de técnicas de consenso. **OBJETIVOS:** Relatar experiência do processo de adaptação da LVPS numa maternidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido em dezembro de 2022, por discente de graduação em Saúde Coletiva, bolsista de pesquisa, na participação e realização do processo de adaptação da LVPS em maternidade do Rio Grande do Norte. Foram designados juízes os profissionais da equipe multiprofissional, responsáveis por atendimento na triagem, pré-parto, parto e puerpério. Para análise dos itens foi calculado Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **RESULTADOS:** Na primeira etapa revisou-se literatura sobre itens propostos na lista original, seguida de reuniões com membros do projeto, dos núcleos de segurança do paciente e profissionais da maternidade. Para processo de validação, disponibilizou-se o formulário por e-mail, para apreciação pelos juízes do conteúdo da LVPS, com respostas organizadas em planilhas para apuração do IVC, análise e verificação de respaldo científico de cada sugestão de modificação. Contribuições permitiram inclusão de itens, como teste rápido de sífilis. Itens com  $IVC \leq 90$  serão apresentados para apreciação dos juízes, em reunião. Na etapa seguinte, a versão adaptada da LVPS passará por nova apreciação e, sendo validados itens modificados, seguirá adaptada para implementação na maternidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de adaptação da LVPS ainda em andamento na maternidade, vem proporcionando envolvimento dos profissionais da equipe multiprofissional com a temática e espera-se que os resultados do projeto oportunizem aperfeiçoamento do cuidado ao binômio mãe-bebê e fortaleçam a segurança no parto.

**Palavras-Chave:** Checklist. Parto Seguro. Adaptação



## CONTRIBUIÇÕES DA REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA EM PACIENTES PÓS-FEBRE CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Wesley Barbosa Sales<sup>1</sup>, Sabrina Gabrielle G. Fernandes Macedo<sup>1</sup>, Caroline Sousa Truta Ramalho<sup>1</sup>, Aline Lorany Oliveira Silva<sup>2</sup>, Álvaro Campos Cavalcanti Maciel<sup>1</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
2. Graduação em Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

**INTRODUÇÃO:** A febre chikungunya é uma infecção transmitida pelo vírus Chikungunya, sendo um arbovírus, transmitido por meio dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. As sequelas mais comuns pelo CHIKV são dores crônicas mioarticulares, lesões nervosas, deformação articular e prejuízos funcionais. **OBJETIVO:** Identificar sistematicamente a literatura sobre as contribuições da fisioterapia no tratamento de pacientes com sequelas do CHIKV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, norteada pelas recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). As bases de dados utilizadas foram a PUBMED, LILACS, Scielo e PEDro. Foram incluídos estudos experimentais e/ou estudo de caso completos publicados sem restrição de idioma ou data de publicação, em que se tenha destacado as contribuições da reabilitação funcional musculoesquelética no tratamento de pacientes com a condição em questão. Foram excluídos estudos observacionais analíticos, cartas editoriais, protocolos de revisão, estudos de reflexão, quaisquer revisões de literatura e artigos que não apresentam resumo e/ou texto completo disponível online. **RESULTADOS:** A busca nas bases de dados foi realizada entre julho a agosto de 2022. Foram achados um total de 4.782 artigos nas plataformas utilizadas e 10 artigos provenientes da busca na literatura cinzenta. Após a análise de duplicidade, 55 estudos foram excluídos, restando 4.727 artigos que tiveram seus títulos e resumos lidos, destes, 600 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após essa etapa, uma amostra final de 13 artigos foi elegível para esta revisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As abordagens mais consolidadas na literatura utilizada, demonstram que a cinesioterapia (associada, ou não, à eletrotermofototerapia), o método pilates e a auriculoterapia são recursos úteis no tratamento dessa população investigada, contribuindo significativamente para o alívio da dor, melhora da qualidade de vida e da funcionalidade.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Funcionalidade; Febre de Chikungunya.



## **CORRELAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DE MASSA MUSCULAR COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES COM CÂNCER**

Galtieri Otávio Cunha de Medeiros<sup>1</sup>, Laís de Oliveira Batista Lourenço<sup>1</sup>, Marília Gabriela Lopes Nunes<sup>1</sup>, Rodrigo Albert Baracho Rüegg<sup>1</sup>, Ana Paula Trussardi Fayh<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte (RN).

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem vinculação direta com a área da saúde. Pacientes com câncer sofrem com uma redução significativa da massa muscular (MM), durante o curso da doença e do tratamento. Esta redução de MM pode implicar em desfechos negativos, como aumento do tempo de internação hospitalar (TIH) e mortalidade. **OBJETIVOS:** Verificar a correlação entre a espessura da MM e o TIH em pacientes com câncer. **METODOLOGIA:** A população foi composta por pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos, com diagnóstico de câncer. O TIH foi consultado no prontuário do paciente e expresso em dias. As medidas do ultrassom foram conduzidas utilizando um ultrassom modo A, modelo BodyMetrix BX-2000, nas regiões da coxa e do bíceps. Os dados foram avaliados pelo software estatístico SPSS versão 25. Para avaliar a correlação entre as variáveis quantitativas foram realizados os testes de correlação de Pearson e Spearman. **RESULTADOS:** Ao todo, foram avaliados 155 pacientes. A idade da amostra ficou em torno de 63,0 (52,5 - 70,0) anos, predominantemente composta por pessoas pardas (72,5%), do sexo feminino (54,2%). Quanto aos dados da MM o bíceps apresentou uma espessura por volta de 16,6 (13,1 - 20,4) mm, enquanto a coxa apresentou uma média de espessura de 22,1  $\pm$  7,4 mm. O período mediano de internação foi de 8,0 (4,0 - 16,0) dias. Não houve correlação significativa entre TIH e a espessura do bíceps ( $r = 0,053$ ,  $p = 0,515$ ) e TIH e a espessura da coxa ( $r = 0,135$ ,  $p = 0,093$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Concluímos que não houve correlação entre e TIH. Nossos achados podem ser justificados pelo baixo TIH (inferior a quinze dias) encontrado em nossa amostra, pois nestas condições, os pacientes podem apresentar menor risco nutricional, menor perda de peso e inalterações no Índice de Massa Corporal (IMC), dessa forma contribuindo para uma boa manutenção da MM.

**Palavras-chave:** composição corporal, massa muscular, câncer.



## **CORRIDA DE RUA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Eduarda da Silva Matos, Nathália Teresa de Andrade Oliveira.

**INTRODUÇÃO:** A tarefa de captar doadores de sangue na realidade brasileira não é algo fácil, simples e estático. Requer de múltiplas técnicas que envolvem conhecimento dos aspectos socioculturais que venham a influenciar e motivar a doação espontânea de sangue. **OBJETIVO:** Discorrer sobre as contribuições do Projeto “Corra Para Doar” como estratégia de captação de doadores de sangue. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório ancorado no relato de experiência da ação desenvolvida pelo Hemocentro de Currais Novos em novembro de 2022. A corrida em questão se refere a uma das ações do Projeto da Semana do Doador 2022, a qual teve como público-alvo a população em geral e foi realizada em praça pública com um percurso de 4,8 km. Tal atividade aconteceu em parceria com a Prefeitura Municipal por meio da organização de uma comissão de servidores da unidade. **RESULTADOS:** A corrida contou com a participação de 137 inscritos, dentre eles doadores e não doadores. O evento abarcou atividades de promoção da saúde através de aula de zumba, assim como dispôs de parcerias com faculdades privadas para atendimentos com aferição de pressão e testes de glicemia para os presentes. Para o momento cultural houve leitura de cordel sobre doação de sangue e música ao vivo. Observamos a adesão da comunidade em participar do evento, o que vem se refletindo a médio e longo prazo no aumento de doadores voluntários no Hemocentro, o número de doações foi elevado se comparado ao mesmo período em anos anteriores em que não houve campanha semelhante, por exemplo em novembro de 2019 o número de doações foi de 195, já o mesmo mês em 2022 foi de 234, o que corresponde um crescimento de 20%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Desta forma, compreende-se que a estratégia da corrida de rua não só funciona como um método para divulgação da causa da doação, como também no estímulo da promoção da saúde, pois a própria doação de sangue exige um doador saudável.

**Palavras-chave:** Doação de sangue; Hemocentro; Promoção da Saúde.



## **DAMMARU: UMA PRÁTICA INTEGRATIVA DE YOGATERAPIA COM TERAPIA DO SOM NO LAPICS UFRN.**

Valentina de Medeiros Gastelú, Silvia Silveira Soriano Bacelar, Mariane Elivânia Silva, Cristiane de Araújo Rodrigues, Edna Maria de Araújo da Silva, Ana Tânia Lopes Sampaio.

### **LAPICS UFRN**

O Dammaru é um projeto de extensão que está sendo desenvolvido no Laboratório de Práticas Integrativas da UFRN desde 2022. É uma abordagem terapêutica, no qual une os conhecimentos a respeito da Yogaterapia, ou seja, a Yoga com um olhar terapêutico e acolhedor em conjunto com a Terapia do som (Sound Healing), buscando através de ferramentas do próprio corpo, como a respiração consciente em conjunto com movimentos do corpo, a presença dos quatro sentidos (audição, tato, visão e olfato) trazer relaxamento fisiológico pelo acionamento do sistema parassimpático. Sabe-se que as práticas meditativas são muito importantes para nosso bem-estar psíquico, assim como, o relaxamento, pois entende-se que é a resposta fisiológica contrária ao estresse e compreende-se que o estresse crônico é muito nocivo a nossa saúde, baixando a ação do sistema imunológico e nos deixando mais vulneráveis ao adoecimento. Assim, o objetivo principal das sessões de Dammaru é trazer o bem-estar da saúde física e mental através da prática da meditativa, proporcionando relaxamento psicofísico e trazendo os benefícios fisiológicos responsáveis por nos proporcionar uma sensação de bem-estar. As práticas vêm sendo desenvolvidas uma vez por semana, com duração de uma hora no LAPICS, onde são reservados 10 minutos finais aberto para o diálogo e compartilhamento de experiências individuais durante a sessão. Como resultado, observou-se que as pessoas se sentiam cada vez mais à vontade para relatarem sobre suas experiências pessoais de percepções da mente e do corpo. Constatou-se que o Dammaru auxilia no relaxamento e autoconhecimento e conclui-se que, na realidade atual, esta terapia é uma alternativa para combater o estresse excessivo e auxiliar no equilíbrio emocional.

**Palavras chaves:** terapia, relaxamento, saúde.



## **(DES)CONSTRUINDO OLHARES ACERCA DO ENVELHECER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSAS NO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO**

Agna Clara Cândido dos Santos; Karolina de Melo; Ana Ester Pereira da Costa; Yoná Ingrid Trajano de Moraes; Luciana Fernandes de Medeiros.

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA-UFRN), Rio Grande do Norte, Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (PROEX-UFRN).

**INTRODUÇÃO:** O envelhecer pode ser entendido como um processo multidimensional. Assim, faz-se necessário o debate dos temas que o circundam e o atravessam. Este relato de experiência foi construído através de atividades com o projeto de extensão “Movimentando o corpo e a mente na terceira idade: intervenções multiprofissionais no cuidado à pessoa idosa”. No âmbito da saúde a articulação interdisciplinar e interprofissional se torna fundamental no cuidado à pessoa idosa, ampliando sua compreensão e possibilidades de atuação. **OBJETIVOS:** Compreender o envelhecer a partir das vivências de pessoas idosas e construir ações interdisciplinares que visam a prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Foram realizados 11 encontros presenciais com duração de uma hora cada, de abril a novembro de 2022, na cidade de Santa Cruz-RN. Elaborou-se materiais informativos nas áreas de Fisioterapia, Psicologia e Nutrição, compartilhados no grupo de uma rede social com as participantes. **RESULTADOS:** Mediante as atividades interdisciplinares foram elencadas as seguintes temáticas: autonomia, importância do apoio familiar e demais afetos, participação social, cuidado em saúde, representações e funções sociais da pessoa idosa que contribuíram para a reflexão e ressignificação das participantes acerca do envelhecer. Além disso, ampliaram-se os debates acerca dos desafios e contribuições do cuidado integral à saúde durante toda a vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste projeto foi possível promover um espaço de escuta e partilhas sobre o envelhecer. Ampliou-se nossa perspectiva, enquanto estudantes, para além dos conhecimentos construídos em nosso percurso formativo. Ademais a experiência interdisciplinar e interprofissional no projeto de extensão reafirmou a função social da universidade, na relação teórico-prática de suas atividades, na construção de um comprometimento ético e crítico e na importância do encontro com a sociedade, aproximando o diálogo sobre saúde.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento, Interdisciplinaridade, Saúde.



## **DESBRAVANDO AS RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS COMO BOLSISTA E ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA**

Willyenne Gomes de Lima; Válbny Júlia Fernandes de Moraes; Letícia Maria de Souza Silva; Luan Alferes Rodrigues Bezerra; Kelly Cristina Fernandes Rocha e Cristiane Elizabeth Costa de Macedo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** O isolamento social durante a pandemia ocasionou tristeza, confusão mental, incertezas, medo e outros sentimentos negativos na população; a implementação das Rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) pela UFRN, através do projeto de extensão “Uso de rodas de terapia comunitária como ferramenta para promover a saúde integral do ser” em março de 2021, foi uma importante estratégia no cuidado da saúde mental dos discentes e público externo. A (TCI) é uma Prática Integrativa Complementar, reconhecida pelo Ministério da Saúde e utilizada como ferramenta da Saúde Mental na Atenção Básica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência acadêmica vivenciada pela bolsista e aluna do curso de Fisioterapia no referido projeto e descrever o impacto e da TCI durante a sua participação nas rodas. **METODOLOGIA:** Durante a vigência do projeto, foram realizadas 20 rodas de TCI, usando a plataforma Google Meet. Elas aconteceram segundo a metodologia convencional da TCI. Dessa forma, criou-se um espaço de partilha virtual de experiências e aprendizados, de escuta e fala de inquietações, em um ambiente acolhedor e circular impactando positivamente todos os participantes da roda. **RESULTADOS:** A participação no projeto permitiu vivenciar experiências essenciais, que serão somadas ao conhecimento fisiopatológico em minha formação como futura profissional de saúde. Dentre as competências desenvolvidas, com base nos relatos e reflexões feitos nas rodas, pude praticar a escuta ativa; melhorar minha percepção dos problemas de saúde mental da comunidade e compreender efetivamente as interações entre o corpo, o psicológico, a mente e as emoções. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como futura profissional de saúde, vejo a TCI como uma excelente proposta na promoção do bem-estar físico, mental e social. A participação como bolsista qualificou-me tecnicamente como discente para facilitar a realização das rodas de TCI, tanto por meios virtuais quanto em outros contextos.

**Palavras-Chave:** Projeto de Extensão Universitária; Terapia Comunitária Integrativa; Relato de Experiência de Bolsista.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Cleisla Daniel Siqueira; Natália gentil Linhares; Maria das dores Torres de Almeida; Manuela Amaral Ribeiro; Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva. Click Slam

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** As quedas estão entre as principais causas de trauma entre os pacientes hospitalizados, sendo considerado um dos eventos adversos com potencial de causar óbito. Assim sua prevenção é essencial para garantir a segurança do paciente e promover uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** relatar a experiência no desenvolvimento de ações educativas para a prevenção de quedas em pacientes internados em um hospital do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência resultante de ações do projeto de extensão “integração ensino-serviço na Implantação de práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde do Rio Grande do Norte”, em parceria com o núcleo de segurança do paciente do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, no período de setembro a outubro de 2022. **RESULTADOS:** Inicialmente ocorreram reuniões de planejamento com a equipe do núcleo de segurança para a realização das atividades. Em seguida, foram elaborados materiais educativos de apoio para as discussões sobre a prevenção de quedas com as principais medidas e que fossem aplicáveis aquele ambiente. As dinâmicas ocorreram por meio de rodas de conversa com a equipe das enfermarias com o objetivo de debater medidas preventivas baseadas em alinhamento de processos de trabalho com uma melhoria na comunicação entre profissionais e pacientes acompanhantes, e assim envolvê-los enquanto sujeitos ativos o que sujeitos ativos e vigilantes deste cuidado. Para tanto, foram apresentadas práticas baseadas em evidências a partir de artigos selecionados sobre a temática e ouviu bastante interação da enfermagem com os estudantes e núcleo no sentido de colocar em as dificuldades vivenciadas e as possibilidades de melhoria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações promoveram momentos de sensibilização sobre a prevenção de quedas em pacientes hospitalizados com participação assídua da equipe de enfermagem, além de favorecer a disseminação do conhecimento de forma clara e objetiva aos demais profissionais da unidade.

**Palavras chaves:** segurança do paciente; acidentes por quedas; qualidade da assistência à saúde.



## **DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Paula Vivian Andrade Linhares, Natália Gentil Linhares, Sarah Elisabeth Chaves Barros, Iasmin Freitas Bessa, Ana Clara Fontes França, Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes pediátricos representam, atualmente, a população com maior risco a eventos adversos consequentes ao uso de medicamentos. Os motivos mais relevantes para a perpetuação de erros no processo de medicação pediátrica é a relação entre o uso de medicamentos de forma inadequada nesses pacientes e a falta de estudos que sustentem as práticas seguras. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência da construção de uma cartilha educativa sobre o uso seguro de medicamentos em pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da elaboração de uma tecnologia educacional, produzida em conjunto com a equipe de um hospital pediátrico do Rio Grande do Norte. As etapas da construção envolvem: Levantamento teórico de evidências científicas atuais e relevantes sobre a temática; Elaboração do texto a partir da identificação e análise das recomendações específicas para o uso de medicamentos em pediatria; Revisão do material por especialistas em segurança do paciente, uso de medicamentos e cuidados pediátricos. **RESULTADOS:** A cartilha é composta por treze capítulos que dissertam sobre o uso seguro de medicamentos em pacientes pediátricos, utiliza metodologias textuais objetivas e recursos visuais didáticos para a compreensão do conteúdo por discentes, profissionais, população geral, pais e acompanhantes. A produção técnica proporcionou aos autores a experiência de desenvolver materiais para a divulgação acadêmico-científica, que contribuem para a formação de profissionais de saúde humanizados e qualificados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O material produzido poderá auxiliar na implementação de práticas seguras que envolvam o processo de medicação ao paciente pediátrico, assim como fortalecer a cultura de segurança, a comunicação e o envolvimento entre os profissionais, pacientes e responsáveis.

**Palavras chaves:** Segurança do Paciente; Saúde da Criança; Sistemas de Medicação.



## **DIRETRIZES PARA ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA UNIDADE DE CIRURGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Juscelino da Costa Oliveira Junior. Orientador: Rodrigo Assis Neves Dantas

**INTRODUÇÃO:** O preceptor é um dos profissionais responsáveis pelo treinamento do discente dentro do ambiente da formação na área, no momento prático. Sua ação se dá através de um conhecimento científico dotado de capacidades criativas e improvisação, servindo de referência na prática clínica do graduando. Em virtude da especificidade da atuação do preceptor dentro do ambiente da Unidade de Cirurgia, faz-se necessário a construção de diretrizes que orientem o trabalho e sistematizem a atuação dos preceptores junto aos programas de residência da instituição. **OBJETIVO:** Direcionar os profissionais Enfermeiros que atuam diretamente na preceptoria dos residentes em relação às práticas de saúde e de educação em serviço. **METODOLOGIA:** Trata-se de projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, a ser realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes em Natal-RN. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se contribuir a partir de suas vivências na prática e o conjunto de todas as informações relatadas consolidando num documento único da unidade para direcionar os preceptores do ciclo seguinte.

**Palavras-chave:** Preceptor; Enfermagem; Educação em saúde.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **DISTRIBUIÇÃO DOS ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS NO SINAN ENTRE 2007 E 2020 NO BRASIL**

Mirraely Lorrán das Neves Florêncio; Thiago Victor de Almeida Duarte; Bianca Lopes Oliveira; Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a notificação dos acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) constitui um desafio ao Sistema Único de Saúde, dificultando a atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). A subnotificação e as inconsistências dos dados acabam impedindo ações de atenção à saúde nos ambientes de trabalho. **OBJETIVO:** Caracterizar a distribuição dos Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho notificados no SINAN entre 2007 e 2020, no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo exploratório, com dados obtidos no site do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvido pela iniciativa SmartLab de Trabalho Decente, numa cooperação entre Ministério Público do Trabalho e a Organização Internacional do Trabalho. A pesquisa avaliou as notificações entre 2007 e 2020, no mês de janeiro de 2023. **RESULTADOS:** Dos oito agravos e doenças mais notificados no SINAN, entre 2007 e 2020, por ordem decrescente, o acidente de trabalho grave destaca-se com 1.017.150 dos casos (47%), acidente de trabalho com exposição a material biológico com 643.021 (30%), acidente por animais peçonhentos 314.798 (14%), LER/DORT 94.163 (4%), intoxicação exógena 72.552 (3%), transtornos mentais relacionados ao trabalho com 12.969, perda auditiva induzida por ruído (PAIR) 7.896, dermatoses ocupacionais 7.593, pneumoconioses com 5.148 e por último câncer, com 2.810 dos casos. Desde 2007, evidencia-se que a maioria dos agravos e doenças tiveram suas notificações aumentadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo diante das subnotificações relatadas em estudos científicos e nas práticas dos Cerests, o número de casos notificados tem magnitude e evidenciam trabalhadores(as) adoecidos e afastados por decorrência do trabalho. Faz-se necessária a efetivação das políticas públicas em saúde do trabalhador(a) para que o trabalho não seja causa de adoecimento e perda da capacidade produtiva.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador; Sistema Único de Saúde; Sistemas de informação em saúde.



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: VIVENCIANDO AS ADVERSIDADES NO MUNICÍPIO DE VERA CRUZ/RN**

José Ailton Silva Cândido Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

**INTRODUÇÃO:** A incorporação de práticas educativas no contexto da saúde mental é cada vez mais necessária na Atenção Primária à Saúde (APS), bem como a formação de profissionais que atuam neste processo. Nos últimos anos e, principalmente após pandemia de Covid-19, observou-se uma desestabilização psicológica na população mundial. **OBJETIVO:** Descrever a experiência na identificação de necessidades em construir uma estratégia educacional em saúde mental na Atenção Básica à Saúde. **MÉTODO:** Relato de experiência, desenvolvido na rede de atenção à saúde no município de Vera Cruz, em 2022. **RESULTADOS:** No desenvolvimento de atividades profissionais como psicólogo de um município do RN foi constatado a necessidade de construir uma estratégia educacional na atenção básica, considerando a atuação e identificação de lacunas na área e consequentemente dificuldade em lidar com a saúde mental da população assistida pelos profissionais da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência vivenciada será desenvolvido uma estratégia educativa, como produto do Mestrado Profissional em Saúde e Sociedade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte utilizando referencial teórico de Paulo Freire, possibilitando uma reflexão crítica sobre as práticas assistenciais voltada a saúde mental na atenção básica em Vera Cruz/RN.

**Palavras chaves:** Educação; Saúde Mental; Profissionais da Saúde.



## **ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS PELAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Luana Antunes da Silva; Fabiana Lima Silva

Nas últimas décadas, os avanços na área da neonatologia trouxeram contribuições significativas para a sobrevivência dos bebês prematuros ou com patologias diversas. Em decorrência do parto pré-termo, há uma predisposição para que os recém-nascidos necessitem de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Esse contexto de prematuridade, vivenciado especialmente pelas mães, considerando serem estas as principais cuidadoras dos filhos na UTIN, trata-se de uma situação potencializadora para condições de desorganização psíquica materna, frente ao risco iminente de morte do recém-nascido prematuro e à própria condição de saúde da mulher, que se encontra no puerpério. Nesse sentido, a literatura aponta que é um acontecimento difícil e angustiante, que afeta não só aos bebês, mas toda a família, resultando além de bebês prematuros, pais prematuros. Diante desse contexto, o presente estudo se propôs a compreender quais as estratégias de enfrentamento (coping) utilizadas pelas mães no contexto de hospitalização do neonato prematuro hospitalizado em UTI Neonatal. Os instrumentos utilizados foram o questionário sociodemográfico e obstétrico e a entrevista semiestruturada, analisados conforme a metodologia qualitativa de Análise de Conteúdo. Constatou-se que as mães utilizaram estratégias adaptativas de coping, como a busca de suporte social, mediante o apoio dos familiares; relação positiva com a equipe assistencial; e a busca de práticas religiosas, que contribuíram na adaptação às situações de hospitalização e consequente alteração da rotina. Os resultados apontam para a importância de que as instituições, serviços e profissionais de saúde estejam atentos a essa realidade e demandas, de modo a proporcionar ações que atendam as questões e necessidades que se apresentam no contexto da prematuridade e das mães que vivenciam essa realidade.

**Palavras chaves:** Estratégias de *Coping*, prematuridade, unidade de terapia intensiva neonatal



## **FERRAMENTAS DE CUIDADO EM SAÚDE COM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM NATAL/RN**

Lidia Kelly Alves Pereira, Ana Flávia de Paiva Freitas, Orientadora. Gabriela Zelaya Moreira Fernandes

**INTRODUÇÃO:** A inserção da pessoa idosa no contexto asilar é um reflexo do processo de envelhecimento, em que este indivíduo em alguns casos é retirado do seu seio familiar devido à ausência de cuidado, desinteresse ou abandono para residir em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Essa modificação de residência pode reverberar em distanciamento familiar, relações fragilizadas, dificuldade nas interações, perda da autonomia e espaço, deste modo, faz-se importante desenvolver atividades que possam promover a inclusão e o bem-estar biopsicossocial desse grupo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da intervenção desenvolvida utilizando-se do princípio da equidade junto às moradoras do Lar da Vovozinha em Natal/RN. **MÉTODO:** Relato de experiência vivenciado enquanto alunas do curso de Psicologia (UnP) e participantes de um projeto de intervenção que visou acolher as particularidades das pessoas idosas para promover cuidado em saúde, inclusão, fortalecimento das relações e bem-estar. **RESULTADOS:** A atividade foi desenvolvida em um encontro, do qual, foi realizada a ciranda com uso de músicas e instrumentos musicais como pandeiros. No círculo estavam as idosas e as alunas de psicologia auxiliando os movimentos da dança e toque instrumental. A vivência foi pautada na importância de incluir cada idosa com a sua particularidade, dessa forma, contamos com a participação de idosas com e sem deficiência em um local destinado para valorização do sujeito, acolhimento, igualdade e fortalecimento das relações e estratégias de cuidado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Em vista disso, ressaltamos a importância de construir junto com as pessoas idosas atividades que possam proporcionar a manutenção da saúde, bem como potencializar as relações e inovar as práticas de cuidado no ambiente asilar tornando assim a permanência acolhedora respeitando autonomia, direitos e as individualidades para assim garantir a saúde em todos os aspectos da vida dessa idosas.

**Palavras-chaves:** Ciranda, inclusão, vínculos.



## **“HUAB SUSTENTÁVEL” COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Fernando Luiz Palhano Xavier Cabral (UFRN), Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra (Huab-UFRN/Ebserh), Natália Tavares de Paula (Huab-UFRN/Ebserh), Severino Clemente da Silva Filho (UFRN), Luiz Ricardo de Carvalho (UFRN), Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** O Hospital Universitário Ana Bezerra procura oferecer um atendimento de qualidade aos pacientes e contribuir para a formação de profissionais da área da saúde. No entanto, a sustentabilidade financeira e ambiental torna-se cada vez mais importante para garantir a consecução dos objetivos do Hospital. Nesse sentido, o projeto "Huab Sustentável", formado por funcionários de diversas áreas, foi criado com o intuito de promover ações que visam reduzir custos e impactos ambientais do hospital. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência do grupo Huab SUSTentável e a perspectiva de ampliação de seus resultados por meio de novas ações. **METODOLOGIA:** Relato de experiência no ano de 2022, no Hospital Universitário Ana Bezerra, a partir da vivência da equipe idealizadora do Projeto Huab SUSTentável, cujo público-alvo são os colaboradores e estudantes do Huab. **RESULTADOS:** Avaliação dos impactos obtidos com as campanhas realizadas durante o ano de 2022, com verificação preliminar da campanha de desligamento dos aparelhos de ar-condicionado em horário coordenado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto "Huab Sustentável" é uma iniciativa importante para promover a sustentabilidade financeira e ambiental do Hospital Universitário Ana Bezerra. Através da análise do consumo de energia elétrica e das ações educativas realizadas, será possível identificar medidas que visam reduzir ainda mais custos e impactos ambientais. A iniciativa de desligar os aparelhos de ar-condicionado das áreas de repouso durante o horário de ponta da concessionária de energia elétrica é uma das medidas propostas, que pode gerar resultados significativos. Além disso, a conscientização dos colaboradores e da comunidade em geral sobre a importância da sustentabilidade ambiental é um passo importante para a promoção de práticas mais sustentáveis.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Sustentável, Hospitais de Ensino, Economia Hospitalar



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **HUMANIZAR OS PROCESSOS ASSISTENCIAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA: COMO ASSIM?**

Amanda Gabriela Araújo da Silva, Pedro Henrique Silva de Farias, Daniella Cristina de Sá Carneiro Costa Linhares, Ana Paula Ferreira de Souza, Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra, Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa.

Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/EBSERH), Rio Grande do Norte (RN).

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Humanização contribui para uma comunicação mais fluida entre gestores, trabalhadores e usuários produzindo ambientes coletivos de discussões, favorecendo a autonomia dos usuários e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho. A humanização dentro do ambiente hospitalar impacta na experiência do sujeito durante o período de hospitalização, tornando-o mais confortável e acolhedor para o usuário, proporcionando assim, relações mais humanas e menos robotizadas. Nesse sentido, há uma busca de melhoria nas práticas do cuidado na saúde por meio de novos modelos assistenciais, que visualize o sujeito em todos os seus aspectos biopsicossociais. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de um projeto de Extensão, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, do projeto de extensão Humanizamor: a humanização como estratégia de acolher e bem-cuidar, desenvolvido no HUAB pelos profissionais da saúde, acadêmicos da FACISA e Residentes em Saúde no período de março a dezembro de 2022. O Público-alvo são os usuários, colaboradores e acadêmicos. **RESULTADOS:** As ações são desenvolvidas por meio de muitas atividades: Técnicas não farmacológicas de alívio da dor no processo de parto, quadro lúdico/temático, certificado do parto com o carimbo da placenta e pezinho do bebê, certificados de coragem para entregar aos bebês e familiares que tiveram alta hospitalar da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos, comemoração dos festejos natalinos, São João Itinerante com ações lúdicas, apresentação da tenda de humanização para residentes, ações nas ondas do rádio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência proporcionou bem-estar e resultados favoráveis nos processos assistenciais em todas as unidades do HUAB e sensibilização de acadêmicos, residentes e profissionais para o desenvolvimento de uma prática sensível da humanização.

**Palavras chaves:** Humanização. Hospital. Equipe de saúde.



## IMPACTO DE PEQUENAS AÇÕES SAUDÁVEIS NO EMAGRECIMENTO DE PESSOAS OBESAS

Matheus de Sena Anchieta Rodrigues  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença que afeta cerca de 26% dos brasileiros, devendo crescer mais de 20% até 2030. Essa projeção destaca a natureza pandêmica da doença, sendo bem fundamentado na literatura a importância do seu combate por uma questão de saúde pública, contudo, a aderência a um estilo de vida com déficit calórico, que levaria ao emagrecimento, vem se mostrando difícil por parte desse público. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto de pequenas ações saudáveis no emagrecimento de pessoas obesas. **METODOLOGIA:** A amostra contendo 29 obesas foi dividida aleatoriamente em grupo controle GC (n=16) que recebeu apenas orientações sobre um estilo de vida saudável e grupo intervenção - GI (n=13) que foi acompanhado por 12 semanas, em um grupo do Telegram onde semanalmente eram propostos desafios para a incorporação de pequenas ações saudáveis (respirar, agradecer, evitar telas, adotar uma garrafa de água) sendo os cumprimentos dessas ações postados em um grupo do Telegram, aberto para esse fim. **RESULTADOS:** Observou-se uma diferença significativa entre os grupos, onde no GI todas as participantes reduziram seu peso, apresentando um emagrecimento médio de 5,3 kg, com redução do percentual de gordura na ordem dos 6,62% e diminuição da circunferência da cintura de 10,61cm. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Conclui-se que a inserção de pequenas ações saudáveis na rotina de pessoas obesas pode levá-las ao emagrecimento, mesmo que elas não realizem ações focadas em déficit calórico. Sendo essa uma boa estratégia para iniciar o processo de emagrecimento, visto que não é exigido do obeso: tempo, esforço físico ou restrição alimentar. Tal resultado pode ajudar a prevenir a mortalidade precoce nesse público, bem como o desenvolvimento de doenças crônicas ligadas a obesidade. Resta saber como será a aderência às ações realizadas durante a intervenção e qual o impacto dela no emagrecimento ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Obesidade, hábitos saudáveis, emagrecimento



## **IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PARA ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ÀS MULHERES NO PERÍODO DE PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Flávia de Paiva Freitas, Lidia Kelly Alves Pereira, Orientadora: Ariane Cristiny da Silva Fernandes.

**INTRODUÇÃO:** O período gestacional gera diversas mudanças na vida da mulher, desta forma, o profissional da saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) deve estar preparado para garantir o cuidado desse indivíduo, fornecendo acompanhamento à mulher garantindo além da saúde física, o acolhimento das queixas psicológicas e sociais. Para atender essas demandas, é importante que a equipe de saúde seja lapidada por meio de capacitações direcionadas às queixas biopsicossociais apresentadas por essas mulheres e assim compartilhar com elas através de ações educativas e práticas de acesso, cuidado e atenção à saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da intervenção desenvolvida com equipe de enfermagem e gestantes de uma UBS do município Parnamirim/RN. **MÉTODO:** Relato de experiência vivenciado enquanto alunas do curso de Psicologia (UnP) e participantes de um grupo para profissionais e gestantes, sendo este um espaço de informação, diálogo e aprimoramento de práticas para garantir a promoção do cuidado em saúde. **RESULTADOS:** O projeto foi realizado com seis encontros com profissionais da enfermagem e usuárias participantes do pré-natal, do qual, foi desenvolvido atividades que abordaram: a importância dos direitos da mulher nesta fase, políticas públicas, valorização do pré-natal, escuta ativa e fortalecimento de vínculo entre profissionais e usuárias, gerando momentos de troca de saberes e reflexões sobre assistência não só anátomo-fisiológicas, mas, a importância de considerar os aspectos sociais e psicológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Assim, foi possível demonstrar a necessidade de existir capacitação a equipe de saúde da UBS para promover a ampliação do conhecimento acerca de temáticas sobre o cuidado integral em saúde das mulheres grávidas e assim prevenir agravos como também fornece, por meio de ações educativas, às gestantes conhecimento sobre os seus direitos e deveres frente ao sistema de saúde no seu ciclo gravídico-puerperal.

**Palavras chaves:** capacitação, pré-natal, cuidado.



## INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS SOBRE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE PANDEMIA (COVID-19): UM ESTUDO TRANSVERSAL

Wesley Barbosa Sales<sup>1</sup>, Sabrina Gabrielle G. Fernandes Macedo<sup>1</sup>, Caroline Sousa Truta Ramalho<sup>1</sup>, Aline Lorany Oliveira Silva<sup>2</sup>, Álvaro Campos Cavalcanti Maciel<sup>1</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
2. Graduação em Fisioterapia. . Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

**INTRODUÇÃO:** A pandemia acarretou uma série de prejuízos à saúde mental da população universitária, com destaque para a elevação dos níveis de estresse, ansiedade e depressão. O aumento dos níveis desses fatores pode estar relacionado ao sofrimento mental por consequência das mudanças no estilo de vida e/ou rotina, necessidade da realização das aulas no formato remoto, afastamento de práticas esportivas e recreativas, além dos sentimentos de medo em adoecer, inseguranças e luto pela perda de amigos e familiares. **OBJETIVO:** Analisar a influência dos fatores sociodemográficos e acadêmicos nos aspectos psicológicos (estresse autopercebido e os níveis de ansiedade e depressão) de universitários durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se um estudo transversal, no qual uma amostra representativa de 254 universitários residentes no estado da Paraíba - Brasil foi investigada, a partir da utilização de um questionário disponibilizado na plataforma Google FORMS® que compreendia questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, estresse percebido e sintomas de ansiedade e depressão. A análise estatística foi feita mediante o teste do Qui-quadrado, seguida de regressão logística binária na análise multivariada, com a respectiva odds ratio (OR), considerando nível de significância  $p < 0,05$  e intervalo de confiança (IC) de 95%. **RESULTADOS:** Os aspectos psicológicos são dependentes da idade, renda familiar, possuir filhos, percepção da qualidade de vida e saúde mental geral, tipo de instituição de ensino superior (IES), problemas em assistir aula no formato remoto (FR) e da satisfação com o FR. Ao se observar o gênero da amostra, observou-se que as mulheres apresentavam pontuações mais altas nos escores de estresse autopercebido, ansiedade e depressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As variáveis associadas aos aspectos psicológicos revelam uma complexa relação entre os componentes sociodemográficos e acadêmicos de universitários que vivenciaram a pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Educação à Distância; Psicologia Educacional; Universitários.



## **INTERVENÇÕES PARA MELHORAR A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

Anne Caroline Lisboa Marinho; Milena Thaísa Silva de Lima; Lívia Batista da Silva Fernandes Barbosa; Maria Alice da Silva Oliveira; Monalisa Tertulino de Souza; Cecília Olivia Paraguai De Oliveira Saraiva.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** A cultura de segurança do paciente é um componente estrutural dos serviços de saúde que contribui para a implantação de práticas seguras e redução de eventos adversos. Para que ela seja fortalecida é necessário um esforço mútuo da organização no intuito de identificar fortalezas e fragilidades que contribuam para a melhoria e sustentabilidade dessas práticas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência no desenvolvimento de ações para melhorar a Cultura de Segurança do Paciente em uma maternidade pública do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato experiência desenvolvido a partir da ação de extensão “Integração ensino-serviço na implementação de práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde do Rio Grande do Norte”, em parceria com o núcleo de segurança do paciente do Hospital e Maternidade Dr José Pedro Bezerra, localizado no município de Natal, no período de agosto de 2022 até março de 2023. **RESULTADOS:** As ações incluíram visita técnica para identificar oportunidades de melhoria a serem trabalhadas, reuniões de planejamento multidisciplinares entre os profissionais da maternidade e o grupo de extensão para abordar a importância de trabalhar a cultura institucional. Em seguida, a equipe de discentes atuou na estruturação da avaliação da cultura de segurança do paciente por meio do E-questionário de cultura de segurança hospitalar. Foram elaborados materiais educativos de apoio para a sensibilização dos colaboradores (impressos e digitais), realização de campanhas com abordagem *in loco* nos setores para melhorar o engajamento dos profissionais da assistência direta e indireta sobre a cultura de segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A partir das intervenções realizadas e da integração do núcleo de segurança do paciente com os membros dos setores, observou-se um real esforço para que todos os colaboradores contribuíssem no processo de identificação das fragilidades, avaliação e melhoria da cultura de segurança hospitalar.

**Palavras - Chave:** Segurança do paciente, Gestão de Segurança, Educação em saúde.



## LUZ, PET, AÇÃO: PARTILHAR UMA EXPERIÊNCIA

Júlia Spinelli Alves<sup>1</sup>, Maria Luiza de Sousa Belém<sup>2</sup>, Matheus Henrique Estevam<sup>3</sup>, Túlio de Araújo Lucena<sup>4</sup>, Oswaldo Gomes Corrêa Negrão<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

<sup>4</sup> Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); <sup>5</sup>

Docente do departamento de Saúde Coletiva da UFRN; Orientador da presente pesquisa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Natal/RN.

**INTRODUÇÃO:** Sensibilizar através das artes é um dos principais desafios para a prática humanizada em saúde. É nesse contexto que se encontra o presente trabalho. Esse relato de experiência busca expor uma vivência prática do evento intitulado "Luz, Pet, Ação", o qual tinha por intuito apresentar aos discentes de variados cursos um instrumento prático para implementar na realidade do cotidiano profissional a partir das encenações sobre acolhimento.

**OBJETIVOS:** Partilhar a experiência e os resultados da encenação nas instituições de serviço do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). **METODOLOGIA:** O procedimento metodológico escolhido para a realização da atividade consiste na abordagem do "Teatro do Oprimido", que visa à desmecanização das propostas de teatro convencionais, o qual inclui o público como agentes ativos para a transformação social. Tal abordagem é inovadora, uma vez que desperta no aluno sua autonomia e pensamento crítico.

**RESULTADOS:** Houve uma participação ativa dos membros do PET-Saúde, explicitando uma sensibilização e reconhecimento de falhas no processo assistencial dos serviços de saúde abordados nas encenações, tendo como cenário o Ambulatório de Trans e Travestis do município de Natal e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Natal. Após reconhecimento, os membros, os quais se encontravam na plateia, se voluntariaram para serem agentes de mudanças daquela realidade vista, evidenciando as corretas condutas que deveriam ser aplicadas às situações trazidas no Teatro Fórum. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção possibilitou um momento de reflexão para àqueles presentes, demonstrando a efetividade da implementação do Teatro do Oprimido e a importância da disseminação dessa técnica como abordagem também no campo da saúde. Ademais, a experiência evidencia a necessidade da inclusão da temática do acolhimento humanizado no processo formativo, aliada às práticas interprofissionais nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Teatro do Oprimido. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde.



## **NECESSIDADE DE INSTRUMENTALIZAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernando Luiz Palhano Xavier Cabral (UFRN), Antônio Higor Freire de Moraes (IFRN), Sonaira Larissa Varela de Medeiros Soares (Huab-UFRN/Ebserh), Elson Vinícius Paulo da Silva (Huab-UFRN/Ebserh), Joana D'arc do Nascimento (Huab-UFRN/Ebserh), Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** O processo de contratualização nos Hospitais Universitários e de Ensino devem ser monitorados por uma Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC). Esta deve ter representantes dos gestores de saúde e equipe técnica do HU, que avaliam a execução dos serviços oferecidos pelo contratado. No âmbito do Hospital, este acompanhamento é essencial para que se possa identificar dificuldades que possam vir a comprometer o atingimento de metas pactuadas e, por consequência, o financiamento das atividades de assistência à saúde e de ensino. No Hospital Universitário Ana Bezerra pertencente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte esta experiência tem mo vado a necessidade de realizar a construção de uma ferramenta que proporcione o monitoramento das metas pactuadas com mais clareza e agilidade. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da atuação da CAC e suas necessidades de instrumentalização. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido no ano de 2022, no Hospital Universitário Ana Bezerra, a par r da vivência do aluno de mestrado em Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN, cujo público-alvo são os gestores e colaboradores em saúde que atuam na Comissão de Acompanhamento da Contratualização. **RESULTADOS:** Levantamento das necessidades da CAC para o pleno funcionamento do monitoramento das ações e possibilidades que deverão ser construídas para uma atuação pautada em metas e indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência está sendo realizado a especificação de Ferramenta de Gestão de Monitoramento e Avaliação da Contratualização do HU com o SUS.

**Palavras- chaves:** Contratualização. Hospital Universitário. Sistema Único de Saúde.



## NOTIFICAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL ENTRE 2017 E 2020

Mirraely Lorrán das Neves Florêncio; Thiago Victor de Almeida Duarte; Bianca Lopes Oliveira; Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, a ocorrência de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) vem aumentando mundialmente e por isso tem motivado o interesse no campo acadêmico, principalmente em países de baixa e média renda, onde as condições de trabalho são mais precárias. A Organização Mundial da Saúde evidencia que os TMRT são responsáveis por 8,8% da mortalidade de trabalhadores e 16,6% da incapacidade laboral no mundo, estando associado ao desemprego e à falta de oportunidades educacionais.

**OBJETIVO:** caracterizar a ocorrência dos Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho notificados no Sistema de Agravos Notificáveis (SINAN) entre 2017 e 2020, no Brasil.

**METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo exploratório, que teve como unidade de análise o Brasil e suas regiões, com dados obtidos no site do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvido pela iniciativa SmartLab de Trabalho Decente, numa cooperação entre Ministério Público do Trabalho e a Organização Internacional do Trabalho. A pesquisa avaliou as notificações no período que corresponde aos anos entre 2017 e 2020, e foi realizada durante o mês de janeiro de 2023. **RESULTADOS:** Foram notificados 1.891 casos de TMRT no ano de 2017 no Brasil. A partir disso, tendências decrescentes são observadas até o ano de 2020, mesmo com uma quantidade de casos significativa entre os anos de 2018 (1.1618) e 2019 (1.772). Em 2020, o número de casos diminuiu para 934, com destaque para os Estados de Minas Gerais e São Paulo (região sudeste do país), que juntos representaram 36,40% dos casos de TMRT neste ano no Brasil.

**CONCLUSÃO:** a prevalência de casos de TMRT no Brasil demanda uma necessidade de efetivação de políticas de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores, que consiga se materializar nos espaços de trabalho reais, para que de fato trabalhadores, gestores e governo consigam intervir e prevenir esse tipo de adoecimento.

**Palavras Chaves:** Saúde do Trabalhador, SINAN, Saúde Mental.



## **NÍVEL DE ESTRESSE DOS DOCENTES DO CURSO SUPERIOR DE GESTÃO HOSPITALAR DE UMA UNIVERSIDADE DO NORDESTE DO BRASIL**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Tamyllis Eloysi de Souza Farias, Pétala Tuani Cândido de Oliveira Salvador, Lannuzya Veríssimo e Oliveira e Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues

**INTRODUÇÃO:** Sendo considerado uma epidemia global, segundo a Organização Mundial de Saúde, o estresse se tornou alvo da comunidade científica, que busca trabalhar em torno da temática, com o intuito de entender o que é o estresse e quais fatores estão diretamente associados a essa condição. Segundo Benevides-Pereira, essa doença abarca, principalmente, profissionais ligados à área dos serviços de assistência, como os docentes, em destaque para os docentes universitários. Por ser um ambiente com uma grande troca de interações, a docência tem um reflexo não somente em seus alunos, mas também na saúde física e mental dos professores. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo, mensurar o nível de estresse dos docentes do curso superior de Gestão Hospitalar, de uma universidade do Nordeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Os procedimentos metodológicos contaram com uma abordagem quantitativa, transversal e descritivo, feito por um questionário sociodemográfico e o Inventário de Sinais e Sintomas de Lipp, que busca elencar a presença de estresse e qual nível o indivíduo se encontra. Participaram da coleta de dados 18 docentes que compõe quadro efetivo da instituição estudada. Com isso, os dados foram analisados por meio de frequência simples e descritiva. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob número de CAAE:55769022.3.0000.5537. **RESULTADOS:** Foi indicado que 44,4% dos docentes possuem estresse, dentre esses 33,3% na fase de resistência. Quanto as características, destaca-se maioria do sexo feminino, possuindo doutorado, formação acadêmica a mais de dez anos e com um tempo de carreira na instituição entre dez anos ou mais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo pode concluir que um grande quantitativo de docentes apresenta estresse, chegando a quase metade da amostra com indicativo dessa condição. O que reflete uma característica da profissão que lida com contexto da produção acadêmica, bem como relacionamentos interpessoais.

**Palavras-chave:** Estresse, docentes, nível de estresse.



## O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA DURANTE A PANDEMIA

Luan Alferes Rodrigues Bezerra; Mirraely Lorrán das Neves Florêncio; Emilly Medeiros Freire; Válbny Júlia Fernandes De Moraes; Kelly Cristina Fernandes Rocha; Cristiane Elizabeth Costa De Macedo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Comunitária Integrativa (TCI), é um espaço seguro onde acontece a partilha das inquietações e acolhimento dos sofrimentos. A roda de terapia promove restauração da autoestima e resgate da identidade fortalecendo a saúde. Em 2019, pela primeira vez, a UFRN recebeu o criador da TCI, Dr. Adalberto Barreto para introduzir essa PICS no ambiente universitário. Nos anos de 2021 e 2022 o projeto de extensão “Uso de rodas de terapia comunitária como ferramenta para promover a saúde integral do ser” possibilitou cuidar da saúde mental dos discentes e público externo, e construir vínculos solidários. **OBJETIVO:** A finalidade deste trabalho é avaliar o impacto psicossocial dessas rodas online nos anos de 2021 e 2022. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional realizado a partir da análise de quinze rodas de TCI realizadas em 2021 e 2022. A avaliação foi feita baseada em dados quali e quantitativos coletados através de formulário padrão da TCI. Assim, sexo, idade e as inquietações mais frequentes, divididas nas categorias: ansiedade e estresse, conflitos familiares, trabalho, depressão, abandono, discriminação, rejeição, foram contabilizadas. As experiências e depoimentos significativos das rodas, também foram transcritos. **RESULTADOS:** Ao longo das rodas, 354 pessoas foram assistidas, dessas 83% mulheres e 17% homens, a maioria adultos. As inquietações mais frequentes foram: ansiedade e estresse (45,5%). O aumento da convivência e confinamento mostrou que 27,3% passam por conflitos familiares. 18,2% sofrem com a depressão. Rejeição, discriminação e abandono estão em 9,1%. Dentre os principais depoimentos destaca-se: “Aqui encontrei o acolhimento incondicional”; “Cada tema reflete em nosso interior”; “Somos todos um”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se que a TCI impacta positivamente a interação social. A escuta ativa dos relatos durante a roda reforça a confiança em si e minimiza os impactos das inquietações apresentadas durante as rodas.

**Palavras Chaves:** Terapia comunitária integrativa, Pandemia, Saúde Mental.



## **OFICINA E PRÁTICA SUPERVISIONADA DE AURICULOTERAPIA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO-ESCOLA DE SAÚDE INTEGRATIVA DA UFRN**

ZILDO CORREIA DO SACRAMENTO, RODRIGO MENEZES MAIA, MARIANE ELIVÂNIA SILVA, SILVIA SILVEIRA SORIANO BACELAR, ANA TANIA LOPES SAMPAIO.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A auriculoterapia é uma abordagem terapêutica, segundo a qual no pavilhão auricular há zonas que representam e estabelecem conexão com distintas partes do corpo. Assim, quando surge uma desarmonia ou adoecimento em uma área, órgãos ou função, o estímulo adequado na orelha pode contribuir para ajudar no processo de recuperação. No Brasil, em 2006, foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), a qual incentiva a implementação de recursos terapêuticos das chamadas Medicinas Tradicionais no Sistema Único de Saúde (SUS). Além da efetividade demonstrada, a auriculoterapia apresenta praticidade na aplicação e baixo custo, o que favorece sua integração entre os instrumentos de cuidado disponíveis no SUS. Em contrapartida, é importante investir em processos formativos que capacitem os profissionais no uso correto da técnica com a finalidade de aumentar a sua efetividade. Com base nisso, foi desenvolvida uma oficina com objetivo de facilitar a localização e o conhecimento sobre a função dos pontos auriculares para os terapeutas do Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da UFRN (LAPICS/UFRN) que já tinham o curso básico de Auriculoterapia. Sendo assim, foram realizados dois encontros para treinar tais habilidades e discutir aspectos teóricos e, posteriormente, foram disponibilizados três turnos de prática supervisionada no ambulatório do LAPICS/UFRN. Como resultado, observou-se o aumento do interesse dos participantes pelo estudo dos fundamentos e técnicas dessa abordagem; esclarecimento de dúvidas com relação à localização de zonas de estimulação auriculares; ampliação da compreensão sobre a função dos pontos e sobre a necessidade de contextualizar os dados colhidos na entrevista clínica. Ressalta-se que ao realizar novamente ação dessa natureza, é importante criar e aperfeiçoar instrumentos de avaliação, os quais permitam melhor compreender o impacto no cotidiano de trabalho dos terapeutas participantes.

**Palavras-chave:** auriculoterapia; saúde integrativa; educação continuada em saúde, medicina tradicional chinesa.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NOS PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.**

José Gustavo Barbosa de Freitas (UNI-RN); Thaís Paiva Capistrano Nunes (UFRN); Lara Julia Soares Falcão. (UFRN); Raphael Augusto Souza de Almeida.

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia é definida como uma inflamação aguda localizada no parênquima pulmonar, desencadeada por algum agente patógeno, e sua etiologia se esclarece de forma variada, porém, torna-se evidente que esse quadro clínico é caracterizado como uma das principais infecções nosocomiais em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), com uma variação de 9% a 67% dos pacientes em estado prolongado nos hospitais, em situações de ventilação mecânica ou não. **OBJETIVOS:** Enfatizar a importância das ações da interdisciplinaridade nas UTIs, em relação às condutas realizadas com intuito preventivo no papel de diminuição dos índices de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). **METODOLOGIA:** Revisão de literatura ao qual foram consultados em bases de dados PubMed, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Ação Interdisciplinar; Pneumonia Associada Ventilação Mecânica; Unidade de Terapia Intensiva. Para a produção em questão foram utilizados 10 artigos publicados entre os anos de 2017 a 2021. **RESULTADOS:** Em suma, faz-se notório a relevância de uma ação interdisciplinar em setores críticos do ambiente hospitalar, onde medidas como o uso de protocolos de sedação mais adequados com pacientes mais interativos; a interrupção diária da sedação; a manutenção de posição semi recumbente (30 a 45 graus); higiene bucal com clorexidina 0,12%; troca de umidificadores no período necessário; descontaminação seletiva do trato digestivo; uso racional de antibióticos e outras medidas adotadas no protocolo de prevenção interna da instituição podem diminuir os índices de PAVM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** As ações interdisciplinares no âmbito das UTIs são um fator importante na redução do risco de PAVM, principalmente, em pacientes com longos períodos de internação, visto que sua incidência aumenta com a duração da Ventilação Mecânica.

**Palavras-Chave:** Prática interdisciplinar. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Unidade de Terapia Intensiva.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA PÓS-MENOPAUSA: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

João Vitor Barbosa Carreiro, Laura Beatriz Alves Costa, Ianna Gabrielle Oliveira de Azevedo Maia, Thaisa Regina de Paiva Fagundes, Fernanda Miranda Paiva, Saionara Maria Aires da Câmara.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A menopausa se dá pela redução do nível de estrogênio circulante, que ocorre devido à falência ovariana. Essa fase é acompanhada de alterações corporais que prejudicam a qualidade de vida e podem contribuir para um maior risco de desfechos adversos como quedas, fraturas e dependência funcional. A educação em saúde e a prática de exercícios físicos têm se mostrado eficientes para reduzir os efeitos negativos do hipoestrogenismo. **OBJETIVOS:** Promover ações de educação em saúde e prática de exercício físico direcionados para a pós-menopausa. **METODOLOGIA:** Mulheres com  $\geq 40$  anos foram convidadas a participar da ação realizada no Centro Comunitário do Conjunto Neópolis. Foram realizados encontros semanais de 1h30. Cada encontro tinha um momento com palestras e dinâmicas em grupo abordando temas em saúde e qualidade de vida, acrescido de um momento com exercício físico em grupo, além disso, um dos artifícios utilizado para promover educação em saúde, foi a entrega de cartilhas educativas. **RESULTADOS:** No total, 28 mulheres entre 40 e 65 anos participaram dos encontros semanais. A realização do projeto no centro comunitário atendeu à demanda específica da região, oferecendo um ambiente de aprendizagem e acesso a informações valiosas sobre a saúde da mulher. A participação dos alunos nesta ação proporcionou-lhes uma experiência enriquecedora e reflexiva sobre os problemas de saúde atuais na pós-menopausa e como eles podem intervir como futuros profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Conclui-se que houve um impacto positivo na relação entre a promoção de educação em saúde e exercícios físicos na comunidade de Neópolis. Ademais, as ações realizadas no centro comunitário mudaram a percepção que as mulheres tinham com temas da saúde uroginecológica, musculoesquelética e mental, voltados a área da gerontologia, aproximando o saber científico ao popular.

**Palavras-chave:** Climatério. Exercício físico. Mulher.



## PSICOLOGIA ALIADA A SAÚDE GESTACIONAL E PUERPERAL

Thaís Sobral Arruda Câmara<sup>1</sup>; Nívea Maria Sobral Arruda Câmara<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Potiguar

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal, Rio Grande do Norte.

**RESUMO:** A psicologia perinatal é uma área de atuação da psicóloga, a qual oferece suporte psicoterapêutico na fase gestacional, parto e pós-parto. A depressão pós-parto é uma das patologias psiquiátricas mais frequentes em puérperas caracterizada pelas oscilações hormonais, principalmente do estrogênio, que é responsável pela modulação de alguns neurotransmissores, que em desequilíbrio podem estar envolvidos na causa da doença. Levando esses fatores em consideração, a puérpera passa por várias mudanças bioquímicas e hormonais que a levam a experimentar um estado de desequilíbrio psíquico, sendo este momento um período delicado que requer apoio profissional e principalmente familiar. **OBJETIVO:** Comprovar a importância da Psicologia Perinatal no apoio dos distúrbios psicológicos em gestantes e puérperas na prevenção da Depressão Pós-parto, baseado no cuidado com a saúde mental no período perinatal e pós-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através de pesquisas realizadas nas bases de dados “Google acadêmico e Scielo”, de artigos brasileiros entre fevereiro e março de 2023, através das palavras-chave “Psicologia, perinatal, gestantes, depressão pós-parto”. **RESULTADOS:** Os dados analisados apontam que cerca de 40% das gestantes apresentam alguma alteração emocional no período perinatal ou puerpério. **CONSIDERAÇÕES FINAIS /IMPACTO SOCIAL:** portanto busca-se a qualidade de vida gestacional e puerperal, aliado à saúde mental e equilíbrio familiar.

**Palavras-Chave:** Psicologia; Perinatal; Patologias psíquicas.



## REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL

Maria Heloiza de Araujo Berto

**INTRODUÇÃO:** As redes sociais apresentam-se enquanto meio de comunicação simples e eficaz. Contudo, a utilização excessiva no cotidiano pode desencadear problemas para a saúde. Conforme Costa, em seu tcc intitulado o impacto das redes sociais na saúde mental: um estudo sobre a relação entre o uso excessivo de redes sociais e o sofrimento psíquico em usuários de internet. Ratifica sobre o exposto ao constatar, observa-se que o mal uso e o uso excessivo das redes sociais contribuem para males que interferem na saúde física, psíquica e social, visto que, há uma diminuição do contato com pessoas do seu convívio social real (p.34). **OBJETIVO:** Analisar como a utilização excessiva das redes sociais interfere no cotidiano dos usuários. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Ao analisar-se as informações disponíveis, através de um tcc e sites, pode-se observar os problemas relacionados ao uso excessivo das redes sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, faz-se necessário um aprofundamento no debate acerca das redes sociais como instrumento continuamente presente na rotina de usuários, como fator que ocasiona desgastes físicos, emocionais e afastamento dos outros cidadãos.

Palavras - Chave: Redes Sociais. Usuários. Saúde



## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA NO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACISA

Ana Paula Freitas Gomes, Lauane Caroline de Oliveira, Sebastião Medeiros dos Santos, Orientadora: Dra. Joyce Pereira da Costa

**INTRODUÇÃO:** A educação do ser humano é algo muito importante para seu desenvolvimento no campo social, intelectual e interacional. Inicialmente, a psicologia escolar educacional tinha como preocupação identificar possíveis problemas relacionados às dificuldades de aprendizagens que, sobremaneira, foram utilizados no sentido de determinar que um estudante seria incapaz de seguir uma educação regular, contribuindo assim com processos excludentes. Isso ocorreu a partir de uma atuação marcada por um perfil clínico individualizante, sem ousar entender o contexto em que o estudante estaria inserido, fosse no campo familiar, escolar e social, com efeito, associa-se a isso, um perfil de medicamentação e medicalização. **OBJETIVO:** Relatar a experiência realizada em uma disciplina de caráter teórico-prática do curso de Psicologia da FACISA, voltada para promoção da saúde em espaços educacionais para a formação em Psicologia. **METODOLOGIA:** A metodologia aplicada foi definida a partir de revisão bibliográfica e de visitas *in loco* em uma escola estadual. Foram realizadas entrevistas e observações participantes e não-participantes da dinâmica da escola desde o processo de ensino-aprendizagem à relação entre funcionários, professores e estudantes. **RESULTADOS:** Com as visitas realizadas identificou-se que uma das problemáticas da instituição era a questão do *bullying*. Logo, optou-se por trabalhar a referida demanda por meio da “oficina das emoções”. A execução da oficina teve uma boa adesão dos alunos, contribuindo para tivéssemos um resultado positivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Concluímos que experiências como esta são importantes para a formação, pois possibilita compreender melhor os diferentes contextos que envolvem o campo da Psicologia escolar educacional. Posto que, entende-se que os impactos sociais de intervenções como a que foi aqui relatada contribuem para a produção da saúde mental na escola.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLEMENTAÇÃO DA TRIAGEM PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA ENFERMARIA

Cássio Junior Antunes de Carvalho<sup>1</sup>, Danrley de Souza Moura<sup>2</sup>, Elany Pereira de Almeida<sup>3</sup>, Marina Felícia de Oliveira Marinho<sup>4</sup>, Sebastião Elan dos Santos Lima<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - RN.

<sup>2</sup> Discente do curso de Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - RN.

<sup>3</sup> Discente do curso de Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - RN.

<sup>4</sup> Discente do curso de Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - RN.

<sup>5</sup> Psicólogo. Mestre em Psicologia. Docente do curso de Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - RN.

**INTRODUÇÃO:** A triagem psicológica constitui-se como prática de entrevista com o fim de conhecer mais sobre o estado psicológico dos sujeitos para assim definir possíveis condutas. A triagem psicológica pode ser estruturada ou semiestruturada, com perguntas que possuem o objetivo de entender os processos psicológicos dos usuários. A importância da adoção desse instrumento no contexto hospitalar vai de encontro ao entendimento do conceito de integralidade em saúde, que considera os indivíduos seres biopsicossociais. **OBJETIVO:** Refletir acerca da implementação da triagem psicológica por parte dos estagiários de psicologia no contexto da enfermaria. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência. As atividades iniciaram em 19 de setembro de 2022 e tiveram fim no dia 14 de dezembro de 2022. Estas ocorreram na enfermaria de um hospital em uma cidade no interior do Rio Grande do Norte. Foi utilizada a ficha de triagem produzida pelos próprios estagiários. **RESULTADOS:** Foi percebido a importância da triagem psicológica para o acolhimento com o(a) paciente e/ou acompanhante, objetivando a investigação do adoecimento e suas nuances psíquicas, além de quais os desdobramentos psicológicos de estar hospitalizado, momento de vulnerabilidade e perda de autonomia, que pode causar piora no estado clínico. Este instrumento foi capaz de fornecer informações para a conduta a ser tomada pelos estagiários e equipe, guiada a partir das necessidades dos pacientes. Ademais, a triagem orienta o processo de escuta focalizada, que se torna indispensável para a prática do psicólogo hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A implementação da ficha de triagem serviu como importante instrumento para guiar a prática profissional dos estagiários, bem como para discussão de casos com a equipe multiprofissional. Com isso, é necessário frisar a importância da ampliação do cuidado para todas as dimensões do ser, de forma que o acolhimento prestado no hospital consiga ser integral.

**Palavras-chave:** Triagem Psicológica; Integralidade; Psicologia.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO DE LACTATO E A BIOMECÂNICA DA CORRIDA EM RATOS DURANTE UM PROTOCOLO DE EXAUSTÃO

Ana Letícia Tomé de Macedo<sup>1</sup>; Isadora Zeni Schmidt<sup>1</sup>; Alan Michel Bezerra Furtunato<sup>1</sup>; Daniel Marques da Silva<sup>1</sup>; Hindiael Aeraf Belchior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN

**INTRODUÇÃO:** A concentração sérica do ácido de lactato é um indicador de fadiga periférica, visto que seu acúmulo interfere no desempenho muscular. Em humanos, já existem indícios que a fadiga periférica reflete na biomecânica do movimento, como na instabilidade do centro de gravidade durante a corrida. Contudo, ainda há pouca literatura sobre como fadiga influencia na biomecânica de roedores. **OBJETIVO:** Avaliar possíveis relações entre a concentração sérica de lactato e a biomecânica da corrida em ratos submetidos a um teste de corrida de intensidade progressiva em esteira até a exaustão. **MÉTODOS:** 12 ratos Wistar adultos machos serão submetidos a um teste de exaustão antes e após um protocolo de 28 dias de exercício. Para os testes de exaustão os ratos serão submetidos a 5 blocos de corrida de 5 minutos cada nas velocidades de 20 cm/s, 30 cm/s, 40 cm/s, 50 cm/s e 60 cm/s. As coletas de sangue serão realizadas antes do início das corridas e após cada bloco até que o rato desista de correr. As amostras de sangue (500 µl) serão coletadas através de punção nas veias caudais laterais e preparadas para quantificação da concentração do lactato sérico por meio de espectrofotometria. Por sua vez, o protocolo de exercício consistirá em um treino diário de 50 corridas de 20 segundos, intercaladas por 5 segundos de descanso. A velocidade inicial será de 20 cm/s e aumentará 5 cm/s a cada dia até atingir a velocidade de 60 cm/s, na qual permanecerá até a última sessão de treinamento. Todas as sessões serão registradas em vídeo para análise de biomecânica por meio do software DeepLabCut. Os parâmetros cinemáticos e bioquímicos serão então correlacionados. **RESULTADOS:** Nossos resultados nos permitirão estabelecer relação entre concentração sérica de lactato e a biomecânica do rato durante a corrida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conhecer as relações entre o lactato e a biomecânica possibilitará formar uma visão mais elaborada sobre como o movimento do animal é influenciado pela fadiga.

**Palavras-chave:** Biomecânica; Exaustão; Ratos.



## SAÚDE E ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DA UERN QUE SOLICITAM ATENDIMENTO NO SEAS - PRAE

Maria Heloiza de Araujo Berto; Leila Maria Rodrigues de Meneze

**INTRODUÇÃO:** A construção do resumo ocorreu tendo por base meu cotidiano como estagiária da assistente social da PRAE. É de nítida relevância o conhecimento acerca dos hábitos cotidianos dos discentes que solicitam atendimento com a equipe multiprofissional, para que as profissionais consigam obter informações acerca da realidade das alunas e alunos. **OBJETIVO:** O objetivo é analisar o estilo de vida e saúde dos discentes que solicitam atendimento com o Setor de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida Estudantil – SEAS. **METODOLOGIA:** Pesquisa quali-quantitativa, com base em um cadastro realizado durante o atendimento com o serviço social. **RESULTADOS:** Com a análise dos dados coletados em 2022, pode-se concluir que 19,4% dos estudantes possuem hábitos de sono regulares, 29% afirmam ter bons hábitos de sono e 51,6% dizem que não possuem hábitos de sono saudáveis. Em relação aos bons hábitos alimentares, 19,4% dizem ser regular, 33,9% dizem não ter hábitos alimentares saudáveis e 46,8% afirmam ter. No que se refere à prática de atividades físicas, 1,6% informaram ser regulares, 62,9% não estavam praticando, 35,5% disseram praticar. No momento do cadastro, pergunta-se sobre a realização de atividades artísticas, 78,3% afirmaram não desenvolver atividades de cunho cultural/artístico e 21,7% disseram participar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que o atendimento com a equipe multidisciplinar tenha uma maior assertividade faz-se necessário noções acerca do cotidiano dos discentes, noções que são esclarecidas no momento do cadastro com o serviço social.

**Palavras - Chave:** Hábitos. Saúde. Universidade.



## SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: COMO SUPERAR O TRADICIONAL?

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa, Amanda Gabriela Araújo da Silva, Pedro Henrique Silva de Farias, Fábila Cheyenne Gomes de Moraes Fernandes, Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra, Simone Pedrosa Lima.

Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/EBSERH), Rio Grande do Norte (RN).

**INTRODUÇÃO:** O processo de formação em saúde por meio das residências médicas e multiprofissionais podem impactar e contribuir no favorecimento das políticas públicas, nas relações interdisciplinares e no vínculo profissional/usuário. Desta forma é necessário que as residências em saúde sejam capazes de transformar e promover uma formação cidadã.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência do Seminário de Integração das residências em saúde, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB). **METODOLOGIA:** Relato de experiência do Seminário de Integração das residências em saúde, desenvolvido no HUAB, no período de 01/03/2023 à 10/03/2023, por meio de metodologias problematizadoras, como a tenda de humanização. O Público-alvo são os residentes médicos e multiprofissionais. **RESULTADOS:** O seminário de integração das residências em saúde possibilitou a participação ativa dos residentes, criação de vínculo entre os residentes dos programas, bem como dos novos residentes com profissionais da instituição, além disso, foi capaz de incentivar as práticas interdisciplinares, atuação ética e humanizada e o trabalho interprofissional e colaborativo, uma vez que o uso das metodologias ativas e problematizadoras possibilitou atrair o interesse dos residentes e permitiu eles serem os protagonistas de sua aprendizagem, a partir de discussões de temáticas, como: dispositivos de humanização, modelo da assistência na atenção integral à saúde materno-infantil, interprofissionalidade e trabalho colaborativo e responsabilidade ética.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O seminário de integração das residências em saúde, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, possibilitou ações de integração centradas nos residentes em saúde, no seu protagonismo e autonomia, buscando superar o modelo tradicional no processo de ensino e aprendizagem, obtendo-se, portanto, resultados satisfatórios ao que foi proposto.

**Palavras chaves:** Hospitais de ensino. Residência em Saúde. Formação Profissional em Saúde.



## **SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES (AS) NA PANDEMIA POR COVID-19: UM ALERTA PARA O ADOECIMENTO DA CLASSE PROFESSORAL**

Vandeilton Trindade Santana

Universidade do Estado da Bahia

**INTRODUÇÃO:** A Pandemia por Covid-19, contribuiu significativamente para o aumento do sofrimento psíquico de professores (as) no Brasil. Estudos realizados por Penteadó e Neto (2019), Pachiega e Milani (2020), Cipriani, Moreira, Carius (2021), Calderari, Vianna, Meneghetti (2022), abordam a questão do processo de sofrimento e adoecimento psíquico de professores (as) e que com advento da pandemia, esse quadro cresceu. Somados as inúmeras modificações que a atividade docente vem sofrendo ao longo dos anos, é preciso e urgente medidas que tratam da saúde mental da classe professoral. **OBJETIVOS:** Para tanto, este trabalho objetiva identificar os fatores que levam ao sofrimento psíquico, bem como compreender como o sofrimento psíquico interfere no fazer profissional destes profissionais e as alusões deste fenômeno nas instâncias pessoal e social dos sujeitos pesquisados. **METODOLOGIA:** Como percurso metodológico, adotou-se a pesquisa de cunho qualitativo, tendo como método a observação participante e como coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada. A pesquisa foi realizada numa unidade de ensino com professoras (as) da educação básica num município da Região Metropolitana de Salvador-Ba. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que as condições de trabalho, a precarização do trabalho docente, a desvalorização da categoria e a Covid-19 têm sido fatores que corroboraram para o sofrimento psíquico de professores(as) e conseqüentemente, o adoecimento. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Conclui-se que o mal-estar instalado sobre os (as) professores(as) tem sido intermitente e vivenciado de diversas formas, levando-os a níveis consideráveis de sofrimento. Dentro de suas realidades subjetivas, o cronômetro alerta diariamente que a automação e mecanização do corpo tem trazido alguns danos à saúde da classe professoral, onde as readequações e reorganizações pedagógicas provenientes da Covid-19, intensificaram o sofrimento.

**Palavras-chave:** Sofrimento Psíquico. Covid-19. Professores



## **SUS PARA TODES: UMA DISCUSSÃO ACERCA DOS DESAFIOS NO ATENDIMENTO A LGBTQUIA+ NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Julio Sylvester Vasconcelos Belchior  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

**INTRODUÇÃO:** Os desafios relacionados ao cuidado em saúde a população LGBTQUIA+ são diversos, demandando conhecimento específico, acolhimento, compreensão quanto a identidade de gênero, abordagens referentes a sexualidade, uso do nome social, formas de atendimento humanizado e respeitoso, dentre outras questões. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa tem como objeto de estudo o atendimento a LGBTQUIA+ no Sistema Único de Saúde, dando enfoque aos desafios e demandas, bem como as violações, violências e estigmas que essas pessoas enfrentam, partindo da seguinte indagação: Quais são os principais desafios no que tange o atendimento/acolhimento das pessoas LGBTQUIA+ no SUS? **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com objetivo descritivo e exploratório, tendo como abordagem a pesquisa bibliográfica. A partir de um levantamento bibliográfico em bancos de dados como Scielo e BVS, foram selecionados 5 artigos científicos e a partir desses dados, foram traçadas discussões enriquecedoras. **RESULTADOS:** Em síntese, diante dos resultados, a pesquisa identificou inúmeros desafios, violações e dificuldades, enfrentados pela população LGBTQUIA+. Alguns desses desafios incluem: o acesso de LGBTQUIA+ ao SUS; a necessidade de capacitação de profissionais; a interiorização e descentralização de serviços sensíveis à LGBTQUIA+; as distintas formas de violências e discriminação; lacunas de pesquisas em saúde de segmentos específicos, como de lésbicas, bissexuais, intersexos e outras minorias sexuais. Os resultados apontam para a urgência da implementação plena da “Política Nacional de Saúde Integral de LGBT”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O reconhecimento das demandas dessa população contribui para alcançar os princípios da universalidade, integralidade e equidade, que norteiam o SUS, visando também instigar reflexões críticas e profundas acerca do acolhimento/atendimento, além de colaborar para conscientizar em face a importância de assegurar um atendimento integral, gratuito e humanizado.

**Palavras-Chave:** Saúde, LGBTQUIA+, SUS



## **TERAPIA REIKI: FORMAÇÃO CONTINUADA**

Mariane Elivânia Silva; Silvia Silveira Soriano Bacelar; Ana Tânia Lopes Sampaio; Maria Alice Pimentel Fustella; Michael Rosenfeld Rodrigues

O Laboratório de práticas integrativas e complementares (LAPICS/UFRN) é um serviço especializado em práticas integrativas e complementares em Saúde (PICS) e desenvolve ações de ensino, pesquisa, extensão e atenção. Atualmente estão disponíveis 29 práticas, sendo uma delas o Reiki é uma técnica de restabelecimento do equilíbrio energético a partir da imposição das mãos. Com o intuito de fortalecer essa prática e dessa forma ofertar esse tipo de atendimento a comunidade, o Lapics/UFRN iniciou um ciclo de capacitações para formar terapeutas aptos a realizar o Reiki. A formação em Reiki é dividida em níveis I, II e III. No nível I, o despertar, o indivíduo é apresentado ao contexto histórico da terapia, recebendo um símbolo que pode agir e ativar energia. No nível II, denominado de “a transformação”, ensina-se os indivíduos a transmitir e preparar a transmissão do Reiki a distância. No nível III, é dividido dois níveis, IIIA e IIIB. No nível IIIA, mestre de si, o Reikiano recebe conhecimentos acerca de como demonstrar flexibilidade diante das intempéries do cotidiano. No nível IIIB, o Reikianos recebe ensinamentos sobre como iniciar novos Reikianos. Durante o período entre janeiro de 2018 a março de 2023 foram capacitadas 51 pessoas em Reiki 1, 41 em Reiki nível 2 e 21 em Reiki 3A, sendo esse último inédito no serviço. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar as atividades práticas do curso em alguns projetos do laboratório como a Harmonização energética emergencial, que é um pronto-atendimento energético e no projeto de Reiki à distância, onde diariamente a equipe envia Reiki a partir das solicitações via Instagram do Lapics/UFRN. Esses cursos fortaleceram a atuação dos profissionais com relação à técnica do Reiki, assim como ampliou a oferta dessa prática para a comunidade que faz uso dos serviços do Laboratório, outro fator relevante foi o incentivo ao estudo dessa técnica e ampliação do conhecimento científico que a envolve.

**Palavras-chave:** formação profissional, terapias complementares, imposição de mãos.



## **TRABALHO E RENDA COMO PRODUTORES DE SAÚDE: A SAÚDE MENTAL DOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO TRANS E TRAVESTI**

Júlia Spinelli Alves<sup>1</sup>, Matheus Henrique Estevam<sup>2</sup>, Oswaldo Gomes Corrêa Negrão<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); <sup>3</sup> Docente do departamento de Saúde Coletiva da UFRN; Orientador da presente pesquisa;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Natal/RN.

**INTRODUÇÃO:** A lógica capitalista impõe para a sociedade que o trabalho é a única alternativa viável para alcançar o bem-estar individual. Nesse contexto, o *locus* da nossa pesquisa objetiva-se através da compreensão do trabalho e da renda como agentes constituintes do processo saúde-doença. **OBJETIVOS:** Compreender como os determinantes sociais de emprego e renda influenciam nas atividades diárias de vida dos usuários do Ambulatório Trans e Travesti (TT) do município de Natal/RN. **METODOLOGIA:** A abordagem qualitativa descritiva serviu como alicerce norteador para os discentes observarem e refletirem sobre a realidade encontrada. Utilizamos como subsídio relatórios oficiais e análise documental das leis existentes no município em foco sobre a orientação sexual e identidade de gênero. **RESULTADOS:** Percebe-se que a dificuldade em ultrapassar a patologização das sexualidades dissidentes envolve também superar um processo de estigmatização operado no campo do imaginário legal-criminológico e da religiosidade. O discurso hegemônico na racionalidade ultraneoliberal-sexista-dominante, aguça as desigualdades cristalizadas na sociedade do capital. Para tanto, apreender e analisar a reprodução de formas históricas e atuais de preconceito em relação ao segmento TT, resulta em perceber as violações e negações do direito à cidade. A negação de um trabalho faz parte da crise do capitalismo contemporâneo, entretanto, não justifica a continuidade e recrudescimento da transfobia na capital potiguar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A apreensão do objeto em sua historicidade, revela contradições na relação entre indivíduos e sociedade constituinte da diversidade humana, bem como explora o significado teórico-político e das bases de determinação do conservadorismo na sociedade capitalista. Logo, torna-se imprescindível discutir e continuar refletindo sobre como a impossibilidade de um emprego e renda contribuem para a busca dos usuários do Ambulatório TT nos serviços de saúde mental.

**Palavras-chave:** Trabalho. Saúde-doença. Transfobia.



## TRABALHO PRECOCE E RISCOS PARA A SAÚDE

Maria Heloiza de Araujo Berto

**INTRODUÇÃO:** A inserção no mercado de trabalho ocorre, geralmente, precocemente para cidadãos que vivenciam uma realidade socioeconômica instável e que necessitam ajudar nas necessidades básicas em sua residência. Diante disso, as atividades desenvolvidas podem desencadear danos para a saúde física e mental. Conforme Gomez e Meirelles, no artigo crianças e adolescentes trabalhadores: um compromisso para a saúde coletiva, uma das consequências mais sérias e comuns do trabalho infantil, pelo tempo que absorve e pela exaustão que provoca, é impedir o desenvolvimento intelectual da criança (p.139). **OBJETIVO:** Analisar como a inserção no mercado de trabalho de forma precoce implica riscos a saúde. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Ao analisar-se as informações disponíveis, através de sites e artigos, pode-se observar os danos que crianças exploradas no processo de produção vivenciam em sua realidade, tal como, processos de exaustão pelo esforço físico e atraso no desenvolvimento intelectual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, é de suma importância uma atenção devida aos problemas de saúde desencadeados quando crianças vivenciam, cotidianamente, ao adentrarem o mercado de trabalho, situações exploratórias.

**Palavras - Chave:** Trabalho. Crianças. Saúde



## USO DE RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA COMO FERRAMENTAS PARA PROMOVER A SAÚDE INTEGRAL DO SER

Willyenne Gomes de Lima; Letícia Maria de Souza Silva; Emily Medeiros Freire; Mirraely Lorrán das Neves Florêncio; Kelly Cristina Fernandes Rocha; Cristiane Elizabeth Costa de Macedo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma Prática Integrativa Complementar, reconhecida pelo Ministério da Saúde, utilizada como uma ferramenta da Saúde Mental na Atenção Básica, destacando-se na Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma estratégia terapêutica grupal, centrada nas potencialidades dos participantes, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e a busca por soluções em conjunto. Introduzida ao seio da UFRN em 2019 com a vinda do criador da referida técnica, Prof. Dr. Adalberto Barreto, a TCI vem sendo utilizada desde 2021 através de rodas on-line e agora presenciais. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar e divulgar a TCI a diferentes profissionais da área de saúde para que a mesma tenha um maior alcance junto à comunidade universitária. **METODOLOGIA:** A TCI consiste em encontros on-line e/ou presenciais, onde o terapeuta comunitário explica a importância do falar e apresenta as regras da roda, os participantes são acolhidos e apresentam, um tema, algo que esteja lhes causando incômodo. Segue-se uma votação para a escolha do tema, por fim acontece uma partilha onde quem já passou pela mesma situação fala das estratégias que foram utilizadas para resolver, amenizar ou superar o problema. Dessa forma, a comunidade se fortalece com estratégias propostas pelos seus membros. **RESULTADOS:** Observa-se por meio desta ferramenta que os participantes se sentem acolhidos e escutados, que vínculos são criados positivamente uma vez que é uma prática de cuidado de saúde coletiva na qual, a própria comunidade encontra soluções para seus problemas ajudando a diminuir o sofrimento emocional e contribuir para a qualidade de vida dos participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a TCI é um instrumento tecnológico inovador importante para a implementação de uma política de saúde mental, por meio da consolidação de uma rede solidária e cooperativa, conforme versa o Pacto pela Vida do Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** políticas saúde pública, práticas integrativas complementares; terapia comunitária integrativa.



## “HOMEM NÃO CHORA”: A RELAÇÃO ENTRE MASCULINIDADE E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

César Bismac de Oliveira Silva, Jow Anny Sanny Élide Costa de Medeiros, Leandro Thadeu de Oliveira Cabral, Sebastião Elan dos Santos Lima.

**INTRODUÇÃO:** A aprendizagem dos papéis de gênero pode educar as crianças a estabelecer alguns padrões comportamentais, como negligenciar o autocuidado, dificuldade de expressar sentimentos e a baixa procura pelos serviços de saúde, por exemplo, ao se considerar a realidade da construção da masculinidade no Brasil, sendo geradora ou potencializadora de sofrimento físico e/ou psíquico. **OBJETIVOS:** Investigar a relação entre os papéis de gênero associada com a saúde mental do homem. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no SciELO e PePSIC. Os descritores utilizados foram “saúde mental” e “homens”. Foram incluídos artigos do Brasil, em português, publicados na última década nos periódicos de psicologia. Foram excluídos os artigos que não atendiam à pesquisa. Ao final restaram 5 artigos. **RESULTADOS:** Pesquisas indicam que os papéis de gênero dificultam a busca do homem pelos serviços de saúde mental. Estudos apontam para os diferentes valores relacionados aos gêneros mulher e homem. À mulher relacionam-se os de renúncia sexual, traços de caráter relacionais e o ideal de beleza, aos homens verifica-se uma constante virilidade sexual e laboral. O estigma social de que “homem não chora” contribui para que os homens adquiram hábitos que negligencie o cuidado da saúde. O adoecimento psíquico masculino é visto como um fracasso social, estando o homem “doente”, este é excluído da esfera pública e marcado pelo ócio. Essa incapacidade de manter o ideal esperado de masculinidade gera a perda do seu lugar social, da sua identidade, tornando-se uma fonte de sofrimento. Logo, buscar ajuda pode ser uma dificuldade para os homens, pois rompe com esse ideal de virilidade imposto por aspectos culturais, posto que a doença é vista como um sinal de fragilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se a escassa literatura e a necessidade de estudos e políticas públicas que visem a desmistificação cultural da masculinidade enquanto um fator impedido na busca de cuidados em saúde mental.

**Palavras-chaves:** Homens, saúde mental, papéis de gênero.



## **I ENCONTRO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA SESAP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O FORTALECIMENTO DA ÁREA**

Yago Jefferson Bezerra Pereira, Dinorah França de Lima, Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro.

**INTRODUÇÃO:** O trabalho consiste em relatar a experiência da vivência no “I Encontro de Residências em Saúde do Estado do Rio Grande do Norte”, evento realizado pela Subcoordenadoria de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte - SESAP. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência especificamente no grupo de trabalho de gestão de programas de residências. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas rodas de conversa e exposições dialogadas com o objetivo de identificar os gargalos e potenciais melhorias sobre a área. **RESULTADOS:** Diante do que foi discutido no evento, na relatoria pode-se constatar que os assuntos mais mencionados foram: preceptoria e os vínculos de trabalhos dos profissionais de saúde que implicam na atuação da preceptoria e acompanhamento dos residentes; necessidade de contrapartidas voltadas para os programas de residência, estrutura física, qualificação dos preceptores, programas de bolsas e possível remuneração aos preceptores. Nesse grupo de trabalho, pode-se identificar a importância das residências e o seu papel na formação profissional e pessoal dos estudantes/residentes através das falas dos atores envolvidos nesse campo de atuação de ensino-serviço. Posteriormente, foram propostas melhorias como: criação de um banco de dados para preceptoria, normatizações sobre as estruturas das residências, colegiados e a necessidade de uma articulação mais efetiva entre o estado com os municípios. **CONSIDERAÇÃO FINAIS:** Percebe-se que o encontro consistiu em um espaço de diagnóstico, como também estruturante para criação de estratégias de fortalecimento da área no âmbito da SESAP. Destaca-se a importância dos programas de residência para o SUS-RN, mesmo diante dos desafios vivenciados. Espera-se que haja continuidade dos encontros para realizar avaliações do que foi proposto no primeiro encontro como também progredir com as potencialidades desses espaços de diálogo e construção coletiva.

**Palavras-Chaves:** Relatoria, Residências Médicas, Simpósio de Residências.

# NUTRIÇÃO





## A CARNE DE CAÇA NA SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR DE COMUNIDADES HUMANAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Maria Fernanda Araújo de Medeiros<sup>1</sup>, Ana Luisa dos Santos Medeiros<sup>2</sup>, Amanda Letícia Bezerra de Oliveira<sup>3</sup>, Juliana Kelly da Silva Maia<sup>4</sup>, Michelle Cristine Medeiros Jacob<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>3</sup> Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>4</sup> Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Diversas populações no planeta, especialmente aquelas em situação de insegurança alimentar, contam com a carne de caça (CC) como uma fonte significativa de alimento em sua dieta diária. Os dados de nutrientes desse tipo de carne geralmente são escassos em tabelas de composição de alimentos. Reunir esses dados nutricionais é essencial para entender o papel da CC na segurança alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil de nutrientes das carnes de animais silvestres consumidos por populações humanas. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão sistemática da literatura a partir de buscas nas bases de dados Web of Science, Medline/Pubmed e Scopus. Foram considerados no critério de elegibilidade estudos originais publicados em inglês, espanhol e português, sem limite de data, que tratassem de composição de CC. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão ou de método. **RESULTADOS:** Retornaram 565 estudos das bases de dados. Três artigos foram incluídos por indicação de experts. Após a triagem, 18 foram compatíveis com o objetivo da pesquisa. Na sumarização, 20 espécies com potencial de comestibilidade foram encontradas, sendo subsequentemente identificadas por parte analisada, método de análise e valores nutricionais associados. A espécie mais presente foi o *Cervus elaphus* (6 artigos). Em seguida, com 3 ocorrências cada, aparecem o *Capreolus capreolus* e o *Sus scrofa*. Os estudos demonstraram que os animais caçados eram importantes fontes de energia e micronutrientes (ex: ferro, zinco, chumbo, selênio, magnésio), alguns apresentaram níveis de metais superiores aos limites permitidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A revisão aponta o potencial da biodiversidade animal e a necessidade de estudos que possam produzir mais dados sobre a composição e o consumo de animais. Esse é um estudo em desenvolvimento. Na próxima fase, analisaremos dados de macro e micronutrientes para entendermos o padrão nutricional de carnes de diferentes espécies.

**Palavras-chave:** Carne de caça. Segurança alimentar e nutricional. Desenvolvimento sustentável.



## ADITIVO MULTICOMPONENTE AO LEITE HUMANO COMO ESTRATÉGIA DIETOTERÁPICA: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE BAIXO PESO

Thayanne Gurgel de Medeiros Mendes<sup>1</sup>, Amanda Caroline Pereira Nunes<sup>2</sup>, Ana Verônica Dantas de Carvalho<sup>3</sup>, Juliana Dantas de Araújo Santos Camargo<sup>4</sup>, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Residência multiprofissional em Intensivismo Neonatal, Maternidade Escola Januário Cicco, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

<sup>2</sup> Residência multiprofissional em Intensivismo Neonatal, Maternidade Escola Januário Cicco, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

<sup>3</sup> Nutricionista efetiva da Maternidade Escola Januário Cicco, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Natal, RN, Brasil.

<sup>4</sup> Estatística na Maternidade Escola Januário Cicco, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) Natal, RN, Brasil.

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Av. Sen. Salgado Filho 3000, Lagoa Nova, Campus Central, CEP: 59078-970, Natal/RN - Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Os prematuros apresentam necessidades nutricionais elevadas e apenas o leite humano pode não ser suficiente para atender tamanha demanda. Uma estratégia clínica recomendada para alcançar as metas nutricionais é a utilização do aditivo multicomponente ao leite humano ordenhado. **OBJETIVOS:** Avaliar a indicação do aditivo multicomponente e verificar os efeitos no perfil antropométrico dos prematuros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo com recém-nascidos pré-termo de baixo peso, internados em unidade de cuidados intensivos neonatal. Para a análise dos dados, os participantes foram divididos em grupos distintos mediante a presença ou ausência do uso do aditivo multicomponente na dieta. Foram avaliadas as seguintes variáveis: peso ao nascer, classificação do peso mediante score Z, dieta prescrita, uso de aditivo multicomponente, indicação de uso e tempo de utilização, e presença de doença metabólica óssea. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 76 neonatos, dos quais 71,1% são prematuros extremos ou muito prematuros e 76,7% foram classificados com o peso adequado para idade gestacional. O aditivo multicomponente foi utilizado por 40 neonatos durante a internação. Os principais motivos de utilização do aditivo foram inadequação da oferta nutricional e baixa velocidade de crescimento. Na alta, houve uma queda nos escores Z, no qual 53% dos prematuros desenvolveram algum grau de desnutrição. A doença metabólica óssea foi encontrada em 56% dos participantes que utilizaram o aditivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A suplementação nutricional para os neonatos foi mais necessária em casos de dificuldade em ganho de peso e diagnóstico de doença metabólica óssea da prematuridade. Estudos comparando o momento do início do uso do aditivo

multicomponente e a alta, podem trazer resultados mais fidedignos sob sua influência sobre os parâmetros antropométricos dos prematuros.

**Palavras-chave:** Prematuridade, Baixo peso, Suplementação Alimentar.



## APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DE CAJÁ PARA OBTENÇÃO DE UMA FARINHA COM BAIXO VALOR ENERGÉTICO

Djalma Lopes Galvão<sup>1</sup>; Felipe Carlos de Macêdo Oliveira<sup>1,2</sup>; Cristiane Fernandes de Assis<sup>1,2</sup>; Francisco Canindé de Sousa Júnior<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia (UFRN);

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição (UFRN);

**INTRODUÇÃO:** Considerando o crescimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) no Brasil e no mundo, a procura por produtos com baixos teores de carboidratos e calorias reduzidas se tornou uma realidade. Este fato ocorre porque, em alguns tipos de doenças, há a restrição de alimentos calóricos e ricos em carboidratos, dificultando o consumo de vários produtos na dieta. Exemplos desses produtos são aqueles que usam farinhas tradicionais, como a de trigo. Alternativas para o uso dessas farinhas podem agregar valor nutricional a produtos alimentícios. O uso de resíduos alimentares, como o de cajá, para obtenção de farinhas, pode ser uma alternativa. **OBJETIVO:** Determinar a composição centesimal e valor energético total de farinhas obtidas dos resíduos de cajá (*Spondias mombim* L.). **METODOLOGIA:** Foram obtidas farinhas a partir das sementes secas e trituradas. Essas farinhas foram submetidas à análise de composição centesimal e valor energético conforme a metodologia da AOAC (2002). **RESULTADOS:** O teor de umidade foi de  $10,66 \pm 0,00\%$ ; proteínas de  $7,15 \pm 0,04\%$ ; lipídios de  $5,64 \pm 0,18\%$ ; fibras insolúveis de  $68,85 \pm 0,76\%$ ; cinzas de  $3,73 \pm 0,05\%$ ; carboidratos de  $3,97 \pm 0,12\%$  e valor energético de  $95,27 \pm 0,12$  kcal. Assim, pode-se perceber que a farinha do resíduo de cajá quando comparada à tradicional farinha de trigo apresenta um conteúdo de carboidratos quase 20 vezes menor (76 %), e 3,7 menos calorias (352 kcal), tornando-se uma possibilidade de indicação para pessoas em dietas restritas, bem como a substituição de farinhas tradicionais da panificação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estes achados indicam que a semente do cajá pode ser aproveitada na obtenção de farinhas com aplicação na indústria alimentícia, a fim de obter novas formulações (incluindo produtos de panificação) que podem agregar ao cenário industrial e de saúde. Para isso, são indicados novos estudos que envolvam esta temática e este fruto.

**Palavras-chave:** low carb; panificação; *Spondias mombim*.



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Ikson Rauan dos Santos<sup>a</sup>; Sancha Helena de Lima Vale<sup>b</sup>; Tiago Ribeiro Martins Gomes<sup>c</sup>; Yasmin Stefany Silva Bernado<sup>c</sup>; Bruna Vilanova Vitor<sup>c</sup>; Jaqueline Cruz de Brito<sup>c</sup>.

<sup>a</sup> Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>b</sup> Professora adjunta do Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>c</sup> Discente de graduação do curso em Nutrição. Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) mostra como adjuvante na recuperação do estado nutricional e catabolismo proteico em pacientes críticos. Nesse contexto, é crucial avaliar a qualidade dessa terapia, possibilitando um manejo nutricional mais direcionado e possíveis melhorias no serviço hospitalar. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a qualidade da TNE por meio dos indicadores de qualidade em pacientes críticos. O estudo foi realizado com dados registrados referente ao mês de novembro de 2022, em pacientes críticos do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Os dados foram coletados a partir de prontuários e evoluções da equipe multiprofissional do serviço. Em seguida, foram calculados os percentuais de frequência para cada indicador avaliado e analisado conforme preconizado pelo *International Life Sciences Institute (ILSI)* do Brasil. A realização da triagem nutricional e estimativa do gasto energético e proteico, esteve presente em 100% dos pacientes. Os valores de frequência de diarreia foram iguais a 5%, e cerca de 38% dos pacientes em TNE, apresentaram alterações glicêmicas, ambos os indicadores, considerados adequados conforme recomendação do ILSI. Logo, observa-se que os indicadores analisados apresentam conformidade com o preconizado pelo ILSI, no mês analisado. Todavia, faz-se necessária a continuação do monitoramento e implementação de outros indicadores, como forma de avaliar a qualidade da assistência e propor melhorias no cuidado hospitalar.

**Palavras-chave:** Pacientes críticos; Nutrição enteral; Indicadores de qualidade em assistência à saúde.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## AVALIAÇÃO DE CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DA CONTAMINAÇÃO POR RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS

Bárbara Lettyccya Pereira Chacon de Araújo<sup>1</sup>; Larissa Mont'Alverne Jucá Seabra<sup>2</sup>; Priscilla Moura Rolim<sup>2</sup>

Aluna da graduação em Nutrição –UFRN<sup>1</sup>

Docente do Departamento de Nutrição-UFRN<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os agrotóxicos são produtos utilizados principalmente no controle de pragas agrícolas, e seu uso em larga escala faz parte do modelo hegemônico do agronegócio, o qual utiliza agrotóxicos de forma excessiva para produção de alimentos e commodities. O setor da alimentação coletiva é um ambiente alimentar fundamental para promoção da alimentação saudável. Os alimentos que fazem parte da rotina alimentar do brasileiro são produzidos com o uso de agrotóxicos, muitos deles proibidos em outros países, devido aos seus efeitos danosos à saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar os alimentos oferecidos em cardápios de um restaurante institucional quanto à possível contaminação com resíduos de agrotóxicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal exploratório e descritivo. Foram analisados 20 cardápios de um restaurante institucional, e utilizados os parâmetros de Limite Máximo do Resíduo (LMR) provenientes da monografia de agrotóxicos da ANVISA (alimentos de origem vegetal) e Codex Alimentarius (origem animal). **RESULTADOS:** Os alimentos analisados foram classificados de acordo com o grupo alimentar pertencente, classificação adotada pelo Ministério da Saúde. A busca realizada demonstrou que mais de 250 ingredientes ativos de agrotóxicos são autorizados para uso nas culturas alimentares, sendo o grupo dos legumes o que mais apresentou possibilidade de contaminação com resíduos de agrotóxicos (30,1%), leguminosas com 22,8% dos ingredientes ativos autorizados, cereais com 17,9% dos resíduos de agrotóxicos, verduras 10,7%, e frutas com 13,6%. Ressalta-se que 4,7% dos ingredientes ativos analisados estavam autorizados para uso na produção de carnes e aves. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resíduos de agrotóxicos estão presentes nos alimentos, sendo esses resíduos danosos para saúde humana. Os alimentos são expostos a mais de um ingrediente ativo. É urgente a necessidade de transformação do modo de produção de alimentos visando a garantia da segurança alimentar e nutricional.

**Palavras-chave:** agrotóxicos; alimentos; cardápios.



## CARACTERIZAÇÃO DAS FARINHAS DOS RESÍDUOS DE UMBU: POTENCIAL FONTE DE FIBRAS

Djalma Lopes Galvão<sup>1</sup>; Felipe Carlos de Macêdo Oliveira<sup>1,2</sup>; Cristiane Fernandes de Assis<sup>1,2</sup>; Francisco Canindé de Sousa Júnior<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia (UFRN);

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição (UFRN);

**INTRODUÇÃO:** O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, atrás apenas da China e da Índia, respectivamente. Estima-se que, no mundo, é perdido ou desperdiçado 1,3 bilhões de alimentos anualmente. Por esta razão, cresce a preocupação com o aproveitamento de resíduos agroindustriais. A caracterização e a avaliação da qualidade dos resíduos industriais são necessárias para incorporação e/ou substituição de novos produtos. Além disso, sabe-se que o consumo de fibras está relacionado com diversos benefícios à saúde humana. Dentre as frutas encontradas na região Nordeste, destaca-se o umbu (*Spondias tuberosa*), cujo processamento gera considerável quantidade de resíduos.

**OBJETIVO:** Determinar a composição centesimal de farinhas obtidas a partir de resíduos de umbu. **METODOLOGIA:** Foram obtidas farinhas a partir das sementes secas e trituradas. Essas farinhas foram submetidas à análise de composição centesimal conforme a metodologia da AOAC (2002). **RESULTADOS:** O resultado de umidade foi de  $11,01 \pm 0,01\%$ ; proteínas de  $6,59 \pm 0,05\%$ ; lipídios de  $6,09 \pm 0,05$ ; fibras insolúveis de  $70,22 \pm 0,01\%$ ; cinzas de  $3,40 \pm 0,09\%$ ; e carboidratos de  $2,69 \pm 0,08$ . Os resultados encontrados indicaram que as farinhas dos resíduos de umbu são excelentes fontes de fibras, em especial insolúveis (70% da composição da farinha é constituída por fibras). Estes resultados sugerem o potencial uso dessa farinha como suplemento nutricional, além da sua aplicação como alternativas de enriquecimento de produtos alimentícios, ao elevar seu teor de fibra dos alimentos com matérias-primas de baixo custo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resíduos de umbu podem ser uma opção de baixo custo para o aumento do teor de fibras em produtos alimentícios.

**Palavras-chave:** fibras; resíduos alimentares; *Spondias tuberosa*.



## **CECANE UFRN: TRAJETÓRIA E IMPORTÂNCIA PARA EXECUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO RN**

Rônisson Thomas de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Gerlane Karine Bezerra Nogueira<sup>1</sup>, Cláudia Santos Rosas<sup>1</sup>, Renata Alexandra Moreira das Neves<sup>1</sup>, Sankya Silva Saraiva<sup>1</sup>, Liana Galvão Bacurau Pinheiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

**INTRODUÇÃO:** Os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANEs) são centros de ensino, pesquisa e extensão vinculados às instituições de ensino superior e trabalham apoiando/aprimorando o funcionamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **OBJETIVOS:** o presente trabalho tem o objetivo de descrever a atuação intersetorial e as contribuições do CECANE/UFRN no âmbito da alimentação escolar no estado do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência que utilizou dados e informações cedidas através de relatórios anuais disponibilizados pelo serviço. **RESULTADOS:** o serviço iniciou suas atividades no ano de 2014 e, desde então, formou mais de 600 conselheiros de alimentação escolar, assessorou e monitorou 197 municípios do estado na execução do PNAE e realizou 17 oficinas regionais sobre demanda e oferta de produtos da agricultura familiar. Ao longo desses anos também foi possível desenvolver capacitações específicas para nutricionistas, gestores municipais e atores sociais envolvidos no planejamento de compras públicas (licitação). Um importante momento na história do serviço foi sua atuação durante o período da pandemia de COVID-19. Nesse contexto pandêmico, o CECANE/UFRN adaptou suas ações e incorporou o caráter remoto, possibilitando o monitoramento e assessoria de 56 municípios, a realização de 5 oficinas regionais com atores da agricultura familiar, o desenvolvimento de plantões de dúvidas, a formação de conselheiros e a construção de manuais e documentos que foram cruciais para a continuidade no fornecimento da alimentação escolar, principalmente através de kits/cestas para as famílias dos alunos. **IMPACTO SOCIAL:** atualmente o serviço conta com uma equipe composta por nutricionistas, contadoras, professores associados e discentes bolsistas e sua atuação contribui diretamente para o aperfeiçoamento do PNAE, alcance da Segurança Alimentar e Nutricional dos escolares, promoção da saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Segurança Alimentar e Nutricional, Alimentação Escolar, Direito Humano à Alimentação Adequada.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## CONSUMO ALIMENTAR, SISTEMA NOVA E ESTADIAMENTO HISTOPATOLÓGICO DO CÂNCER DE TIREOIDE

Julia Kaline Carvalho Pereira Araujo, Lorena Ohana Silva Viana, Vivian Nogueira Silbiger, Julianna Lys de Sousa Alves Neri, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de câncer de tireoide (CT) está associada ao consumo de alimentos ultraprocessados (AUP), porém não se sabe sua relação com o estadiamento. **OBJETIVOS:** Relacionar o consumo alimentar pelo sistema NOVA com o estadiamento histopatológico em indivíduos com CT. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com indivíduos com CT, no qual foram coletados recordatórios de 24 horas e os alimentos foram classificados conforme o sistema NOVA. O estado nutricional foi avaliado a partir do índice de massa corporal e percentual de gordura corporal (GC%). Foi realizado teste de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-Wilk e Mann-Whitney, sendo  $p < 0.005$  significativo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 94 indivíduos, predominantemente do sexo feminino e apenas 19,15% de idosos. Apresentavam, predominante, excesso de peso e alto GC%. Não foram encontradas associações significativas ao analisar os diferentes grupos de alimentos consumidos, com relação à malignidade ( $p > 0,05$ ). Indivíduos em estadiamento mais avançado apresentaram consumo de AUP ligeiramente maior que os estadiamentos iniciais, porém sem significância estatística ( $p = 0,424$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, o consumo alimentar pelo sistema NOVA não se relacionou com o estadiamento em indivíduos com CT. Entretanto salientamos a importância da avaliação da adesão de hábitos alimentares saudáveis, e de orientações dietéticas, para prevenção de deficiências nutricionais e na qualidade de vida desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Classificação NOVA. Câncer de tireoide. Consumo Alimentar.



## CONVIVENDO COM A DOENÇA CRÔNICA: EXPERIÊNCIAS NO NÚCLEO INTEGRADO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL DA UFRN.

Ana Beatriz Silva de Lemos<sup>1</sup>, Bruna Zavarize Reis<sup>1</sup>, Célia Regina Barbosa de Araújo<sup>1</sup>, Suamy Sales Barbosa<sup>1</sup>.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Crônicas impactam a qualidade de vida das pessoas resultando em prejuízo nas atividades cotidianas e relações sociais. No Brasil, a obesidade, diabetes e hipertensão apresentam alta incidência, com elevada morbimortalidade. Em paralelo, a população tem despertado o interesse por hábitos alimentares saudáveis, cujo apoio do nutricionista torna-se fundamental para atingir desfechos favoráveis em saúde.

**OBJETIVOS:** Relatar experiências no atendimento nutricional a pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. **METODOLOGIA:** As atividades ocorreram de abril a dezembro de 2022, por meio do projeto de extensão do Núcleo Integrado de Atendimento Nutricional da UFRN, envolvendo discentes da graduação em Nutrição e nutricionistas da unidade, que realizaram atendimento nutricional e planejamento alimentar para a população com doenças crônicas. **RESULTADOS:** Mais de 700 indivíduos foram atendidos sendo perceptível o desejo de mudança de vida a partir de novos hábitos alimentares. A principal motivação dos pacientes foi a atenuação das limitações e sintomas em decorrência das doenças. Foi necessário escuta atenta e diálogo aberto para acolhê-los de forma humanizada, transmitindo confiança, para favorecer a adesão às orientações nutricionais. Todos os pacientes receberam planos alimentares e foram acompanhados durante o ano, relatando satisfação com os resultados e melhora na qualidade de vida. A experiência também foi essencial para os discentes aprimorarem suas habilidades aliando a teoria e a prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Pacientes com doenças crônicas necessitam de atenção e cuidado para conviver melhor com sua condição. Ao perceber que a prevenção e tratamento de doenças constitui um dos principais desafios para a saúde pública, o fomento à educação nutricional para a população deve ser estimulado, principalmente pelas universidades, para que ainda durante a graduação ocorra a formação de profissionais acolhedores e resolutivos.

**Palavras-Chaves:** doença crônica; atendimento nutricional; acolhimento



## CORRELAÇÃO DO ÍNDICE DE COMORBIDADE DE CHARLSON COM O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES RECÉM DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER COLORRETAL

Mara Rúbia de Oliveira Bezerra<sup>1</sup>, Mayra Laryssa da Silva Nascimento<sup>2</sup>, Nithaela Alves Bennemann<sup>2</sup>, Gláucia Mardrini Cassiano Ferreira<sup>3</sup>, Ana Lúcia Miranda<sup>3</sup>, Ana Paula Trussardi<sup>Fayh</sup>1, 2, 3

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT-UFRN). <sup>2</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCSA-UFRN).

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é o segundo mais incidente no Brasil, sendo comum a presença de comorbidades que influenciam diretamente no prognóstico e tratamento da doença, assim como no estado nutricional. Existem diversas escalas para mensurar as comorbidades, dentre elas, o Índice de Comorbidade de *Charlson* (ICC) é uma das mais utilizadas. **OBJETIVOS:** Verificar a correlação entre o ICC e o estado nutricional de pacientes recém diagnosticados com CCR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo multicêntrico com coleta de dados retrospectivos. Foram selecionados pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e diagnóstico recente de CCR. As variáveis sociodemográficas, clínicas e antropométricas foram coletadas a partir do prontuário médico. O estado nutricional foi classificado pelo Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m<sup>2</sup>) e para análise das comorbidades foi utilizado o ICC. Todas as análises foram realizadas no *SPSS Statistics* versão 25 e valores de  $p < 0,05$  foram considerados como estatisticamente significativos. **RESULTADOS:** Foram coletadas informações de 436 participantes. A média de idade foi de  $61,2 \pm 13,2$  anos e a maioria era não caucasiano (58,3%), com companheiro (53,4%), ex ou atual tabagista (50,7%), e etilistas (51,9%). A mediana do escore do ICC foi 2 (2;5). Com relação ao IMC, cerca de 51% dos avaliados eram eutróficos e os pacientes com sobrepeso e obesidade, juntos, representaram cerca de 42% da amostra. Não foi observada correlação ( $r = -0,051$ ;  $p 0,290$ ) entre o ICC e o estado nutricional (IMC). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Diante dos resultados, mesmo não sendo observado correlação entre o ICC e o IMC, é importante ressaltar que a combinação de diferentes parâmetros, como avaliação das comorbidades e avaliação do estado nutricional, são medidas necessárias para identificar os pacientes com maior risco de piores prognósticos.

**Palavras-chave:** Neoplasias Colorretais; Comorbidades Associadas; Estado Nutricional.



## **CORRELAÇÃO ENTRE MARCADORES DE ADIPOSIDADE CORPORAL E MICRORNA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO**

Sara Suely Rithelly da Silva<sup>a</sup>, Leonam da Silva Pereira Batista<sup>a</sup>, Graziela Biude Silva Duarte<sup>d</sup>; Marcelo Macedo Rogero<sup>d</sup>; Silvia Maria Franciscato Cozzolino<sup>c</sup>; Bruna Zavarize Reis<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>c</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>d</sup> Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo/São Paulo – Brasil.

A obesidade é uma doença crônica definida como acúmulo excessivo de gordura corporal que pode ser prejudicial à saúde. A avaliação da distribuição da gordura corporal é fundamental, uma vez que o aumento desse compartimento no organismo está intimamente associado a alterações metabólicas. No tocante aos microRNA (miR), estes estão relacionados à regulação pós-transcricional de vias metabólicas, bem como estão associados com algumas doenças e com a composição corporal. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre os miR e os marcadores de adiposidade corporal em mulheres com excesso de peso. Este estudo transversal foi conduzido com 54 mulheres adultas com IMC  $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup>. Os miR-150-5p e o miR-205-5p foram avaliados por RT-qPCR em amostras de plasma. As medidas antropométricas (peso, estatura e circunferência do quadril [CQ]) foram aferidas segundo as técnicas preconizadas por Lohman (1992). O percentual de gordura corporal (%GC) foi obtido por meio de impedância bioelétrica. A média do IMC das participantes foi de 35,6 (5,3) kg/m<sup>2</sup>. Para o miR-150-5p verificou-se uma correlação negativa com a %GC ( $\rho=-0,325$ ;  $p=0,018$ ) e com a CQ ( $\rho=-0,414$ ;  $p=0,002$ ). Foi observada também correlação negativa do miR-205-5p com CQ ( $\rho=-0,375$ ;  $p=0,009$ ). Portanto, nota-se que os marcadores de adiposidade corporal estão inversamente relacionados à expressão dos miR-150-5p e miR-205-5p, o que pode indicar uma potencial regulação epigenômica relacionada à obesidade.

**Palavras chaves:** hsa-miR-150-5p; hsa-miR-205-5p; Gordura Corporal



## **DETECÇÃO DA CANABINOIDES EM DOCES VENDIDOS NO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE.**

Lilian de Araujo Lima, José Anderson Melquiades Bezerra, Juliana Vilar Furtado de Medeiros, Aline Schwarz, George Queiroz de Brito, Herbert Ary Arzabe Antezama Costa Nóbrega Sisenando.

**INTRODUÇÃO:** Tendo a *Cannabis sp.* (manteiga verde) como principal ingrediente, os doces mágicos (termo mais utilizado para os comestíveis canábicos) são alimentos artesanais, como brigadeiros e brownies, que são comercializados em ambiente com grande circulação de pessoas como festas e praias. Esses doces à base de Cannabis, é uma alternativa muito utilizada para burlar a lei, já que, no Brasil, adquirir, guardar ou transportar é proibido por lei. **OBJETIVOS:** Identificar a presença de canabinóides em amostras de doces por meios de ensaios qualitativos. **METODOLOGIA:** Sete amostras foram coletadas de diferentes pontos do Rio Grande do Norte. Foram submetidas à testes de coloração (Fast Blue B e Duquenóis-Levine) e a Cromatografia em camada delgada (CCD), a fim de detectar presença de Tetrahydrocannabinol (THC) nos doces coletados. **RESULTADOS:** Na realização dos testes analíticos das amostras, foram realizados os testes Fast Blue B e Duquenóis-Levine para todas as amostras e o CCD foi feito em cinco amostras, selecionadas de forma aleatória. Das amostras analisadas, 42,8% positivaram para Duquenóis-Levine caracterizado pela formação de um alo azul-violáceo, o aparecimento de uma coloração rosa foi um indicativo que 28,57% positivaram para o Fast Blue B, outrossim, 40% das amostras escolhidas para o CCD deram positivo, com forma, RF e colorações compatíveis com a marca de THC presente na análise do padrão. No entanto, não é possível confirmar a negatividade das amostras já que, a quantidade de THC nelas pode ser inferior ao limite de detecção dos testes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Com isso, podemos considerar que os testes Fast Blue B e Duquenóis-Levine tem boa eficiente e são consideradas boas ferramentas para a realização de triagem e identificação de Cannabis em doces, desde que seja realizado por profissional capacitado. Vale pontuar que esses testes têm algumas limitações, e é necessário a realização de testes confirmatórios como o padrão ouro CGMS.

**Palavras-chave:** Cannabis, Doces, Alimentos



## **DIAGNÓSTICO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE NATAL**

Annemberg Salvino Pereira, Renatha Celiana da Silva Brito, Mayra Laryssa da Silva Nascimento, Maíra Heloisa de Carvalho Lima e Nila Patrícia Freire Pequeno.

Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão da UFRN.

**INTRODUÇÃO:** Quando efetivamente implementadas pela gestão pública, as atividades de alimentação e nutrição contribuem para a promoção da saúde e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e das carências nutricionais que acometem a população. A fim de identificar essas deficiências, o uso do diagnóstico situacional das comunidades surge como ferramenta consolidadora de ações focais e efetivas. **OBJETIVOS:** Realizar um diagnóstico da implementação e execução das ações e programas de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde no município de Natal. **METODOLOGIA:** Foi elaborado e aplicado um checklist sintetizando as principais atribuições do nutricionista desenvolvidas na área de Nutrição em Saúde Coletiva, contendo os seguintes itens: 10 referentes às atividades obrigatórias; 18 às atividades complementares; 14 aos programas de alimentação e nutrição; 4 perguntas abertas sobre outras atividades desenvolvidas; e 1 pergunta sobre como as ações e serviços de alimentação e nutrição podem ser melhorados. **RESULTADOS:** O checklist foi respondido por 17 nutricionistas lotadas nas Unidades básicas e Estratégia Saúde da Família de Natal, obtendo-se adequação na maioria das atividades obrigatórias. As atividades de menor execução compreenderam: dados de vigilância alimentar e nutricional, elaboração de relatórios de não conformidade, execução de estudos epidemiológicos e divulgação de pesquisas na sua área e desenvolvimento do Programa Nacional de Suplementação de Micronutrientes e Programa Crescer Saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O projeto proporcionou o estreitamento entre o núcleo acadêmico e a atenção primária à saúde na atuação do nutricionista abrangendo capacitação sobre o planejamento das ações de alimentação e nutrição e o compromisso da universidade com a produção de conhecimento, qualificação de recursos humanos e envolvimento do estudante no ambiente profissional na Rede de Atenção à Saúde do SUS.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação; Saúde Coletiva.



## DIETA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE TIREOIDE: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA INFLAMATÓRIA

Lorena Ohana Silva Viana, Julia Kaline Carvalho Pereira Araújo, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vivian Nogueira Silbiger, Ms. Julianna Lys de Sousa Alves Neri, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Márcia Marília Gomes Dantas Lopes.

**INTRODUÇÃO:** O câncer é um desafio global com incidência crescente no mundo, sendo o câncer de tireoide (CT), o mais comum na região cabeça e pescoço. Considerando que a dieta pode ser um importante fator de risco para o CT, torna-se importante avaliar o potencial inflamatório da alimentação nesta população. **OBJETIVOS:** Avaliar a dieta, a partir do padrão inflamatório dietético empírico adaptado para uma população brasileira (EDIP-SP), e sua relação com o estadiamento histopatológico de pacientes com CT. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal, utilizando dados de Recordatórios Alimentares 24h, foi realizado o cálculo do EDIP-SP para obter o padrão inflamatório. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi utilizado para avaliação do estado nutricional, e o estadiamento histopatológico seguiu a classificação baseando-se no sistema de classificação e estadiamento TNMA. As análises estatísticas foram realizadas pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, pelo programa *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) v. 29.0, sendo  $p < 0.005$  considerando como significante. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 94 pacientes, sendo 81,15% de indivíduos do sexo feminino e 89,85% adultos. Não observamos diferenças significativas ao analisarmos a variável EDIP-SP entre indivíduos com CT maligno e benigno ( $p = 0,311$ ), entre os estadiamentos do CT maligno ( $p = 0,941$ ) e em relação ao estado nutricional de indivíduos com excesso de peso e eutróficos ( $p = 0,865$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Não foram encontradas relações significativas entre o estadiamento histopatológico da amostra de pacientes com CT e EDIP-SP. Mais estudos são necessários para elucidar a influência da alimentação no estado inflamatório dos indivíduos e a evolução do CT.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE DO TEOR DE POTÁSSIO DE ALIMENTOS FORNECIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE NATAL/RN

Felipe Carlos de Macêdo Oliveira<sup>1,2</sup>; Ana Beatriz Dantas Mendes<sup>1</sup>; Marília Peixoto Nobre<sup>1</sup>; Wilma Fabiana Ferreira da Silva<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição (UFRN);

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** A maior parte da excreção de potássio e o controle de seu equilíbrio são funções normais do rim. Quando ocorre comprometimento da função renal, o equilíbrio do potássio deve ser cuidadosamente avaliado. Sua ingestão precisa ser individualizada, de acordo com as concentrações séricas. A maior parte dos pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) pode precisar restringir o potássio em suas dietas. Dependendo do estágio da DRC, os pacientes podem necessitar de uma restrição de potássio, visto que o rim não mais capaz de excretar todo potássio ingerido. **OBJETIVO:** Classificar os teores de potássio de alguns alimentos utilizados na dietoterapia de pacientes com Doença Renal Crônica em um hospital público da cidade de Natal/RN. **METODOLOGIA:** Os teores de potássio de alimentos fornecidos pela cozinha dietética foram classificados em baixo teor, para alimentos com teores menores do que 100 mg; teor moderado, para alimentos com teores entre 101 mg e 200 mg; alto teor, para alimentos com teores superiores a 201 mg disponíveis na porção. **RESULTADOS:** Algumas características nutricionais mais comuns na população de pacientes com DRC incluem as seguintes: ingestão inadequada de minerais; ingestão excessiva de minerais; desequilíbrio dos nutrientes. Assim, foram construídas 3 tabelas com as referidas classificações de potássio para auxiliar os colaboradores da cozinha dietética hospitalar a decidirem as tomadas de decisões, sob respaldo do(a) nutricionista, de quais alimentos poderiam ser ofertados aos pacientes com DRC. As tabelas possuíam alimentos dos grupos de frutas; hortaliças; leite e ovos; carnes, sendo algumas frutas e hortaliças os alimentos com os menores teores e carnes com os maiores teores de potássio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, foi desenvolvida uma ferramenta de gestão do Serviço de Alimentação hospitalar para pacientes com particularidades relacionadas ao potássio, a qual servirá como guia dietoterápico.

**Palavras-chave:** DRC; potássio; rins.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **ELABORAÇÃO DE CARTILHA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: MÉTODOS E INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DA GESTAÇÃO À ADOLESCÊNCIA**

SILVA, Elisa Maria Rodrigues da; BRITO, Jaqueline Cruz de ARAÚJO, Maria Elionês de Oliveira; SILVA, Mateus Pontes; BORGES, Thaís Lima Dias; RODRIGUES, Karla Danielly da Silva Ribeiro

**INTRODUÇÃO:** A avaliação nutricional da gestação à adolescência se faz importante no contexto do estudo e prática da Nutrição. Dessa forma, a “Cartilha Avaliação do Estado Nutricional: Métodos e indicadores para diagnóstico nutricional da gestação à adolescência” reúne informações quanto à prática da avaliação nutricional nos diferentes ciclos de vida, desde a gestação à adolescência, englobando principalmente os métodos e classificação existentes na literatura atual. **OBJETIVOS:** Desenvolver um recurso eletrônico para auxiliar discentes e profissionais de Nutrição quanto à avaliação nutricional da gestação à adolescência. **METODOLOGIA:** O material foi desenvolvido utilizando o *Canva*®, e as referências utilizadas foram previamente selecionadas para construção da cartilha. **RESULTADOS:** A cartilha possui 123 páginas e 11 capítulos, sendo abordado as terminologias importantes, a avaliação antropométrica em cada ciclo de vida (gestante, lactante, recém-nascido, criança e adolescente), semiologia nutricional, avaliação de exames bioquímicos e pressão arterial, além do diagnóstico nutricional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O referido material é de fundamental importância no auxílio da avaliação e diagnóstico nutricional, podendo ser utilizado por docentes, discentes e profissionais da área de Nutrição no exercício da prática clínica, bem como durante a formação acadêmica, proporcionando uma avaliação nutricional mais qualificada e direcionada para a área de Nutrição Clínica.

**Palavras-Chave:** Nutrição Clínica; Materno-Infantil; Estado Nutricional.



## ELABORAÇÃO DE CHECKLIST DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE CARNE DE CAÇA

Ana Luísa dos Santos Medeiros<sup>1</sup>, Maria Fernanda Araújo de Medeiros<sup>2</sup>, Amanda Letícia Bezerra de Oliveira<sup>3</sup>, Juliana Kelly da Silva Maia<sup>4</sup>, Michelle Cristine Medeiros Jacob<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>3</sup> Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>4</sup> Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Questionários de avaliação e qualidade (QQ) são instrumentos empregados para aumentar a transparência e a qualidade em relatos científicos, principalmente em pesquisas que os objetos de pesquisa correspondem a questões de cunho empírico, percepção, posicionamento e preferências dos pesquisados. Até o momento não existem QQ no contexto da pesquisa de composição nutricional de animais silvestres, que são recursos que pela sua raridade, questões éticas e legais específicas requerem especificidades de relato. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de construção de um checklist de avaliação da qualidade de estudos de composição nutricional de carne de caça. **METODOLOGIA:** Reunimos diversos checklists que tratam de avaliação de qualidade e reprodutibilidade de estudos científicos para elaborar o instrumento. Uma pergunta foi elaborada para cada um dos tópicos que devem compor um estudo considerado forte. As respostas estruturadas para cada uma das perguntas foram "Sim/Não se aplica", "Não fica claro" e "Não", com pontuação 1.0, 0.5 e 0.0, respectivamente. Um total de 18 artigos foram analisados por três autoras. As respostas tiveram uma taxa superior a 90% de similaridade e a concordância entre os avaliadores foi medida pelo Kappa de Fleiss, usando a linguagem. **R. RESULTADOS:** O checklist foi composto por 9 questões, avaliando: desenho do estudo, tamanho da amostra, objetivos, métodos, resultados, análise estatística, fontes de financiamento e conflitos de interesse. Empregou-se os seguintes critérios para avaliação: a) entre 0,40 e 0,60 - concordância regular; entre 0,61 e 0,75 - concordância boa; acima de 0,75 - concordância excelente. Resultado do k-Fleiss: 0.833, representando concordância excelente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Ferramentas como o checklist são importantes para avaliar e garantir uma melhor filtragem dos artigos que podem compor a pesquisa, podendo ser replicado ou adaptado para compor outras pesquisas do meio científico.

**Palavras-chave:** Composição de alimentos. Carne de caça. Questionário de qualidade.



## ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO COM ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA SÍNDROME DA QUILOMICRONEMIA FAMILIAR (SQF)

Leonam da Silva Pereira Batista<sup>a</sup>, Ana Júlia Queiroz Tôres Gurgel<sup>a</sup>, Adriano Carlos de Souza. Júnior<sup>a</sup>, Karina Zaira Silva Marinho<sup>a</sup>, Raquel Costa Silva Dantas Komatsu<sup>b</sup>, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bruna Zavarize Reis<sup>a,c</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>b</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>c</sup> Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

A Síndrome da Quilomicronemia Familiar (SQF) é uma doença genética autossômica recessiva rara, que se caracteriza pelo acúmulo de quilomícrons na corrente sanguínea, resultando em uma hipertrigliceridemia grave podendo atingir valores 10 vezes maiores que o padrão. A terapia nutricional é o tratamento mais eficaz para o controle da doença. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi elaborar um material educativo com orientações nutricionais direcionadas à população com SQF e aqueles ao seu redor, possibilitando o acesso a informações básicas de forma simples, direta e visual. Para isto, foi elaborado um folder com linguagem simplificada e ilustrada para consulta diária contendo as principais recomendações nutricionais e dúvidas recorrentes dos pacientes com SQF e respectivos acompanhantes durante as consultas ambulatoriais. Para a formatação do folder, foi utilizada a plataforma de design gráfico Canva, aproveitando-se de elementos visuais para ilustrar melhor e chamar atenção para o conteúdo. Este folder tem sido utilizado como material complementar entregue durante as consultas de cada paciente com SQF atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do HUOL. Além disso, está disponível virtualmente de forma gratuita e com acesso aberto. O folder tem sido uma ferramenta de consolidação do processo de Educação Alimentar e Nutricional que ocorre dentro do ambulatório, bem como de disseminação do conhecimento não apenas a quem possui SQF, mas também para toda a rede de apoio.

**Palavras-chave:** Doenças Raras, Educação Alimentar e Nutricional e Hipertrigliceridemia



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL.**

Vanessa Amorim Cabral<sup>1</sup>, Giuliana de Oliveira Lino<sup>1</sup>, Larissa Queiroz de Lira<sup>2</sup>, Thayse Hanne Câmara Ribeiro do Nascimento<sup>3</sup>.

1-Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

2-Nutricionista do Centro de Reabilitação da Criança - CRI;

3-Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - DNUT/UFRN;

**INTRODUÇÃO:** A educação alimentar e nutricional-EAN é multidisciplinar e intersetorial, possibilitando ações que influenciam positivamente os hábitos alimentares e asseguram o direito à alimentação saudável e adequada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estagiárias na atividade de intervenção sobre EAN, realizada no Centro de Reabilitação da Criança-CRI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, cujo planejamento, elaboração e utilização do material educativo foi realizado sob acompanhamento da preceptora de estágio e supervisora docente. **RELATO:** O Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva oportuniza vivenciar atividades do nutricionista; bem como, realizar projetos de intervenção em saúde, conforme plano de ensino. O estágio foi realizado no CRI, unidade de referência estadual para assistência às crianças e jovens, com deficiências físicas, intelectuais, auditivas, sensoriais ou múltiplas deficiências, que promove ações de saúde numa abordagem multiprofissional e interdisciplinar, respeitando as políticas voltadas para a reabilitação e/ou readaptação da pessoa com deficiência. O tema da intervenção surgiu da necessidade de atualização e confecção de materiais adicionais para atendimentos nutricionais do público infanto-juvenil. Elaborou-se um manual contendo 20 orientações alimentares, considerando crianças com paralisia cerebral; Transtorno do Espectro Autista-TEA; Síndrome de Down; fissuras labiopalatinas; além de orientações gerais. As orientações foram aplicadas em ambulatório com os responsáveis das crianças tendo boa aceitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração do manual contemplou a experiência no campo da Nutrição de crianças e jovens com deficiência. O material educativo cumpriu o objetivo de incluir as principais informações para cada situação clínica, bem como responder às dúvidas frequentes dos pais e cuidadores na consulta de Nutrição. Espera-se que o manual contribua para a saúde e qualidade de vida das crianças no processo de reabilitação.

**Palavras-Chave:** Educação Alimentar e Nutricional; Alimentação Infantil; Serviços de saúde



## ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER: COMPARAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS VS AMBULATORIAIS

Bruna Luisa Gomes de Miranda<sup>1</sup>, Francisco Felipe de Oliveira Guedes<sup>2</sup>, Iasmin Matias Sousa<sup>2</sup>, Ana Letícia Nascimento de Oliveira<sup>3</sup>, Liliane Nunes Bertuleza<sup>3</sup>, Ana Paula Trussardi Fayh<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós Graduação em Nutrição

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Nutrição

**INTRODUÇÃO:** Segunda causa de morte mundial, o câncer pode cursar com desnutrição, resultado dos efeitos adversos da doença e da terapêutica. Assim, ferramentas de triagem nutricional validadas, como a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP), são indispensáveis na assistência ao indivíduo com câncer, visando à detecção precoce da desnutrição e melhora do prognóstico. **OBJETIVOS:** Comparar resultados do estado nutricional avaliado pela ASG-PPP em pacientes hospitalizados e ambulatoriais com câncer. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 273 indivíduos, entre hospitalizados (n=181) e em acompanhamento ambulatorial (n=92) no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal/RN. Foi feita caracterização clínica, sociodemográfica e do estado nutricional através da ASG-PPP e Índice de Massa Corporal (IMC). Os grupos foram comparados utilizando os testes de Qui-Quadrado de Pearson e Mann-Whitney, e valores de  $p < 0,05$  foram considerados estatisticamente significativos. **RESULTADOS:** Não foi observada significância estatística para mediana de idade entre hospitalizados e ambulatoriais, 64 (55-71) anos e 64 (51,5-71,8) anos,  $p=0,72$ , bem como para a variável sexo ( $p=0,84$ ). O número proporcional de pacientes com câncer mais avançado (estágio IV) foi maior nos hospitalizados em comparação aos ambulatoriais (42,0% vs 26,1%, ( $p=0,43$ )). Valores medianos de IMC foram menores no primeiro grupo quando comparados com o segundo [22,98 (20,51-26,71) kg/m<sup>2</sup> e 25,83 (22,09-28,92) kg/m<sup>2</sup>, respectivamente,  $p < 0,001$ ]. Além disso, 74% dos indivíduos hospitalizados apresentaram algum grau de desnutrição vs 28,3% dos ambulatoriais ( $p < 0,001$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Verificou-se que pacientes hospitalizados apresentaram pior estado clínico e nutricional comparado aos não hospitalizados. Esse fato pode ser atribuído à maior debilidade de saúde observada na internação, e ao declínio do estado nutricional no decorrer dela, associado a agravantes que decorrem desse processo.

**Palavras-chaves:** Estado nutricional; Desnutrição; Neoplasias.



## FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMO DE CARNE DE CAÇA NO MUNDO

Amanda Letícia Bezerra de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Luisa dos Santos Medeiros<sup>2</sup>, Maria Fernanda Araújo de Medeiros<sup>3</sup>, Juliana Kelly da Silva Maia<sup>4</sup>, Michelle Cristine Medeiros Jacob<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>4</sup> Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A carne de caça (CC) é consumida em todo o mundo por diversas culturas e povos. Todavia, sabemos que o consumo desse recurso levanta diversos dilemas que interseccionam questões tais como: insegurança alimentar, conservação da biodiversidade e risco de novas emergências zoonóticas. Para desenhar políticas que regulam o acesso desses recursos, é relevante conhecer os fatores que influenciam o seu consumo. **OBJETIVOS:** Caracterizar os fatores que influenciam o consumo de CC no contexto de populações humanas. **METODOLOGIA:** Na primeira etapa selecionamos alguns artigos-chave nas bases de dados Web of Science, Medline/Pubmed e Scopus, que trouxessem elementos que caracterizassem os fatores que influenciam o consumo da Na segunda, submetemos esses artigos a uma ferramenta de busca que usa inteligência artificial (Connected Papers), para extração de artigos similares. Na terceira etapa, por fim, resumizamos em planilha os resultados encontrados. **RESULTADOS:** A revisão demonstrou que 3 principais fatores podem influenciar o consumo da carne de caça: 1) insegurança alimentar: a falta do poder de compra da carne domesticada é um fator relacionado ao consumo da CC; 2) localização rural/urbano: Muitas comunidades que vivem em áreas rurais ou remotas têm, na tradição de caça e consumo de animais selvagens, como uma fonte de alimento; 3) cultura: A relação entre humanos e animais sempre existiu de maneira multidimensional, relacionando-se para fins místicos e religiosos; 4) luxo, para as classes mais altas, o consumo da CC é um artifício de distinção social **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Concluímos que diversos fatores influenciam no consumo da carne caça. Sendo assim, para que qualquer decisão política seja tomada é de extrema importância, conhecer e considerar os múltiplos fatores relacionados a cultura de consumo da CC, tendo em vista, que as comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade social podem ser severamente afetadas.

**Palavras-chave:** Carne de caça. Cultura alimentar. Segurança alimentar.



## GASTRONOMIA HOSPITALAR E SEUS BENEFÍCIOS AS DIETAS

Victoria Maria Arruda Ramalho das Chagas<sup>1</sup>, Aline Garcia Araújo<sup>1</sup>, Aryclenio Costa Fernandes<sup>1</sup>, Sara Loize Ponciano Alves<sup>1</sup>, Raphaela Veloso Rodrigues Dantas<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande. <sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do curso de Bacharelado em Nutrição pela Unidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, *Campus Cuité*.

**INTRODUÇÃO:** A Gastronomia hospitalar é caracterizada por uma Unidade de Nutrição e Dietética, logo é o setor responsável por toda parte de atividades técnico-administrativas necessárias para o assistencialismo nutricional dos indivíduos internados em hospitais. A atenção nutricional inclui avaliação antropométrica do paciente, o diagnóstico, a prescrição dietética e o preparo das refeições/dietas de acordo com as necessidades individuais. Além de garantir a segurança alimentar e nutricional, é necessário satisfazer os pacientes, abrangendo as questões sensoriais e culturais do alimento. Nesse viés, a aplicação da gastronomia na dieta de pacientes hospitalizados pode tornar a alimentação mais atrativa ao indivíduo, focando em aspectos sensoriais dos alimentos como: cor, aroma, temperatura, sabor, textura, gerando maior sensação de prazer ao comer. **OBJETIVO:** identificar os principais benefícios da união da gastronomia e nutrição para pacientes hospitalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura integrativa onde foram analisados artigos científicos de acordo com a temática e como critério de inclusão publicados nos últimos 4 anos na plataforma do Google Acadêmico e SciElo. **RESULTADOS:** É notório que existe uma preocupação com a qualidade das refeições ofertadas no âmbito hospitalar. Visto que, o intuito é auxiliar na manutenção do estado nutricional do indivíduo, aumentando o aporte proteico e energético, minimizando a perda de peso e também encerrar com o conceito que a refeição ofertada em hospital tem consistência, sabor e texturas desagradáveis. Ademais, é necessário que exista uma equipe especializada e capacitada para essa nova técnica. Ainda assim, é possível perceber que existem poucos estudos, relatos de caso, artigos que corroborem para comprovar o benefício da inclusão dessa técnica em hospitais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** Portanto, os hospitais que implementam as técnicas de gastronomia hospitalar têm resultados positivos quanto ao aumento do estado nutricional do enfermo, pois a oferta de uma alimentação mais atraente e harmoniosa no prato, cardápio variado acarreta uma boa aceitação das refeições, assim minimiza os desperdícios.

**Palavras chaves:** Nutrição ambulatorial; Alimentação; Dietoterapia.



## **IMPACTOS DA BIODIVERSIDADE ALIMENTAR NO ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE ADULTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Maria Fernanda Araújo de Medeiros<sup>1</sup>, Leon Coelho Toscano<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup> Pós-graduando em Saúde Pública pela EduCA+.

**INTRODUÇÃO:** A biodiversidade alimentar se refere à variedade de plantas, animais e outros organismos utilizados como alimentos pelos humanos. Ela inclui as variedades regionais e locais. A literatura científica indica que o maior consumo de biodiversidade contribui para a adequação nutricional das dietas. Poucos estudos buscam compreender o seu papel na ocorrência da obesidade. **OBJETIVO:** Verificar se o consumo alimentar biodiverso contribui para a adequação do estado nutricional antropométrico eutrófico em adultos. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scopus, Medline/PubMed (via National Library of Medicine) e Google Scholar, com os termos "anthropometry", "weight loss", "obesity", "dietary diversity", "dietary variety", "agrobiodiversity" e "food biodiversity", no idioma inglês, com limitação de tempo entre 2013 e 2023. **RESULTADOS:** Cinco artigos foram considerados elegíveis. Os estudos apontaram que a (bio)diversidade dietética como uma recomendação para promover uma dieta saudável, apesar de amplamente difundida, merece ressaltos quanto aos padrões alimentares tangentes. Evidências sugerem uma associação entre maior diversidade alimentar e padrões alimentares abaixo do ideal, particularmente quando a diversidade é refletida por uma maior ingestão de alimentos processados, grãos refinados e bebidas açucaradas em vez de alimentos minimamente processados. Porém, uma maior variedade foi positivamente associada à perda de peso quando há maior variedade de vegetais e frutas na dieta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A qualidade da dieta e o equilíbrio calórico são essenciais. Dietas devem ser planejadas de forma apropriada para garantir que todos os nutrientes necessários sejam fornecidos em quantidades adequadas. O presente estudo recomenda que os serviços de saúde enfatizem o consumo da biodiversidade alimentar em itens alimentares específicos: frutas, vegetais e fontes animais com baixo teor de gordura.

**Palavras-chave:** Biodiversidade alimentar. Consumo alimentar. Antropometria.



## INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E GANHO PONDERAL EM PACIENTE COM ELA: UM ESTUDO DE CASO

Thais Alves Cunha<sup>1</sup>, Mariana Dantas de Carvalho Vilar<sup>1,3</sup>, Karla Mônica Dantas Coutinho<sup>1,3</sup>, Marina Letícia Cavalcante de Lima<sup>2</sup>, Sancha Helena de Lima Vale<sup>1,2,3</sup>, Lúcia Leite Lais<sup>1,2,3</sup>.

1: Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

2: Departamento De Nutrição, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

3: Laboratório De Inovação Tecnológica Em Saúde (Lais), Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa multissistêmica caracterizada pela degeneração dos neurônios motores. A perda de peso não intencional é comum, pode ser causada por diversos fatores: hipermetabolismo, inapetência e ingestão oral subótima. O processo de cuidado em nutrição (PCN) é um método sistemático para planejar e fornecer esse cuidado, consistindo em 4 passos: 1) avaliação e reavaliação; 2) diagnóstico; 3) intervenção; 4) monitoramento e aferição. **OBJETIVOS:** Avaliar um estudo de caso a partir dos 4 passos do PCN. **METODOLOGIA:** Estudo de caso acompanhado por 3 meses. **RESULTADOS:** Paciente R.S.R., sexo masculino, 82 anos, diagnosticado com ELA, sem outras comorbidades, tabagista, com dificuldade para deambular e obstipação. R.S.R. apresentou inicialmente peso e Índice de Massa Corporal (IMC) de 57 kg e 24,03 kg/m<sup>2</sup>, respectivamente, com perda de peso grave 13% (9 kg) em relação ao peso habitual, devido à disfagia, baixa ingestão alimentar, inapetência e possível hipermetabolismo. Foi submetido a suplementação oral e dieta hiperenergética e hiperproteica, associada a orientações nutricionais para obstipação. Após intervenção dietética, a evolução foi satisfatória com melhora da ingestão alimentar resultando em ganho de peso de 3,5 kg (IMC = 24,86 kg/m<sup>2</sup>) e melhora da função intestinal. Em seguimento trimestral, parâmetros relacionados à ingestão alimentar e função intestinal serão monitorados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O manejo nutricional adequado favoreceu o ganho de peso e a melhora da função intestinal. A aplicação do PCN sistematizou o cuidado e auxiliou na visibilidade dos resultados. Evitar a perda de peso ou recuperar o peso no paciente com ELA é fator determinante para melhora na qualidade de vida e o aumento da sobrevida do paciente.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica, Doença do Neurônio Motor, Terapia Nutricional.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## MICROBIOTA INTESTINAL E ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Mariana Dantas de Carvalho Vilar<sup>1,3</sup>, Karla Mônica Dantas Coutinho<sup>1,3</sup>, Thais Alves Cunha<sup>1</sup>, Marina Letícia Cavalcante de Lima<sup>2</sup>, Sancha Helena de Lima Vale<sup>1,2,3</sup>, Lúcia Leite Lais<sup>1,2,3</sup>.

- 1: Pós-graduação Em Ciências Da Saúde, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.
- 2: Departamento De Nutrição, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.
- 3: Laboratório De Inovação Tecnológica Em Saúde (Lais), Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, Rio Grande Do Norte, Brasil.

Agência de fomento: CAPES - Número de processo 88887.713477/2022-00.

**INTRODUÇÃO:** O trato gastrointestinal humano é povoado por microrganismos que desempenham papel fundamental na regulação de funções metabólicas, endócrinas e imunológicas. A disbiose intestinal, supercrescimento de bactérias patogênicas, está associada a fenótipos de doenças crônicas e inflamatórias. Estudos mostram evidências relacionando a microbiota e as doenças neurodegenerativas. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre a microbiota intestinal, sua relação com o sistema neuro-imuno-endócrino e sua associação com as doenças neurodegenerativas, com ênfase na ELA. **METODOLOGIA:** Esse estudo é uma revisão narrativa, realizada a partir de uma síntese de informações no contexto da microbiota intestinal e as doenças neurodegenerativas, com ênfase na ELA, por meio de busca avançada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus. Foram considerados estudos em todos os idiomas. A extração dos dados dos estudos incluídos ocorreu de janeiro a setembro de 2021, de forma manual. **RESULTADOS:** A microbiota intestinal pode modular individualmente atividades fisiológicas e comportamentais a partir do eixo microbiota-intestino-cérebro. Estudos mostram sinais de disbiose em pacientes ou modelos animais com ELA. Contudo, não se sabe se a disbiose é uma condição primária da ELA ou se é secundária a alterações da dieta. A microbiota pode ser um dos fatores envolvidos na patogênese da ELA e, portanto, um alvo terapêutico promissor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** São necessários que mais estudos representativos e bem delineados metodologicamente sejam conduzidos tanto para esclarecer lacunas do conhecimento nessa área, como para levantar evidências dos possíveis benefícios da modulação da microbiota intestinal em pacientes com ELA.

**Palavras-chave:** microbiota intestinal, disbiose, esclerose lateral amiotrófica.



## **OFICINA DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE NATAL**

Maíra Heloisa de Carvalho Lima, Nila Patrícia Freire Pequeno, Mayra Laryssa da Silva Nascimento, Annemberg Salvino Pereira e Renatha Celiana da Silva Brito.

Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão da UFRN.

**INTRODUÇÃO:** O planejamento na atenção primária à saúde possibilita ações mais efetivas frente à realidade sanitária, buscando melhorias à saúde da população. Uma ferramenta capaz de conciliar uma realidade complexa com um olhar estratégico e situacional para o enfrentamento de problemas é o Planejamento Estratégico Situacional (PES), composto por etapas de seleção e análise dos problemas relevantes, criação do plano de intervenção, objetivo a se alcançar, viabilidade das ações e implementação do plano. **OBJETIVOS:** Promover uma oficina para capacitação de discentes, docentes e nutricionistas da Atenção Primária à Saúde sobre as etapas do PES, visando a melhoria do planejamento das ações relacionadas aos programas governamentais de alimentação e nutrição. **METODOLOGIA:** A oficina foi estruturada nas etapas de Acolhimento; Divisão em grupos para elencar problemas e soluções sobre os Programas de Alimentação e Nutrição; Conferência de planejamento em saúde e utilização do Life Cycle Canvas (LCC), ferramenta que coordena as fases do projeto; Aplicação do LCC; e Apresentação e discussão dos projetos do LCC. **RESULTADOS:** Os problemas, e posteriores soluções, elencados na oficina estiveram relacionados ao trabalho em equipe, a intersetorialidade, comunicação entre serviço e comunidade, participação social nos planejamentos da UBS, utilização da tecnologia nos serviços, carência de recursos humanos, falta de infraestrutura adequada e adesão da população às atividades desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A oficina proporcionou aos participantes maior contato com ferramentas que potencializam a identificação e resolução dos problemas presentes no planejamento de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Planejamento Estratégico; Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação; Atenção Primária à Saúde.



## PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA ASSISTIDOS AMBULATORIALMENTE

Lúcia Leite Lais<sup>1,2</sup>, Janicleide Nascimento de Sousa<sup>2</sup>, Mirna Gabrielle Gomes Cassemiro<sup>2</sup>, Mariana Dantas de Carvalho Vilar<sup>2,3</sup>, Enio Campos Amico<sup>2,4</sup>

1: Departamento De Nutrição, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (Ufrn), Natal, Brasil

2: Ambulatório De Pancreatite Crônica, Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), Ufrn, Natal, Brasil

3: Programa De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde (Ppgcsa), Ufrn, Natal, Brasil

4: Departamento De Medicina Integrada, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (Ufrn), Natal, Brasil

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição é frequente em pacientes com pancreatite crônica (PC), variando de 8% a 39%. Muitas vezes esses pacientes não são atendidos de forma integrada e abandonam o tratamento, passando a frequentar urgências e sobrecarregando ainda mais o sistema público de saúde. Nesse contexto, em 2022 foi criado o primeiro ambulatório multidisciplinar em PC do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal, Brasil. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil nutricional de pacientes assistidos no ambulatório de PC do HUOL. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados no período de maio de 2022 a março de 2023. Estes consistiram de idade, sexo, comorbidades, índice de massa corporal (IMC), perímetro da panturrilha (PP), hábitos de estilo de vida (etilismo e tabagismo) e diagnósticos em nutrição prioritários (DNP), segundo a terminologia padronizada do Processo de Cuidado em Nutrição adotados pela Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN). A síntese dos dados foi feita mediante estatística descritiva, usando Microsoft Excel® v. 16.70. **RESULTADOS:** Um total de 14 pacientes foram incluídos, sendo 79% do sexo masculino e 21% do feminino, com idade média de 53.7 (11.8) anos. O IMC e a PP foram de 27.3 (4.8) kg/m<sup>2</sup> e 34.2 (2.1) cm, respectivamente. As comorbidades mais prevalentes foram diabetes (29%) e dislipidemia, hipertensão arterial, gastrite, esteatose hepática (18%). A ocorrência de alcoolismo e tabagismo foi de 64% e 21%, respectivamente. Os DNP foram: desnutrição relacionada à doença ou condição crônica; função gastrointestinal alterada (náuseas, vômitos, obstipação, diarreia); ingestão de energia subótima; ingestão de proteína subótima; escolhas alimentares indesejáveis; ingestão de líquido subótima, desequilíbrio de nutrientes; gerenciamento do autocuidado subótimo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** No contexto multidisciplinar, destaca-se a importância do cuidado nutricional aos pacientes com PC, com intervenções direcionadas aos DNP.

**Palavras-chave:** pancreatite crônica, cuidado em nutrição, perfil nutricional.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **PROMOÇÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Karolayne Dayane Maria de Lima Pontes, Jéssica Helena Dias Davim, Marília Karla Laurentino Santana, Ana Karina Alves Cavalcanti Macedo, Simone Cristina Caravelos Itajaí Mendes e Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Departamento de Nutrição.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão da UFRN.

**INTRODUÇÃO:** A alimentação saudável materno- infantil é aquela que consegue fornecer todos os nutrientes necessários, para a mãe antes e após a gestação e para a criança por ser um período de transformações do corpo, necessitando assim um cuidado nutricional. Desse modo, esse trabalho descreve uma atividade desenvolvida a partir do projeto de extensão AMInutri. O grupo AMInutri foi criado para promover atividades de educação alimentar e nutricional para o público que procura assuntos no âmbito materno- infantil e tais assuntos são veiculados através da rede social Instagram (@aminutri.ufrn). **OBJETIVO:** Combater a desnutrição intra-hospitalar na pediatria, por intermédio da educação alimentar e nutricional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência presencial. A atividade” dinâmica das plaquinhas” contou com a criação de personagens, placas de alimentos in natura e alimentos ultraprocessados, folder sobre alimentação saudável na pediatria e lembranças contendo opções de lanches saudáveis para os menores. **RESULTADOS:** Através dessa estratégia foi possível passar aos menores a importância de uma alimentação saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Através de uma atividade lúdica foi possível a divulgação de informações científicas promovendo a difusão do conhecimento sobre temas relacionados à alimentação materno infantil.

**Palavras-Chave:** Alimentação materno-infantil, desnutrição, crianças.



## **PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO AMINUTRI.**

**Renata Ramos de Barros Cavalcanti, Nicolie Mattenhauer de Oliveira, Larissa Queiroz de Lira, Juliana Moraes de Sousa, Karla Danielly S. Ribeiro Rodrigues.**

**INTRODUÇÃO:** A sala de espera de uma unidade de atendimento torna-se um espaço meio para ações de educação em saúde, sendo uma forma produtiva de tornar o período de espera de consultas um lugar de promoção à saúde. Neste sentido, a educação alimentar e nutricional (EAN) pode ser utilizada como ferramenta para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes de Nutrição em ação de EAN para pacientes e cuidadores em sala de espera do Centro de Reabilitação Infantil. **METODOLOGIA:** Na sala de espera, os discentes, sob orientação da nutricionista do local, realizaram uma ação de educação com as famílias presentes, utilizando produtos alimentícios, placas, banner e folder, via exposição dialogada. Os temas abordados foram: rotulagem nutricional, níveis de processamento dos alimentos e 10 passos para alimentação saudável do Guia Alimentar para População Brasileira. **RESULTADOS:** Após diálogo inicial, abordou-se o nível de processamento dos alimentos, utilizando tomate in natura, extrato e molho de tomate como exemplos. Assim, focou-se na relação entre valor nutricional e nível de processamento, dando opções de alimentos minimamente processados em substituição aos ultraprocessados citados pelos presentes. Após isso, abordou-se a nova rotulagem nutricional, explicando como ler as principais informações, identificar o nível de processamento e a presença do novo recurso gráfico da lupa presente nos rótulos. Para finalizar, apresentou-se os 10 passos para uma alimentação saudável. Ao longo da ação, os presentes trouxeram questões, interagiram e manusearam produtos e rótulos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Essa ação possibilitou a divulgação de conhecimentos acerca de uma alimentação adequada e saudável aos pacientes e cuidadores do CRI. Foi fundamental para sanar dúvidas e compartilhar experiências, bem como aprimorar os conhecimentos enquanto futuros nutricionistas, desencadeando uma melhora na qualidade de vida da população alvo.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde, Educação alimentar e nutricional, Reabilitação.



## PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Sousa Rebouças<sup>1</sup>; Ágnes Denise de Lima Bezerra<sup>1</sup>; Jadson Gomes Xavier<sup>2</sup>; João Henrique Santana Costa<sup>2</sup>, Ana Paula Trussardi Fayh<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Natal-RN/Brasil; <sup>2</sup> Departamento de Nutrição (UFRN) – Natal-RN/Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Ao longo do tratamento do câncer, distúrbios nutricionais acarretam impactos negativos aos pacientes acometidos pela doença. Assim, o monitoramento nutricional desses pacientes torna-se importante para um bom prognóstico. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de ações de um projeto de extensão universitária que realiza atendimento nutricional ambulatorial para pacientes com câncer. **METODOLOGIA:** A partir da execução do projeto (PJ651-2022) foram acompanhados pacientes da Unidade de Assistência de Alta Complexidade (UNACON) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), maiores de 18 anos, de ambos os sexos e diagnosticados com câncer. Os pacientes receberam atendimento nutricional conduzido por nutricionistas, sendo realizada a anamnese e aplicação de ferramentas para rastreamento de risco (NRS-2002) e avaliação nutricional (ASG-PPP); avaliação antropométrica (peso, estatura e circunferência da panturrilha); força de preensão palmar através de um dinamômetro e avaliação da composição corporal, a partir da bioimpedância Inbody e ultrassom modo A Bodymetrix. Ao final da avaliação, foram dadas orientações nutricionais e materiais de educação alimentar e nutricional. **RESULTADOS:** De maio a dezembro de 2022 foram atendidos 139 pacientes, destes, 15 realizaram o retorno. Ao todo foram criados materiais de orientação nutricional para os sintomas adversos ao tratamento como: desnutrição, náuseas, vômitos, diarreia, obstipação, disgeusia, xerostomia e mucosite. Esse projeto proporcionou habilidades técnicas aos profissionais e discentes envolvidos, e possibilitou aos pacientes atendidos acesso aos serviços de um profissional nutricionista, sendo possível fazer intervenções alimentar e nutricional, em indivíduos com câncer, que em sua maioria, apresentam risco nutricional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** As ações contribuíram para o ensino técnico aos alunos envolvidos, além de colaborar para o acompanhamento nutricional de pacientes com câncer durante o tratamento.

**Palavras-chave:** avaliação nutricional, distúrbios nutricionais e estado nutricional.



## RELAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DO MIR-30 CIRCULANTE E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM MULHERES COM SÍNDROME METABÓLICA

Raíssa Beatriz Silvestre Carneiro<sup>a</sup>; Ikson Rauan dos Santos<sup>b</sup>; Raquel Costa Silva Dantas Komatsu<sup>c</sup>; Graziela Biude Silva Duarte<sup>d</sup>; Silvia Maria Franciscato Cozzolino<sup>d</sup>; Bruna Zavarize Reis<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/Rio Grande do Norte – Brasil.

<sup>c</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>d</sup> Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo – USP. São Paulo/São Paulo – Brasil.

A Síndrome metabólica (SM) promove um aumento da resposta inflamatória que eleva o risco para doenças cardiometabólicas. Sabe-se que os microRNA (miR) estão envolvidos na regulação de mecanismos fisiológicos associado a este processo, destacando-se o papel do miR-30 na adipogênese. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a expressão do miR-30 circulante e marcadores inflamatórios em mulheres com ou sem SM. Para isso, foram avaliadas 51 mulheres adultas com IMC  $\geq 25,0$  kg/m<sup>2</sup>. Para o diagnóstico de SM utilizou-se os critérios propostos por Alberti et al. (2009). Os marcadores inflamatórios interleucina-6 (IL-6), proteína C-reativa (PCR) e fibrinogênio foram dosados pela técnica multiplex. O miR plasmático foi analisado por RT-qPCR. A análise estatística foi realizada no software SPSS v. 26.0. Foram realizados o teste U de Mann-Whitney para comparação dos grupos e Spearman para correlação intragrupo. Foi observado que a expressão do miR-30 não diferiu entre mulheres com e sem SM. No grupo com SM, este miR apresentou correlação positiva moderada com o fibrinogênio ( $\rho=0,486$ ;  $p=0,035$ ), não se verificou correlação com a IL-6 e a PCR em nenhum dos grupos. Portanto, sugere-se que na presença da SM o miR-30 pode estar relacionado a resposta inflamatória, apontando para um possível papel na regulação de vias relacionadas com o risco cardiometabólico. Desta forma, mais estudos que investiguem o papel do miR-30 como possível alvo epigenético na SM são necessários.

**Palavras-chave:** Fibrinogênio; microRNAs; Inflamação.



## TEMPERATURA DE MANUTENÇÃO SEGURA DE REFEIÇÕES TIPO *DELIVERY* SEGUNDO A RDC 216: TEMPO MÁXIMO DE ROTA

Wilma Fabiana Ferreira da Silva<sup>1,2</sup>; Luana Isabelly Carneiro de Oliveira<sup>1</sup>; Felipe Carlos de Macêdo Oliveira<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição (UFRN);

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** Considerando o crescimento na incidência de Doenças Causadas por Alimentos (DTAs), na preferência por refeições do tipo *delivery*, como também a preocupação com a segurança microbiológica desse tipo de refeição, torna-se urgente buscar métodos que consigam avaliar a manutenção da qualidade dos alimentos servidos na modalidade *delivery*. Um dos parâmetros críticos na avaliação da segurança de alimentos é a temperatura, uma vez que microrganismos possuem temperaturas ideais para a sua multiplicação. **OBJETIVO:** Avaliar o tempo de rota máximo para manutenção de temperatura segura de refeições tipo *delivery* segundo a RDC 216. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, investigativo, que avaliou 3 tipos de preparações/refeições (camarão, filé bovino e peixe) de um restaurante especializado em *delivery* por meio do binômio tempo-temperatura, simulando o tempo de trajeto até os consumidores. **RESULTADOS:** A partir da simulação do tempo utilizado nas rotas, foram encontradas médias para a perda de temperatura de 0,31 °C/min para refeições do tipo camarão (CAM); 0,26 °C/min para refeições do tipo filé bovino (BOV); 0,40 °C/min para refeições do tipo peixe (PEI). A partir da temperatura de saída (71,30 °C para CAM, 67,70 °C para BOV e 75,40 °C para PEI), percebeu-se que refeições CAM poderiam seguir rotas de até 36,5 minutos; BOV de até 29,6 minutos; PEI de até 38,5 minutos. Esta análise levou em consideração a indicação de temperatura de manutenção estabelecida pela RDC 216, de 60 °C, para a garantia da segurança microbiológica das refeições. É importante salientar que na RDC 216 não há indicação de temperatura de distribuição, apenas de manutenção, nem tampouco há legislação específica para refeições do tipo *delivery*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, conclui-se que o método de monitoramento da qualidade das refeições mostrou-se útil na investigação do tempo de rota máximo para cada tipo de preparação.

**Palavras-chave:** tempo-temperatura; RDC 216; *delivery*.



## USO *OFF LABEL* DE SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO DE OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Felipe Carlos de Macêdo Oliveira<sup>1,2</sup>; Maria Isabel de Medeiros Brito<sup>1,4</sup>; Ana Beatriz Dantas Mendes<sup>1</sup>; Marília Peixoto Nobre<sup>1</sup>; Wilma Fabiana Ferreira da Silva<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia (UFRN);

<sup>2</sup>Departamento de Nutrição (UFRN);

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição (UFRN);

<sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Administração (UFRN).

**INTRODUÇÃO:** Considerando o crescimento de obesidade e excesso de peso no Brasil e no mundo, a constatação de que o controle de peso pode ser por meio da farmacoterapia impulsionou pesquisas que identificam substâncias que atuem no metabolismo hormonal. Um exemplo de medicamento que atua no metabolismo do glucagon e da insulina é a semaglutida, usado no tratamento de Diabetes Mellitus 2 (DM2) e no tratamento *off label* (sem comprovação registrada) de obesidade. **OBJETIVO:** Buscar dados na literatura acerca do uso *off label* de semaglutida no tratamento de obesidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados indexadas no Google Scholar, de artigos de pesquisas originais sem filtro de idioma e ano de publicação. **RESULTADOS:** A partir dos 18 artigos selecionados, foi visto que há comprovação do uso seguro de semaglutida no tratamento de DM2, mas não há dados concretos que assegurem o seu uso para o tratamento de obesidade. O uso *off label* da semaglutida não possui respostas terapêuticas a longo prazo, mas pode reduzir até 10% do peso corporal a curto prazo. Isso se dá porque a semaglutida é um medicamento subcutâneo que controla os índices glicêmicos, agindo como antagonista do glucagon, estimulando a ação da insulina. Por esse fato, ele também pode agir simultaneamente como anorexígeno, reduzindo o apetite. Todavia, a semaglutida tem como possíveis desvantagens: custo elevado, problemas no metabolismo da tireoide e reações gastrointestinais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estes achados indicam que o uso da semaglutida é promissor para o DM2, mas remissor a longo prazo para a obesidade. Para isso, são indicados novos estudos que envolvam o medicamento, dosagens, efeitos colaterais, alvos terapêuticos, faixa etária recomendada e amostras populacionais representativas.

**Palavras-chave:** semaglutida; obesidade; *off label*.





## A ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz \*, Ana Rafaella de Medeiros Resende \*\*, Antônio Ernesto da Cunha \*\*\*, Rafaelly Domingos Campos de Souza Chianca \*\*\*\*.

\* Acadêmica do curso de Odontologia da Unifacex; \*\* Acadêmica do curso de Odontologia da Unifacex; \*\*\* Acadêmica do curso de Odontologia da Unifacex; \*\*\*\* Docente do curso de Odontologia da Unifacex

**INTRODUÇÃO:** Hábitos deletérios (HD) são aqueles que possuem o potencial de prejudicar a saúde e/ou agravar quadros já instalados. Como exemplos de HD orais, podemos citar sucção digital e de objetos, má postura no sono e vigília, onicofagia, entre outros. Além disso, é importante destacar que o termo Disfunção Temporomandibular (DTM) refere-se a um conjunto de alterações funcionais e/ou estruturais que se manifestam nas articulações temporomandibulares (ATMs), nos músculos da mastigação e nas estruturas associadas que compõem o aparelho estomatognático. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo a análise literária hodierna acerca desta temática. **METODOLOGIA:** Para o seu desenvolvimento, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, PubMed e Scielo, com os descritores “DTM” e “Hábitos orais deletérios” durante o período compreendido entre 2015 e 2023. **RESULTADOS:** Foi constatado que os HD atuam como relevante fator etiológico da DTM. Estudos relataram que a quantidade, frequência, intensidade e duração dessas práticas podem determinar a severidade dos sinais e sintomas do referido distúrbio, relacionados a fadiga, dor muscular e compressão articular. Ainda foi constatado que as desordens são multifatoriais e que os hábitos deletérios atuam como microtraumas e são fatores predisponentes e iniciantes que, se não tratados, podem se tornar um fator perpetuante dessas desordens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, quanto antes a sociedade estiver ciente dos malefícios que tais hábitos podem ocasionar, pode-se diminuir a prevalência desses distúrbios. E, para que seja prestada uma melhor assistência ao paciente portador de DTM, é essencial a atuação de uma equipe interdisciplinar que intervenha e tome as medidas preventivas necessárias para o melhor bem-estar do paciente, bem como a conscientização da sociedade da íntima relação entre os HD e a DTM.



## A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Maria Eduarda Marques da Silva; Luan Handal Oliveira do Nascimento; Héverton Fernandes Duarte; Rosângela Oliveira da Câmara; Éricka Janine Dantas da Silveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes devem receber cuidado integral para evitar que seu quadro se agrave e assegurar que sua saúde se restabeleça. Assim, o cuidado com a condição bucal deve fazer parte dos protocolos de cuidados desses pacientes visto que a migração dos patógenos do meio ambiente bucal para o trato respiratório é uma das principais vias de contaminação dos pulmões, e evidencia-se como uma das causas para o desenvolvimento das pneumonias, principalmente em pacientes entubados. **OBJETIVO:** o objetivo do presente trabalho é evidenciar, mediante a revisão bibliográfica da literatura e apresentação de casos clínicos, importância da realização da higiene oral em pacientes sob cuidado intensivo como fator importante de prevenção das pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVM). **METODOLOGIA:** foi realizada a busca de artigos científicos publicados que relacionam a importância da higiene oral e o desenvolvimento das PAVMs. Os artigos analisados foram publicados entre de janeiro de 2009 a janeiro de 2023, e constavam nas bases de dados Scielo, Google Scholar, Portal Capes ou PubMed. **RESULTADOS:** a formação do biofilme oral é um processo espontâneo, no entanto, a idade, tabagismo, higiene oral, medicações ou tempo de internação, podem interferir na composição e acentuar a complexidade da microbiota oral. A colonização da orofaringe em pacientes sob VM normalmente ocorre em até 72 horas após admissão na UTI, e é comum o surgimento ou agravamento das doenças periodontais, mucosites, infecções oportunistas, sialorréia ou hipossalivação. A associação comum entre estas condições com o quadro de disfagia aumenta a possibilidade de migração dos microrganismos da cavidade bucal para os pulmões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** a atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, seja no diagnóstico precoce, tratamento e controle das lesões intraorais ou na supervisão da higiene oral corroboram redução dos índices de PAV nas UTIs.

**Palavras-chave:** higiene bucal; unidade de terapia intensiva; pneumonia associada à ventilação mecânica.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **A RELAÇÃO ENTRE O TRAUMA DE OCLUSÃO E A PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA**

Stefanny Danielle da Silva Costa\*, Raissa Afonso da Costa, Samuel Batista Borges, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Bruno César de Vasconcelos Gurgel.

\*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A periodontite é uma doença inflamatória crônica que acarreta a perda de inserção dos tecidos periodontais. A mesma pode ser influenciada por diversos fatores, levando a uma maior perda óssea. O trauma de oclusão pode ser caracterizado como uma injúria no periodonto de sustentação decorrente de uma sobrecarga oclusal sobre o elemento dentário que excede a capacidade adaptativa e lesiona o tecido periodontal, estando ele saudável ou não. **OBJETIVO:** Pesquisar a relação entre o trauma oclusal e a periodontite, buscando uma associação com a progressão da doença. **METODOLOGIA:** Foram feitas buscas em bases de dados como Pubmed, Google Acadêmico, artigos que abordassem a temática da periodontite e do trauma oclusal. **RESULTADOS:** Há divergência na literatura quanto a influência do trauma oclusal na progressão da doença periodontal; além da escassez de estudos que abordem tal temática. A defesa de tal relação é pautada na possibilidade de que, quando esse trauma excede a capacidade adaptativa do periodonto de sustentação do elemento dentário, podem-se ocasionar lesões, ainda mais críticas quando na presença de uma doença periodontal prévia, funcionando como um fator agravante. Ademais, em dentes com mobilidade acentuada, na presença de um fator traumatogênico, o trauma local pode acelerar o processo de perda desse elemento dentário. É visto que alterações de nível local, quando na presença de um trauma, promovem maior atividade osteoclástica, levando a perda óssea periodontal. Nesse sentido, é recomendado o ajuste oclusal como uma das etapas do tratamento periodontal, funcionando como terapia adjuvante, quando da identificação de um trauma oclusal. Entretanto, a própria Classificação de 2018 traz que traumas oclusais não aceleram a progressão da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é necessária uma maior quantidade de estudos clínicos que possam fundamentar a relação existente entre o trauma oclusal e a periodontite.

**Palavras-chaves:** Periodontite; Perda de inserção; Trauma de Oclusão.



## ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento<sup>1</sup>, José Leôncio Ferreira Neto<sup>2</sup>, Ana Beatriz Terra Alves<sup>2</sup>, Reinaldo Dias da Silva Neto<sup>1,2</sup>.

1- Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Natal/RN.

2- Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal/RN.

**INTRODUÇÃO:** A cirurgia associada à radioterapia tem sido uma das formas mais comuns de tratamento dos tumores malignos avançados na região de cabeça e pescoço. Essa modalidade terapêutica tem apresentado altos índices de cura e maior sobrevida. No entanto, pode apresentar diversos efeitos colaterais sendo a cavidade bucal amplamente afetada. **OBJETIVOS:** Apresentar o papel e a importância do cirurgião-dentista (CD) na atenção ao paciente irradiado na região de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura ao qual foram consultados 24 artigos publicados durante os anos de 2018 a 2023 nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Scholar utilizando os seguintes descritores: “Radioterapia” AND “Neoplasias de Cabeça e Pescoço” AND “Odontologia”. **RESULTADOS:** As principais complicações bucais que acometem os pacientes irradiados são a xerostomia, osteorradionecrose, disgeusia, disfagia, trismo, mucosite e infecções oportunistas. Tais complicações agravam a saúde do paciente, sendo que algumas dessas condições podem ser prevenidas e/ou reduzidas de forma significativa mediante tratamento odontológico, antes, durante, e após a exposição à radioterapia. O CD pode prontamente definir, junto aos demais profissionais envolvidos, o plano de tratamento ideal para prevenir e/ou eliminar eventuais complicações orais, como também deve atuar com medidas de promoção e prevenção à saúde além de realizar o preparo da cavidade bucal antes do paciente ser submetido ao tratamento radioterápico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É imprescindível a atuação do cirurgião-dentista junto a equipe interdisciplinar, tendo em vista que, contribuirá para uma melhor prevenção, detecção e tratamento das complicações, proporcionando uma melhor condição de vida e longevidade ao paciente.

**Palavras-Chave:** Radioterapia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Odontologia.



## **A UTILIZAÇÃO DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DA DTM: REVISÃO DE LITERATURA**

Gabryella Moura Durand<sup>1</sup>, João Eduardo de Souza Medeiros<sup>1</sup>, Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU – Natal/RN.

**INTRODUÇÃO:** A disfunção temporomandibular (DTM) é a anormalidade da função da articulação temporomandibular (ATM), e tem etiologia multifatorial. Alguns procedimentos terapêuticos têm sido utilizados para diminuir os sintomas da DTM, podendo ser invasivos, não invasivos, ou minimamente invasivos como é no caso da viscosuplementação, que consiste na aplicação da injeção intra-articular de ácido hialurônico (AH) na ATM lesionada, em prol da diminuição da dor. **OBJETIVOS:** Apresentar a viscosuplementação com AH como alternativa de tratamento para a DTM. **METODOLOGIA:** O estudo é baseado em 9 artigos da última década, encontrados nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, nas línguas Inglês e Português. **RESULTADOS:** A aplicação do ácido hialurônico (AH), como solução minimamente invasiva, visa a viscosuplementação do líquido sinovial, a fim de melhorar a função mandibular a partir da liberação de zonas de aderência entre a fossa mandibular e o disco articular. O AH é aplicado através de injeções intra-articulares, comumente, na porção superior da cavidade articular, podendo ser de alto ou baixo peso molecular ou em alternância, corroborando o restabelecimento do sistema de lubrificação e nutrição, além do controle dos processos degenerativos da articulação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As evidências apontam que a viscosuplementação com AH nas DTM é uma alternativa de tratamento promissora. Porém, faz-se necessária uma equipe interdisciplinar capaz de obter o diagnóstico adequado.

**Palavras-chave:** DTM; Tratamento; Viscosuplementação.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS MALIGNAS HEMATOLÓGICAS

Beatriz Maria Falcão Lima, Bruna Teixeira Trigueiro, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes, Éricka Janine Dantas da Silveira.

**INTRODUÇÃO:** Alterações bucais decorrentes de neoplasias malignas hematológicas ou da terapia instituída podem comprometer o tratamento de pacientes portadores. **OBJETIVO:** Analisar a frequência de alterações bucais em pacientes portadores de neoplasias malignas hematológicas desde o diagnóstico da doença até seu tratamento. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é retrospectiva, com amostra de 43 pacientes internados no setor de oncohematologia do Hospital Universitário Onofre Lopes durante os anos de 2021 e 2022. A coleta de dados foi realizada com base na ficha confeccionada para o estudo e os dados foram transferidos para uma planilha do Microsoft Excel, posteriormente analisados, adotando um nível de significância de 5% para todos os testes estatísticos. **RESULTADOS:** Dentre os 43 pacientes, houve predominância do sexo masculino (62,8%), com faixa etária entre 22 e 84 anos. O linfoma Não-Hodgkin, foi a neoplasia mais frequente (27,9%). O tipo de tratamento mais realizado foi quimioterapia (62,8%), o óbito ocorreu em 44,2% dos casos e 72,1% dos pacientes desenvolveu algum tipo de alteração bucal, sendo úlceras (30,2%), candidose (25,6%), sangramento gengival (25,6%) e mucosite oral (23,3%) as mais frequentes. Houve associação estatisticamente significativa entre tratamento quimioterápico e a presença de alterações bucais ( $p < 0,05$ ), pois 81,2% dos pacientes que fizeram o uso desse tratamento apresentaram algum tipo de manifestação. Ademais, foi possível observar a associação entre alterações bucais e aumento do índice de morbidade desses pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os resultados sugerem que alterações bucais foram frequentes nos pacientes portadores de neoplasias malignas hematológicas, principalmente associadas à quimioterapia, e reforçam a necessidade de acompanhamento constante de um cirurgião-dentista para evitar que essas complicações influenciem na resposta do paciente ao tratamento.

**Palavras-Chave:** Alterações bucais; Neoplasias Malignas Hematológicas; Cirurgião-dentista.



## AMELOGÊNESE IMPERFEITA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Stefanny Danielle da Silva Costa\*, Luanny de Brito Avelino, Alex José Souza dos Santos, Luana Maria Martins de Aquino, Maria Cristina dos Santos Medeiros.

\*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A amelogênese imperfeita é caracterizada como um defeito na formação da estrutura do esmalte, sendo qualitativo ou quantitativo, em dentição decídua ou permanente e apresenta um componente genético. **OBJETIVOS:** Expor as diferentes formas de manifestação da amelogênese e apresentar alternativas terapêuticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de casos, no qual buscou-se, através de pesquisas em bases de dados como Pubmed, Google Acadêmico, artigos que abordassem a temática, do diagnóstico e tratamento. **RESULTADOS:** A amelogênese imperfeita pode se apresentar em três formas: hipoplásica, hipocalcificada e hipomaturada, cada uma ligada a um estágio de desenvolvimento do esmalte. Para o diagnóstico é necessário uma correta anamnese, exame radiográfico e investigação do componente genético, entretanto, há ausência de critérios diagnósticos precisos. O tratamento depende da complexidade do caso, do tipo de envolvimento do esmalte, da presença de hipersensibilidade, de fatores estéticos e emocionais. Restaurações diretas em resina composta ou indiretas em resina ou cerâmica, são opções para a reabilitação dos dentes, juntamente com instruções de higiene oral e acompanhamento do paciente. Nos casos apresentados, foram observadas duas diferentes formas de apresentação, sendo uma um defeito na forma, enquanto o outro apresentava hipocalcificação e até áreas com ausência do esmalte dental. Em ambos os casos foram realizados tratamento periodontal seguido de restaurações diretas com resina composta minimamente invasivas. Esse tratamento permitiu o reestabelecimento da função mastigatória e estética, além de facilitar a higiene oral e os pacientes foram encaminhados para ortodontia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o diagnóstico e tratamento da amelogênese imperfeita depende da forma de apresentação, das necessidades e expectativas do paciente, e requer, por vezes, uma abordagem multidisciplinar para a devolução da estética e função dos dentes.

**Palavras-chaves:** Amelogênese Imperfeita; Diagnóstico; Tratamento.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO À PACIENTES FALCIFORMES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Wesley Danilo de Oliveira<sup>1</sup>, Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento<sup>1</sup>, Natália Karissa Ezequiel Cassiano<sup>2</sup>, Glauber Victor Cabral de Moraes<sup>3</sup>.

1 - Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Natal/RN.

2 - Universidade Potiguar - UNP, Natal/RN.

**INTRODUÇÃO:** A doença falciforme configura-se como um problema de saúde pública no Brasil por ser a doença hereditária de maior prevalência no país. Dessa forma, vem crescendo cada vez mais o atendimento odontológico a esse grupo, sendo essencial que os cirurgiões-dentistas (CD) estejam preparados para atendê-los. **OBJETIVO:** Fornecer subsídio literário visando a quebra do estigma da cirurgia em pacientes falciformes na atenção primária. **METODOLOGIA** Revisão narrativa, consultada nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, entre os anos de 2015 a 2022 com os descritores Cirurgia Bucal, Anemia Falciforme, Odontologia. **RESULTADO:** Cirurgias orais em pacientes com crise falcêmica está dentro de uma margem de riscos de várias complicações: infecções, sangramento, bacteremias, síndrome torácica aguda, acidente vascular encefálico e dor. A cirurgia deverá ser realizada durante a fase crônica, lançando mão de uma boa avaliação pré-operatória como anamnese, exame clínico e solicitações de exames hematológicos. Em pacientes descompensados, apenas procedimentos de caráter emergenciais devem ser realizados, sendo necessário a realização de antibioticoterapia profilática uma hora antes da intervenção cirúrgica. Cuidados durante a cirurgia, e as recomendações pós-cirúrgicas são indispensáveis para minimizar os riscos. **CONCLUSÃO:** O tratamento cirúrgico oral para o paciente com anemia falciforme é possível, sendo recomendável um excelente planejamento do CD em conjunto com médico-auxiliar da estratégia de saúde da família.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal; Anemia Falciforme; Odontologia.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eloisa Cesário Fernandes<sup>1</sup>, Lissa de França Lopes<sup>2</sup>, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos<sup>1</sup>, Hallissa Simplício Gomes Pereira<sup>1</sup>, Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins<sup>1</sup>, Lucídio Clebeson de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

**INTRODUÇÃO:** A microcefalia é uma condição em que o perímetro cefálico do bebê se encontra consideravelmente menor quando comparado com o de outras crianças da mesma faixa etária e do mesmo sexo, causando atraso das habilidades motoras, sendo este o principal fator para o atraso no desenvolvimento, de forma que o indivíduo não apresente plena capacidade de realizar seus próprios cuidados bucais, tornando-o dependente de um cuidador para a realização da higiene oral. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência e a importância do atendimento odontológico a crianças com microcefalia do Núcleo de Apoio Materno Infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma vivência no projeto de extensão Núcleo de Atenção Materno Infantil, ofertado na Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade. **RESULTADOS:** Neste projeto, a estimulação da motricidade orofacial, por exemplo, foi conduzida pelos cirurgiões-dentistas da equipe multiprofissional juntamente com os fonoaudiólogos, a fim de proporcionar uma melhora das funções motoras orais como sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonação, com favorecimento do desenvolvimento da região orofacial. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Ressalta-se a importância da atuação do cirurgião-dentista no atendimento de crianças portadoras de microcefalia, pois, com a crescente demanda de casos de microcefalia que surge no Brasil, alcançar que um grande número de profissionais se capacite e se integre a outros profissionais no atendimento desse público é uma necessidade e uma realidade a ser enfrentada em meio ao impacto quantitativo e qualitativo que a microcefalia tem sobre a saúde pública do nosso país.

**Palavras-Chave:** Microcefalia; Odontologia; Crianças.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **ATENÇÃO BIOPSISSOCIAL AOS SERVIDORES ATIVOS COM 60 ANOS OU MAIS E SEUS FAMILIARES RESIDENTES NO MESMO DOMICÍLIO**

Maria Monica de Jesus Carvalho<sup>1</sup>; Donalia Cândida Nobre<sup>1</sup>; Neuma Maria da Silva<sup>1</sup>; Rossana Almeida Toscano<sup>1</sup>; Kenio Costa de Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte <sup>2</sup>Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

**INTRODUÇÃO:** Na pandemia da COVID-19, declarada em 11 de março de 2020, a OMS anunciou estado de emergência em saúde. Dessa forma, se tratando de uma infecção respiratória, foi recomendado às instituições federais, medidas de isolamento social. Nesse sentido, por conter um quantitativo de servidores idosos com 60 anos ou mais, que permanecem ativos na instituição, observou-se condições de vulnerabilidade psicológica, social e do ambiente de trabalho desse grupo populacional e de seu núcleo familiar. Assim, o projeto de atenção aos servidores idosos iniciado em 2022, exige a adoção de medidas de monitoramento e vigilância em saúde desses indivíduos idosos, como forma de garantir a ampliação do direito à saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar os fatores associados às sequelas da covid-19 em pessoas idosas em exercício de suas funções na UFRN. **METODOLOGIA:** Estudo com dados secundários, disponibilizados pelo projeto de extensão estruturado pelo IEN/UFRN, DAS/UFRN, e suas divisões - IVIST, DIAPS, DASA, DQVT e DIPS. O trabalho foi dividido entre profissionais e alunos do projeto da extensão, sendo aplicado um questionário, de forma presencial, e com formulário eletrônico. **RESULTADOS:** totalizando 111 idosos entrevistados, a maioria parda, do sexo masculino, não fumante e com média de idade de 64 anos, relataram não ter sequelas da doença. A prevalência de sequelas foi analisada naqueles que tiveram mais de um diagnóstico de Covid-19, os quais também relataram limitações das suas atividades diárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** uma maior prevalência de sequelas pós-COVID-19 esteve associada ao sexo feminino, à avaliação do estado de saúde, à presença de múltiplas morbidades, histórico de mais de um diagnóstico, e à presença de problemas de saúde limitantes das atividades diárias. Sendo de grande relevância os dados desse projeto para subsidiar ações futuras de atenção e vigilância à saúde do servidor prioritário da UFRN.

**Palavras Chaves:** Covid-19. Pessoa idosa. Servidores.



## **BRUXISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Pedro Lucas Pereira Sousa, Francisco Pedro Sampaio Fernandes, Isabela Jorge de Macedo, Vinicius Cavalcante Souza, Wênnya Fernanda de Carvalho, Georgia Costa de Araujo Souza

**INTRODUÇÃO:** O desequilíbrio psicossocial pode afetar a qualidade de vida da população. Em estudantes universitários da área da saúde, a rotina de atividades pode desencadear ou acelerar o bruxismo, uma patologia parafuncional com atos de ranger ou apertar os dentes em sono ou em vigília. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência do bruxismo em estudantes universitários da área da saúde por meio de revisão integrativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa, conduzida com pesquisas nas bases de dados SciELO e PubMed, usando os descritores: “bruxismo”, “estudantes” e “saúde” e suas variantes em inglês e espanhol. Foram encontrados 83 artigos, dos quais 15 foram usados para a pesquisa. Para a seleção foram utilizados os seguintes critérios de exclusão: não abordar discentes da saúde, não tratar de universitários, ser relato de caso e/ou revisão de literatura. **RESULTADOS:** Sobre o tipo de bruxismo presente em universitários da área da saúde, quatro artigos apontaram maior prevalência em vigília, três o do sono, e oito não especificam. Além disto, referente à idade, a média entre os títulos foi de 24 anos. Ademais, todos os artigos trouxeram o sexo feminino como mais afetado pela doença. Todos os artigos mostraram o estresse e ansiedade como a etiologia, tendo o cronotipo e a qualidade do sono como aliados. Ademais, dois artigos mencionaram o aumento do bruxismo durante a pandemia da COVID-19. Um deles apontou um crescimento de 58,3% no período pandêmico, e o outro de 68,22%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O bruxismo em universitários da área da saúde decorre de impactos psicossociais que ocasionam desequilíbrios nas ações dessas pessoas. Logo, sugere-se que um acompanhamento multidisciplinar dos discentes pode contribuir para prevenir e tratar a doença nessa população. Dessa forma, a ampliação dessa linha de estudo é fundamental para auxiliar no avanço científico e na saúde dos universitários.

**Palavras-chaves:** Bruxismo, Impacto Psicossocial, Saúde dos Estudantes.



## CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA DIMINUINDO FATORES VIRULÊNCIA EM DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA PRIMÁRIA

Valkleidson Santos de Araújo<sup>1</sup>, Fábio Roberto Dametto<sup>1</sup>, Rejane Andrade de Carvalho<sup>1</sup>, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho<sup>1</sup>, Esdras Gabriel Alves-Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas-FOP/UNICAMP.

**INTRODUÇÃO:** As doenças perirradiculares são causadas pela persistência de células microbianas e seus subprodutos dentro do sistema de canais radiculares. Com base nisso, o conhecimento do perfil microbiano envolvido na infecção é um passo fundamental para a determinação do protocolo ideal de desinfecção. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, os objetivos deste trabalho foram caracterizar a microbiota de dentes com necrose pulpar e lesão periapical e quantificar os níveis dos fatores de virulência lipopolissacarídeo (LPS) e ácido lipoteicóico (LTA). **METODOLOGIA:** Vinte dentes foram selecionados, divididos em grupo tratamento endodôntico convencional (GC) e grupo do tratamento endodôntico associado a terapia fotodinâmica (PDT). As amostras foram coletadas com cone de papel antes e depois do preparo químico-mecânico (PQM) e após a PDT. As amostras foram diluídas, plaqueadas e incubadas para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). **RESULTADOS:** Houve crescimento bacteriano em todas as amostras analisadas. O PQM foi efetivo na diminuição de bactérias viáveis em todos os grupos ( $p < 0,05$ ). Os níveis de LPS e LTA foram detectados em todas as amostras iniciais, de ambos os grupos, com médias de 20,561 EU/mL (G1) e 430,91 pg mL (G2). O PQM diminuiu significativamente ( $p < 0,05$ ) os níveis de LPS e LTA, em ambos os grupos. A PDT diminuiu significativamente ( $p < 0,05$ ) os níveis de LPS e LTA, em relação as amostras pós PQM. **CONSIDERAÇÃO FINAIS:** Concluiu-se que a terapia fotodinâmica coadjuvante ao tratamento endodôntico mostrou-se eficaz na redução de bactérias pela cultura, bem como, na diminuição dos fatores de virulência, quando comparados com as obtidas após o preparo químico-mecânico, o que evidencia que o tratamento endodôntico associado a PDT pode ser considerado um grande agregado entregando um procedimento clínico mais efetivo para o paciente.

**Palavras Chaves:** Endotoxinas, Terapia Fotodinâmica, Bactérias.



## **CONSEQUÊNCIAS BUCAIS DA PERMANÊNCIA EM UTI POR COVID-19 E CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA DURANTE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Edmundo Duarte Martins, Lucas Flávio Dantas de Lima, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas, Maria Angela Fernandes Ferreira.

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros meses da pandemia da doença de Coronavírus 2019 desafiaram as instalações de saúde em todo o mundo de várias maneiras. Os pacientes mantidos em UTI estão suscetíveis a complicações orais e requerem manejo e pesquisa multidisciplinar para a estabilização do seu curso fisiopatológico. **OBJETIVOS:** Posto isso, o intuito deste estudo foi caracterizar as consequências clínicas bucais da Covid-19 em pacientes hospitalizados em UTI, bem como recolher as contribuições dos cirurgiões-dentistas em ambiente hospitalar com pacientes acometidos pela Covid-19 durante a pandemia. **METODOLOGIA:** Para tanto, como método, foi realizada uma revisão na literatura científica nas bases de dados Medline, Lilacs, Web of Science e Scopus, além de busca manual. Foram incluídos apenas os estudos primários, ou seja, trabalhos de pesquisa em campo com pacientes internados em UTI por Covid-19 ou série de casos, com pacientes de todas as idades, entre os anos de 2020 e 2022. Foram excluídos estudos de revisão de literatura. **RESULTADOS:** A partir dos critérios estabelecidos, foram selecionados 16 estudos, sendo 15 em língua inglesa, 1 em língua portuguesa, entre pesquisas observacionais, de coorte e série de casos. Com isso, manifestações secundárias à infecção viral foram frequentemente observadas na mucosa bucal dos pacientes, como candidose e infecção herpética, úlceras periorais, xerostomia, disfagia e disgeusia. Ademais, foi visto que profissionais da odontologia foram um recurso valioso no que tange à amenização de desconfortos gerados por lesões em boca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o cirurgião-dentista é indispensável para que a higiene bucal seja realizada diariamente de forma estratégica, a fim de manter o ambiente bucal do paciente estável, evitando infecções por agentes patogênicos oportunistas, sobretudo aquelas que surgem em ambiente hospitalar.

**Palavras-Chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia; COVID-19; UTI.



## CONSTRUÇÃO DE VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PREPARO DE DENTES POSTERIORES COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jordana Silveira Gomes de Assis<sup>1</sup>, Alessandro Rodrigues de Medeiros<sup>1</sup>, Laurah Beatriz Bezerra Galvão<sup>1</sup>, Bruna Katherinny de Brito Rodrigues<sup>1</sup>, Aretha Heitor Veríssimo<sup>1</sup>, Kêiverton Rones Gurgel Paiva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Potiguar, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, os estudantes se mostram cada vez mais conectados com a internet e com rápido acesso às informações. Assim, o uso das tecnologias se torna uma ferramenta importante para o ensino da Odontologia. As mídias digitais têm estimulado e facilitado à busca de conhecimentos e interesse profissional dos estudantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência discente sobre a construção de um vídeo como ferramenta de aprendizagem sobre o preparo de dentes posteriores com finalidade protética. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, fomentado pela Unidade Curricular Prótese Fixa e Oclusão da Universidade Potiguar. Os alunos foram instigados a produzirem um vídeo sobre as técnicas de preparo total de dentes posteriores para reabilitação com coroa dentária. O projeto foi intitulado como “NETFIXA”. **RESULTADOS:** A elaboração do roteiro do vídeo, a divisão de tarefas, organização de ideias, estabelecimento de materiais e métodos para a gravação das cenas foram essenciais para que a experiência da construção de um vídeo fosse marcante no processo de ensino-aprendizagem. A construção do vídeo é caracterizada pela facilitação de assimilação do conteúdo de preparo de dentes posteriores, bem como, a interação e integração entre os alunos do grupo. Logo, a elaboração de um vídeo didático, dinâmico e educativo pode contribuir para o aprendizado, uma vez que servirá de meio para revisão teórica e da técnica de preparo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O vídeo construído é um recurso que integra o aprendizado teórico-prático sobre o preparo e dentes posteriores com finalidade protética e bastante importante no desenvolvimento de habilidades comportamentais dos alunos desde a organização do roteiro para o vídeo, a busca pelo conteúdo teórico odontológico até ao processo de edição de imagens para composição final do filme e assim, fomentando o aprendizado de outros alunos, por meio do compartilhamento do vídeo.

**Palavras-chave:** Odontologia; Aprendizagem; Prótese Dentária.



## **CORRETO DIAGNÓSTICO DA CANDIDOSE ORAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI**

Luan Handal Oliveira do Nascimento.<sup>1</sup>; Maria Eduarda Marques da Silva.<sup>1</sup> Éricka Janine Dantas da Silveira.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** As unidades de terapia intensiva (UTI) são ambientes hospitalares destinados ao cuidado multiprofissional contínuo da saúde de pacientes em estado crítico. A odontologia hospitalar, desempenha papel crucial por oferecer atenção à saúde bucal, pois esses pacientes são bastante susceptíveis a desequilíbrios da microbiota bucal e a infecções locais e/ou sistêmicas, como a candidose oral causada pelo fungo *Candida spp*, a qual necessita do adequado diagnóstico e tratamento para prevenção da candidemia. **OBJETIVOS:** Apresentar 4 casos de candidose oral com enfoque no seu diagnóstico e tratamento em pacientes internados em UTI. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 4 casos clínicos de pacientes portadores de candidose oral internados em UTI em serviços de referência do estado **RESULTADOS:** Os 4 pacientes examinados exibiram candidose do tipo pseudomembranosa, caracterizada por placas brancas difusas em mucosa oral, destacáveis à raspagem, com diagnóstico emitido por uma cirurgiã-dentista através de exame clínico da boca em leito. Para os 4 pacientes foi realizada inicialmente higiene bucal com soro fisiológico e prescrição de nistatina tópica associada a terapia antifúngica sistêmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O cirurgião dentista exerce papel indispensável na equipe multidisciplinar de UTI por atuar no correto diagnóstico da candidose oral o que conduz o paciente a um tratamento apropriado, diminuindo os riscos de morbimortalidade.

**Palavras-chave:** Odontologia hospitalar. Unidade de terapia intensiva. Candidose oral.



## **DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA RELAÇÃO BIDIRECIONAL**

Kalynne Cristine Moreira Araújo<sup>1</sup>, Diandra Lara Araújo Vidal<sup>1</sup>, Reinaldo Dias da Silva Neto<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Natal/RN

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus pode favorecer a instalação, progressão e gravidade da doença periodontal, e esta pode interferir no controle glicêmico e induzir estado crônico de resistência à insulina, aumentando a glicose. **OBJETIVOS:** Buscar melhor esclarecimento quanto à relação bidirecional entre a diabetes e doença periodontal, complicações bucais nos pacientes diabéticos e protocolo de atendimento odontológico. **METODOLOGIA:** Este trabalho integra uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, Scientific Electronic Library Online-SCIELO e Google Acadêmico. Foram escolhidos 11 artigos entre os anos 2013 e 2021, referentes a diabetes e doença periodontal, manifestações orais em pacientes diabéticos e a conduta clínica odontológica. **RESULTADOS:** Esses pacientes apresentam grande produção de citocinas pró-inflamatórias que destroem os tecidos periodontais e dificuldade de eliminar os patógenos da periodontite, pois o sistema imunológico não funciona adequadamente. Algumas manifestações orais presentes são: cárie, cálculo dental, aumento da parótida, xerostomia, alteração do paladar, hipossalivação, hálito cetônico e alterações na microbiota da cavidade oral. É necessário que o dentista realize planejamento adequado e individualizado para atender pacientes diabéticos. No caso de pacientes não diagnosticados, o clínico deve ficar atento a sinais e sintomas sugestivos da diabetes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Esse trabalho tem a finalidade de promover maior conhecimento quanto à relação entre a diabetes, doença periodontal e demais alterações bucais, mostrando a importância do planejamento integrado entre os profissionais da medicina e odontologia para elevar os níveis de saúde da população. Ademais, procura orientar sobre a importância do controle glicêmico em diabéticos e a higiene bucal para diminuir os riscos de desenvolver doença periodontal.

**Palavras-Chave:** Diabetes mellitus, Doença periodontal, Saúde bucal.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA SOBRE O CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DIABETES TIPO II

Alessandra Teixeira da Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda Silva Barbosa<sup>1</sup>, Euler Maciel Dantas<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal (DP) é uma inflamação crônica causada por patógenos que destroem os tecidos periodontais, podendo ser modificada ou associada a doenças sistêmicas, como o diabetes mellitus. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos da terapia periodontal não cirúrgica sobre o controle glicêmico de pacientes diagnosticados com diabetes tipo II (DM2). **METODOLOGIA:** A revisão integrativa selecionou inicialmente setenta e sete pesquisas indexadas nas bases de dados: Pubmed, Embase, Cochrane, Web of Science e BVS, utilizando os descritores “periodontal diseases treatment”, “glycemic control” e “metabolic control”. Incluiu-se ensaios clínicos em inglês e publicados nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** Diante dos critérios elegidos, seis trabalhos foram selecionados. A partir da análise da HbA1c e PCR, afirma-se que o tratamento da DP sinaliza melhora no controle glicêmico e pacientes com DM2 apresentam DP mais grave. Contudo, algumas pesquisas discordam desse controle, logo, reforça-se que diferentes variáveis podem interferir nos resultados, como desenhos de estudos, níveis de hemoglobina, gravidade da doença periodontal, amostra, dieta e atividade física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Portanto, evidências indicam melhora no controle glicêmico após a terapia, contudo, novas pesquisas devem ser elaboradas com cautela para evitar variáveis. Além disso, expor a relação entre a DP e DM2 para a população ajudaria na conscientização sobre os impactos da saúde sistêmica e oral.

**Palavras-chaves:** Tratamento periodontal, controle glicêmico e controle metabólico.



## EXPODONTO E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Denilson Remigio de Lima <sup>1</sup>; Johnata Maia de Araujo <sup>1</sup>; Marina Amanda Camara Pinheiro <sup>1</sup>; Melissa Martins Naponucena <sup>1</sup>; Paulo Reges Dos Santos Junior <sup>1</sup>; Caroline Dantas Albuquerque Carneiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Departamento de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte <sup>2</sup> Docente do Departamento de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A ação de extensão na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem como proposta a construção de atividades junto à comunidade externa, trazendo à tona o compartilhamento de conhecimentos que são construídos ao decorrer do amadurecimento estudantil. **OBJETIVO:** A UFRN em seu novo projeto de matriz curricular incentiva a realização de atividades de extensão dentro do plano do curso, com o objetivo de dar um retorno e inserir a comunidade em suas atividades. Com isso, o evento de extensão ExpOdonto teve como propósito colocar o aluno como protagonista de uma experiência teórico-prática na construção do processo de aprendizagem, apresentando o mercado de trabalho da Odontologia para os alunos de início de curso e para os que pretendem seguir essa carreira. **METODOLOGIA:** No desenvolvimento da organização do evento (ExpOdonto), a turma do primeiro período foi dividida em diversos grupos, sendo eles: cerimonial, suporte técnico, comunicação com os palestrantes, marketing e relatores, para planejá-lo e executá-lo. A ExpOdonto foi um projeto de extensão aberto ao público que aconteceu no auditório do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), tendo como público alvo alunos do próprio Instituto Federal, alunos de Odontologia da UFRN e outras instituições de ensino. **RESULTADOS:** Compareceram ao evento 60 ouvintes, entre eles os alunos da UFRN, IFRN e outras instituições de ensino superior. A inserção do cirurgião-dentista no mercado de trabalho teve como representantes profissionais renomados do Sistema Único de Saúde (SUS), iniciativa privada, forças armadas e Sistema SESC. Houve também uma breve apresentação dos discentes organizadores a respeito da UFRN e do curso de Odontologia e, no fim das apresentações, um espaço para os palestrantes esclarecerem as dúvidas dos ouvintes em relação à Odontologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio do projeto de extensão ExpOdonto, os discentes puderam participar de forma ativa na elaboração da atividade, fazendo com que tivessem maior autonomia e desenvolvimento da capacidade de trabalhar em grupo, saindo assim dos muros da universidade, promovendo retorno para a comunidade e, dessa maneira, construindo um aprendizado diferente e mais prazeroso do que os métodos tradicionais.

**Palavras-chave:** aprendizagem; odontologia; ação de extensão.



## **EXTENSO CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO**

Rafaela Medeiros Darc, Hannah Gil de Farias Morais, Lucas Batista Xavier Silva, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Antonio de Lisboa Lopes Costa, Roseana de Almeida Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**INTRODUÇÃO:** O cisto odontogênico glandular (COG) é um cisto odontogênico de desenvolvimento raro, com maior incidência em adultos, na quinta década de vida, e predileção pela mandíbula. **OBJETIVO:** Relatar um caso de um COG em corpo mandibular de grande extensão. **RELATO DE CASO:** Paciente, sexo feminino, 47 anos, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para avaliação de aumento de volume em região anterior de mandíbula, com um ano de evolução. A radiografia panorâmica revelou lesão radiolúcida unilocular em corpo mandibular. Foram estabelecidas as hipóteses diagnósticas de COG e Ameloblastoma desmoplásico e a paciente foi submetida à biópsia incisional. A análise histopatológica revelou lesão de origem odontogênica, caracterizada pela presença de cavidade patológica parcialmente revestida por epitélio pavimentoso estratificado de espessura variável, mostrando células superficiais cuboidais ou colunares, superfície irregular e algumas vezes, papilar, presença de células mucosas, células claras, espaços microcísticos e espessamentos esféricos em áreas focais. Foi então estabelecido o diagnóstico de COG e a paciente foi encaminhada para excisão cirúrgica, na qual foi confirmado o diagnóstico histopatológico de COG. A paciente encontra-se atualmente em acompanhamento, sem sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Embora seja relativamente raro, o diagnóstico correto é de grande importância clínica, uma vez que o COG tem potencial agressivo, alta incidência de perfuração cortical e taxa relativamente alta de recorrência, principalmente nos casos tratados com abordagem conservadora, como curetagem e enucleação.

**Palavras-chave:** Cisto odontogênico glandular. Cistos odontogênicos. Ossos gnáticos.



## **HISTOGRAM UFRN: UMA FERRAMENTA DE ENSINO VIRTUAL ATUANDO NA PROPAGAÇÃO E DESMISTIFICAÇÃO DO ENSINO DA HISTOLOGIA**

Ana Beatriz Pinheiro Cruz Lopes, Camila Caroline Marcolino Soares, Vinicius Dos Santos Lemos Pereira, Débora Frota Colares, Antônio de Lisboa Lopes Costa, Pedro Paulo de Andrade Santos

**INTRODUÇÃO:** O projeto Histogram UFRN, trata-se de uma ação de extensão desenvolvida por discentes e docentes da UFRN a fim de dar suporte aos acadêmicos sobre assuntos relacionados à Histologia e áreas correlatas. Utilizando uma linguagem de fácil entendimento, correlacionando com o dia a dia do indivíduo e desta forma, mostrando a aplicabilidade do conhecimento da histologia nas ciências da saúde. Em 2020, o mundo presenciou grandes mudanças nas formas de convivência em sociedade em função da pandemia causada pela COVID-19. Para se adequar à essa realidade, a equipe responsável pelo projeto intensificou a propagação do conhecimento histológico no ambiente virtual, sendo de extrema importância nos anos de pandemia. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas na administração da página do projeto no Instagram. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o ano de 2022, no perfil do projeto (@histogram\_ufrn) foram disponibilizadas imagens histológicas e enquetes acerca de áreas do conhecimento de interesse. A página era constantemente atualizada pelos discentes, sob a orientação dos professores responsáveis, e a população conseguia acessar de forma gratuita às informações, fosse o indivíduo vinculado ou não à UFRN. Para isso, os discentes foram divididos em grupos, sendo cada um responsável por no mínimo duas postagens por semana, acerca de temas previamente acordados em reuniões mensais com o orientador. Assim, essa experiência contribuiu para fazer correlações entre a Histologia e outras disciplinas relacionadas, além de relembrar conteúdos vistos no ciclo básico da saúde e desenvolver habilidades em mídias sociais. Atualmente, o perfil possui conteúdos com cerca de 2.900 visualizações, dando suporte a discentes e docentes da UFRN, bem como ao público geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso do Histogram UFRN de forma virtual contribui para a construção do conhecimento de forma democrática e interativa, tornando a ciência prazerosa e acessível a todos.

**Palavras-chave:** Ensino; Educação à distância; Histologia.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## IMPACTO DO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DE BOCA NA MORBIMORTALIDADE DO PACIENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lucas Batista Xavier Silva, Hannah Gil de Farias Morais, Rafaela Medeiros Darc, Roseana de Almeida Freitas

**INTRODUÇÃO:** O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral e constitui um grave problema de saúde pública devido às altas taxas de morbimortalidade, sendo a língua e o lábio inferior os sítios mais prevalentes. **OBJETIVO:** Esse estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura para explorar e discutir o impacto do diagnóstico tardio na morbimortalidade de pacientes acometidos por câncer de boca. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura através de uma análise qualitativa e descritiva, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos e não houve restrição com relação ao idioma. **RESULTADOS:** A literatura atual mostrou que a maior parte dos pacientes com CCEO é hospitalizada em estágios avançados da doença, o que resulta em alta morbimortalidade, decorrente de tratamentos mais agressivos, maior investimento público e privado e impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. O escasso conhecimento da população e a demora na procura de atendimento de saúde após o aparecimento dos primeiros sintomas foram problemas apontados como as principais causas do atraso no diagnóstico. O diagnóstico tardio pode exigir ainda tratamentos mais agressivos, o que pode comprometer a funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos, uma vez que o tratamento antineoplásico resulta em diversas consequências para o paciente, sendo as mais prevalentes: disfagia, limitação da abertura bucal, hipossalivação, anosmia, disgeusia, dor, tosse persistente e rouquidão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atraso no diagnóstico do câncer de boca pode ter como consequência menor sobrevida e comprometimento da qualidade de vida. É de fundamental importância, logo após o diagnóstico, verificar de modo preciso qual modalidade terapêutica será adotada, para que o enfoque não seja somente a sobrevida, mas também para com a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Câncer de boca. Diagnóstico oral. Qualidade de vida.



## **INFLUÊNCIA DE CHICLETES COM E SEM AÇÚCAR NO PH E FLUXO SALIVAR**

Érica Daiane Araújo (Discente em Odontologia – UFRN), Camila Vitória Oliveira Santos (Discente em Odontologia – UFRN), Laisa Medeiros Aguiar de Melo (Discente em Odontologia – UFRN), Maria Luiza Ferreira Gomes (Discente em Odontologia – UFRN), Mariana Vieira Garcia (Discente em Odontologia – UFRN) e Maria Celeste Nunes de Melo (Professora Doutora do Departamento de Microbiologia e Parasitologia – UFRN)

**INTRODUÇÃO:** O aumento do pH do biofilme dentário, bem como um maior estímulo do fluxo salivar pode estar diretamente relacionado ao aumento do consumo de chicletes no Brasil, tornando esse produto uma provável alternativa para pacientes com disfunções salivares. No entanto, existe um impasse na questão do açúcar presente na maioria deles, o qual pode vir a causar cárie, em contrapartida a opção das novas soluções com álcoois de açúcar, que se mostra positiva. **OBJETIVOS:** Avaliar a interferência de chicletes, com e sem a adição de açúcar, no fluxo e na capacidade tampão da saliva. **METODOLOGIA:** O experimento ocorreu em duas etapas: E1 ou controle, utilizando parafilm, e E2 com uso de gomas de mascar com e sem açúcar, medindo o fluxo e a capacidade tampão da saliva em ambos os casos. **RESULTADOS:** Foi possível demonstrar que a utilização de chicletes como estimulador de mastigação se sobressaiu tanto no fluxo salivar quanto na capacidade tampão da saliva, em comparação com o uso tradicional do Parafilm, tendo um destaque maior para a opção sem açúcar e sofrendo interferência de alguns fatores. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A partir dos resultados positivos encontrados, a análise da aceitabilidade desses produtos para o bem-estar odontológico e dos fatores de interferência na sua utilização tornam-se indispensáveis, haja vista sua possível utilização para tratar condições de xerostomia e hipossalivação.

**Palavras-Chave:** Chiclete, açúcar, fluxo salivar e capacidade tampão.



## MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA APLÁSTICA: OITO CASOS CLÍNICOS

Maria Eduarda Silva Barbosa<sup>1</sup>, Alessandra Teixeira da Silva<sup>1</sup>, Anne Heloyse Teixeira Crispim<sup>1</sup>, Therick Cristin Cardoso de Souza<sup>2</sup> e José Endrigo Tinoco de Araújo<sup>3</sup>

1 Discente de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

2 Discente de Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

3 Cirurgião-dentista Bucomaxilofacial pela Santa Casa de São Paulo e Estomatologista Oral pela Universidade de São Paulo (USP)

**INTRODUÇÃO:** A anemia aplástica é uma doença hematológica rara, caracterizada por hipoplasia ou aplasia da medula óssea, de causa idiopática ou relacionada a fatores imunológicos, infecciosos, químicos e ambientais. Os picos de incidência variam dos 15 aos 25 anos e dos 60 aos 65 anos, sem diferença entre gêneros. Pesquisas demonstram a importância de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento desses pacientes, dentre eles o cirurgião-dentista, por serem comuns alterações na cavidade oral e face.

**OBJETIVO:** Apresentar casos clínicos sobre alterações orais frequentemente encontradas na anemia aplástica de pacientes em programação de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas. **RELATO DOS CASOS:** Realizaram-se exames clínicos em oito pacientes portadores de anemia aplástica em programação de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas, onde foram encontradas alterações bucais, sendo elas: cáries (n=6/8), palidez e petéquias na mucosa oral (n=3/8), sangramento gengival espontâneo e periodontite (n=2/8), edema, equimose labial e varizes linguais (n=1/8). O índice de atividade de cárie neste grupo foi considerado muito alto (Índice de Cariados Perdidos e Obturados-CPO-D foi de 9,5). Diante destes achados, os pacientes foram orientados quanto à higiene oral adequada e os que tinham quadros infecciosos foram encaminhados para tratamento. Esses sinais clínicos preocupam hematologistas e cirurgiões-dentistas em relação aos focos infecciosos que possam ter repercussão sistêmica e ocasionam riscos de sangramento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como principais alterações em pacientes com anemia aplástica citam-se a cárie, palidez e petéquias na mucosa. Com isso, torna-se fundamental a presença do cirurgião-dentista para os cuidados interdisciplinares, no diagnóstico das alterações bucais e seus respectivos tratamentos, para eliminação de focos infecciosos, limitando as possíveis complicações previamente ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas.

**Palavras-chave:** Anemia Aplástica; Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas; Fatores Imunológicos.



## **MICROCIRURGIA: A EVOLUÇÃO DO CONFORTO E SATISFAÇÃO NO TRATAMENTO ESTÉTICO PERIODONTAL**

Flávio Pereira dos Santos Filho<sup>1</sup>, Luan Handal Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>, Delane Maria Rego<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <sup>2</sup>Professora titular do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A magnificação em odontologia tem beneficiado consideravelmente os avanços científicos alcançados nas microcirurgias periodontais. Há um leque de benefícios, incluindo-se, ergonomia, mínimo trauma aos tecidos e conforto pós-operatório. Ao mesmo tempo em que isto ocorre estamos vivenciando uma mudança de mentalidade e um maior grau de exigência dos pacientes quanto ao tratamento estético periodontal. Assim é comum a busca por intervenções que englobam o complexo mucogengival. **OBJETIVOS:** Demonstrar a motivação, planejamento, transoperatório, pós-operatório imediato e acompanhamento de paciente com sorriso gengival. **METODOLOGIA:** Devido a quantidade de gengiva exposta durante o sorriso e a sua influência na aparência dos dentes anteriores, foi somado o exame clínico e tomográfico constatando que a mesma tinha coroas clínicas curtas, faixa abundante de gengiva queratinizada e fenótipo periodontal intermediário. Foi planejada e executada uma microcirurgia periodontal com o auxílio de microlâminas e fio de sutura de polipropileno 6.0. **RESULTADOS:** O tratamento conferiu o mínimo trauma tecidual, ausência de dor no pós-operatório e satisfação extrema no pós-operatório imediato e após o tratamento estético cirúrgico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A microcirurgia periodontal apresenta além de vantagens relacionadas ao conforto e cicatrização, um padrão ergonômico exemplar no processo de trabalho do cirurgião dentista.

**Palavras-chave:** Microsurgery. Periodontics. Ergonomics. Minimally Invasive Surgical Procedures.



## O PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE (SEC) NA DOENÇA PERIODONTAL

Jaiane Carmélia Monteiro Viana <sup>1</sup>, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira <sup>2</sup>, Gabriela Ellen da Silva Gomes<sup>3</sup>, Lidya Nara Marques de Araujo<sup>4</sup>, Stefanny Danielle da Silva Costa<sup>5</sup>, Bruno César de Vasconcelos Gurgel<sup>6</sup>

Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Rio Grande do Norte<sup>1,2,3,4,5,6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os receptores canabinóides e seus agonistas compõem o Sistema Endocanabinoide (SEC), e são expressos em osteoblastos, osteócitos, osteoclastos e fibroblastos gengivais - importantes para homeostase bucal, pois participam da remodelação dos tecidos. **OBJETIVOS:** Revisar estudos in vivo e in vitro para identificar o papel do SEC na patogênese e terapia da doença periodontal (DP). **METODOLOGIA:** Pesquisa utilizando descritores como “Cannabinoid” e “Periodontitis”, nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science. Estudos in vitro e in vivo que investigaram o papel dos canabinóides ou agonistas dos seus receptores na DP foram selecionados, sendo incluídos 16 artigos. **RESULTADOS:** Quanto a patogênese, em células periodontais saudáveis o receptor CB1 é expresso em maior quantidade, ao passo que em sítios inflamados há diminuição de CB1 e aumento de CB2. E a respeito das principais substâncias investigadas com potencial terapêutico, destacam-se o Canabidiol (CBD) e os agonistas dos receptores canabinóides (CB1 e CB2) como HU-308, Anandamida (AEA) e metanandamida (Meta-AEA). O CBD teve seus efeitos associados ao controle da reabsorção óssea durante a progressão da periodontite em ratos; atividade antibacteriana e contribuiu para o aumento da produção de fibroblastos gengivais. O HU-308, agonista do receptor CB2, preveniu perda óssea alveolar e demonstrou propriedades anti-inflamatórias, osteoprotetores e pró-homeostáticos em tecidos orais de ratos com periodontite ao reduzir citocinas como IFN- $\gamma$ . A AEA e a Meta-AEA revelaram efeitos principalmente anti-inflamatórios ao reduzir mediadores, à exemplo da IL-1, IL-6, IL-8, MCP-1 e TNF-alfa. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Em estudos pré-clínicos, o SEC desempenha um papel importante na DP, pois a ativação de seus receptores, mediante agonistas endógenos e/ou sintéticos contribui para redução de processos inflamatórios e de perda óssea alveolar, além das propriedades antibacterianas e de reparo tecidual.

**Palavras-chave:** “Cannabinoid”; “Periodontal disease”; “Inflammation”



## O PIONEIRISMO DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA REGENERATIVA E A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E CIÊNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evaldo Henrique Pessoa da Costa<sup>1</sup>, João Victor Freire de Paula<sup>1</sup>, Carlos Augusto Galvão Barboza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup> Departamento de Morfologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia Regenerativa é uma ciência emergente e interdisciplinar no âmbito da Odontologia. Sobretudo, acadêmicos de odontologia expressaram um baixo nível de conhecimento com respeito à temática, e muitos alunos manifestaram interesse em explorar as possibilidades do conhecimento sobre as aplicações clínicas da odontologia regenerativa. A LAORE-UFRN foi a primeira Liga do Brasil neste tema e se faz necessária para aprofundamento do conhecimento científico no ambiente acadêmico e comunidade externa, permitindo uma formação integrada. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a ampliação do conhecimento dos membros da LAORE acerca de assuntos relacionados com a regeneração tecidual no campo odontológico. **METODOLOGIA:** O projeto funciona com intuito de promover a discussão de conteúdos relevantes à Odontologia Regenerativa. Como forma de avaliação, foi aplicado um questionário aos membros, de forma anônima, coletando as opiniões acerca de sua participação no projeto. **RESULTADOS:** A LAORE no seu primeiro período de vigência permitiu a produção e apresentação de seis trabalhos em congressos. Os resultados mostraram que 93,3% dos alunos afirmaram que a Liga contribuiu para a sua formação, sendo um diferencial dos demais graduandos de Odontologia. Todos afirmaram ter aprimorado seus conhecimentos em pesquisa científica e obtiveram ampliação do conhecimento em relação ao que já se sabia sobre temáticas da liga como: biomateriais (80%), células-tronco (80%), engenharia tecidual (80%) e regeneração óssea (53,3%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O desenvolvimento crítico-científico dos membros do projeto foi satisfatório. Este trabalho demonstrou a relevância da LAORE no aprendizado dos graduandos, sendo um diferencial na formação. É provável que, em breve, a Odontologia Regenerativa se amplie na graduação em outras instituições de ensino, e espera-se que a LAORE não seja apenas a pioneira, mas sim referência promissora nesse âmbito acadêmico.

**Palavras-Chave:** Liga Acadêmica, Odontologia Regenerativa, Regeneração Tecidual.



## OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO RN ESTÃO USANDO AS RECOMENDAÇÕES DO ICCC PARA DECISÃO DE TRATAMENTO EM DENTÍSTICA?

Yasmin Samara Costa Valério<sup>1</sup>, Barbara Cristina Ferreira Silva<sup>1</sup>, Bianca Borges Ferreira Rocha<sup>2</sup>, Isana Alvares Ferreira<sup>1</sup>, Maria Ângela Fernandes Ferreira<sup>1</sup>, Maria Cristina dos Santos Medeiros<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista

**Introdução:** A abordagem terapêutica contemporânea das lesões cariosas está progressivamente se direcionando a uma conduta mais conservadora. Em 2016 foi publicado um consenso com recomendações sobre o manejo das lesões de cárie, denominado International Caries Consensus Collaboration (ICCC), com postulados que reafirmam a eficácia da mínima intervenção, corroborando com a prática da Odontologia minimamente invasiva. **Objetivo:** Avaliar a decisão de tratamento de cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Norte frente às lesões de cárie e se estão em consonância com as recomendações do ICCC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal por meio da aplicação de um questionário eletrônico na plataforma Google Forms® contendo: 1) dados de perfil dos participantes, 2) quatro casos clínicos com questões sobre a conduta de tratamento. Os dados referentes às variáveis independentes foram analisados através de estatística descritiva e a variável de desfecho “Decisão de Tratamento” através do teste do Qui-Quadrado e do teste T ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Um total de 119 profissionais responderam ao questionário, cujos resultados indicaram associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre a variável “decisão de tratamento” e a variável independente “instituição de formação”, para os casos clínicos 2 e 3 ( $p = 0,026$  e  $p = 0,001$ , respectivamente). O caso clínico 3 também apresentou associação significativa para a variável “tempo de formação” ( $p = 0,009$ ) e, por fim, o caso clínico 4 para a variável “idade” ( $p = 0,007$ ). **Considerações Finais:** Os resultados do presente estudo indicam uma tendência para uma tomada de decisão clínica mais conservadora dos cirurgiões-dentistas quanto ao manejo clínico das lesões de cárie dentária, indo de acordo com as recomendações do ICCC, apresentando ainda, a formação em instituição pública e o tempo de formação como fatores relevantes para essa decisão.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária, Remoção Seletiva, Odontologia Minimamente Invasiva.



## PREVENÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Julia Soares Falcão<sup>1</sup>; Auda Marie Carvalho Pereira<sup>1</sup>; Caroline de Almeida Reis<sup>1</sup>; João Eduardo de Souza Medeiros<sup>1</sup>; Maurília Raquel de Souto Medeiros<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup>Mestrado em ciências odontológicas na área de concentração patologia oral e estomatologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** A Queilite Actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna comumente encontrada no lábio inferior, em pacientes do sexo masculino, pele clara, acima dos 40 anos, causada pela exposição solar da região sem proteção. Apresenta-se como um ressecamento labial, com perda de limite entre as semi-mucosas labiais e a pele, evoluindo para quadros de erosões e atrofia do lábio. **OBJETIVOS:** Destacar a necessidade do cuidado integral do ser humano, enfatizando a importância da informação para que haja prevenção das lesões de queilite actínica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca nas bases de dados *PubMed*, *SciELO*, *Lilacs* e *Google Acadêmico*, utilizando os descritores, contidos no DeCs: Queilite; Patologia; Assistência Odontológica Integral. Sendo selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos em língua inglesa. **RESULTADOS:** Após a seleção dos artigos observou-se uma associação com a radiação ultravioleta a qual os indivíduos estão submetidos. Ademais, as principais opções terapêuticas utilizadas são: vermelhectomia, laser de baixa intensidade, corticóides tópicos, mas principalmente o uso do protetor solar labial como forma de prevenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O filtro solar faz-se indispensável no processo de prevenção da QA, bem como deve haver a divulgação de informações sobre a desordem. Assim, é importante que o cirurgião-dentista esteja devidamente capacitado, pois cabe a ele o papel de prevenção, diagnóstico e tratamento.

**Palavras-chave:** Queilite. Patologia. Prevenção.



## PRINCIPAIS LESÕES ORAIS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maurília Raquel de Souto Medeiros<sup>1</sup>; Leonardo Magalhães Carlan<sup>1</sup>; Marília Rute de Souto Medeiros<sup>2</sup>; Raul Elton Araújo Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação de Ciência Odontológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população brasileira é uma realidade, de acordo com o último censo 13% da população encontra-se nessa fase da vida, no qual várias alterações fisiológicas ocorrem no organismo, incluindo na cavidade oral, desse modo esse grupo de pacientes está mais susceptíveis ao surgimento lesões orais. **OBJETIVO:** Apresentar as principais lesões que ocorre nessa faixa etária, assim como alertar o cirurgião dentista quanto as causas, características clínicas e tratamento. **METODOLOGIA:** Para isso foi realizado uma revisão da literatura nas seguintes bases de dados *PubMed*, *Web of Science*, *Scopus*, nos idiomas português e inglês, através dos *MeSH terms*: “*Diseases*”, “*Oral cavity*”, “*Diagnosis*” e “*Therapeutics*”. Sendo incluídos artigos publicados nos últimos 20 anos, que tratem de lesões orais ou manifestações de doenças sistêmicas em boca em indivíduos com mais de 60 anos, de modo que foram excluídas outras revisões da literatura, relatos de casos e cartas ao editor. **RESULTADOS:** As principais lesões que acometem a população idosa são: xerostomia, câncer oral, candidose, síndrome do ardor bucal, úlceras traumáticas e hiperplasias. Portanto, esse conhecimento dessas lesões é importante para o cirurgião dentista diagnosticar e tratar os pacientes idosos como a dá maior qualidade de vida a esses indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Com o envelhecimento da população, cabe ao profissional de odontologia está apto a realizar tanto o diagnóstico como o tratamento dessas lesões promovendo a melhor qualidade de vida a esses indivíduos, possibilitando um envelhecer bem.

**Palavras-chave:** Idoso; Boca; Medicina Bucal; Diagnóstico; Terapia.



## PROTOCOLO DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

Fabiana Silveira Ramalho Moreira<sup>1</sup>, Maria Regina Santos Nóbrega<sup>1</sup>, Rejane Andrade de Carvalho<sup>1</sup>, Fábio Roberto Dametto<sup>1</sup>, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho<sup>1</sup>, Esdras Gabriel Alves-Silva<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas-FOP/UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representam grande desafio, principalmente pela fragilidade das paredes radiculares desses dentes. A revascularização propõe o controle da infecção do sistema de canais radiculares com o mínimo de ação dos instrumentos e irrigação abundante, promovendo o término do desenvolvimento radicular. **OBJETIVO:** Relatar um caso de necrose pulpar do elemento 11 do elemento 21, testando dois protocolos de revascularização pulpar. **METODOLOGIA:** Paciente MFS do sexo feminino, 7 anos, compareceu ao serviço de atendimento após queda de própria altura. Foi realizado exame clínico, radiográfico e o tratamento imediato foi restauração com resina composta. Após 1 mês, um novo exame clínico foi realizado, indicando diagnóstico de necrose pulpar no elemento 11 e abscesso periapical crônico no elemento 21. Foi realizado anestesia, isolamento absoluto e acesso Endodôntico, dando início aos protocolos de revascularização pulpar. O procedimento ocorreu em duas sessões: na primeira fez-se a desinfecção radicular com 10 ml de clorexidina gel 2%, inseriu-se uma medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2% no elemento 11 e uma pasta triantibiótica foi utilizada para descontaminação passiva no elemento 21 durante 21 dias em ambos os casos. Na segunda sessão, removeu a medicação intracanal e, em seguida, aplicou-se 5ml de EDTA 17% e, posteriormente realizou a indução do sangramento para formação do coágulo sanguíneo, confecção da matriz de colágeno, plug cervical de MTA e restauração em resina composta. **RESULTADOS:** A revascularização pulpar permitiu a remissão dos sinais e sintomas, e os elementos dentários demonstraram evidências radiográficas de fechamento apical e ligeiro espessamento das paredes radiculares em ambos os protocolos adotados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A terapia empregada demonstrou ser uma alternativa para o tratamento de dentes permanentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar.

**Palavras-chave:** Revascularização Pulpar; Rizogênese Incompleta; Necrose Pulpar.



## RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL POR RESINA COMPOSTA SIMULANDO GENGIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávio Pereira dos Santos Filho<sup>1</sup>. Alex José Souza dos Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup>Professor efetivo do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** Casos de recessão gengival tem se tornado mais presente no consultório odontológico, dentre outros fatores, devido as mudanças no padrão de vida hodiernos da sociedade, apresentando maior estresse oclusal e pacientes pós-ortodônticos. Essa implicação, é um desafio interdisciplinar das áreas da odontologia para entregar um resultado dentro das expectativas e realidade do paciente. O dano sobre o periodonto, afeta também a estrutura dentária, gerando entre outras sequelas danos à estrutura no que discerne a sensibilidade dentária e estética do sorriso. O paciente, que apresentava uma recessão gengival de 2mm na cervical vestibular do incisivo central, desejava uma alternativa à cirurgia de recobrimento pela técnica de enxerto autógeno do palato. **OBJETIVOS:** Apresentar um tratamento eficaz frente as limitações do paciente, com um tratamento menos invasivo que a cirurgia de recobrimento por enxerto ao periodonto. **METODOLOGIA:** Diante da limitação de um procedimento não cirúrgico, optou-se por um sistema de resina que mimetizasse a coloração e características estéticas semelhantes a gengiva (resina NT premium da Vigodent). Foi usado adesivo autocondicionante, devido a sensibilidade na região, sendo inseridas camadas de resina sem desgastes prévios. O acabamento foi realizado com discos softflex, pontas multilaminadas e polimento com aspirais de borracha e pasta de polimento. **RESULTADOS:** Dentro das limitações encontradas no caso clínico, pelo paciente não estar disposto ao recobrimento cirúrgico, a resina capaz de mimetizar gengiva, obteve um excelente resultado, solvendo as queixas tanto estéticas quanto funcionais, permitindo uma condição de saúde e satisfação do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É imprescindível, a adequação dos protocolos clínicos odontológicos para efetivação do tratamento, considerando as particularidades do paciente e suas queixas com atuação ética e visando o estado de saúde.

**Palavras-chave:** Recessão gengival, Recobrimento radicular, Resina composta.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO O BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN

Barbara Cristina Ferreira Silva<sup>1</sup>, Yasmin Samara Costa Valério<sup>1</sup>, Lélia Maria Guedes Queiroz<sup>1</sup>, Maria Regina Macedo Costa<sup>1</sup>, Patrícia Teixeira de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Cristina dos Santos Medeiros<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

**INTRODUÇÃO:** o Biobanco de Dentes Humanos do Departamento de Odontologia da UFRN (BDH) provê dentes humanos extraídos para suprir as necessidades acadêmicas relacionadas tanto ao desenvolvimento de pesquisas como às atividades de ensino através de práticas laboratoriais, seja em nível de graduação ou pós-graduação. **OBJETIVOS:** relatar a experiência de discentes do curso de Odontologia nas atividades do BDH. **METODOLOGIA:** os extensionistas participam de atividades didáticas através da realização de palestras de conscientização sobre a valorização do dente como um órgão e a importância da doação dos mesmos quando a exodontia está indicada, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população em geral; realizam campanhas de doação e coleta dos dentes humanos; executam todo o processamento laboratorial dos dentes coletados, desde a limpeza, desinfecção, classificação e armazenamento; alimentam e atualizam o sistema de catalogação e controle do acervo dos dentes; atualizam o perfil do biobanco no Instagram. **RESULTADOS:** o projeto de extensão tem permitido o funcionamento do BDH e, portanto, a utilização do órgão dentário humano extraído por acadêmicos, professores e pesquisadores de Odontologia, de forma ética e legal, dentro dos preceitos de biossegurança; tem ampliado a conscientização dos discentes e docentes do curso de Odontologia, da comunidade acadêmica da UFRN, dos cirurgiões-dentistas e da população em geral quanto à valorização do órgão dentário humano extraído e sobre a importância do BDH como espaço legal para a manipulação e guarda desses elementos dentários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a participação dos alunos extensionistas tem sido fundamental para as atividades do biobanco, ao mesmo tempo que tem proporcionado aos mesmos um rico conhecimento científico, a solidificação de uma consciência ética e cidadã, reforçando a responsabilidade social da Odontologia na valorização do órgão dentário e educação coletiva.

**Palavras-chave:** Dente, Ética Odontológica, Banco de Órgãos e Tecidos.



## REMOÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA EM REGIÃO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Caroline de Almeida Reis<sup>1</sup>, Auda Marie Carvalho Pereira<sup>1</sup>, Lara Julia Soares Falcão<sup>1</sup>, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Lipomas são as lesões tumorais benignas mais prevalentes em tecidos moles. São encontrados com frequência nas extremidades do corpo e no tronco, sendo raros seus surgimentos nas regiões da face e pescoço anterior. Clinicamente são lesões de crescimento lento, amolecidas, bem delimitadas e com ausência de dor. O tratamento indicado é a sua excisão total. **OBJETIVO:** O presente trabalho propõe a relatar um caso de remoção de lipoma simples em região da face. **RELATO DE CASO:** Paciente A.J.S, sexo masculino, 34 anos, procurou a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Cuiabá queixando-se de aumento volumétrico, indolor, na região submandibular. Observou o abaulamento há 03 anos, dentre os quais houve uma piora progressiva nos dois primeiros anos e estabilização no último ano. Durante o exame clínico, foi constatada em região submandibular, uma lesão normocrômica, com 3,5 cm em seu maior diâmetro. No exame intrabucal, não foram observadas alterações de cor e forma. Realizou-se tomografia computadorizada, na qual foi observada uma lesão periférica com densidade sugestiva de gordura. Como tratamento, foi realizada a exérese da lesão preservando estruturas adjacentes e, posteriormente, foi solicitado um exame histopatológico, confirmando o diagnóstico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a realização do exame anatomopatológico, pode ser escolhida a remoção cirúrgica da lesão como forma de tratamento. Após a cirurgia, o paciente foi acompanhado por 12 meses, no qual observou-se bom aspecto cicatricial, sem recorrência da lesão.

**Palavras chaves:** Lipoma. Região submandibular. Remoção cirúrgica.



## REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: PRINCÍPIOS E TÉCNICA

Auda Marie Carvalho Pereira<sup>1</sup>, Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros<sup>1</sup>, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas<sup>1</sup>, Diana Ferreira Gadelha de Araújo<sup>1</sup>, Maria Cristina dos Santos Medeiros<sup>1</sup>, Isana Alvares Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

**INTRODUÇÃO:** O tratamento das lesões de cárie dentária tem evoluído de intervenções invasivas, que removem todo o tecido amolecido, para abordagens mais conservadoras. Nesse contexto, a remoção seletiva da dentina cariada tem se constituído em uma alternativa importante para a preservação da estrutura dental. Entretanto, muitos cirurgiões-dentistas ainda não sabem como executá-la. **OBJETIVO:** Apresentar as evidências científicas que legitimam o emprego da remoção seletiva da cárie dentária, com ênfase nos princípios e técnicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de casos com referencial teórico a partir de pesquisa nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Medline. **RESULTADOS:** Os princípios para remoção seletiva de cárie baseiam-se na remoção de toda a dentina infectada, com permanência da dentina afetada, apenas na parede de fundo da cavidade, podendo para isso, lançar mão de métodos auxiliares eficazes, como o evidenciador de cárie dentária. Entretanto, todas as paredes circundantes devem ficar em dentina hígida, para permitir uma maior força de adesão dos materiais resinosos e conseqüentemente um melhor selamento da restauração, sendo o dente restaurado na mesma sessão. Essa terapia se baseia na inativação do processo metabólico das bactérias por ausência de substrato, seguida da remineralização do tecido amolecido remanescente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os resultados indiquem uma taxa de sucesso clínico similar entre a remoção total e seletiva de dentina amolecida, esta última apresenta os benefícios de ser minimamente invasiva, reduzir o risco de exposição pulpar e apresentar menor custo aliado ao menor tempo clínico.

**Palavras-chave:** Dentística operatória; cárie dentária, dentina.



## **SÍNDROME DO ARDOR BUCAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anne Heloyse Teixeira Crispim, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Maria Eduarda Silva Barbosa, Ericka Janine Dantas da Silveira.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome do ardor bucal (SAB) é definida como uma queimação ou alteração de sensibilidade na boca, recorrente, por no mínimo 2hrs por dia e com mais de 3 meses de duração, sem causas clinicamente evidentes. Quanto à epidemiologia, sua incidência é de 0,7-15% da população adulta, sendo mulheres de meia idade o público mais afetado. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura sobre as implicações da SAB para a qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos indexados nas bases de pesquisa *Pubmed*, *Scielo* e *BVS*, período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “burning mouth” e “quality of life”. Os critérios de inclusão são artigos com texto completo gratuito e que analisaram fatores relacionados à qualidade de vida dos pacientes portadores da SAB. A pesquisa excluiu cartas ao editor, relato de casos e revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 205 artigos, desses, 29 foram selecionados para compor a revisão. A sintomatologia da SAB tem aspectos multidimensionais, desde a percepção de queimação, formigamento e dormência até a sensação de choque elétrico. Isso tem influência direta na qualidade de vida dos pacientes, estando, por vezes, associada ao estresse emocional, distúrbio do sono e depressão. Para as mulheres, principalmente, fatores psicológicos, relacionados a uma dimensão imaginária da dor, podem estar presentes. Dessa forma, tratamentos não farmacológicos, sobretudo, vêm sendo estudados com foco na melhoria da qualidade de vida, como a fotobiomodulação - sendo a mais citada, acupuntura e psicoterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A etiopatogenia da SAB ainda é pouco compreendida, por isso o diagnóstico constitui um desafio, o que leva o paciente a idealizar outras condições de doença, afetando seu estado psíquico. Logo, mais estudos são necessários para auxiliar no rápido diagnóstico da SAB e no tratamento e, então, atenuar a sintomatologia e fatores psíquicos do paciente.

**Palavras-chave:** Síndrome da Ardência Bucal; Qualidade de Vida; Tratamentos.



## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM NECROSE PULPAR E LESÃO PERIAPICAL COM RECIPROC BLUE E XP-ENDO FINISHER: RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Maria Regina Santos Nobrega<sup>1</sup>, Esdras Gabriel Alves Silva<sup>1,2</sup>, Anderson Kaian de Lima Maniçoba<sup>1</sup>, Fabiana Silveira Ramalho Moreira<sup>1</sup>, Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha<sup>1</sup>, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

2. Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas-FOP/UNICAMP.

**OBJETIVO:** O objetivo do presente relato de caso clínico é descrever os procedimentos endodônticos realizados com Reciproc Blue e XP-Endo Finisher em um incisivo lateral superior com necrose pulpar e presença de lesão periapical. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo masculino atendido na clínica de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP. O exame clínico relevou resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar ao frio. Radiograficamente foi observado presença de lesão periapical. O tratamento endodôntico foi realizado sob magnificação através de microscópio operatório e instrumentos Reciproc Blue. Foi realizada a patência e ampliação foraminal. A substância química auxiliar empregada foi a clorexidina a 2% gel e solução salina estéril como solução irrigadora, foi realizada a irrigação final com 3mL de EDTA 17%, sob agitação do instrumento XP-Endo Finisher por 1 minuto. O canal radicular foi obturado utilizando guta-percha médio e cimento endodôntico (Endomethasone). O corte da guta-percha foi realizado, 2 mm abaixo da junção amelo-cementária. O selamento coronário foi realizado com a colocação de coltosol, seguido da inserção da resina composta fotopolimerizável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os sistemas de instrumentação com limas reciprocates fornecem uma eficácia a limpeza e modelagem do canal igual ou superior quando comparada com o sistema convencional.

**Palavras-Chaves:** Endodontia; Infecção Endodôntica Primária; Odontologia.



## TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR UTILIZANDO O SISTEMA PROTAPER ULTIMATE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alana Suelen Araújo Costa<sup>1</sup>, Norberto Batista de Faria Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Paciente procurou atendimento para realização de tratamento endodôntico no dente 46 relatando ter se submetido a um atendimento de urgência 2 meses antes onde realizaram acesso, colocação de curativo, selamento coronário e prescrição sistêmica de anti-inflamatório e antibiótico. Durante o exame clínico não houve dor à percussão e nem ao teste térmico com o frio, e a profundidade de sondagem foi de, no máximo, 3 mm. A radiografia periapical mostrou coroa com imagem radiopaca sugestiva de material restaurador e região apical com características de normalidade. Com base nesses achados e na classificação da Associação Americana de Endodontia, o diagnóstico foi de terapia previamente iniciada e tecidos perirradiculares normais. **OBJETIVOS:** Fazer o relato deste caso clínico que foi tratado com um sistema lançado recentemente no mercado, o Protaper Ultimate. **METODOLOGIA:** Para um melhor planejamento do caso foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico de alta resolução. O tratamento foi realizado com: anestesia por bloqueio regional; isolamento absoluto; irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%; odontometria eletrônica e radiográfica; instrumentação rotatória com o Sistema Protaper Ultimate usando as limas slider, shaper e acabamento (F1, F2 e F3); obturação com guta-percha e cimento Sealer Plus; e blindagem coronária final com resina flow e resina composta. **RESULTADOS:** A técnica empregada contribuiu para a resolução do tratamento com maior precisão e qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O dente do paciente foi salvo o que terá um impacto positivo, pois manter um dente em boca gera resultados estéticos, fonéticos, funcionais e psicológicos.

**Palavras-Chaves** Endodontia; Protaper; Tomografia.



## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Diandra Lara Araújo Vidal<sup>1</sup>, Kalyne Cristine Moreira Araújo<sup>1</sup>, Reinaldo Dias da Silva Neto<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Natal/RN

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN, Natal/RN

**INTRODUÇÃO:** Apesar de desafiador o tratamento endodôntico é alternativa de procedimento para manter os dentes na cavidade oral, devolve a qualidade de vida e colabora com a redução do número de dentes extraídos em pacientes com necessidades especiais (PNE), **uma vez que esse percentual é bem maior que na população em geral.** **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância e relatar as dificuldades do tratamento endodôntico em PNE. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de revisão de literatura integrativa, em que foram feitas pesquisas nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, Pubmed e Google acadêmico com os descritores: Endodontia, Exodontia, Autismo e Deficientes intelectuais. Foram selecionados 9 artigos entre os anos de 2014-2021. **RESULTADOS:** A realização dos tratamentos em âmbito hospitalar sob anestesia geral torna-se opção, permite a realização de procedimentos em sessão única. Dentre as dificuldades pode-se destacar os testes de sensibilidade pulpar e percussão, radiografias periapicais a nível hospitalar, limitações de abertura bucal e a protusão da língua. Por fim, acrescenta-se também as dificuldades que os familiares e/ ou cuidadores ao realizar a higiene oral desses pacientes diariamente e o acesso ao Centro de Especialidades Odontológicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Os PNE devem ter acesso ao tratamento endodôntico semelhante ao que ocorre com a população em geral. Para isso, uma equipe multidisciplinar deverá promover a otimização de procedimentos. Ademais, estudos mostram que manter os dentes na cavidade oral desses pacientes promovem melhora na qualidade de vida. Por fim, esta revisão de literatura tem a finalidade de estimular novas pesquisas na área, uma vez que possui poucos artigos científicos e relatos de casos, de modo a propor novas discussões sobre a temática e fomentar eventuais melhorias no protocolo e manejo dos pacientes com necessidades especiais.

**Palavras-Chave:** Pacientes com necessidades especiais; Tratamento endodôntico; Exodontias.



## USO DE SEDAÇÃO EM CRIANÇAS PORTADORAS DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Liviah Nirelli Lucena Moraes <sup>1</sup>, Giovanna Maria de Araújo e Silva <sup>1</sup>, Karoline Freitas Guedes <sup>1</sup>, Victor Gabriel de Medeiros <sup>1</sup>, Isabelita Duarte Azevedo <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup> Docente do curso de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é distúrbio do neurodesenvolvimento marcado por impactos na interação social e comunicação, crianças portadoras do TEA são mais propensas a agitação, desregulação emocional e hipersensibilidade sensorial, o que pode provocar dificuldades durante o atendimento odontológico. O uso de sedação, por sua vez, mostra bons resultados durante o atendimento odontológico de crianças não-cooperativas, sendo uma boa alternativa durante o atendimento de crianças portadoras do TEA. **OBJETIVO:** Revisar na literatura os benefícios da sedação farmacológica destinada a pacientes portadores de TEA durante o atendimento odontológico. **METODOLOGIA:** O estudo aborda uma revisão de literatura desenvolvida por meios das fontes indexadas na base de dados *PubMed*. De início, buscou-se por trabalhos publicados no período de 2018 até 2023, utilizando os descritores "Autism", "Dentistry" e "Sedation" no idioma inglês. A posteriori de sua análise na íntegra, foram selecionados manualmente artigos que contribuíram para a realização do trabalho. **RESULTADOS:** A literatura aponta que os atendimentos dos pacientes dentro do TEA podem ser beneficiados pela utilização das formas de sedação quando bem indicadas, uma vez que elas proporcionam sensação de maior relaxamento e podem auxiliar na diminuição de quadros de agitação, ansiedade e hipersensibilidade sensorial, tornando, assim, o atendimento desses pacientes mais seguro, rápido e efetivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O uso das diversas formas de sedação durante o tratamento odontológico mostra-se benéfico. Entretanto, são necessários mais estudos que relacionem os tipos de sedação, a efetividade e a resposta de pacientes dentro do TEA. Nesse contexto, o vínculo da revisão com a área da saúde é de servir como forma de referência para estudantes e profissionais da área, principalmente da área odontológica, sobre as possíveis formas de atendimento e manejo de pacientes que portam TEA.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Sedação Consciente; Odontopediatria.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## VACINAÇÃO EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM ILPIS E ACOMPANHAMENTO DE DESFECHOS ADVERSOS: AÇÕES DE EXTENSÃO

Luan Handal Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>; Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva<sup>1</sup>; Cleonice Andréa Alves Cavalcante<sup>1</sup>; Edilma de Oliveira Costa<sup>1</sup>; Kenio Costa de Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <sup>2</sup>Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. **RESUMO**

**Introdução:** No início de 2020, a OMS testemunhou o surto do novo coronavírus, conhecido por SARS-Cov-19, decretando o início de uma pandemia, que se tornou emergência em saúde pública. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) tornaram-se locais bastante críticos para os residentes idosos, tendo em vista que há uma maior probabilidade para transmissão cruzada do vírus devido a movimentações diárias de profissionais e visitantes. Por conseguinte, o projeto de vacinação nas ILPIS iniciado pela UFRN em 2020 garante ao idoso institucionalizado o direito à saúde através da imunização com vacinas contra influenza e/ou COVID-19. **Objetivos:** Apresentar uma proposta de ação contínua de imunização, por meio de vacinas COVID-19 e/ou influenza 2022, em pessoas idosas residentes em ILPIS. **Metodologia:** O atual projeto, foi delineado pelo IEN/UFRN, DOD/UFRN, DSC/UFRN, DENF/UFRN e ES/UFRN. Foram divididos grupos para administração de vacinas, contendo um coordenador, um vacinador e um anotador, sendo disponibilizado a todos cursos do AVASUS. Na etapa final, foi aplicado um formulário geral para o acompanhamento da saúde do idoso. **Resultados:** De um total de 612 idosos, em 7 dias (entre os dias 11/04/22 e 04/05/22), variando entre turnos matutinos e vespertinos foram administradas 523 doses de vacinas para a doença Covid-19 e 567 doses de vacina influenza 2022. Das 22 ILPIS, apenas 21 responderam de forma completa os formulários. **Considerações finais/impacto social:** A grande maioria dos idosos apresentam comorbidades, tendo estas o poder de promover piores desfechos de morbimortalidade quando associados à Covid-19. Para tanto, as vacinas têm trazido esperança não só à população idosa. Assim sendo, é de extrema importância levar o SUS ao encontro dos Institutos de Longa Permanência para Idosos, pois após vacinação houve acompanhamento e observou-se diminuição dos casos de Covid-19 e somente dois óbitos por covid-19.

**Palavras-chave:** Pandemia. ILPI. Pessoa idosa.



## CONTRIBUIÇÕES DA OPERACIONALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL PARA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Kaian de Lima Maniçoba<sup>1</sup>, Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros<sup>1</sup>, Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa<sup>1</sup>, Matheus Macedo Rocha<sup>1</sup>, Yasmin Samara Costa Valério<sup>1</sup>, Georgia Costa de Araújo Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

**Objetivos:** apresentar as contribuições de uma experiência teórico-prática na operacionalização de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal para a formação do graduando em Odontologia, desenvolvida pela disciplina de Saúde Bucal Coletiva I da UFRN. **Metodologia:** após a apresentação de elementos fundamentais para um levantamento epidemiológico, treinamento e calibração dos examinadores, discentes do 5º período foram divididos em quatro grupos para conduzir a operacionalização de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal em diferentes espaços sociais da cidade do Natal/RN. Para tanto, envolveu-se o planejamento, a coleta, a consolidação e a análise dos dados. As informações sobre frequência de idas ao dentista, escovação dentária, histórico de dor, índice de saúde bucal e índice periodontal foram coletadas por meio de um formulário online. Para a construção do perfil epidemiológico dos espaços, os dados coletados foram analisados no software Jamovi® e confrontados com resultados anteriores da pesquisa SBBrasil, de modo que as constatações realizadas pelos discentes foram expressas por meio de relatórios. **Resultados:** A estratégia pedagógica colocou os discentes em contato com os conhecimentos de epidemiologia, planejamento e avaliação em saúde, contribuindo para uma aprendizagem mais vivencial e significativa. Possibilitou-se aos discentes exercitar tanto a observação quanto a caracterização de condições clínicas, de modo a compreender a influência dos determinantes sociais e biológicos das doenças biofilme-dependentes na situação de saúde de uma população. Ademais, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao trabalho em equipe, análise e interpretação de dados. **Considerações finais:** sendo a epidemiologia um importante instrumento ao diagnóstico situacional e ao planejamento de políticas públicas, contribuiu-se para a formação de profissionais capazes de coletar dados, planejar, executar e avaliar ações de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Formação Profissional em Saúde; Aprendizagem Ativa.



## **PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA PRÁTICA DOS SERVIÇOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM**

Anderson Kaian de Lima Maniçoba<sup>1</sup>, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa<sup>1</sup>, Fabiana Silveira Ramalho Moreira<sup>1</sup>, Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha<sup>1</sup>, Maria Regina Santos Nóbrega<sup>1</sup>, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

**Objetivos:** relatar uma experiência teórico-prática de ensino-aprendizagem vivenciada na disciplina de Saúde Bucal Coletiva I do Curso de Odontologia da UFRN, com a investigação de como os princípios e diretrizes do SUS se corporificam na prática cotidiana dos serviços locais e comparação entre diferentes sistemas de saúde do mundo. **Metodologia:** a priori, discentes do 5º período foram apresentados às diretrizes do SUS, divididos em quatro equipes e direcionados a Unidades de Saúde distintas de Natal/RN. Por meio de um questionário, cada grupo constatou a prática de um dos princípios do SUS, contemplando informações gerais sobre a estrutura, investigação do cotidiano do serviço e perguntas aos usuários. A posteriori, cada grupo refletiu acerca do princípio investigado e teceu um paralelo ao sistema de saúde de um país. Os dados e reflexões foram expostos por meio de seminários participativos. **Resultados:** entrelaçando a educação ao cotidiano, a metodologia ativa adotada atuou como facilitadora do processo pedagógico dos discentes. A experiência de conhecer um serviço de saúde, compreender seu funcionamento, conversar com profissionais e usuários contribuiu para uma aprendizagem mais autônoma, participativa e com a construção de saberes próprios. Paralelo a isso, proporcionou-se um estudo crítico sobre desafios enfrentados pelos profissionais e usuários das unidades. Ademais, a comparação do sistema de saúde brasileiro com os de outros países estimulou o fomento do pensamento crítico-reflexivo, além de prover um olhar ampliado e holístico do sistema de saúde brasileiro perante os demais. **Considerações finais:** familiarizando o acadêmico em Odontologia a um possível campo de trabalho, possibilitou-se uma reflexão sobre a importância do SUS e a identificação de fragilidades, de modo que o paralelo com os sistemas de saúde de outros países elucidou a compreensão de sua magnitude e potencialidades, reafirmando a necessidade de sua defesa.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Formação Profissional em Saúde; Aprendizagem Ativa.

# SAÚDE COLETIVA





## A GESTÃO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA DE NATAL: PERCEPÇÃO DOS GESTORES E USUÁRIOS

Victória Priscilla Silva Francelino<sup>1</sup>, Ronald Davi Vieira da Silva<sup>2</sup>, Lannuzya Veríssimo e Oliveira<sup>3</sup>.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental é marcada, historicamente, por estigmas. No Brasil, os Centros de Convivência e Cultura destacam-se como ferramentas de cuidado, promovendo o protagonismo das pessoas com transtornos mentais. Nesse contexto, destaca-se a importância de compreender o papel da gestão. **OBJETIVOS:** Compreender as percepções dos usuários e profissionais do Centro de Convivência e Cultura de Natal sobre o papel da gestão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, de abordagem qualitativa, realizada entre fevereiro e março de 2023, por meio de um questionário sociodemográfico. Foram entrevistados nove profissionais e cinco usuários que frequentam o Centro de Convivência e Cultura de Natal. As falas foram analisadas segundo Análise Temática de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, segundo o parecer nº 5.837.755. **RESULTADOS:** Os sujeitos da pesquisa eram, em sua maioria, mulheres (12; 85,7%), com média de idade de 37,3 anos  $\pm$  12 (mínimo de 19 e máximo de 53 anos), o tempo médio de participação nas atividades é de quatro anos. Dentre os profissionais, destacam-se psicólogos (7; 77,7%), com média de atuação de um ano e dois meses. Os participantes entendem que o papel da gestão é fundamental para a construção do protagonismo dos Convivas, mas a forma como ocorrem as substituições e a falta de experiência dos gestores impacta a rotina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário maior suporte das autoridades competentes para o funcionamento do serviço, sugere-se que sejam evitados rompimentos de vínculo, já que, a criação dele, é um dos pilares de convivência no Cecco. Ademais, é essencial a contratação de gestores empáticos com a área.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde; Serviços comunitários de saúde mental; Saúde Mental.



## **A CONTINUIDADE DO CUIDADO DE PACIENTES COM DCNT DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Leon Coelho Toscano<sup>1</sup>, Maria Fernanda Araújo de Medeiros<sup>2</sup>.

1 Pós-graduando em Saúde Pública pela EduCA+, 2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** O distanciamento social causado pela pandemia de Covid-19 afetou o dia a dia da população brasileira, sendo possível refletir como se deu a continuidade do cuidado em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tendo em vista a necessidade de consultas de acompanhamento em intervalos regulares e ajustes medicamentosos, assim como as mudanças de estilo de vida (MEV). **OBJETIVO:** Verificar a continuidade do cuidado de pacientes com DCNT, previamente diagnosticadas, durante a pandemia de Covid-19. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases de dados SciELO, Lilacs, Medline e Google Scholar, com os termos "noncommunicable diseases" e "covid", no idioma português, com limitação de tempo entre 2020 e 2022. **RESULTADOS:** Sete artigos foram considerados elegíveis. Foi possível observar que pacientes portadores de DCNT cuidaram mais da própria saúde durante o período, buscando alternativas para o atendimento médico e aderindo melhor ao distanciamento social. Dentre as estratégias de sucesso adotadas como alternativas para os atendimentos de saúde, ressalta-se o uso do telessaúde e a conscientização familiar sobre a corresponsabilidade do cuidado dos pacientes. Observou-se que pacientes com MEV, apresentaram melhores desfechos no gerenciamento das DCNT, reduzindo as chances de prejudicar a gestão de medicamentos, por exemplo. Entretanto, a interrupção do trabalho em famílias de baixa renda, associado ao aumento de casos depressivos durante a pandemia, levou a uma menor busca por assistência médica e medicamentosa de forma geral, prejudicando desfechos clínicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Apesar das perdas causadas pela pandemia, é notório que as MEV, associado ao cuidado compartilhado, tornou o monitoramento das DCNT um processo menos tortuoso. Tornou-se evidente os benefícios causados pelo uso do telessaúde, sendo possível afirmar que, mesmo após o período pandêmico, é uma ferramenta que pode ser usada continuamente.

**Palavras-chave:** Covid-19. Hábitos de vida. Doenças crônicas não transmissíveis.



## **BAIXA REALIZAÇÃO PESSOAL NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE DO SUS**

Tatiana de Medeiros Carvalho Mendes (autor)\*, Samara da Silva Ribeiro (co-autor)\*, Janete Lima de Castro (orientadora)\*.

\* Pesquisadoras do Observatório de Recursos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**INTRODUÇÃO:** O trabalho afeta diretamente a saúde do homem e pode repercutir em processos de adoecimento. A baixa realização pessoal no trabalho caracteriza-se pela baixa produtividade no trabalho e sentimentos de incompetência, e é considerada uma das dimensões da Síndrome de Burnout, transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho. **OBJETIVOS:** Investigar o nível da Baixa Realização Pessoal no Trabalho e fatores associados em trabalhadores da área de Gestão do Trabalho em Saúde do SUS. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal e com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em 2020, via Google Forms, utilizando o questionário Maslach Burnout Inventory. Foram realizadas análises descritivas e inferenciais. O presente estudo é um recorte de um projeto maior realizado pelo Observatório de Recursos Humanos da UFRN, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Onofre Lopes. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 43 profissionais, sendo a maioria do sexo feminino (51,2%) e na faixa etária de 31 a 50 anos (69,7%). Os resultados mostraram que a maior parte dos participantes (39,50%) apresentou a “baixa realização pessoal no trabalho” no nível médio, seguida por 32,60% que apresentaram nível alto e 27,90% que apresentaram o nível baixo, que é considerado o nível mais desfavorável. Quanto aos testes de associação realizados, encontrou-se uma associação estatisticamente significativa entre ter filhos e uma maior realização profissional ( $p=0,040$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Níveis críticos de baixa realização pessoal no trabalho alertam para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout e ressaltam a importância de um olhar mais direcionado à saúde mental dos profissionais da gestão do trabalho em saúde, com o desenvolvimento de ações de prevenção à doenças e promoção da saúde que contribuam para melhorias na qualidade de vida desses trabalhadores, e conseqüentemente para a qualidade de assistência prestada aos usuários do SUS.

**Palavras-chaves:** Saúde do trabalhador; pessoal da saúde; Sistema Único de Saúde.



## **BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NA UNIDADE DE SAÚDE DE NATAL/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO LIVRO.**

Erica Rodero Ferreira Almeida; Beatriz Marques Hermínio de Araújo Pereira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal-RN

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência referente a implantação de uma biblioteca comunitária em uma Unidade de Saúde da Família na cidade de Natal/RN. Faz-se necessário não informar a Unidade de Saúde em que foi vivenciada a experiência por questões de sigilo e ética. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a ferramenta de planejamento conhecida como Matriz 5W2H para definição de prazos, tarefas e responsabilidades, como também campanha boca a boca para arrecadação de livros e definição de estratégias de monitoramento das atividades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implantação da Biblioteca Comunitária. **RESULTADO:** Constatou-se com o projeto de intervenção, um maior estímulo e incentivo à leitura nos usuários, uma vez que essa prática proporcionou uma melhor compreensão de mundo e um pensamento mais crítico, tendo como foco estimular a habilidade de compreensão e do papel que o público-alvo desempenha dentro da comunidade, bem como, reconhecendo os seus direitos e deveres. Ressalta-se que o planejamento também possibilitou uma extensão socioeducativa na comunidade que ultrapassou o aspecto do acesso à saúde, pois a participação voluntária no projeto desenvolveu o conhecimento, transformando o indivíduo e o incluindo no centro da intervenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme proposta, a implantação da biblioteca teve a presença do público-alvo, com significativa satisfação e declarações positivas ao projeto, contudo, tendo em vista o caráter não imediato dos resultados positivos esperados, acredita-se na aplicabilidade do projeto e na sua capacidade de ascensão, visto que, trata-se de um movimento de democratização do acesso ao livro, sob a perspectiva da leitura como um direito humano digno a todos.

**Palavras-Chave:** Biblioteca; Leitura; Projeto de Intervenção.



## **CAPACITAÇÃO DE ACS DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE DA PARAÍBA: PROMOVENDO EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

Sabrina M. Resende de A. Santos Cunha, Jayara Mikarla de Lira <sup>1</sup>, Sebastião Rair Liberato de Sousa<sup>2</sup>, Vinícius Lima do Nascimento<sup>3</sup>, Natália Fernandes do Nascimento<sup>4</sup>, José Jailson de Almeida Júnior <sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Mestrandas em Saúde Coletiva pelo PPGSACOL/FACISA. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup> Graduando em Farmácia. Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>4</sup> Apoio Institucional da 4ºGRS

<sup>5</sup> Departamento de Saúde Coletiva. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A criação do Sistema Único de Saúde - SUS é considerada como um marco histórico e essencial para a saúde pública do nosso país, sendo que os principais problemas enfrentados, tratam-se de planejamento, organização e estruturação dos serviços que o sistema oferece para a saúde dos seus usuários. Sendo assim, faz necessário a formação e qualificação periódica dos profissionais de saúde por meio da educação permanente em saúde (EPS). **OBJETIVOS:** Relatar a importância da EPS para a qualificação de profissionais de saúde e para o fortalecimento do SUS, a partir das experiências vivenciadas durante a realização de uma capacitação voltada para os agentes comunitários de saúde (ACS) da 4ª regional de saúde da Paraíba. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado em uma capacitação para ACS da 4ª regional de saúde da Paraíba no mês de janeiro de 2023, a respeito da cobertura vacinal no estado. Para a construção, utilizou-se artigos científicos que abordassem a temática, publicados em revistas científicas e de acesso gratuito, disponibilizados nas bases de dados da SciELO. **RESULTADOS:** Foi abordado a importância do profissional ACS para as altas taxas de coberturas vacinal em todo estado da Paraíba. Além disso, pode-se falar sobre a contribuição do ACS com o programa Estadual de Imunização, sendo esse profissional responsável pelo elo de ligação entre a população/famílias e os serviços de saúde, desta forma, estes, são essenciais e indispensáveis no processo de imunização, de todos os grupos (crianças, adolescentes, idosos e gestantes). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse contexto, a capacitação foi de extrema importância, além de contribuir com a qualificação dos profissionais presentes, foi possível promover a EPS, como também conhecer um pouco mais sobre as vivências e importância desses profissionais para o sucesso vacinal do estado da Paraíba.

**Palavras-chave:** Capacitação de ACS, Educação Permanente em Saúde, Vacinação



## COMUNIDADES TERAPÊUTICAS NO CUIDADO AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: OPINIÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Maria Amália Lima Silva<sup>1</sup>, Tamyllis Eloysi de Souza Farias<sup>2</sup>, Lannuzya Veríssimo e Oliveira<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** As comunidades terapêuticas são instituições que, em grande parte, são de caráter privado e filantrópico, de natureza religiosa confessional, que não coadunam com a Reforma Psiquiátrica Brasileira, mas que nos últimos anos passou a receber recurso público para seu financiamento. **OBJETIVO:** conhecer a opinião de estudantes da área da saúde sobre as comunidades terapêuticas no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido através de uma pesquisa de opinião pública, realizada no mês de março de 2023 com estudantes da área da saúde, os quais responderam a um formulário no google forms, disponibilizado em distintas redes sociais. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 34 sujeitos, dos quais eram do sexo feminino (26; 76,5%), com a faixa etária entre 21 a 24 anos (14; 41,2%), católicos (11; 32,3%), estudantes do curso de Gestão Hospitalar (14; 41,2%). Conheciam o conceito das comunidades terapêuticas (26; 76,5%), apesar de (29; 85,3%) nunca terem visitado tais instituições. Todavia, (21; 61,8%) dos participantes são favoráveis ao cuidado de usuários de álcool e outras drogas pelas comunidades terapêuticas e (29; 85,3%) concordou com o financiamento dessas por meio de dinheiro público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A opinião favorável de estudantes da área da saúde acerca do financiamento público e manutenção das comunidades terapêuticas no cuidado de usuários de álcool e outras drogas destaca a necessidade de ampliação do debate acerca da Política Nacional de Saúde Mental nas instituições de formação, a fim de subsidiar nos discentes o conhecimento crítico-reflexivo em defesa da integralidade do cuidado, em consonância com os direitos humanos.

**Palavras-Chave:** Comunidade terapêutica; Usuários de drogas; Saúde Mental.



## **CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL EM NATAL/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA REALIDADE DO DISTRITO DE SAÚDE.**

Yago Jefferson Bezerra Pereira, Erica Rodero Ferreira Almeida, Lindinez Chagas Cabral.

**INTRODUÇÃO:** O trabalho consiste em relatar a experiência com o instrumento de relatoria e a participação em uma conferência de saúde mental no Estado do Rio Grande do Norte, especificamente no município de Natal/RN. Faz-se necessário não informar o distrito onde foi vivenciada a experiência por questões de sigilo e ética. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência com a relatoria na conferência de saúde mental. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas conversas ativas e rodas de debate com o objetivo de identificar dificuldades e possíveis melhorias. **RESULTADOS:** A conferência distrital do município ocorreu no pólo de uma instituição de ensino privada com a participação de profissionais de extrema importância para a cidade, bem como, da comunidade, dos usuários e interessados no tema (gestores externos e acadêmicos). Iniciou-se com a exposição sobre cenário da cidade referente às práticas de cuidado, emergência e atenção para pessoas com problemas mentais. Em seguida, a abertura para os participantes relatarem suas experiências e dúvidas sobre o atendimento prestado pelas equipes de pronto atendimento e socorristas. Por último, realizou-se as rodas de debate, com a presença das pessoas intermediadoras: profissionais de saúde e alguns gestores. Ressalta-se que, nas rodas de conversas, não houve representação de usuários em sua maioria. Nesse momento, foram expostas as dificuldades, vivências e possíveis solicitações para encaminhamento à conferência estadual através do pré-relatório elaborado no final do evento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a conferência de modo geral foi significativa, porém se faz necessário proporcionar uma maior atenção e visibilidade às vozes dos usuários, priorizando os seus questionamentos e sugestões, sendo esses atores fundamentais para elaboração de planejamento e estratégias em saúde voltadas para atender às suas próprias necessidades, aperfeiçoando os serviços ofertados.

**Palavras-Chaves:** Relatoria, Saúde Mental, Conferência De Saúde.



## CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA ACERCA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE NATAL/RN: CONHECER PARA FORTALECER A RAPS

Wandeberg Patrick Morais da Silva<sup>1</sup>, Ananda Guimarães Simas Estevam<sup>2</sup>, Maria Jayane Menezes da Silva<sup>3</sup>, Maria Eduarda Silva do Nascimento<sup>4</sup>, Dinara Teresa Batista de Moura<sup>5</sup> e Thyse Hanne Câmara Ribeiro do Nascimento<sup>5</sup>.

- 1- Graduando do curso de Odontologia na UFRN;
- 2- Graduanda do curso de Educação Física na UFRN;
- 3- Graduanda do curso de Serviço Social na UFRN;
- 4- Graduanda do curso de Enfermagem na UFRN;
- 5- Enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN;
- 6- Docente no Departamento de Nutrição (DENUT) da UFRN.

Instituição de Fomento: Ministério da Saúde, Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – Pet Saúde.

**INTRODUÇÃO:** Dentre as tecnologias em saúde, a tecnologia leve-dura utiliza conhecimentos técnico-científicos, a fim de criar ações educativas e/ou a confecção de recursos pedagógicos, como cartilhas. Nesse contexto, considerando a complexidade da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, bem como, a dificuldade dos profissionais se comunicarem e reconhecerem todos os serviços oferecidos, elaborou-se uma cartilha sobre a RAPS de Natal/RN, visando o reconhecimento da rede para melhorar a qualidade da atenção em saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do PET-Saúde na construção de uma tecnologia sobre a RAPS em Natal/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do projeto PET-Saúde da UFRN. A cartilha foi produzida pelo Grupo de Trabalho 01, que atua na formação profissional e acadêmica. Para tanto, a cartilha baseou-se na leitura da Portaria MS Nº 3.088/2011, em visitas aos serviços especializados em saúde mental e no diálogo com profissionais de saúde. **RESULTADOS:** A produção iniciou-se em setembro de 2022, tendo como primeira etapa, a leitura da Portaria que normatiza a RAPS. A estruturação da cartilha seguiu os componentes da portaria e incluiu serviços como: unidades da atenção primária à saúde, policlínicas, hospitais com leitos psiquiátricos, rede de urgência e emergência e atenção psicossocial especializada. A cartilha diferencia-se devido ao seu aspecto vivencial, onde pequenos grupos visitaram, em dezembro, a atenção especializada para verificar informações prévias, identificar os serviços oferecidos e o funcionamento (dias e horários, profissionais em cada local, atendimentos individuais e grupos terapêuticos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O projeto oferece uma tecnologia (cartilha) como produto para que a rede possa se reconhecer nesse processo. Ressalta-se que o projeto PET-Saúde validará as informações contidas na cartilha e, posteriormente, fará a divulgação na rede municipal de saúde.

**Palavras-Chave:** Tecnologias em Saúde; Tecnologia Educacional; Atenção Psicossocial.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA DIRETORIA DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS E PROMOÇÃO À SAÚDE NA SESAP-RN

Samyra Kelly de Lima Marcelino (1), Nísia Luiza de Andrade Oliveira (2), Maria Rita de Macedo (3), Larissa Araújo Monteiro (4), Maria Teresa Freire da Costa (5)

- (1) Pesquisadora FAPERN da Secretaria de Saúde do RN (SESAP-RN);
- (2) Pesquisadora FAPERN da Secretaria de Saúde do RN (SESAP-RN);
- (3) Coordenadora Científica da Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (FAPERN);
- (4) Subcoordenadora de Gestão da Educação na Saúde;
- (5) Coordenadora da Diretoria de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde, SESAP-RN.

**INTRODUÇÃO:** Trata-se do Diagnóstico Situacional (DS) no âmbito do projeto de Inovação da Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande Norte (SESAP) e Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (FAPERN) tendo como campo de pesquisa intervenção a Diretoria de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde (DPIPS).

**OBJETIVOS:** Relatar a elaboração e contribuição do diagnóstico situacional para a definição do foco da pesquisa interventiva. **METODOLOGIA:** O DS baseou-se na coleta e tratamento de dados apurados da pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas, observação participante e imersão na realidade local da DPIPS. Valorizou-se o histórico, estruturação do setor, territorialização das atividades no RN, atores e processo de trabalho.

**RESULTADOS:** O setor criado em 2020, enfrenta desafios de estruturação e consolidação do planejamento para territorialização e interiorização da Promoção da Saúde. Ainda assim, consegue implementar inovações: Programa RN+Saudável e a recente Política de Promoção da Saúde estadual, que enfrenta fragilidades no eixo de equidade e inclusão de populações marginalizadas politicamente, economicamente e socialmente. Quanto ao processo de trabalho contatou-se a necessidade de recursos humanos, melhoria das relações e da comunicação interpessoal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estratégia adotada tomou o cotidiano das relações como parte do processo de pesquisa, o que afinou o diálogo com a gestão, lançando luz sobre a necessidade de ações transversais de melhoria da comunicação. Obtendo como resultado, a escuta e colaboração da Diretoria do setor em projeto de sala de autocuidado para os trabalhadores. Ao realçar o contexto pós pandemia de Covid-19, estruturou dois outros projetos com focos na promoção da saúde mental em escolas e potencialização das práticas integrativas em saúde nas regiões de saúde do RN. Parecer CEP UERN 5.725.013

**Palavras-chaves:** Diagnóstico; Situacional, Metodologia de Pesquisa, Promoção da Saúde.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Roberta Diniz<sup>1</sup>; Suelly Araújo de Souza<sup>2</sup>; Raquel Huama da Silva Medeiros<sup>3</sup>; Raysla Maria Medeiros Santos<sup>4</sup>; José Jailson de Almeida Júnior<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Discente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: paloma-rd@hotmail.com

<sup>2</sup> <sup>3</sup><sup>4</sup> Discente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** a realização de ações de educação em saúde pode promover informações às mulheres sobre a necessidade de realização do exame citopatológico, que faz o rastreamento do câncer do colo do útero. **OBJETIVOS:** descrever a vivência das práticas educativas como estratégia de promoção à saúde vinculada ao autocuidado em relação à prevenção do câncer do colo do útero. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de um relato de experiência sobre uma Educação em Saúde realizada na Atenção Primária à Saúde. Como estratégia de construção coletiva a dinâmica foi executada na cidade de Santa Cruz/RN, desenvolvida através da interação com os usuários por meio de dinâmicas e manuseio de material educativo como cartazes, banner, peças anatômicas, livros ilustrativos e um mural. Com esses materiais foram disseminadas as informações acerca da necessidade de realização do exame citopatológico, que detecta precocemente a doença, para as mulheres a partir dos 25 anos de idade e que já tiveram relação sexual. Além disso, foi exposto a importância da vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV) e o uso do preservativo para a prevenção do câncer do colo do útero. **RESULTADOS:** considerando a participação do público, foi observado carência de informação para o rastreamento do câncer, corroborando como um fator de risco na saúde da mulher. A ação foi focada no baixo conhecimento desse grupo referente ao exame papanicolau. Foi proporcionado novas perspectivas como forma de incluir um cuidado humanizado e proporcionar orientações visando a busca e compartilhamento de informações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as atividades direcionadas abriram pautas para refletir e trabalhar sobre novas formas do cuidado, bem como manter uma relação voltada à comunicação e conscientização de profissionais e clientes.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Câncer do Colo Uterino; Atenção Primária.



## **JARDIM TERAPÊUTICO PARA HARMONIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO LAPICS/UFRN**

Fatima Cléia Dantas de Lira, Silvia Silveira Soriano Bacelar, Mariane Elivânia da Silva, Michael Rosenfeld de Paula Rodrigues, Edna Maria de Araújo da Silva, Ana Tânia Lopes Sampaio

O LAPICS/UFRN - Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde vinculado ao Departamento de Saúde Coletiva, possui um jardim terapêutico, e em virtude do período da pandemia, o mesmo deixou de ser utilizado, ocasionando a degradação de parte daquele ambiente. Com o retorno da normalidade, foi realizada uma força tarefa com intuito de recuperar o ambiente, para que o mesmo, além de contribuir para a ambientação do laboratório, também pudesse ser uma ferramenta importante, para as práticas integrativas desenvolvidas pelo LAPICS. Nesse processo de revitalização do jardim, iniciamos os trabalhos com a recuperação da fonte de água artificial, das plantas e espécies existentes, além do cultivo de outras espécies, como um canteiro de ervas medicinais e plantio de grama natural. O presente relato trata da revitalização desse jardim terapêutico, que visa proporcionar ao serciente (usuário) um contato com a natureza, durante a realização de práticas integrativas como: meditação, dança meditativa, yoga, oficina com plantas medicinais, oficinas manuais, momentos de contemplação e dentre outras. Esse contato com a natureza, proporciona bem-estar, efeitos positivos para a saúde física e emocional. Benefícios esses, que podem ser observados nos níveis cognitivos, psicológico, redução de estresse, alívio da ansiedade e da depressão, promovendo um estado de calma e aumento da satisfação, melhoria da saúde em geral, ajudando ao serciente, trabalhar seus próprios recursos de cura. Portanto, a humanização do jardim e outros elementos naturais (pedras, cristais, aromas, óleos essenciais) influenciam fortemente no processo terapêutico do serciente, contribuindo para o bem-estar e sucesso do seu tratamento. Outro benefício que essa revitalização veio a proporcionar, foi a integração dos usuários, terapeutas e colaboradores, que também participam das práticas integrativas disponibilizadas.

**Palavras-chaves:** Jardim Terapêutico, práticas integrativas, saúde integral



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **METAS DE SEGURANÇA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Zamir Vidal de Negreiros Filho<sup>1</sup>, Allyne Costa Siqueira<sup>1</sup>, Angelo Maximo Soares de Araujo Filho<sup>1</sup>, Mayara Priscilla Dantas Araújo<sup>1</sup>, Rita de Cássia Azevedo Constantino<sup>1</sup>, Vilani Medeiros de Araújo Nunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** O Brasil vive um acelerado envelhecimento populacional e nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPIs) ganham importância como opção de cuidado para os que precisam de assistência à saúde e estão em situação de vulnerabilidade. Nesse cenário, faz-se necessário atentar para a segurança no cuidado à pessoa idosa a fim de evitar riscos que possam impactar negativamente na saúde. **OBJETIVO:** Capacitar profissionais que atuam na assistência às pessoas idosas institucionalizadas no cuidado seguro e prevenção de riscos. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de ação de extensão realizada no Parque das Dunas, Natal, RN, em outubro de 2022, por integrantes do Grupo Longeviver, do Departamento de Saúde Coletiva/UFRN. A ação foi idealizada no formato de oficina com tema sobre metas de segurança do paciente, preconizadas pelo Ministério da Saúde no Brasil, adaptadas ao contexto das ILPIs. O público-alvo foram profissionais que atuam no cuidado à pessoa idosa institucionalizada: gestores, equipe de enfermagem, cuidadores, entre outros. As ILPIs participantes encontram-se localizadas no município de Natal e região metropolitana. **RESULTADOS:** A ação teve carga horária de oito horas, sendo quatro destinadas à organização no local, colocação de banner, faixa alusiva ao tema e elaboração de material educativo (cartilhas, folders), entregues aos participantes. Foram apresentados temas sobre cuidado seguro e as metas de segurança no cenário das ILPIs. A ação foi cadastrada no Sigaa e todos receberam certificados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos os profissionais foram sensibilizados e capacitados quanto à importância da implementação das metas de segurança e qualificação do cuidado seguro. **IMPACTO SOCIAL:** Ações de caráter educativo contribuem com a melhoria na qualidade do cuidado oferecido à população idosa residente em ILPI diante da vulnerabilidade ao acometimento de doenças, polifarmácia, quedas, outros riscos e eventos adversos.

**Palavras-chave:** Pessoa Idosa; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Segurança do Paciente.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## NECESSIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DA 4ª REGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA

Vinícius Lima do Nascimento<sup>1</sup>, Sabrina Márcia Resende de Almeida Santos Cunha, Maxsuel Mendonça dos Santos<sup>2</sup>, Lara Resende de Almeida Cunha<sup>3</sup>, Gigliola Marcos Bernardo de Lima<sup>4</sup>, José Jailson de Almeida Júnior<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup> Mestrandos em Saúde Coletiva pelo PPGSACOL/FACISA. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>3</sup> Graduanda em Odontologia. Centro Universitário de João Pessoa

<sup>4</sup> Departamento de Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande

<sup>5</sup> Departamento de Saúde Coletiva. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi instituída através do Ministério da Saúde por meio das Portarias nº 198/2004 e nº 1.996/2007 e tem como objetivo nortear o processo formativo e a qualificação dos profissionais inseridos no SUS. **OBJETIVOS:** Analisar as propostas voltadas para a educação permanente em saúde (EPS) nos municípios da 4ª região de saúde da Paraíba. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental, onde foi realizado a análise das propostas de ações de EPS a partir dos planos municipais da 4ª região de saúde da Paraíba, bem como a relatoria da conferência estadual no que diz respeito as propostas de ações de educação permanente. **RESULTADOS:** Durante a análise, foi observado a necessidade de implementação, incentivo e investimento da EPS. Além disso, os planos municipais e a relatoria da conferência estadual exprimem a necessidade de execução de atividades voltadas para a EPS não apenas nos municípios que compõe a 4ª região de saúde, mas em todo o Estado da Paraíba. Dessa forma, demonstra-se que mesmo com o plano nacional de EPS, ainda existem desafios para sua efetivação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é imprescindível políticas voltadas para a efetivação da EPS nos municípios, como forma de tornar realidade está política nacional. O presente estudo desempenha um papel fundamental para análise de como a EPS ainda precisa ser discutida, bem como possa contribuir para o desenvolvimento de outros estudos.

**Palavras-chave:** Educação Permanente; Política de Saúde; Gestão em Saúde



## **PERCURSO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AUTOPROVOCADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES.**

Débora Câmara Rolim; Izabel Pereira da Silva; Juliana Barbosa da Silva; Laura Kyvia de Almeida Soares; Miliane Pinheiro da Rocha; Rayane Ribeiro da Cunha

As Políticas Públicas em saúde coletiva devem considerar os dados epidemiológicos referentes a um fenômeno, a fim de propor intervenções mais específicas e eficazes para determinadas populações e territórios. Situações de violência interpessoal e/ou autoprovocada são objeto de notificação imediata pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial, sendo esse procedimento de responsabilidade da equipe multidisciplinar das instituições de saúde. A depender do serviço, cada um terá uma forma de funcionar, bem como um fluxo a ser seguido. Diante disso, foi verificada a necessidade no âmbito da Unidade de Saúde Mental (USME), vinculada ao Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), de socialização e qualificação do fluxo/ preenchimento e encaminhamento das fichas de notificação e investigação individual dos casos referenciados, tendo em vista as lacunas e dificuldades da equipe da Unidade. O objetivo da intervenção foi apresentar e discutir o fluxo referente ao preenchimento e ao encaminhamento das fichas de notificação/investigação individual dos casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências interpessoais do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) dos usuários do HUOL. Os procedimentos metodológicos adotados foram análise documental de diários de campo para embasar o projeto de intervenção, como também, diálogo com o Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica (NHVE). Construção de um fluxograma e após isso, foi realizado um momento com a equipe multiprofissional da referida unidade para socialização das informações com a finalidade de afirmar a importância da notificação da violência nos serviços de saúde. Percebe-se que a intervenção foi importante para a equipe, e desta forma, potencializou a qualificação da assistência à saúde da população. Além disso, o fluxograma será inserido no Procedimento Operacional Padrão (POP) para assistência às pessoas com necessidades decorrentes de violência autoprovocada.

**Palavras-Chave:** Notificação compulsória. Violência autoprovocada. Fluxo.



## PERFIL DOS ENCAMINHAMENTOS NO COMPONENTE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

Marta Maria Pinheiro, Aysla Monique Fernandes Ferreira dos Santos, Lygia Maria de Figueiredo Melo.

**INTRODUÇÃO:** No contexto da Rede Cegonha, a integralidade visa assegurar a continuidade do cuidado e o acesso oportuno aos vários níveis de atenção, em especial à especializada, sendo necessário implementar estratégias para o fortalecimento da rede. **OBJETIVOS:** Identificar a completude das informações nas fichas de referência e contrarreferência entre o serviço especializado em pré-natal de alto risco (PNAR) e a atenção básica. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, e descritivo realizado na Rede Cegonha da cidade do Natal, RN. Procedeu-se a coleta de dados nas fichas de referência (RCR) na Policlínica Sul, especializada em PNAR, entre setembro a novembro de 2019. Os dados foram analisados através do uso de frequência absoluta e relativa. O banco de dados foi composto pela presença ou ausência das variáveis, sendo estas referentes a cada campo da ficha. **RESULTADOS:** Foram coletados dados em 85 fichas, sendo uma ficha excluída devido a ilegibilidade. Percebeu-se um maior número de fichas provenientes do Distrito Sul, que pode ser explicado pela localização da Policlínica Sul nesse mesmo distrito. Quanto ao preenchimento dos campos da ficha referentes a identificação, o nome, município e unidade de origem estavam presente em todas as fichas. Quanto aos dados clínicos apenas o resumo clínico foi preenchido em todas as fichas. A impressão diagnóstica e o CID foram identificadas em 57,14% e 11,9%, respectivamente. A ficha de contrarreferência foi devolvida em apenas 9 fichas, o que representa 10,71% do total. **CONSIDERAÇÃO FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A ausência de dados aponta falhas de comunicação entre os serviços, que implicam na fragilidade no uso dos instrumentos de integração dos níveis assistenciais como a RCR. Destarte, estratégias são necessárias para ampliar o contato entre a atenção básica e especializada para além dos mecanismos formais de encaminhamento.



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS CORPORAIS INTEGRATIVAS E CONTEMPLATIVAS OFERTADAS COLETIVAMENTE NO LAPICS/UFRN**

Sílvia Silveira Soriano Bacelar; Ana Tânia Lopes Sampaio; Mariane Elivânia Silva; Michael Rosenfeld de Paula Rodrigues; Rosane da Silva Cruz; Genára Maria Diniz

LAPICS/UFRN

O Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS) é um serviço-escola de atenção à saúde especializado em prática integrativas e complementares em saúde (PICS), vinculado ao Departamento de Saúde Coletiva. Dentre as várias práticas terapêuticas individuais e coletivas ofertadas, destacam-se as práticas corporais integrativas e contemplativas (yoga; práticas corporais chinesas- lian gong, qi chong, treinamento perfumado e dao yin; meditações lúdicas e taoísta; dança intuitiva livre). De segunda a quinta-feira, terapeutas integrativos conduzem estas práticas coletivas nas salas da Felicidade e da Transmutação, conforme cronograma de atividades semanal fixo, possibilitando acesso aos cuidados integrativos em saúde de forma presencial, mas essas ferramentas podem ser utilizadas em casa para o autocuidado do serciente (usuário). O acesso é em livre demanda e a inscrição na recepção. Através de movimento corporal e da respiração consciente, a energia (prana ou chi) circula pelos canais e meridianos do corpo (nadis); a atenção e consciência ao momento presente e exercícios respiratórios estimulam a autopercepção, auto-observação e expressão emocional por meio de vivências corporais. Os objetivos são aliviar tensões, promover relaxamento e bem-estar, aumentar fluxo de energia, ampliar consciência corporal. Práticas contemplativas/meditativas proporcionam expansão de consciência, harmonia interior, favorecem equilíbrio energético e autocura, auxiliam no fortalecimento íntimo e gestão das emoções. O resultado é integração corpo e mente, trabalhando foco, percepção, alongamento, flexibilidade, entrega e aceitação. O impacto social é o domínio do corpo-mente, desenvolvendo possibilidades de movimentação, descobrindo novas formas e espaços, superando limitações e criando condições para enfrentar novos desafios, seja no aspecto motor, social, afetivo e/ou cognitivo.

**Palavras-chaves:** prática corporal, prática contemplativa, prática integrativa



## SAÚDE MENTAL, CULTURA E ARTE: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA

Ronald Davi Vieira da Silva<sup>1</sup>, Victória Priscilla Silva Francelino<sup>2</sup>, Lannuzya Veríssimo e Oliveira<sup>3</sup>.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** Os Centro de Convivência e Cultura são dispositivos vinculados a Rede de Atenção Psicossocial com objetivo de promover saúde mental e qualidade de vida, através da intersecção entre cultura, arte e economia solidária. **OBJETIVOS:** Compreender a percepção de usuários e profissionais de um Centro de Convivência e Cultura sobre saúde mental, cultura e arte. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, de abordagem qualitativa, realizada entre fevereiro e março de 2023, com nove profissionais e cinco usuários que frequentam o Centro de Convivência e Cultura de Natal. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturado. As falas foram analisadas segundo Análise Temática de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, segundo o parecer nº 5.837.755. **RESULTADOS:** Os sujeitos da pesquisa eram em sua maioria mulheres (12; 85,7%), com média de idade de 37,3 anos  $\pm$  12 (mínimo de 19 e máximo de 53 anos). Dentre os profissionais, destacam-se psicólogos (7; 77,7%), com média de atuação no serviço de um ano e dois meses. Dentre os usuários do serviço, o tempo médio de participação nas atividades do Centro de Convivência é de quatro anos. Todos os entrevistados compreendem a arte e a cultura como fundamental para promoção e cuidado em saúde mental. O respeito a autonomia dos usuários e profissionais e a ampla diversidade de atividades ofertadas, a saber: oficinas de dança, teatro, e meditação são potencialidades do serviço. Todavia, as carências estruturais, a exemplo da ausência de sede própria e escassez de insumos foram elencadas como fragilidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário investimento das autoridades competentes para potencializar os benefícios técnicos, éticos e humanitários desenvolvidos no Centro de Convivência e Cultura de Natal.

**Palavras-chave:** Serviços comunitários de saúde mental; Cuidado; Saúde Mental.



## **VIVÊNCIAS DE DANÇA CIRCULAR NO LAPICS/UFRN NO ANO DE 2022: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vanessa Alessandra Ferreira Grandi; Sílvia Silveira Soriano Bacelar; Ana Tânia Lopes Sampaio; Mariane Elivânia Silva; Cristiane de Araújo Rodrigues; Edna Maria de Araújo da Silva

### **LAPICS/UFRN**

O LAPICS é um Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Departamento de Saúde Coletiva/UFRN. É um serviço de atenção especializado em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), oferta práticas integrativas individual e coletiva. A Dança Circular é uma das 29 PICS regulamentadas, sendo uma prática de dança em roda, tradicional e contemporânea, originária de diferentes culturas, favorecendo aprendizagem e interconexão harmoniosa entre participantes, que dançam juntos, em círculos, internalizam movimentos, liberam mente, coração, corpo e espírito. Por meio do ritmo, da melodia e dos movimentos delicados e profundos, os integrantes são estimulados a respeitar, aceitar e honrar as diversidades. A prática tem potencial de promover benefícios: alivia dores físicas e estresse; altera positivamente o corpo, a mente e as emoções; traz novas percepções; gera alegria, estado de presença; altera a relação com o outro; convida a vencer desafios e medo de errar; desenvolve sentimento de pertencimento; acende potencialidades; instiga o aprender e criatividade; ameniza sentimentos de solidão; acolhe a diversidade; propicia a evolução individual no contexto grupal. Em 2019 realizou-se no LAPICS um curso de extensão que formou focalizadoras de dança circular. O grupo terapêutico de dança circular permaneceu inativo na pandemia, retornando as atividades em 2022. A vivência de Dança Circular desenvolveu-se mensalmente às quintas-feiras pela manhã na sala da Felicidade do LAPICS e mensalmente na sexta-feira no projeto de extensão PICS na Praça. Uma terapeuta integrativa focalizadora as rodas. Ao final da vivência havia breve espaço para trocas e partilhas de forma afetuosa: relatos de sensação de paz, bem-estar, gratidão, esperança, equilíbrio. A sensação de pertencimento e superação de limites, os movimentos corporais, a conexão interpessoal são o impacto social desta prática, proporcionando melhoria na qualidade física, mental, espiritual e social.

**Palavras-chaves:** prática integrativa, dança circular, saúde integral